

VII Encontro de Iniciação Científica

Formação Científica como Fator de Inovação e Mobilidade Social

São Paulo, 5 e 6 de novembro de 2010

Resumos

UNINOVE
● ● ● ● ●
Universidade Nove de Julho

Reitoria

Eduardo Storópoli

Pró-reitoria Acadêmica

Maria Cristina B. Storópoli

Pró-reitoria Administrativa

Jean Anastase Tzortzis

Pró-reitorias de Campus

Ariovaldo Folino Junior

Claudio Ramacciotti

Renato Rodrigues Sofia

Wilson Pereira Dourado

Diretoria de Pesquisa

João Carlos Ferrari Corrêa

Comitê Científico da Uninove

André Felipe Henriques Librantz

Carlos João David

Eva Stal

Fábio Caim Viana

Kristianne Porta Santos Fernandes

Leonel Cesarino Pessoa

Manuel Lopes dos Santos

Marcelo Campos de Oliveira Gonçalves

Marcos Antonio Lorieri

Maurício Pedro da Silva

Ao corpo de avaliadores ad hoc nosso reconhecimento e agradecimento pela colaboração efetivada

Comissão Organizadora do Evento

Aline Derisio de Lima

Renata Leal

Sylvia Paula de Almeida Torres Vilhena

Viviani Almeida Curvelo

Editorial

João Ricardo M. Oliveira

Maria Edileusa de V. N. Garcia

C395 Universidade Nove de Julho. Encontro de Iniciação Científica
(2005 : São Paulo, SP).
Formação Científica como Fator de Inovação e Mobilidade
Social : resumos / VII Encontro de Iniciação Científica da
Uninove, São Paulo, 5 e 6 de novembro de 2010. _ São Paulo :
Universidade Nove de Julho, 2010.
256 p. 23 cm.

Inclui índices.
ISBN 85-89852-10-5

1. Pesquisa. I. Título.

CDD 001.4

A instituição ou qualquer dos organismos editoriais desta publicação não se responsabilizam pelas opiniões, idéias e conceitos emitidos nos textos, de inteira responsabilidade de seu(s) autor(es).

REPRODUÇÃO AUTORIZADA, DESDE QUE CITADA A FONTE

Os textos estão publicados conforme os originais dos articulistas.

Integrar o movimento de expansão da pesquisa na Uninove certamente é um privilégio porque tem-se colhido em abundância, frutos da melhor qualidade. O reconhecimento dos avanços da instituição têm sido, inclusive, públicos já somos posicionados como a terceira instituição particular no campo da pesquisa, atrás apenas de outras duas decanas do ensino superior. Isto nos motiva mais ainda porque confirmamos que a intensidade dos esforços empregados, que sabemos ser de todos, tem gerado esses ótimos resultados.

Dessa maneira, este evento: o VII Encontro de Iniciação Científica que ocorre simultaneamente ao IV Seminário Nacional de Pesquisa é momento especial para compartilhar, com toda a comunidade científica e demais interessados, os avanços alcançados por pesquisadores docentes e alunos da Uninove e de outras instituições.

Desejamos que esses registros do evento se apresentem não só como veículo da disseminação da produção de pesquisa nas diferentes áreas, mas também como contribuição para os estudos e discussões que se realizam em nossos cursos e seminários de graduação e pós-graduação e, porque não, daqui há muitos anos, sirvam como suportes históricos que indiquem a pesquisadores o percurso que essa instituição traçou para situar-se em condições de colaborar com a solução de problemas da humanidade, e auxiliar na criação de conhecimentos que viabilizem a melhoria da qualidade de vida terrestre.

As realizações têm seu início em idéias, tudo muito tênue, imaterial, pleno apenas de imaginação e bastante energia para buscar as realizações. Assim foi na história da Uninove, e deverá continuar sendo nessa instituição que começou como escola de datilografia, num bairro popular e, hoje, três anos após poder oficialmente denominar-se universidade, conta com Programas de Mestrado e Doutorado em Administração – nota 5, pela CAPES, com Mestrado e Doutorado de Educação, Mestrados de Ciências da Reabilitação, de Engenharia da Produção e ainda, Profissional em Administração – Gestão de Projetos, além de inúmeros cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, todos envolvidos na investigação científica, alunos e professores de qualquer desses segmentos.

Já em sementeira para os próximos momentos, estruturam-se centros de pesquisa com focos específicos de estudo. Buscam-se pesquisadores capacitados e de reconhecido mérito, selecionam-se alunos interessados e talentosos enfim, prepara-se o terreno para mais um ano de colheita abundante de pesquisa. Os cuidados não se voltam apenas para o quantitativo, a ser sim considerado uma vez que as dimensões da instituição o exigem, mas, sobretudo, para o aprimoramento da qualidade das realizações.

Dessa maneira, é com prazer que se reconhece que os resultados, até aqui alcançados, são fruto de trabalho fecundado entre professores, alunos, técnicos e gestores, a quem o reconhecimento e agradecimentos cabem ser feitos de público, e com muito orgulho por integrarem a equipe Uninove.

Ainda, já que o ser humano aprende com suas experiências, o convite está posto para que todos, juntos, continuemos nesse solo que tem se mostrado fértil para a parceria e no qual vale a pena semear nos canteiros já prontos e cuidar dos botões que já surgem nos novos cultivares.

Assim, renovamos os agradecimentos e o convite para que, ano que vem, compartilhem novamente momentos felizes de crescimento em conhecimento e solidariedade humana afinal é para isso que se pesquisa.

Bem-vindos!
Eduardo Storópoli
Reitor da Uninove

***VII Encontro de Iniciação Científica
Formação Científica como Fator de Inovação
e Mobilidade Social***

Ciências Biológicas 9

BIOMEDICINA	9
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)	16
FARMÁCIA E BIOQUÍMICA	40
FARMÁCIA E BIOQUÍMICA – GESTÃO DE FARMÁCIAS E DROGARIAS	46
FARMÁCIA E BIOQUÍMICA – PRÁTICAS E TÉCNICAS LABORATORIAIS	52

Ciências da Saúde 57

EDUCAÇÃO FÍSICA	57
ENFERMAGEM	66
FISIOTERAPIA	80
MEDICINA	140
ODONTOLOGIA	145

Ciências Exatas e da Terra 153

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	153
MATEMÁTICA	160
QUÍMICA	161

Ciências Humanas 163

ESTUDOS SOCIAIS	163
-----------------	-----

Sumário

PEDAGOGIA	168
PSICOLOGIA	171

Ciências Sociais Aplicadas 179

ADMINISTRAÇÃO	179
ADMINISTRAÇÃO MARKETING	194
ARQUITETURA E URBANISMO	195
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	198
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	202
CIÊNCIAS SOCIAIS	203
DIREITO	206
TURISMO	208

Engenharias 211

ENGENHARIA CIVIL	211
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA	213
TECNOLOGIA EM MECATRÔNICA INDUSTRIAL	224

Linguística Letras e Artes 227

LETRAS – PORTUGUÊS E INGLÊS	227
TRADUTOR E INTÉRPRETE	228

Índice por autores 231

Índice por títulos 243

Na perseverança de tornar o trinômio proposto – ensino, pesquisa e extensão – um fato, a Uninove tem enviado esforços, ano a ano, para alcançar seus objetivos dentro de parâmetros que possibilitem esse entrelaçamento virtuoso no melhor padrão de qualidade.

Se já entendemos que a pesquisa é a base da produção do conhecimento, não só seu papel é absolutamente relevante e fundamental no exercício da docência, mas também o envolvimento da comunidade científica com a sociedade é igualmente primordial para a concretização dos sonhos e possibilidades.

É nesse trilhar da pesquisa, no contexto desse fazer, que se inserem os aspectos éticos, sempre denotados quando se trata de riquezas. Em um país em que se sonha justo, há de se compartilhar a riqueza - conhecimento, a fortuna do saber que todos podem usufruir, começando pelas comunidades mais próximas.

Neste ano de 2010, algumas realizações merecem destaque, tais como a participação de 558 docentes –pesquisadores, inseridos em 64 grupos de pesquisa cadastrados no diretório de grupos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o que nos elevou para a terceira posição em números de grupos de pesquisa entre as Instituições de Ensino Superior Particulares, atrás apenas da PUC-SP e do Mackenzie; fomos contemplados, pela primeira vez, com cotas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI, além da ampliação em 30% de nossas cotas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, o que vai de encontro da política de pesquisa, a qual conta ainda com 90 cotas do Fundo de Apoio à Pesquisa de Iniciação Científica, incentivadora, que promove seus docentes e discentes na direção de uma ciência com consciência.

Dessa maneira, este evento: o VII Encontro de Iniciação Científica que ocorre simultaneamente ao IV Seminário Nacional de Pesquisa é momento especial para compartilhar, com toda a comunidade científica e demais interessados, os avanços alcançados por pesquisadores docentes e alunos da Uninove e de outras instituições. Espero que aproveitem!

João Carlos Ferrari Corrêa
Diretoria de Pesquisa

004702/2010

AGARICUS BLAZEI REDUZ A HIPERGLICEMIA MODERADA INDUZIDA POR ESTREPTOZOTOCINA

ALVES, C. E.; HI, E. E. B.; WADT, N. S. Y.; DELLÊ, H.; MASCARO, M. B.

Orientador: MASCARO, M. B.

ocarloseduardo@yahoo.com.br

Uninove

O diabetes melito (DM) é um distúrbio com grande prevalência que leva à morbidade e mortalidade significativas. Estratégias que favoreçam o controle glicêmico são de grande importância para evitar as complicações tardias da doença. Os cogumelos do gênero *Agaricus* são usados com fins medicinais há milhares de anos. Substâncias derivadas do cogumelo *Agaricus blazei* (AB) têm sido estudadas quanto as suas propriedades antitumorais, antiangiogênicas, antihiperlipidêmicas, imunomodulatórias, antibacteriana, pró-inflamatória e antihiperlipidêmicas. O objetivo deste trabalho foi analisar a ação do AB na hiperglicemia moderada e severa, ambas induzidas por estreptozotocina. Foram utilizados 32 animais divididos em 4 grupos: Controle Normal (n=7), ratos recebendo veículo; Controle Diabéticos (n=8), ratos induzidos a hiperglicemia moderada com estreptozotocina (40mg/Kg via intraperitoneal), recebendo veículo; AB HIPMOD (n=8), ratos diabéticos induzidos à hiperglicemia moderada (40mg/Kg via intraperitoneal) recebendo extrato de AB; e AB HIPSEV (n=9) ratos induzidos à hiperglicemia severa (55mg/Kg via endovenosa) recebendo o extrato de AB. Os animais foram acompanhados por 25 dias, avaliando-se a glicemia a cada 3 dias (Accu-Chek, Roche). Além disso, a ingestão de água, ração e o peso dos animais foram verificados diariamente. Três dias após o início do experimento os animais do grupo Controle Normal apresentavam glicemia de $93,7 \pm 4,12$ mg/dl, enquanto o grupo Controle Diabéticos, AB HIPMOD e AB HIPSEV apresentavam hiperglicemia ($345 \pm 52,1$ mg/dL; $388,2 \pm 51,8$ mg/dL e $438,6 \pm 32,43$ mg/dL). Ao término do período experimental, os animais do grupo Controle Normal apresentavam glicemia de $101,2 \pm 6,6$ mg/dL enquanto do grupo Controle Diabético continuaram a apresentar hiperglicemia moderada (252 ± 89 mg/dL). Os animais do grupo AB HIPMOD apresentaram uma diminuição significativa da glicemia, mantendo-a ligeiramente elevada ($116,7 \pm 18,5$ mg/dL; $p < 0,01$), porém, os animais do grupo AB HIPSEV tiveram uma grande elevação da taxa glicêmica (600 ± 0 mg/dL). Além disso, a ingestão de água no 30º foi significativamente maior no grupo Controle Diabético (145,2 mL/dia) que nos grupos Controle Normal e AB (48,3 e 84,2 mL/dia; $p < 0,01$). Este consumo foi significativamente maior no grupo AB HIPSEV (191 mL/dia). Os resultados demonstram que o AB diminuiu significativamente a gli-

cemia de ratos com diabetes moderado, abrindo perspectivas para novos estudos e para estabelecer um tratamento simples e eficaz para o DM.

Palavras-chave: *Agaricus blazei*. *Diabetes Melittus*. Fitoterápicos. Hiperglicemia. Hipoglicemiantes.

004527/2010

ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA E CONSCIÊNCIA POR PARTE DOS ALUNOS DE BIOMEDICINA E FARMÁCIA EM ESTUDAR PEÇAS CADAVERÍCAS NA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA

FELICE, L. A. de C.; ZANATO, L. E.; SANTOS, F. M. dos.; FERRAZ, R. R. N.

Orientador: SILVA, R. N.

lillianfelice@hotmail.com

Uninove

Há muitos séculos o estudo da Anatomia Humana se propagou, e nos dias atuais continuamos a usufruir de sua herança. O conhecimento das estruturas do corpo humano, bem como o seu funcionamento ainda hoje se dá por meio da utilização de peças cadavéricas. Lidar diretamente com a morte nas aulas de Anatomia trouxe à tona diversos questionamentos, principalmente éticos e sociais. É importante que cada um dos alunos entenda sua posição diante das peças cadavéricas e a importância da sua preservação. Objetivou-se aqui mensurar o nível de consciência dos alunos quanto a importância e o respeito na utilização de peças cadavéricas. Trata-se de um estudo quantitativo realizado por meio de protocolo previamente elaborado pelos pesquisadores, contemplando questões que discutam a conscientização dos alunos na manipulação de peças cadavéricas no ensino e na pesquisa. Esse instrumento foi aplicado aos alunos do primeiro e do segundo semestres dos cursos de Biomedicina e Farmácia da Universidade Nove de Julho. Foram entrevistados 179 alunos regularmente matriculados, 69,1% são do sexo feminino. A média etária dos estudantes foi de 24,38 anos com desvio padrão de 6,32. A maioria dos participantes (74, 9%) relata que a postura adequada diante do cadáver esta relacionada à maturidade emocional. Em relação às aulas, 66,5% narram que as peças cadavéricas preparam o profissional, de forma que tenha equilíbrio e seja mais humano durante a prática clínica. Dentre eles, 80,4% referiram a importância de ter respeito ao manipular um cadáver ou parte dele. Quando questionados se a utilização dos cadáveres deveria ser somente em pesquisas, 9,5 % dos ingressantes concordaram com essa afirmação. Devido às novas tecnologias, 3,9% referiram que uso de cadáveres é desnecessário. O consenso que o respeito pode ser demonstrado através do manuseio das peças durante as aulas é comum em 63,1%. No entanto, a homenagem ao cadáver desconhecido

é significativa; apenas para 47,7% dos entrevistados. Observou-se que a maioria dos alunos entrevistados tem consciência da importância na utilização de peças cadavéricas, no entanto, esses dados podem não refletir a realidade no manuseio das peças durante as aulas.

Palavras-chave: Anatomia. Cadáver. Respeito.

004819/2010

CARACTERIZAÇÃO PROTEICA DA E-CADERINA NO CÂNCER DE PÊNIS

IKOMA, M. M.; SOUZA, M. J. L.

Orientador: SOUZA, M. J. L.

marial.souza@uol.com.br

Uninove

O câncer de pênis (CP) é uma doença rara em nações desenvolvidas, correspondendo a 0,4 a 0,6% de todas as neoplasias malignas. Nos países em desenvolvimento, é um problema importante de saúde. No Brasil a incidência corresponde aproximadamente 2,9 a 6,8% de todas as neoplasias, sendo aumentada nas regiões norte-nordeste. Os principais fatores de risco da doença são fimose, más condições de higiene, baixo padrão socioeconômico, esmegma, número de parceiros sexuais, HPV e o uso de tabaco. Geralmente inicia-se como uma lesão em glândula, quando não tratada estende-se para o prepúcio e o corpo peniano, invadindo corpos cavernosos e uretra chegando à autoamputação. Metástases linfonodais para região femoral e ilíaca são via de disseminação precoce no carcinoma peniano. As caderinas são uma superfamília de glicoproteínas de membrana dependente de cálcio ligados aos microfilamentos do citoesqueleto através da interação de seu domínio citoplasmático com um complexo intracelular de proteínas. Estes são capazes de formar complexos adesivos intercelular (por exemplo, junções aderentes) que são essenciais para a manutenção da integridade do tecido. Alterações nas propriedades de adesão das células tumorais estão associadas com a progressão tumoral e formação de metástases e, frequentemente, coincidem com a perda da adesão celular mediada por e-caderina, alteração na morfogênese e arquitetura do tecido epitelial, perda da polaridade celular e inibição por contato, crescimento desregulado e invasão de tecidos adjacentes. Este trabalho tem por objetivo avaliar a expressão da proteína e-caderina no câncer de Pênis, utilizando a técnica de imunistoquímica. Foi realizado imunistoquímica para avaliar a expressão proteica da E-caderina no processo de invasão e metástase tumoral. Seguindo o seguinte protocolo: Anticorpo – Anti E-caderina NCH-38/Monoclonal Mouse; Titulação – 1:100; Recuperação antigênica – Banho-maria/Citrato pH6; Sistema de detecção – Polímero de segunda geração; Revelação – DAB; Contra coloração

– Hematoxilina; Análise – Aperio scanscope. Resultados Parciais: A e-caderina foi avaliada neste estudo e apresentou, basicamente, marcação de membrana com perda focal no microambiente tumoral e nas áreas de metástase.

Palavras-chave: Adesão celular. Câncer de pênis. E-caderina.

004700/2010

EFEITO DA *TREMELLA FOCIFORMIS* EM MODELO EXPERIMENTAL DE DIABETES

SILVA, D. V.; ALVES, C. E.; HI, E. E. B.; MASCARO, M. B.; H. DELLÊ

Orientador: DELLE, H.

danielevejira@uninove.edu.br

Uninove

O Diabetes Melito (DM) é uma doença com alta prevalência que leva à falência órgãos extremamente importantes. Embora atualmente existam diferentes tratamentos para baixar a glicemia do paciente diabético, muitas vezes não são suficientes para o controle glicêmico absoluto e podem causar efeitos adversos graves. Desta maneira, a procura por novas estratégias para o controle glicêmico do diabético continua sendo um importante desafio. Neste contexto, a medicina chinesa abre uma nova perspectiva a partir do uso da *Tremella fuciformis*, que tem mostrado efeito benéfico no tratamento de diversas patologias. Acredita-se que o efeito benéfico da *Tremella fuciformis* esteja relacionado aos seus exopolissarídeos, e é provável que a purificação dos exopolissacarídeos traga uma nova possibilidade de tratamento para o DM. Assim, o objetivo do presente estudo foi viabilizar a purificação dos exopolissacarídeos da *Tremella fuciformis* e analisar seu efeito sobre a glicemia de ratos diabéticos induzidos com estreptozotocina. O fungo *Tremella fuciformis* foi desenvolvido em meio de BAD e posteriormente em sementes de trigo com carbonato de cálcio. Os exopolissacarídeos foram purificados e administrados em ratos diabéticos por gavagem. Foram utilizados ratos da linhagem Wistar, distribuídos em 2 grupos: DM, ratos diabéticos induzidos com estreptozotocina sem tratamento com exopolissacarídeos; e DM+TREM, ratos diabéticos tratados com exopolissacarídeos de *Tremella fuciformis*. Os animais foram acompanhados por 30 dias, sendo avaliados os seguintes parâmetros: ingestão de água e ração, peso e glicemia. Durante o período de acompanhamento, não foi observada diferença na ingestão de água e ração entre os animais dos grupos DM e DM+TREM. Com relação ao peso dos animais, não foi observada diferença significativa entre os 2 grupos (dados do 30º dia: 308±23 g no grupo DM e 295±3 g no grupo DM+TREM). No 3º dia pós injeção de estreptozotocina, todos animais apresentaram hiperglicemia (388±34 mg/dL no grupo DM e 381±23 mg/dL no grupo DM+TREM). O tratamento com exopolissacarídeos de *Tremella fuciformis* diminuiu significativamente a glicemia

dos animais diabéticos após 30 dias (474±49 mg/dL no grupo DM e 207±40 mg/DI no grupo DM+TREM; $p < 0,05$). Os resultados do presente estudo demonstram que exopolissacarídeos de *Tremella fuciformis* possuem efeitos benéficos em baixar a glicemia de animais diabéticos, abrindo novas perspectivas de tratamento para esta doença.

Palavras-chave: Diabetes mellitus. Hiperglicemia. Hipoglicemiantes. *Tremella fuciformis*.

004581/2010

EFEITO DO EXTRATO DE RUBIM NA GERMINAÇÃO DE *BIPOLARIS SOROKINIANA*

OLIVEIRA, K. A. de.; PEVIDOR, L. V.; SILVA, W. A. da.; WADT, N. S. Y.; BACH, E. E.

Orientador: BACH, E. E.

kcrescencio@uol.com.br

Uninove

A maioria dos extratos de plantas medicinais da flora nativa apresenta a ação fungitóxica, inibindo o crescimento micelial e a germinação de esporos de fungos, ou ainda um efeito de acelerar o desenvolvimento do patógeno. Assim, o objetivo do presente trabalho constou em preparar extratoaquoso de folhas de Rubim e avaliar sobre o desenvolvimento do fungo *Bipolaris sorokiniana*, causador de manchas foliares em cevada. As folhas de Rubim foram coletadas em Valinhos (SP), onde 10g de folhas frescas foram trituradas em 10 mL de água destilada gelada, sendo filtrado em gaze e armazenado em frasco de vidro e mantido a -4°C até a utilização. O extrato foi submetido a quantificação de proteínas e fenóis. Para o teste biológico do extrato sobre conídios de *Bipolaris sorokiniana*, o extrato foi transferido para um tubo de ensaio contendo 10mL de BAD (batata-ágar-dextrose) promovendo diluições de 1:5 e 1:10, sendo esterilizado e transferido para placas de Petri sendo inoculados como isolado. Placas somente com BAD e isolado foram preparadas como controles. Em todas as placas foram feitas leituras do desenvolvimento micelial medindo-se o halo de crescimento em centímetros, e após 10 dias foram contados os conídios retirados com 5mL de água e Tween. Os resultados demonstraram que, nas duas diluições, ocorreu o mesmo desenvolvimento, comparado com placa controle, demonstrando que o extrato de rubim não apresentou o efeito fungitóxico sobre o fungo. Assim, caso este extrato seja pulverizado em plantas de cevada infectada com o fungo, o extrato não terá influencia sobre este. Por conclusão o extrato de rubim não apresentou o efeito como controle biológico sobre *Bipolaris sorokiniana*.

Palavras-chave: *Bipolaris sorokiniana*. Germinação. Rubim.

004488/2010

EFEITOS DO ANABOLIZANTE DECA-DURABOLIN® SOBRE A ADESÃO DE CÉLULAS MUSCULARES

BARBOSA, J. L. P.; ARTILHEIRO, P. P.; BUSSADORI, S. K.; FERNANDES, K. P. S.; MESQUITA-FERRARI, R. A.

Orientador: MESQUITA-FERRARI, R. A.

jeanparpinelli@uninove.edu.br

Uninove

Alguns estudos apontam que o anabolizante esteróide decanoato de nandrolona (Deca-Durabolin®) pode modular a regulação do ciclo celular, alterar a massa muscular, mas os processos intramusculares ainda não estão bem esclarecidos. Objetivou-se analisar o efeito do anabolizante Deca durabolin® sobre a adesão de células musculares C2C12. As células musculares foram cultivadas em meio de cultura de Eagle modificado por Dulbecco (DMEM, Sigma) contendo 10% de soro fetal bovino (SFB) foi adicionado o anabolizante Deca-Durabolin® (decanoato de nandrolona) nas concentrações finais de 5µM, 10µM, 25 µM e 50µM ou somente o veículo da droga (nas proporções utilizadas para as diferentes concentrações utilizadas do anabolizante) a 5 x10⁴ células/poço, em placas estéreis de 96 poços. A adesão celular foi avaliada utilizando o método de MTT após os períodos de incubação. Células cultivadas na ausência do anabolizante ou veículo serviram como controle. Foram realizados três experimentos independentes, e os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística utilizando AVOVA/Dunnet. Não houve alteração na adesão celular na presença do anabolizante utilizado, após os diferentes períodos de incubação. Conclui-se que o anabolizante esteróide decanoato de nandrolona (Deca-Durabolin®) não induziu alteração na adesão de células musculares.

Palavras-chave: Adesão. Anabolizante. Células musculares.

004543/2010

PROLIFERAÇÃO DE OSTEOBLASTOS NA PRESENÇA DO ANABOLIZANTE ESTERÓIDE DECANOATO DE NANDROLONA

PIEIDADE, E. C.; SILVA, T. D. da.; FERRARI, R. A. M.; BUSSADORI, S. K.

Orientador: FERNANDES, K. P. S.

erickacp@gmail.com

Uninove

Acelerar a recuperação clínica de pacientes que sofreram traumatismos é o objetivo de vários estudos científicos. Os anabolizantes têm um efeito terapêutico, porém não existem na literatura protocolos que determinem dosagens e regime

de duração bem como avaliem seus efeitos em nível celular. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar *in vitro* o efeito do anabolizante esteróide decanoato de nandrolona sobre a proliferação de osteoblastos (linhagem OSTEO-1). Para a análise da proliferação celular, realizamos curvas de crescimento após 24, 48 e 72 horas de cultivo, utilizando o método MTT. Os osteoblastos foram cultivados na presença de concentrações de 5, 10, 25 e 50 µg/ml de decanoato de nandrolona. Culturas não tratadas serviram de controle. Foram realizados 3 experimentos em quadruplicata e os resultados foram submetidos à análise estatística, utilizando ANOVA/Dunnet ($p < 0,05$). Os resultados demonstraram que não houve diferença significativa na proliferação entre os osteoblastos tratados com anabolizante e as culturas controle, nos parâmetros testados após 24, 48 e 72 horas.

Palavras-chave: Anabolizante. Osteoblastos. Proliferação.

004612/2010

QUANTIFICAÇÃO DOS TIPOS DE TRATAMENTOS RECOMENDADOS PARA INDIVÍDUOS ACOMETIDOS POR CARCINOMA ESPINOCELULAR DE LARINGE ATENDIDOS NO HOSPITAL SANTA MARCELINA (HSM) DE ITAQUERA

SILVA, C. M. R. da.; ZANATO, L. E.; SILVA, R. N. da

Orientador: SILVA, R. N.

cleidemarosi@hotmail.com

Uninove

Quantificação dos tipos de tratamentos recomendados para indivíduos acometidos por carcinoma espinocelular de laringe atendidos no Hospital Santa Marcelina (HSM) de Itaquera. O câncer de cabeça e pescoço é uma neoplasia maligna etiologicamente caracterizada por eventos multifatoriais, cujas principais causas destacam-se o tabagismo e o etilismo. Aproximadamente 25% dos tumores de pescoço ocorrem na laringe. No Brasil, representam 2% de todos os tipos de tumores, correspondendo a 8.000 novos casos por ano e, aproximadamente 3.000 óbitos. Para pacientes e familiares os desafios no diagnóstico e tratamento são de grande valia, pois nenhum câncer está tão exposto à visão da sociedade quanto esse. Indivíduos acometidos por este tipo de tumor apresentam funções vitais alteradas, como respiração, alimentação, comunicação oral, em consequência a interação social. Este estudo objetiva quantificar os tipos de tratamentos recomendados para indivíduos acometidos por carcinoma espinocelular de laringe atendidos em um hospital da Zona Leste de São Paulo. Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo de natureza quantitativa. Os dados foram obti-

dos através de protocolo elaborado pelos pesquisadores contemplando dados dos pacientes com diagnóstico de carcinoma espinocelular (CEC) de laringe atendidos no Hospital Santa Marcelina (HSM) de Itaquera, no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2009. Foram coletados dados de 101 prontuários, 89,1% dos pacientes são do sexo masculino, a média etária é 56,53 anos com desvio padrão de 10,35. Os sítios anatômicos predominantes são supraglote (63,4%) e glote (26,9%). Desses indivíduos 93,6% fumam ou já fumaram durante aproximadamente 39,19 anos. Em relação ao etilismo, 57,3% relataram esse hábito, com média de 500ml de bebida ao dia. As opções de tratamento adotadas pelos clínicos apresentam-se na seguinte ordem: associação da radioterapia e quimioterapia (53%), cirurgia associada à radioterapia (22%), cirurgia associada à quimioterapia e radioterapia (10%) e somente radioterapia (13%). O estadiamento do tumor no momento do diagnóstico na maioria dos prontuários foi de T4 (73%), N2 (35%), M0 (83%). Pode-se concluir que ainda nos dias de hoje, os diagnósticos são feitos tardiamente, levando esses indivíduos a intervenções cirúrgicas mutilantes, ou somente a tratamentos paliativos, devido ao estadiamento dos tumores. É importante ressaltar que a associação do fumo e do álcool ainda são fatores determinantes para o desenvolvimento dos cânceres de laringe.

Palavras-chave: Câncer de laringe. Carcinoma espinocelular. Tratamentos.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)

004673/2010

A EXTRAÇÃO DO MOLUSCO PERNA PERNA LINNAEUS, 1758 (MEXILHÃO) EM BANCOS NATURAIS DE SANTOS E GUARUJÁ, SP: UMA ABORDAGEM ECOLÓGICA/ANTRÓPICA

GUERRA, H. P. Del.; LEITÃO, M. A. da S.; DAVID, C. J.; LIMA, A. G.

Orientador: LEITÃO, M. A. S.

tulasi.helena391@gmail.com

Uninove

Desde os primórdios da história da humanidade os moluscos marinhos são apreciados na culinária por seu sabor e valor nutritivo, resultando no atual mercado mundial de mitilicultura. No sul e sudeste do Brasil é cultivado o Perna perna. Apesar das tecnologias à disposição para o cultivo desses animais, parte dos mexilhões consumidos é extraída de bancos naturais em costões rochosos.

Na Baixada Santista essa atividade continua ativa, apesar dos relatórios de qualidade das águas do litoral paulista condenarem o consumo de animais da baía e estuário de Santos. Este trabalho estuda a exploração dos bancos naturais de Perna perna na Baía de Santos e arredores. O levantamento de dados foi realizado junto às colônias de pescadores de Santos (Z1) e Guarujá (Z3) onde foi verificado: o número de associados coletores de mexilhões; dos coletores não filiados; e os principais locais de coleta do mexilhão na região. Os resultados obtidos foram os seguintes: o defeso (período em que é proibida a pesca ou coleta como proteção a uma espécie) do mexilhão dura quatro meses. Nesse período, o governo paga um salário mínimo por mês ao coletor do animal, totalizando R\$ 2.020 ao ano, estimulando muitos pescadores a se registrarem na coleta do animal. Na Colônia de Pesca Z1, não há associados coletores de mexilhões, devido ao comprometimento dos bancos naturais e pela má qualidade da água na região. Na Colônia de Pesca Z3, há 10 associados coletores de mexilhões em costões rochosos das praias do Guaiuba, do Tombo, Praia Branca e Saco do Major com águas de boa qualidade e nas praias de Góes e Santa Cruz dos Navegantes de qualidade inadequada. Há ainda cerca de 60 coletores ilegais que não respeitam o período de defeso. A coleta de mexilhão só é realizada nas marés baixas de sizígia e com mar calmo em média oito dias/mês na região. São coletados cerca de 30 kg/dia, garantindo a média de 240 kg/mês. As coletas são feitas por encomendas de peixarias e restaurantes que pagam em média R\$ 4 /kg, resultando em renda mensal de R\$ 960 /mês por coletor ou 16.800 kg/mês e R\$ 67.200 /mês para os pescadores da Z3. Observou-se ainda, que pescadores esportivos (amadores) da região a utilizam mexilhões como isca. Conclui-se, portanto, que esta coleta tem importante valor econômico como gerador de empregos e como fonte alimentar, ocasionando forte pressão antrópica sobre estoques naturais do Perna perna nos bancos naturais da Baixada Santista.

Palavras-chave: Baixada Santista. Conservação. Extrativismo em bancos naturais. Mexilhão e marisco. Perna perna (L).

004654/2010

A OPINIÃO DOS MORADORES DO ENTORNO DA PRAÇA MANUEL RODRIGUES SÉCIO SOBRE O SEU ESTADO DE CONSERVAÇÃO: UMA FERRAMENTA PARA O PLANO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

CARVALHO, A. R. de.; NASCIMENTO, A. P. B. do

Orientador: FERREIRA, M. L.

lorranrenan@hotmail.com

Uninove

A praça é um local de encontro, de permanência, de práticas sociais, dos acontecimentos, das manifestações da vida humana e comunitária. Atualmente, as praças têm uma importância fundamental para as cidades e todas as pessoas que habitam seu entorno, independente de idade e classes sociais, exercendo a função de uma qualidade de vida melhor, além de servir como um importante habitat para a fauna e flora urbana. Este trabalho teve como objetivo conhecer o perfil dos moradores do entorno da praça Manuel Rodrigues Sécio, localizada na cidade de São Paulo/SP, para aplicar um plano de revitalização e educação ambiental em prol da conservação deste importante reservatório de vida urbana. Para tanto, foi aplicada uma pesquisa com 40 moradores da comunidade residente do entorno da praça a fim de avaliar o perfil de conservação do ambiente no passado e no presente, além de levantar as principais necessidades para se obter um espaço apropriado para manter um melhor padrão de qualidade de vida. Dos moradores entrevistados a maior parte deles opinou (36,6%) que o estado de conservação da praça no passado era ruim e somente 6,6% dos moradores disseram que era ótimo. Entretanto 40% acham que a situação atual da praça é regular e 30% afirmam ser ruim. 86,6% dos moradores relatam que a responsabilidade pelo cuidado da praça é do poder público juntamente com a comunidade local. 73,3% da população acredita que a conservação da praça pode resgatar a fauna urbana e 76,6% ressaltam a importância da ornamentação do ambiente. Os moradores hierarquizaram as necessidades da praça, e registrou-se que 40% deles escolheram como prioridade o fator iluminação, seguindo lixeira (16,6%), gramado e pavimentação (10% cada) e ornamentação (3,3%). Assim, torna-se fundamental desenvolver um plano de educação ambiental com os moradores do entorno da praça onde eles possam se unir ao poder público e zelar de forma adequada por essa área verde.

Palavras-chave: Conservação. Educação ambiental. Praça.

004099/2010

ALIZARINA RED-S EM CORTES HISTOPATOLÓGICOS DE PATOLOGIAS COM CALCIFICAÇÃO DISTRÓFICA

SILVA, V. A. R. da.; LIMA, M. dos S.; DIAS, M. A.; ALMEIDA-SILVA, M. J. F.

Orientador: ALMEIDA-SILVA, M. J. F.

veronikaalbanese@hotmail.com

Instituto Biológico

Numerosos estudos de coloração diferencial em peças anatômicas têm sido desenvolvidos para demonstrar o desenvolvimento da cartilagem e ossos em embriões de pequenos vertebrados (BATSON, 1921). A Alizarina Red-S é um corante que possui afinidade pelos sais de cálcio, geralmente indicado para as colorações de ossos, seguida de diafanização em laboratórios de morfologia (LIPMAN, 1935).

Mahecha et al. (1994) modificaram uma técnica de diafanização e coloração diferencial de cartilagem e osso em peças anatômicas de pequenos vertebrados (peixes, ratos e camundongos) utilizando a Alizarina Red-S. Objetivou-se demonstrar neste trabalho que diversas patologias causam calcificação distrófica, com depósito de cálcio em tecidos onde normalmente não se observa esta substância segundo Lepper (1988). É apresentada a modificação da técnica de Alizarina Red-S contraindicada com Azul de Anilina para coloração de lâminas histopatológicas de ossos, cartilagem e patologias com calcificação distrófica. Os diversos fragmentos de órgãos foram fixados em formalina a 10% e processados de acordo com as técnicas usualmente utilizadas em histopatologia. Empregando a coloração de Alizarina Red-S. Foram obtidas lâminas histológicas de órgãos com osteossarcoma equino e tuberculose bovina (ALMEIDA et al., 2008), osteodistrofia fibrosa em Elande (PESSOA et al., 2009) tuberculose em búfalos (ALMEIDA et al., 2009) e tumor mamário de cadela. A utilização da coloração diferenciada empregando Alizarina Red contraindicada com o Azul de Anilina permitiu uma visualização mais precisa das estruturas teciduais com depósitos de sais de cálcio. Devido sua afinidade pelos sais de cálcio, as estruturas ósseas das lâminas histopatológicas foram coradas em rosa ou vermelho pela Alizarina Red-S, comprovando que este corante normalmente usado para coloração de peças anatômicas de ossos, seguido de diafanização (BATSON, 1921; DAWSON, 1926; LIPMAN, 1935), também pode ser empregado para estudo de morfologia microscópica de tecidos em cortes histológicos.

Palavras-chave: Cálcio. Coloração. Osso. Patologias.

004243/2010

ANÁLISE COMPARATIVA DE CRESCIMENTO DE PLANTAS DE IPOMOEIA NIL (ROTH) CV. SCARLET O'HARA E CV. PURPLE HAZE EXPOSTAS À CONDIÇÃO ATMOSFÉRICA URBANA NA CIDADE DE SÃO PAULO / SUDESTE DO BRASIL

ROSAL, C.; APRO, P.; PEREIRA, V.; SOUZA, L. F. M.

Orientador: FERREIRA, M. L.

camila.rosal@gmail.com

Uninove

Os poluentes atmosféricos podem causar alterações nos padrões de crescimento das plantas ao entrarem pelas vias estomáticas e reagirem com moléculas vitais, alterando assim o metabolismo vegetal. Neste estudo objetivou-se analisar comparativamente se o crescimento da parte aérea das cultivares Scarlet O'Hara e Purple Haze de *Ipomoea nil* é influenciado por condições atmosféricas tipicamente

urbanas, em uma região da cidade de São Paulo. Para tanto, realizou-se uma campanha experimental, durante 70 dias, mantendo-se 20 plantas de cada cultivar expostas no Parque do Ibirapuera, um local da cidade caracteristicamente contaminado por ozônio, entre outros poluentes. Semanalmente, até a 10ª semana, foram realizadas medidas de altura e diâmetro de caule e também calculada a área foliar. Não foi observada uma tendência evidente de aumento no diâmetro do caule ao longo do tempo. Ambas cultivares apresentaram uma mesma tendência exponencial de crescimento em altura do caule ($R^2 = 0,89$ e $R^2 = 0,93$, respectivamente) e uma mesma tendência linear na média da área foliar ($R^2 = 0,91$ e $R^2 = 0,96$, respectivamente). Em média, o aumento da área foliar da sexta folha mais velha da cultivar Scarlet O'Hara apresentou uma correlação negativa com os valores médios de material particulado e NO_2 ($r = -0,81$, $P = 0,027$; $r = -0,83$, $P = 0,021$, respectivamente). Em contrapartida, ao cultivar Purple Haze, não houve correlações significativas com os valores de poluição neste experimento. Para os parâmetros analisados, plantas da cultivar Scarlet O'Hara se mostraram mais vulneráveis às condições atmosféricas locais se comparadas a cultivar Purple Haze.

Palavras-chave: *Ipomoea nil*. Ozônio. Poluição atmosférica.

004242/2010

ANÁLISE DO CRESCIMENTO DE PLANTAS DE *IPOMOEA NIL* (ROTH) CV. SCARLET O'HARA EXPOSTAS EM DUAS REGIÕES POLUÍDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO (SUDESTE DO BRASIL)

SOUZA, L. F. M.; ROSAL, C.; APRO, P.; PEREIRA, V.

Orientador: FERREIRA, M. L.

luciolamuller@yahoo.com.br

Uninove

A poluição atmosférica tem prejudicado a qualidade do ar nos centros urbanos e tem causado sérios problemas às plantas e animais que vivem nas cidades e arredores. Elevadas concentrações de poluentes advindos de indústrias e da combustão de veículos automotores são algumas das principais causas deste problema. Esse trabalho teve como objetivo determinar se a poluição atmosférica influencia o crescimento do caule e do limbo foliar em plantas de *Ipomoea nil*. Tais plantas, com a quarta folha expandida, foram expostas em dois pontos da cidade de São Paulo, ao lado das estações de monitoramento de qualidade do ar da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Congonhas e Ibirapuera), num período de 70 dias, no final da estação de inverno quando as mesmas estiveram expostas a ação de diversos poluentes atmosféricos. As plantas expostas na estação Congonhas apresentaram em média maior crescimento de área foliar, e menor crescimento de caule em relação às plantas

expostas no Ibirapuera. O aumento da área das 3ª a 5ª folhas mais velhas das plantas expostas em Congonhas, se correlacionou significativamente com a diminuição das concentrações de material particulado ($r=-0,81$, $P=0,016$; $r=-0,76$, $P=0,030$; $r=-0,85$, $P=0,073$, respectivamente). Para as plantas expostas na estação Ibirapuera foi observada uma correlação negativa significativa do aumento da área da 6ª folha mais velha com os níveis de material particulado, dióxido de nitrogênio e ozônio ($r=-0,89$, $P=0,008$; $r=-0,80$, $P=0,029$; $r=-0,87$, $P=0,010$, respectivamente). Esses resultados indicam que as condições atmosféricas na estação do Ibirapuera apresentaram uma maior influência no desenvolvimento da parte aérea em plantas de *Ipomoea nil*.

Palavras-chave: Crescimento foliar. *Ipomoea nil*. Poluição atmosférica.

004804/2010

ANÁLISE DOS RESÍDUOS SÓLIDOS ANTRÓPICOS COLETADOS NA ENSEADA DE BOIÇUCANGA, SÃO SEBASTIÃO, SP

CARVALHO, A. P. C. de.; SERRA, A. L.; FARIA, E.; ROMEIRO, D.;
SIMÕES, A. C.

Orientador: CARVALHO, A. P. C.

andrepc@uninove.br

Uninove, Centro Educacional Raízes

Os resíduos sólidos de origem humana são produzidos em larga escala nos centros urbanos, no caso daqueles localizados próximos ao mar, uma parte significativa dos resíduos é lançada ao oceano na maioria dos casos sem nenhum tratamento ou monitoramento. O monitoramento desse resíduo nos ecossistemas marinhos neotropicais ainda é motivo para discussão em trabalhos científicos na atualidade. O objetivo do presente trabalho é coletar e estudar os resíduos sólidos coletados no projeto de levantamento da fauna marinha da enseada de Boiçucanga conduzida também pelos autores do presente trabalho. As estações de coleta foram realizadas utilizando de arrasto de fundo com uma periodicidade mensal, iniciadas em janeiro de 2009 e concluídas em dezembro de 2009. As alterações que o resíduo sólido de origem antrópica podem produzir nos ecossistemas marinhos podem ser observadas como no caso da interferência na disponibilidade de alimento. No procesamento os resíduos sólidos foram coletados e separados do material biológico para serem triados por tipo, pesados (peso seco), contados e fotografados. Foram nove as estações em que foram coletados resíduos sólidos de origem antrópica, sendo os itens plástico e nylon os mais abundantes. A quantidade total de resíduos plásticos foi de 88 e a de nylon foi de 23, sendo a maior quantidade de plástico e de nylon coletada no dia 30 de agosto de 2009. Quanto ao peso foi amostrado um total de 174,7 g de plás-

tico e 9,6 g de nylon, sendo que o maior peso de plástico foi encontrado no dia 20 de dezembro de 2009 com 132,8 g e para o item nylon o maior peso foi observado no dia 24 de maio de 2009.

Palavras-chave: Ecologia marinha. Impacto ambiental. Poluição marinha. Resíduos sólidos. Sustentabilidade.

004741/2010

BIODIVERSIDADE DE CRUSTÁCEOS (ARTHROPODA, CRUSTACEA) DA ENSEADA DE BOIÇUCANGA, SÃO SEBASTIÃO, SP

CARVALHO, A. P. C. de.; SERRA, A. L.; MACEDO, S. de P.; BENTO, T. S.; MELO, F. de A.

Orientador: CARVALHO, A. P. C.

andrepcc@uninove.br

Uninove, Centro Educacional Raizes

O subfilo *Crustacea* representa um dos grupos zoológicos mais abundantes no ambiente marinho e sua importância ecológica na cadeia alimentar de ecossistemas marinhos é enorme levando em conta seu papel como recurso alimentar. A fauna de crustáceos na região de São Sebastião ainda não é completamente conhecida, demonstrando a importância do presente trabalho que tem por objetivo inventariar as espécies da enseada de Boiçucanga, município de São Sebastião, SP. A área de trabalho está localizada entre as coordenadas 23°38'52" e 23°20'30" de latitude sul e 45°23'44" e 45°50'00" de longitude Oeste. O trabalho de coleta teve início em janeiro de 2009 e foi concluído em dezembro de 2009, a periodicidade das amostras foi mensal. Foram registrados os seguintes dados físicos em cada estação de coleta: temperatura do ar e da água, profundidade, transparência e salinidade da água. Os indivíduos coletados eram processados em laboratório seguindo as etapas: triagem, identificação, biometria, pesagem e fixação em formalina. Foram coletadas 20 espécies de crustáceos, sendo que 6 destas ainda estão em processo de confirmação da identificação zoológica, as espécies identificadas são: *Libinia spinosa*, *L. ferreirae*, *Hepatus pudibundus*, *Percephona lichtensteinii*, *P. mediterranea*, *P. punctata*, *Arenaeus cribarius*, *Callinectes danae*, *C. sp.*, *Xiphopenaeus kroyeri*, *Farfantepenaeus brasiliensis*, *Litopenaeus schimitti*, *Polydactylus oligodon*, *Exhippolysmata oplophoroides*. A espécie mais abundante nas coletas de dados foi *Xiphopenaeus kroyeri*. O total de famílias observado foi de 7, sendo elas: *Penaeidae*, *Majidae*, *Calappidae*, *Leucosidae*, *Portunidae*, *Polynemidae* e *Hippolytidae*.

Palavras-chave: Biodiversidade. Biologia marinha. *Crustacea*. Crustáceos. Zoologia.

004681/2010

BIODIVERSIDADE DE PEIXES ÓSSEOS E CARTILAGINOSOS (*OSTEICHTHYES* E *CHONDRICHTHYES*) DA ENSEADA DE BOIÇUCANGA, SÃO SEBASTIÃO, SP

CARVALHO, A. P. C. de.; SERRA, A. L.; ROMEIRO, D.; SANTOS, T. L. dos
Orientador: CARVALHO, A. P.

andrepc@uninove.br

Uninove/USP/Centro Educacional Raízes

O levantamento da fauna marinha do litoral do estado de São Paulo tem se revelado de grande importância devido a sua relevância ecológica. O presente estudo tem por objetivo conhecer as ictiofauna marinha da enseada de Boiçucanga por meio do monitoramento de um barco de pesca artesanal que utiliza como arte de pesca principal a rede de espera. O estudo serve como base de dados para utilização em programas de educação ambiental e de análise de impacto ambiental. A área de trabalho está localizada entre as coordenadas 23°38'52" e 23°20'30" de latitude sul e 45°23'44" e 45°50'00" de longitude Oeste. O início dos cruzeiros de coleta foi em janeiro de 2009 e concluído em dezembro de 2009, a periodicidade das amostras foi mensal. Foram registrados os seguintes dados em cada estação de coleta: temperatura do ar e da água, profundidade, transparência e salinidade da água. Os indivíduos coletados eram processados em laboratório seguindo as etapas: triagem, identificação, biometria, pesagem e fixação em formalina. As espécies que se estudou a biologia geral foram ainda dissecadas, fotografadas e analisadas a biologia reprodutiva e alimentar. Foram coletadas em todo o estudo 39 espécies de peixes, sendo 32 de peixes ósseos e 7 famílias de peixes cartilaginosos. As espécies mais frequentes foram: *Stellifer brasiliensis*, *S. rasbifer*, *Isopisthus parvipinnis* e *Paralichthys brasiliensis*. O total de famílias observada foi de 23, sendo 16 famílias de *Osteichthyes* e 7 famílias de *Chondrichthyes*. A família *Sciaenidae* com 11 espécies e *Ariidae* com 3 espécies foram as mais frequentemente observadas.

Palavras-chave: Biodiversidade. *Chondrichthyes*. Ictiologia. *Osteichthyes*. Zoologia Marinha.

004754/2010

DISTRIBUIÇÃO DE *ARENAEUS CRIBRARIUS*, LAMARCK, 1818 (*CRUSTACEA, BRACHYURA,* *PORTUNIDAE, PORTUNINAE*), NA PRAIA DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP

CORTEZE, G. D.; SERRA, A. L.; MÁXIMO, L. V.; DAVID, C. J.

Orientador: SERRA, A. L.

glau.biologia@hotmail.com

Uninove

Arenaeus cribrarius, Lamarck, 1818 (Crustacea, Brachyura, Portunidae, Portuninae), vive em areia de praias, inclusive na zona entre marés de praias dissipativas oceânicas. Ocorre da zona entre marés a isóbata de 70 metros do Atlântico ocidental entre Massachussetts (EUA) Uruguai. Nas praias costuma ficar na zona de expiração e rapidamente se enterra parcialmente na areia ao perceber aproximação de algum perigo. A praia de Itaguapé apresenta bom estado de conservação da sua estrutura praial, com restinga, duna, berma e a praia em seu estado natural, sendo uma das poucas praias do Litoral Paulista sem urbanização. É uma praia oceânica arenosa dissipativa com início em forma de arco seguido por uma linha reta na direção leste. Essas diferenças de orientação na linha de costa modificam o hidrodinamismo incidente ao longo da praia. O objetivo deste projeto é estudar a distribuição de *Arenaeus cribrarius*, ao longo da Praia de Itaguapé. As distribuições deste animal serão associadas às faixas de ocorrência dos organismos praias e ao perfil fisiográfico da praia, com amostragem nas quatro estações do ano de forma a identificar as mudanças sazonais nessa distribuição. Serão amostrados três pontos da praia, nos quais serão delimitados transectos com 15 m de largura (com seis transectos por amostra) e aos resultados serão aplicados o teste não paramétrico Kruskal-Wallis ANOVA, para verificar diferenças significativas ($p < 0,05$) entre as densidades do animal nas amostras, e também a correlação de Spearman entre as variáveis ambientais e as densidades. Como resultado preliminar, a amostragem do período de outono revelou a presença de 7 indivíduos de *Arenaeus cribrarius*.

Palavras-chave: *Arenaeus cribrarius*. Biodiversidade e conservação. Ecologia. Praia de Itaguapé.

004954/2010

DISTRIBUIÇÃO DE *BLUTAPARON PORTULACOIDES*, (ST. HILL) MEARS (*CARYOPHYLLALES*, *AMARANTHACEAE*), NA BERMA, DA PRAIA DE ITAGUAPÉ, BERTIOGA, SP

CRUZ, A. G. A.; DAVID, C. J.; FILHO, H. L. O.; PEREIRA, E. C.;

BEZERRA, R. L.

Orientador: DAVID, C. J.

anagacruz@bol.com.br

Uninove

Blutaparon portulacoides (St. Hill) Mears (*Caryophyllales*, *Amaranthaceae*) ocorre sobre as dunas e bermas, ambientes de solo arenoso salino e muito pobre em nutrientes, onde se desenvolve de forma exuberante graças a suas adaptações morfológicas

e fisiológicas. É halófito e psamófila, sendo pioneira na fixação das areias trazidas pelo vento, no solo da berma e duna, além de ser usualmente a espécie que mais se aproxima do mar. A praia do Itaguapé apresenta boa estrutura praial, com restinga, duna e berma, sob baixa atividade antrópica e sem urbanização. É uma praia oceânica arenosa dissipativa com início em forma de arco seguido por uma linha reta na direção leste até a foz do Rio Itaguapé. O objetivo deste trabalho foi estudar a distribuição de *B. portulacoides* na berma da Praia de Itaguapé. A densidade da cobertura desta planta foi medida pela contagem do número de ramos emergentes em 6 transectos transversais à linha de costa (com 1,5 m de largura, como réplicas das amostras) em amostras de 3 pontos diferentes da praia. Aos resultados foi aplicado o teste não paramétrico Kruskal-Wallis ANOVA para verificar as diferenças significativas entre as amostras ($p < 0,05$), seguido da comparação múltipla (tipo Tukey) de Nemenyi, para verificar os agrupamentos. O teste considerou diferenças significativas ($p = 0,005$) para a distribuição espacial de *B. portulacoides*, em Itaguapé. A comparação múltipla formou dois grupos distintos, o primeiro com as amostras 3 e 2 com maior densidade; e com a amostra 1, onde essa planta foi ausente. Observou-se uma importante variação no número de ocorrências nas réplicas, a densidade média geral nas amostras foi de 3 a 4,5 ocorrências. As amostras apresentaram variação entre 0 na amostra 1, 5 a 6 na amostra 3 e 4 a 3 ocorrências. A correlação (R de Spearman) entre o número de ocorrências e a largura da praia foi negativa ($R = -0,599$; e $p = 0,009$), provavelmente a forte redução (chegando a 0) na amostra 1 seja em função da competição com as outras espécies de plantas da berma. Os estolões apresentaram ramos com pequenas folhas emergindo do solo; ocorreram da duna até as linhas de deixa mais antigas (das últimas tempestades – ressacas), aproximando-se das linhas de deixa mais recentes. Nessa região mais estreita da praia as outras plantas podem ter sido carregadas pelas últimas ressacas, favorecendo o desenvolvimento de *B. portulacoides*.

Palavras-chave: Biodiversidade e conservação. *Blutaparon portulacoides*. Duna e berma. Ecologia. Praia de Itaguapé.

004759/2010

DISTRIBUIÇÃO DE *HASTULA CINEREA*, *MORCH*, 1852 (*MOLLUSCA*, *GASTROPODA*, *TEREBRIDAE*), NA PRAIA DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP

GONÇALVES, A. P. de A.; SERRA, A. L.; CORTEZE, G. D.; MÁXIMO, L. V.; DAVID, C. J.

Orientador: SERRA, A. L.

paula_aquarius@hotmail.com

Uninove

O gênero *Hastula*, Morch, 1852 (*Mollusca, Gastropoda, Terebridae*), possui três espécies com ocorrência registrada para o Brasil sendo que das três, *Hastula cinerea* (Born, 1778), ocorre no litoral paulista. Essa espécie vive em baixas profundidades (de 0 a 27 m), mais comumente na zona litoral, enterrada na areia. Apresenta concha cônica, alongada, estreita com várias voltas de corcinza, marrom escuro ou creme. Tem sexos separados, suas cápsulas de ovos são enterradas na areia e a fase larval é veliger livre-natante. Alimenta-se de poliquetos (*Annelida*) e de moluscos bivalves do gênero *Donax* capturados com a ajuda da sua rádula venenosa, o que lhe confere importante valor ecológico no ambiente de praia. A praia de Itaguapé é uma das poucas do litoral paulista que está em bom estado de conservação e baixo índice de urbanização, o que a torna ideal para estudos de biodiversidade e de ecologia. O objetivo deste trabalho é estudar a distribuição de *Hastulacinerea* na praia de Itaguapé correlacionando os dados com sazonalidade aos parâmetros fisiográficos da praia. Serão amostrados três pontos da praia, onde serão delimitados transectos com 15 m de largura (com seis transectos por amostra), e aos resultados serão aplicados o teste não-paramétrico Kruskal-Wallis ANOVA, para verificar diferenças significativas ($p < 0,05$) entre as densidades do animal nas amostras, e também a correlação de Spearman entre as variáveis ambientais e as densidades. Como resultado preliminar, foi realizada a coleta de outono em um transecto, cuja amostragem revelou a presença de 60 espécimes de *Hastula cinerea*.

Palavras-chave: Biodiversidade e conservação. Ecologia. *Hastula*. Praia de Itaguapé.

004959/2010

DISTRIBUIÇÃO DE *HYDROCOTYLE BONARENSIS*, CHAM. & SCHLTDL (*APIALES, ARALIACEAE*), NA BERMA, DA PRAIA DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP

BEZERRA, R. L.; DAVID, C. J.; FILHO, H. L. O.; SILVA, M. N. da.; CRUZ, A. G. A.

Orientador: DAVID, C. J.

beta-xogum@hotmail.com

Uninove

Hydrocotyle bonarensis, Cham. & Schltdl (*Apiales, Araliaceae*), ocorre sobre as dunas e bermas, ambientes de solo arenoso salino e muito pobre em nutrientes. Na berma, *H. bonarensis* se desenvolve de forma competitiva devido a suas adaptações morfológicas e fisiológicas. É uma planta halófila, psamófila, de crescimento prostrado horizontal ao solo, sendo pioneira na fixação das areias trazidas pelo vento no solo da berma e duna, onde se aproxima do mar. A praia do Itaguapé apresenta a estrutura praial bem conservada, da restinga praia e sem urbanização. A praia é oceânica, dissipativa, formando um arco seguido por linha de costa reta na direção leste que modifica o hidrodinâmismo. O objetivo deste trabalho

foi estudar a distribuição de *H. bonarensis*, na berma da Praia de Itaguapé. A densidade da cobertura desta planta foi medida pela contagem do número de folhas de ramos emergentes em 6 transectos transversais à linha de costa (com 1,5 m de largura, como réplicas das amostras) em amostras de 3 pontos diferentes da praia. Aos resultados foi aplicado o teste não paramétrico Kruskal-Wallis ANOVA, para verificar as diferenças significativas entre as amostras ($p < 0,05$), seguido da comparação múltipla (tipo Tukey) de Nemenyi, para verificar os agrupamentos. O teste considerou diferenças significativas ($p = 0,010$) para a distribuição espacial de *H. bonarensis*. A comparação múltipla formou dois grupos distintos: o primeiro com as amostras 1 e 3 com menores densidade; e com maior densidade a amostra 2. Observou-se uma importante variação no número de ocorrências nas réplicas (especialmente na 1 e 2) a densidade média geral nas amostras foi de 58 e 48 ocorrências. As amostras apresentaram variação entre 30 e 9 e 110 e 51 ocorrências. Não se observou correlação (R de Spearman) entre o número de ocorrências e a largura da praia foi positiva com $R = -0,273$. Como a maior densidade ocorre na região estreita diminuído nos dois sentidos tanto de estreita como para a mais larga, a da praia anula a correlação. Os estolões com ramos e folhas emergindo do solo ocorreram entre a duna e a linha de deixa mais antiga (das últimas tempestades – ressacas), e relativamente distantes da linha de deixa mais recente. Partes das plantas podem ter sido carregadas pelas últimas ressacas, desfavorecendo o desenvolvimento de *H. bonarensis* ao longo da praia.

Palavras-chave: Biodiversidade e conservação. Duna e berma. Ecologia. *Hydrocotyle bonarensis*. Praia de Itaguapé.

004734/2010

DISTRIBUIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (LIXO) NA PRAIA DE GUARATUBA, BERTIOGA, SP

GRUBER, R. G.

Orientador: DAVID, C. J.

ro_gruber@hotmail.com

Uninove

Este estudo avaliou a distribuição sazonal, qualitativamente e quantitativamente, dos resíduos sólidos na praia de Guaratuba. Os principais motivos para o seu desenvolvimento foram o bom estado de conservação do local e o fato da região possuir praia, estuário e mangue sob baixa atividade antrópica. Nas quatro estações do ano, os resíduos foram amostrados em transectos de 1,5 m de largura transversais à linha de costa (seis transectos por amostra), totalizando três amostras distribuídas ao longo da praia à cada estação. Foram medidas variáveis ambientais como salinidade, temperatura da água e do ar, altura das ondas e declividade da praia. A maioria dos resíduos foi encontrada no verão e a minoria

no outono. O peso total dos itens amostrados nos três perfis e nas quatro estações foi de 4.405 g. A sua concentração foi maior na amostra 3, nos primeiros 30 metros de largura, entre a berma e a linha de deixa. Itens coletados: material de construção, plástico, tecido, fezes de cachorro, madeira, bitucas de cigarro, papel e isopor. Vidros e metais não foram encontrados.

Palavras-chave: Conservação. Ecologia. Lixo. Praia de Guaratuba. Resíduos sólidos.

004735/2010

ESTUDO SOBRE A MALACOFUNA DA ENSEADA DE BOIÇUCANGA, MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO, SP: QUANTIFICAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO E CORRELAÇÕES ECOLÓGICAS

SIMPLÍCIO, P. C.; SIMÕES, A. C.; CARVALHO, A. P. C. de

Orientador: SERRA, A. L.

patriciasimplicio@biologa.bio.br

Uninove

O filo Mollusca é o segundo maior táxon em número de espécies, com destaque para as classes Gastropoda (caramujos, caracóis e lesmas), Bivalvia (mexilhões, ostras, vieiras) e Cephalopoda (lulas, polvos, sibas) seja pela diversidade, seja pela importância econômica, representando fonte de renda para a população que vive no litoral. A malacofauna marinha do Canal de São Sebastião, litoral norte do Estado de São Paulo, é conhecida através de diversos estudos realizados na região, todavia, a literatura especializada não registra estudos específicos para a enseada de Boiçucanga. Considerando-se a necessidade de se obter uma melhor compreensão da dinâmica das populações da malacofauna da região foram realizados estudos sobre a biologia geral e sobre os impactos sofridos pelas espécies perante alterações sazonais, interações ecológicas e exploração pesqueira. As coletas foram mensais e realizadas no período de Janeiro a Dezembro de 2009, utilizando-se as artes de pesca de garateia e rede-de-arraço, exceto durante o período de proteção à reprodução dos camarões, quando então foi utilizada rede-de-espera. Os fatores abióticos aferidos foram a salinidade, visibilidade e temperaturas da água, temperatura do ar e coordenadas geográficas. Dados morfométricos foram obtidos, assim como o sexo e a espécie foram identificados. Alguns espécimes foram congelados e conservados em formol 10%. Para a classe Gastropoda foram identificados 98 indivíduos da espécie *Olivancillaria urceus*, 58 da espécie *Buccinanops cochlidium*, 27 da espécie *Buccinanops monilifer* e 1 espécime do gênero *Murex*. Para a classe Bivalvia foram identificados *Tellina sp.*, com 6 espécimes, *Anadara brasiliiana* com dois espécimes e *Mulinia cleriana* com 4 espécimes. De Cephalopoda foram as espécies *Loligo plei* com 17 e *Loligo sanpaulensis* com 280 espécimes, respectivamente. *L. sanpaulensis* ocorre durante todo o ano e é facilmente capturada

com rede-de-arrasto, enquanto *L. plei* está presente no período entre a primavera e o início do outono; por ter hábitos pelágicos, é capturada com garatêa.

Palavras-chave: Bivalvia. Boiçucanga. Cephalopoda. Gastropoda. Malacofauna.

004580/2010

EXTRATO DE RUBIM INDUZ FORMAÇÃO DE ÁCIDO BENZOICO EM PLANTAS DE CEVADA COM PROTEÇÃO CONTRA *BIPOLARIS SOROKINIANA*

MARTINS, F. S.; PATRICIO, G. F.; WADT, N. S. Y.; BACH, E. E.

Orientador: BACH, E. E.

fesmartins@gmail.com

Uninove

Plantas de cevada, no campo, são atacadas pelo fungo *Bipolaris sorokiniana* causando mancha foliar, com perdas e prejuízos aos produtores, podendo ser controlada por fungicidas acarretando problemas no meio ambiente e a saúde do homem. Surge assim, a necessidade da utilização de substâncias naturais que possam controlar os fitopatógenos impedindo o desenvolvimento da doença na cevada sem oferecer riscos ao meio ambiente e ao homem. Rubim, *Leonurus sibiricus L.*, é uma planta usada como produto natural na farmacologia com ação antiespasmódica, tônica, expectorante, cicatrizante, entre outras. Em plantas de cevada, foi observado que, ao pulverizar com extrato de rubim, ocorreu a indução de resistência de 76 a 88% de proteção. O objetivo do presente trabalho foi avaliar bioquimicamente o que ocorria na planta de cevada tratada comparando com plantas saudáveis e infectadas, a fim de observar a possível macromolécula responsável pelo mecanismo do efeito elicitor. Diante disso, foi utilizado extrato de folhas de rubim, onde 10g de folhas (coletadas no sítio Wadt em Valinhos) foram trituradas em 10 mL de água destilada gelada, filtrando-se e armazenando-se em freezer. Grupos de dez plantas de cevada (Embrapa BRS 195) foram utilizados nos tratamentos: 1-sadia; 2-plantas aspergidas com extrato; 3-plantas aspergidas com suspensão do patógeno; 4-tratadas com extrato e após 24, 48 ou 72 h inoculadas com suspensão de conídio. As plantas foram colocadas em câmara úmida e escura por 24 horas e, após 4 dias, as folhas foram retiradas para análises bioquímicas envolvendo teste de quantificação de proteínas, fenóis e avaliação em cromatografia de camada delgada perante solvente butanol-ácido acético-água (4:1:5). Os resultados demonstraram que as plantas tratadas apresentaram maior concentração de proteínas e redução na quantidade de fenóis quando comparadas com as plantas saudáveis e infectadas. Quando avaliadas perante TCL, foi verificado que plantas tratadas apresentaram 4 bandas fenólicas sendo uma delas ácido benzoico (comparado com padrão) a qual não aparece na planta sadia e nem na infectada. Como demonstrado na literatura que o ácido benzoico tem sido responsável pela formação do ácido salí-

cílico e indução de resistência, pode-se concluir que o extrato de folhas de rubim ativou a formação do ácido benzoico na planta de cevada podendo esta ser uma das chaves responsáveis do mecanismo de resistência, pois a quantidade de proteína também teve o seu aumento observado.

Palavras-chave: Ácido benzoico. Indução de resistência. Rubim.

004742/2010

HERBIVORIA EM ECOSISTEMA DE MANGUE NA PRAIA DE ITAGUARÉ COMO FERRAMENTA DE TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA E DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

ROCHA, R. de S.; CORRÊA, D. S.; DAVID, C. J.

Orientador: ALBUQUERQUE, N. L.

ramonbiologia@uninove.edu.br

Uninove

A praia de Itaguapé, que é situada no município de Bertiooga, São Paulo, possui uma grande biodiversidade, com uma magnífica beleza cênica. O crescimento antrópico de municípios litorâneos brasileiros tem acarretado uma série de impactos aos ecossistemas de manguezal. Na praia de Itaguapé esses impactos ainda não ocorrem massivamente, pois o crescimento imobiliário ainda não atingiu significativamente a praia, deixando-a livre de ações potencializadoras de impacto em ampla escala. Com cerca de 3 km², uma das praias mais preservadas na Baixada Santista tem a urgência da preservação ambiental, priorizando a biodiversidade com áreas representativas de ambientes naturais. Diante disso, o presente estudo visa analisar a *herbivoria* no ecossistema do mangue da praia de Itaguapé, avaliando a área foliar para identificar qual espécie, e em que localização possui a área mais herbivorizada, quais são os principais agentes da herbivoria e seus efeitos na dinâmica populacional desta vegetação. Em um transecto de 260 metros foram marcados 8 pontos distantes aproximadamente 30 metros, entre si. Em cada ponto foram coletadas dez folhas de *Laguncularia racemosa* (mangue branco) e dez folhas de *Rhizophora mangle* (mangue vermelho) em tréplica para análise. O ecossistema foi dividido em área central e em extremidades, que estavam localizadas mais próximas da borda do mangue adjacentes à restinga e ao Rio Itaguapé. Os valores da primeira coleta, convertidos para porcentagem de área herbivorizada, indicam que as extremidades do mangue são mais afetadas (com índices de até 20,5% nas extremidades enquanto na região central os valores médios são de 8,8%), as folhas menores são mais herbivorizadas em relação as maiores que apresentam poucos indícios (folhas com tamanho médio de 15,8 cm² apresentam índices de herbivoria de 20,53% e folhas com tamanho médio de 27 cm² índices de herbivoria de 7,61%), e finalmente, as folhas de *Laguncularia racemosa* são mais

herbivorizadas quando comparadas as de *Rhizophora mangle* (Laguncularia média de 12,4% e *Rhizophora* média de 1,22%). Após este levantamento de dados serão desenvolvidas estratégias para a transposição didática desse conteúdo referente aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), para a população local.

Palavras-chave: Bertioiga. *Herbivoria*. Itaguapé. Transposição didática.

004881/2010

IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS GRAM-NEGATIVAS EM FLUIDOS DE CORTE

FRUCCI, D. de A. T.; CALDAS, C. da C.; BAPTISTA, E. A.; JUNIOR, COPPINI, M. V.; N. L.

Orientador: NASCIMENTO, C. A.

danifrucci@hotmail.com

Uninove

Nas operações de usinagem, são aplicados fluidos de corte com o objetivo de lubrificar e proporcionar menor desgaste das ferramentas, além de obter melhor resultado no acabamento superficial das peças retificadas. É um importante agente de refrigeração impedindo o superaquecimento gerado pelo atrito durante os processos de retificação, e ainda, ao banhar a peça arrastando consigo partículas e fragmentos do corte, promove a limpeza nos locais de processamento (SILVA, 1997; RUNGE & DUARTE, 1990). A emulsão água/óleo que constitui o fluido de corte proporciona um ambiente altamente favorável à proliferação de microrganismos, principalmente bactérias Gram-negativas do gênero *Pseudomonas* (TANT, et al., 1956; THORNE, et al., 1996, VEILLETTE, et al., 2001). Dentre as desvantagens de se trabalhar com esses fluidos estão a deterioração acelerada, riscos a saúde do trabalhador, difícil recuperação e reutilização e difícil descarte. O crescimento desses microrganismos nos fluidos de corte altera as propriedades do fluido reduzindo sua vida útil, pela exigência de descarte rápido (BIANCHI, et al., 2008). O custo de parada para a troca e descarte pode representar de 2 a 17% do custo total da obra. Este projeto tem como objetivo a identificação de bactérias Gram-negativas que causam danos aos processos de usinagem e a vida do trabalhador utilizando técnicas de coloração e isolamento em meios de cultura específicos para isolamento de bactérias Gram-negativas (McConkey), além provas bioquímicas específicas. Foram analisadas 11 amostras de fluido de corte de diferentes máquinas colhidas no primeiro semestre de 2010 de duas empresas distintas. As amostras foram encaminhadas ao laboratório e submetidas às técnicas básicas de microbiologia para identificação. Dentre as amostras analisadas, foram identificadas 5 diferentes colônias de bactérias Gram-negativas. Estas estão sendo submetidas a outras provas bioquímicas para melhor identificação. A identificação das espécies bacterianas presentes nos fluidos de corte poderá subsidiar ações

de controle microbiológico nestes ambientes. O controle microbiano nos fluidos de corte permitirá a diminuição da contaminação por bactérias patogênicas dos trabalhadores que manuseiam os equipamentos que utilizam tais fluidos; diminuição dos custos da empresa com a troca do fluido; diminuição dos resíduos descartados que tem como consequência o menor gasto realizado com o mesmo e menor agressão ao meio ambiente.

Palavras-chave: Bactérias. Fluidos de corte. Gram-negativa.

004825/2010

IMPACTO CAUSADO PELA MINERAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DE CARAPICUÍBA E DE SÃO PAULO

FARIA, D. A.; OLIVEIRA, J. B. de.; DAVID, C. J.;

Orientador: OLIVEIRA, J. B.

farianani@yahoo.com.br

Uninove

O crescimento urbano tem sido principal responsável pelo aumento da degradação antrópica dos recursos naturais, especialmente à extração mineral, causando graves impactos ambientais como na prospecção de minérios não metálicos utilizados na indústria da construção civil. Estes são empregados como materiais na produção do concreto (aço, brita, areia, cascalho e cal), ou na produção do calário e cimento, e ainda da argila para cerâmica. A mineração de areia na região metropolitana de São Paulo resultou em lagoas como a de Carapicuíba e de parte do Parque Ecológico do Tietê. O presente trabalho tem por objetivo estudar o impacto causado pela mineração no Município de Carapicuíba, e na Capital – São Paulo, na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). O estudo foi realizado através do levantamento de dados, junto aos arquivos da CETESB; das secretarias do Meio Ambiente e de Obras de Carapicuíba; das secretarias do Verde e do Meio Ambiente e de Obras de São Paulo. Como resultados foram estudados dois parques. Em primeiro lugar, o Parque Ecológico do Tietê – Engenheiro Goulart (PET-EG), criado em 1976, é o resultado da mineração de areia e argila iniciada em 1945. Após a mineração se tornou um lixão, com a deposição de resíduos sólidos (lixo) urbanos nas lagoas e crateras formadas pela extração dos minerais. O parque foi criado com objetivo de controlar as enchentes, além de oferecer atividades de educação ambiental desde 1984, com remanescentes da várzea do Rio Tietê e animais silvestres. Atualmente, esta região passou a fazer parte da APA Linear do Tietê que se estende desse parque até as nascentes do rio em Salesópolis. O segundo caso foi a Lagoa de Carapicuíba, que também resultou da exploração de areia, cascalho e argila para a produção de argamassa – do Porto de Areia de Carapicuíba, como fruto da industrialização, e explosão da construção civil na RMSP no início do século XX. Essa extração provocou o aprofundamento e

aumento da cava transformando-a no grande “Buracão”, que atualmente é conhecido como lagoa de Carapicuíba, que recebe oito mil litros de esgotos que vão para estação de tratamento de onde retornam ao rio Tietê. Sua exploração foi proibida, as margens foram aterradas e faz parte de um projeto urbanístico. A mineração de areia é uma realidade incontestável, mas são necessárias as alternativas de recuperação e mitigação ambiental.

Palavras-chave: Impacto ambiental. Lagoa de Carapicuíba. Mineração. Parque Ecológico Tietê. RMSP.

004708/2010

LEVANTAMENTO FAUNÍSTICO DE *CERAMBYCIDAE* NO MANGUE DA PRAIA ITAGUARÉ EM BERTIOGA COMO FERRAMENTA DE TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA E DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

CORRÊA, D. S.; ROCHA, R. de S.; DAVID, C. J.

Orientador: ALBUQUERQUE, N. L.

manga_amarela@hotmail.com

Uninove

A praia de Itaguapé, situada no município de Bertioiga, São Paulo, possui uma grande biodiversidade em uma área de aproximadamente 3 km² e contém um significativo ecossistema de mangue. Entre as principais importâncias dos manguezais, temos: a manutenção da qualidade da água, a sua elevada produtividade biológica e a abundância de espécies marinhas, límnicas e terrestres. Na praia de Itaguapé ações antrópicas não são tão expressivas, o que ajuda a manter as dinâmicas mais características de um ambiente natural. Estudar a sua biodiversidade serve de referência para nortear sua conservação e manejo. A presente pesquisa no mangue da praia de Itaguapé tem como objetivo verificar as ocorrências de coleópteros pertencentes à família *Cerambycidae* (serra-paus) neste ecossistema e suas principais espécies. Também pretende-se estudar a sazonalidade dos processos ecológicos do inseto, sua população e suas interações ecológicas. Em um evento de coleta foram marcados 8 pontos e identificados como amostras, feitas em transecto único de 260 metros, e neles foi determinada a ocorrência de cerambicídeos pela presença de caules cortados e também foi registrado o porte das árvores predadas assim como as não predadas, afim de verificar uma possível correlação entre preferência alimentar dos serra-paus e o porte dos ramos de caule predados. As amostras foram coletadas entre as coordenadas geográficas seguintes (23°46'28,8" S e 45°58'8,4" W) em direção de 270° ao ponto final (23°46'33" S e 45°58'15,8" W). As amostras de cortes foram somente registradas na espécie *Laguncularia racemosa* (mangue branco). Os cortes foram mais frequentemente observados nas áreas próximas ao rio. Possivelmente a maior presença

de mangues brancos nas proximidades do rio Itaguapé, indica uma das causas da maior frequência de cortes. O fato de haver um maior número de árvores de grande e médio porte na região próxima do rio pode indicar outra preferência dos Cerambycídeos, pois as árvores cujos cortes foram identificados já obtinham crescimento secundário. Após este levantamento, estratégias serão dispostas para a transposição didática do mesmo referente aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), para a população local.

Palavras-chave: Bertioaga. Cerambycidae. Itaguapé. Transposição didática.

004839/2010

OCORRÊNCIA DA *PHALLUSIA NIGRA SAVIGNY*, 1816 (*TUNICATA: ASCIDIACEA*) NO COSTÃO ROCHOSO DA ILHA DO URUBU, PRÓXIMO À PRAIA DO JULIÃO, ILHABELA, SP

LINS, C. G.; BIEMANN, E. P. G. E.; DAVID, C. J.

Orientador: BIEMANN, E. P. G. E.

claudiolins@hotmail.com

Uninove

A *Phallusia nigra* é um organismo cordado muito comum nas águas quentes do Atlântico ocidental. É uma espécie exclusivamente marinha, bentônica, sésil e solitária, com túnica espessa e lisa de coloração negra brilhante entre 5 e 8 cm de comprimento. O objetivo deste trabalho foi estudar a densidade (número de indivíduos por m²) desta espécie em ecossistema de costões rochosos, da pequena ilha do Urubu, próximo à Praia do Julião, no litoral de Ilhabela. Foram estudadas quatro amostras (A, B, C e D) com 40 m de comprimento e 5 m de largura com 50 m² por amostra, totalizando 200 m². A área estudada foi delimitada a partir da fixação de um cabo com 40 m no costão, com marcadores a cada metro, sendo observados 2,5 m acima e 2,5 m abaixo do posicionamento do cabo. A contagem dos indivíduos foi realizada com auxílio de um instrumento constituído por tubos de PVC formando um quadrado de 1m², este quadrado foi posicionado em cinco áreas demarcadas distribuídas em cada uma das quatro amostras. Estas áreas de 1m² foram consideradas como réplicas de cada amostra, totalizando 20 medições no estudo. A amostragem foi realizada por meio de mergulho autônomo no sublitoral deste costão rochoso. Aos resultados foi aplicado o teste não paramétrico Kruskal-Wallis ANOVA, para verificar as diferenças significativas entre as amostras ($p < 0,05$) com a comparação múltipla (tipo Tukey) de Nemenyi, para verificar os agrupamentos. O teste estatístico não considerou diferenças significativas ($p = 0,9385$) para a distribuição espacial de *P. nigra*, no costão rochoso da Praia do Julião. Isso se deve ao fato de todas as médias apresentarem valores médios apresentarem valores considerados dentro do alcance do desvio

padrão da média geral deste estudo. Observou-se uma importante variação no número de indivíduos encontrados nas réplicas, a densidade média geral para as quatro amostras foi de 4,5 a mais ou menos 2,4 indivíduos por m², e as amostras apresentaram variação entre 5,2 e mais ou menos 3,7 e 3,8 a mais ou menos 1,9 indivíduos por m². Foi possível observar que os exemplares adultos e maiores estão estabelecidos em inclinações do costão ou até mesmo na vertical. Supõe-se que a competição por espaço com outros animais dessa comunidade, as algas e o depósito de sedimentos sejam as prováveis causas da diferença de distribuição destes espécimes dentro das amostras do presente estudo.

Palavras-chave: *Ascidiacea*. Costão rochoso. Ilhabela (SP). *Phallusia nigra*. Sublitoral.

004957/2010

OCORRÊNCIA DE *IPOMOEA LITORALLIS* NA BERMA, DA PRAIA DE TAGUARÉ, BERTIOGA, SP

PEREIRA, E. C.; DAVID, C. J.; FILHO, H. L. O.; SOUZA, J. P. de.; BISON, J. V. S.

Orientador: David, C. J.
emillyncristhina@hotmail.com
 Uninove

Ipomoea litorallis, L.1753 (*Solanales*, *Convolvulaceae*) ocorre sobre a duna e berma, em solo arenoso, salino e pobre em nutrientes, onde se desenvolve de forma exuberante graças a suas adaptações morfológicas e fisiológicas, sendo halófila, psamófila, crescendo em estolões enterrados no solo. É pioneira na fixação das areias trazidas pelo vento no solo da berma e duna. A praia do Itaguapé apresenta bom estado de conservação da sua estrutura praial, com restinga, duna, berma e a praia se apresentado em seu estado natural, sendo uma das poucas praias do Litoral Paulista sem urbanização. É uma praia oceânica arenosa dissipativa com início em forma de arco seguido por uma linha reta na direção leste modificando o hidrodinâmismo ao longo da praia. O objetivo deste trabalho foi estudar a distribuição de *I. litorallis*, na berma da Praia de Itaguapé. A densidade da cobertura desta planta foi medida pela contagem do número de folhas de ramos emergentes em 6 transectos transversais à linha de costa (com 1,5 m de largura, como réplicas das amostras) em amostras de 3 pontos diferentes da praia. Aos resultados foi aplicado o teste não paramétrico Kruskal-Wallis ANOVA, para verificar as diferenças significativas entre as amostras ($p < 0,05$), seguido da comparação múltipla (tipo Tukey) de Nemenyi, para verificar os agrupamentos. O teste considerou significativas diferenças ($p = 0,005$) para a distribuição espacial de *I. litorallis*, em Itaguapé. A comparação múltipla formou dois grupos distintos, o primeiro com as amostras 1 e 2 com menor densidade; e com maior densidade a amostra 3. Observou-se uma importante variação no número de ocorrências

nas réplicas, a densidade média geral nas amostras foi de 82 ± 61,617; 61 ocorrências. As amostras apresentaram variação entre 154 ± 61,617; 40 e 43 ± 61,617; 12 ocorrências. A correlação (R de Spearman) entre o número de ocorrências e a largura da praia foi apenas uma tendência positiva com $R = -0,410$, provavelmente como resposta as outras espécies. Os estolões com ramos e folhas emergindo do solo ocorreram sempre entre a duna e as proximidades da linha de deixa mais antiga (das últimas tempestades – ressacas), e relativamente distantes das linhas de deixa mais recentes. Na região mais estreita da praia as outras plantas podem ter sido carregadas pelas últimas ressacas, favorecendo o desenvolvimento de *I. litorallis*.

Palavras-chave: Biodiversidade e conservação. Duna e berma. Ecologia. *Ipomoea litorallis*. Praia de Itaguapé.

004956/2010

OCORRÊNCIA DE *IPOMOEA PES-CAPRAE* NA BERMA DA PRAIA DE ITAGUAPÉ, BERTIOGA, SP

BISON, J. V. S.; OZÓRIO-FILHO, H. L.; DAVID, C. J.; COSTA, G. A.; FERREIRA, M. L.

Orientador: OZÓRIO-FILHO, H. L.

josianebison@hotmail.com

Uninove

Ipomoea pes-caprae, L.1753 (*Solanales*, *Convolvulaceae*) ocorre sobre as dunas e bermas, ambientes de solo arenoso salino e pobre em nutrientes. Na berma, *I. pes-caprae* se desenvolve de forma exuberante graças a suas adaptações morfológicas e fisiológicas. É uma planta halófito e psamófilo, de crescimento prostrado horizontal ao solo, sendo pioneira na fixação das areias trazidas pelo vento no solo da berma e duna. A praia do Itaguapé apresenta bom estado de conservação da sua estrutura praial, com restinga, duna, berma e a praia se apresentado em seu estado natural, sendo uma das poucas praias do Litoral Paulista sem urbanização. É uma praia oceânica arenosa dissipativa com início em forma de arco seguido por uma linha reta na direção leste modificando o hidrodinâmismo ao longo da praia. O objetivo deste trabalho foi estudar a distribuição de *Ipomoea pes-caprae*, na berma da Praia de Itaguapé. A densidade da cobertura desta planta foi medida pela contagem do número de folhas de ramos emergentes em 6 transectos transversais à linha de costa (com 1,5 m de largura, como réplicas das amostras) em amostras de 3 pontos diferentes da praia. Aos resultados foi aplicado o teste não paramétrico Kruskal-Wallis ANOVA, para verificar as diferenças significativas entre as amostras ($p < 0,05$), seguido da comparação múltipla (tipo Tukey) de Nemenyi, para verificar os agrupamentos. O teste considerou diferenças significativas ($p = 0,002$) para a distribuição espacial de *I. pes-caprae*, em Itaguapé. A

comparação múltipla formou dois grupos distintos, o primeiro com as amostras 1 e 2 com maior densidade; e com menor densidade a amostra 3. Observou-se uma importante variação no número de ocorrências nas réplicas, a densidade média geral nas amostras foi de 90 e 83 ocorrências. As amostras apresentaram variação entre 151 e 91 e 13 e 15 ocorrências. A correlação (R de Spearman) entre o número de ocorrências e a largura da praia foi positiva com $R = 0,615$ ($p = 0,007$). Os estolões com ramos e folhas emergindo do solo ocorreram sempre entre a duna e as proximidades da linha de deixa mais antiga (das últimas tempestades – ressacas), e relativamente distantes das linhas de deixa mais recentes. Na região mais estreita da praia as plantas podem ter sido carregadas pelas últimas ressacas, enquanto que na região mais larga, aparentemente houve depósito de areia oriunda da desembocadura do Rio Itaguapé, alargando o perfil da praia e favorecendo o desenvolvimento de *I. pes-caprae*.

Palavras-chave: Biodiversidade e conservação. Duna e berma. Ecologia. *Ipomoea pes-caprae*. Praia de Itaguapé.

004802/2010

OCORRÊNCIA DE NINHOS DE CUPINS DA FAMÍLIA TERMITIDAE EM ÁRVORES DO MANGUEZAL DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP

TOLENTINO, L. Z.; SERRA, A. L.; SOUZA, E. N. de.; LOPES, G. A. C.; DAVID, C. J.

Orientador: SERRA, A. L.

marazacardi@hotmail.com

Uninove

Termitidae é a maior família de cupins, representando três quartos do total de espécies conhecidas da ordem e estão agrupadas nas subfamílias *Amitermitinae*, *Termitinae*, *Macrotermitinae* e *Nasutermitinae*. O papel ecológico dos cupins é muito importante por participarem ativamente da decomposição e reciclagem de nutrientes e utilizarem uma grande variedade de material orgânico como alimento, incluindo madeira (morta ou viva), gramíneas, plantas herbáceas, folhíço, fungos e excrementos de animais. A região de Itaguapé apresenta bom estado de conservação da sua estrutura de estuário e manguezal, bem como praia, restinga, duna e berma em seu estado natural, sendo uma das poucas localidades do litoral paulista sem urbanização. O objetivo deste trabalho foi estudar a distribuição desses fitófagos da família *Termitidae*, sobre os troncos das árvores do bosque de mangue. A ocorrência desses animais foi estudada em associação com o perfil fisiográfico do bosque. Foi delineado um transecto no bosque, que se iniciou na margem direita do Rio Itaguapé (a 23°46'28,8" S, e 45°58'08,4" W), na direção de 270°, e terminou próximo à borda da restinga (a 23°46'33,0" S, e 45°58'15,8" W) com

200 m de extensão por 60 m de largura. O transecto foi subdividido em três zonas distintas de 66,6 m, o início, meio e final do bosque, para se verificar a zona de predominância de ninhos no transecto. Os resultados foram umidade relativa do ar de 74%, temperatura 22,5°C no início da amostragem, e com maré baixa; e 67%, com 23,3°C no final da amostragem, com o bosque inundado pela maré alta. O transecto teve composição florística exclusiva de *Rhizophora mangle* e *Laguncularia racemosa*, sobre as quais foram encontradas os de cupins da família *Termitidae*. Na primeira zona foram contados 3 ninhos, 4 na segunda e na terceira, totalizando de 11 ninhos, e esses resultados não permitem inferir a predominância de ninhos ao longo do transecto. Houve predominância em *R. mangle* com 7 ninhos e apenas 4 em *L. racemos*. Porém, deve-se destacar que na segunda e terceira zona do transecto houve predomínio de árvores de *R. mangle*, portanto não se pode afirmar que a preferência dos animais seja por esta espécie de árvore. Finalmente verificou-se que os ninhos ocorreram entre 1,3 a 2,5 metros de altura nas árvores, o que garante que mesmo nas marés mais altas estes estejam fora do alcance da água do mar.

Palavras-chave: Árvores de manguezal. Bertioğa. Itaguapé. Ninhos de cupins.

004841/2010

ORNITOFAUNÍSTICA DO PARQUE ALFREDO VOLPI, SÃO PAULO (SP)

SOUZA, A. R. de.; HIDALGO, A. G.; SANTI, B. T. C.; SILVA, A. R. A. da.; VETTORE, R.

Orientador: CARVALHO, A. P. C.

andrepcc@uninove.br

Uninove

O estudo da biodiversidade em unidades de conservação é extremamente relevante na atualidade. Situado no bairro do Morumbi, o Parque Municipal Alfredo Volpi, com área de 142.432 m², constituído de área remanescente do domínio de Mata Atlântica. Na cidade de São Paulo foram registradas 460 espécies de aves, 21 ordens e 67 famílias. O levantamento da avifauna em parques urbanos é de grande importância ecológica, pois o estudo da avifauna serve como base para programas de monitoramento ambiental, colaborando também para análises ecológicas que podem indicar modificações ambientais. O presente trabalho teve a finalidade de catalogar as espécies de aves existentes na citada Unidade de Conservação. O estudo foi realizado através de observações mensais no período matutino ao longo de um ano, por meio de procura ativa e estática em quatro pontos de observação por quatro pesquisadores de forma sincrônica, como segue: ponto 1 (23°5'195" S e 46°42'135" W), ponto 2 (23°35'245" S e 46°42'257" W), ponto 3 (23°25'256" S e 46°42'228" W) e ponto 4 (23°05'266" S e 46°42'230" W). Foram

utilizados os seguintes equipamentos: binóculo, máquina fotográfica digital, guias de identificação, ficha de campo e gravador digital. Foram identificadas no presente estudo 69 espécies de aves e 25 famílias, sendo essas: *Phalacrocoracidae*, *Ardeidae*, *Cathartidae*, *Accipitridae*, *Charadriidae*, *Columbidae*, *Psittacidae*, *Cuculidae*, *Stringidae*, *Trochilidae*, *Alcedinidae*, *Picidae*, *Thamnophilidae*, *Furnariidae*, *Tyrannidae*, *Cotingidae*, *Vireonidae*, *Troglodytidae*, *Turdidae*, *Coerebidae*, *Thraupidae*, *Emberezidae*, *Parulidae*, *Fringillidae* e *Passeridae*. Foram identificadas 08 espécies que não fazem parte do Levantamento da Fauna do Município de São Paulo caracterizando-as como novas espécies ocorrentes no local e que se somadas ao total de espécies registradas anteriormente pela Prefeitura, atingiria um total de 84 espécies.

Palavras-chave: Biodiversidade. Composição faunística. Ecologia. Ornitologia. Zoologia.

004655/2010

PROCESSO DE RETEXTUALIZAÇÃO DOS TEXTOS DO EIA/RIMA DO PROJETO RODOANEL MÁRIO COVAS- TRECHO SUL REFORMULADO

SILVA, K. G. da.; CAVALCANTE, C. G.

Orientador: CAVALCANTE, C. G.

kazinhavgt@yahoo.com.br

Uninove

O Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), são ferramentas complexas e obrigatórias utilizadas na avaliação de impactos ambientais de grandes empreendimentos, desde 1988. O RIMA caracteriza-se por ser um resumo do EIA e possuir uma linguagem mais acessível para o público leigo, apresentando-se como uma retextualização deste. O processo de retextualização não é indiferente de seus objetivos, consequentemente manipulações e induções podem ocorrer no texto base, através de diversas estratégias. Pela teorização de gêneros do discurso, ambos os textos podem ser categorizados como documentos oficiais, pois compartilham linguagem própria (teórica e formal), estão ligadas às práticas sociais de produção da linguagem circulando em uma determinada esfera (órgãos oficiais) e tempo, são feitos por um grupo de pessoas determinado (equipe multidisciplinar) e com público-alvo direcionado (população em geral). O presente trabalho objetivou identificar estratégias de retextualização nos textos do EIA/RIMA do projeto Rodoanel Mário Covas – trecho sul reformulado. Para tanto foi utilizada a análise dialógica do discurso de inspiração em Bakhtin (2006) e de retextualização de Marcuschi (2001), assim como foram desenvolvidas análises dos documentos do EIA/RIMA do projeto Rodoanel, verificando no trecho do AII (área de influência indireta) do RIMA seus referentes no EIA. Com a análise do trecho, observaram-se muitas modificações no RIMA comparado ao EIA, analisando as características da fauna, flora e

da ictiofauna encontraram-se estratégias de retextualização de redução, condensação e omissão de informações, presentes no EIA que não foram repassados para o RIMA. Nota-se que as informações presentes no RIMA são insuficientes e que dados importantes apresentados no EIA são negligenciados no RIMA. Portanto, as análises demonstram que houve processo de retextualização, e a partir das teorias dos gêneros do discurso pode-se analisar as semelhanças e as particularidades dos enunciados de cada documento assim como favorecer o entendimento de como eles são divulgados e a sua possível recepção.

Palavras-chave: EIA/RIMA. Gênero discursivo. Retextualização. Rodoanel.

004715/2010

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA E TOXICIDADE AGUDA DO EXTRATO DE FOLHAS DE *PSIDIUM GUAJAVA L*

OKAMOTO, M. K. H.; NISHIKAWA, M. H.; GARBIN, M.; BONFÁ, T.;
WADT, N. S. Y.

Orientador: WADT, N. S. Y.

m_h_okamoto@ig.com.br

Uninove

A goiabeira (*Psidium guajava L*) é uma espécie frutífera, pertencente à família *Myrtaceae*. No Brasil, a goiabeira pode ser encontrada em todo o território nacional, destacando-se, a produção comercial dos frutos, em São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. As folhas de goiaba são podadas e descartadas, porém a população as utiliza com diversas finalidades farmacológicas. Neste trabalho foram avaliadas as atividades: anti-inflamatória (modelo do implante de granuloma de algodão, por 7 dias) e toxicidade aguda (14 dias em camundongos, segundo RDC 14/2010) do extrato hidroetanólico 70% de folhas de goiaba, todos aprovados pelo comitê de ética da Uninove, além do doseamento de flavonóides totais tanto das folhas secas como dos extratos glicólico e hidroetanólico 70%. O extrato hidroetanólico 70% apresentou, na dose de 2mL/kg de animal, significativa atividade anti-inflamatória. O doseamento de flavonóides apresentou teor médio de 1,97% nas folhas secas, 1,2% e 0,9% no extrato glicólico e hidroalcoólico, respectivamente. O teste de toxicidade aguda foi realizado em camundongos sendo dose única de 1mL/100g de massa corpórea do extrato hidroetanólico 70% e

avaliados por 14 dias em relação à morte dos animais e variação de massa corpórea, consumo de ração e água. Não houve morte dos animais, nem alterações significativas frente ao controle (solução fisiológica). As análises estatísticas foram realizadas por ANOVA-Tukey. Por conclusão, o extrato hidroetanólico de folhas de goiaba tem mostrado um grande potencial para ser utilizado como fitoterápico, pois possui atividade antiinflamatória, entre outras, além de baixa toxicidade.

Palavras-chave: Anti-inflamatório. Goiaba. *Psidium guajava*. Toxicidade.

004936/2010

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE DISSOLUÇÃO DE COMPRIMIDOS DE LORATADINA COMERCIALIZADOS NO BRASIL

OJOE, E.; SOUZA, F. M.

Orientador: OJOE, E.

e_ojoe@uninove.br

Uninove/Usp

A loratadina é um potente antialérgico e antihistamínico tricíclico, não sedativo de ação prolongada com atividade seletiva, antagônica nos receptores H1 periféricos. Diante dos diversos laboratórios que disponibilizam esse medicamento é de grande importância avaliar sua qualidade no intuito de garantir a qualidade no que se refere à eficácia do tratamento e a segurança dos pacientes. Levando-se em consideração que a ação terapêutica de um medicamento depende da liberação do princípio ativo, de sua absorção e manutenção de níveis plasmáticos efetivos, a dissolução tem relevante importância em preparações farmacêuticas sólidas e o estudo *in vitro* do processo de dissolução é uma ferramenta válida para garantir a qualidade biofarmacotécnica, sendo útil no desenvolvimento de formulações, controle de qualidade e determinação de equivalência farmacêutica, possibilitando correlacionar os dados obtidos *in vivo* e *in vitro*. Esse trabalho tem por objetivo avaliar, *in vitro*, 9 especialidades farmacêuticas (similar e genérico) contendo loratadina (10 mg), sendo o medicamento referência (CLARITIN®) fabricado pela Schering-Plough, se atendem aos critérios especificados pelo teste de dissolução descrito na USP (United States Pharmacopeia), em fluido digestivo a partir do aparelho de dissolução seguido de leitura em espectrofotômetro no ultravioleta. Os resultados expressos na forma de gráficos, correlacionam os perfis de dissolução dos medicamentos denominados genéricos, similares e o medicamento de referência. Além da elaboração de tabela que confronta a eficiência de dissolução (ED), quantidade de comprimidos por embalagem e respectivos valores de compra no estado de São Paulo. Em relação à dissolução, verificou-se que a porcentagem média dissolvida para todos os produtos foi superior a 95% em 30 minutos. Na avaliação dos perfis de dissolução, verifica-se que os valores

de porcentagem de fármaco dissolvido, para a grande maioria dos produtos testados, foram superiores a 85% já em 15 minutos de teste. Com base nos resultados obtidos pode-se sugerir que, os produtos denominados genéricos e similares em relação ao produto de referência foram equivalentes farmacêuticos, pois apresentaram resultados satisfatórios em todos os testes a que foram submetidos.

Palavras-chave: Comprimidos. Loratadina. Perfil de dissolução.

004719/2010

AVALIAÇÃO FITOQUÍMICA E DA TOXICIDADE AGUDA DO EXTRATO HIDROETANÓLICO 70% DE *TITHONIA DIVERSIFOLIA* (HEMSL.) A. GRAY EM CAMUNDONGOS

FERNANDES, M. S.; LEITE, E. J.; BACH, E. E.; FARO, C. A. P.; WADT, N. S. Y.

Orientador: WADT, N. S. Y.

nilsawadt@uol.com.br

Uninove

Tithonia diversifolia (Hemsl.) A. Gray. (*Asteraceae*) é uma planta nativa da América Central e do oeste da Índia conhecida como margaridão e girassol mexicano, encontrada em lugares de descarte, a margens de rios poluídos e ao longo de rodovias. É usada na medicina folclórica no tratamento de dores de garganta, problemas de estômago e fígado. Efeitos tóxicos do extrato aquoso da espécie foram relatados em ratos para tratamento de diabetes. Porém, ainda não foram esclarecidas quais substâncias são responsáveis por esses efeitos tóxicos, muitos pesquisadores atribuem a toxicidade de várias espécies de *Asteraceae* à presença de lactonas. Como esta espécie está sendo utilizada pela população, ensaios de toxicidade devem ser realizados para se verificar a segurança de utilização da mesma. O objetivo deste trabalho foi verificar a fitoquímica e a toxicidade aguda do extrato hidroetanólico 70% de *Tithonia diversifolia*, pois como não se tem precisamente os componentes potencialmente tóxicos há necessidade de se avaliar se existem outros compostos que apresentam toxicidade além das lactonas. O ensaio fitoquímico foi realizado com reações específicas para cada grupo de metabólitos secundários. O ensaio de toxicidade aguda foi realizado segundo RDC 14/2010. O extrato hidroetanólico 70% foi testado na dose de 1mL/kg de massa corpórea em camundongos Swiss machos e fêmeas, utilizando como controles água e etanol 70%. A administração foi por gavagem (v.o), em dose única e os animais foram avaliados por 14 dias. Os parâmetros avaliados foram massa corpórea, consumo de ração e água, comportamento e aspectos morfológicos dos órgãos. A análise estatística foi feita por Tukey-Anova. Nos ensaios fitoquímicos a planta seca apresentou presença de taninos, flavonóides, alcalóides e óleos voláteis, além da presença de anel lactônico indicando presença de lactonas. No ensaio de toxicidade aguda houve morte de um animal de cada

sexo, e nos machos houve uma variação significativa da massa dos rins e fígado, já nas fêmeas houve variação do coração e dos pulmões; estes parâmetros foram comparados com a água, pois quando comparados com o álcool não houve variação significativa. Foi possível concluir que o extrato hidroetanólico de *Tithonia diversifolia* (Hemsl.) A. Gray apresentou ligeira toxicidade, sendo que o uso do extrato hidroetanólico deve ser realizado com cuidado.

Palavras-chave: Fitoquímica. Margaridão. Toxicidade aguda. *Tithonia diversifolia*.

004817/2010

EFEITO DA PREDNISOLONA SOBRE O DIÂMETRO ALVEOLAR DE RATOS COM ENFISEMA ELASTASE-INDUZIDO

BATISTA, J. G. dos S.; MANCHINI, M. T.; BOIATI, R. F.; SOUSA, D. W. N. de.; NASCIMENTO, J. W. L.

Orientador: NASCIMENTO, J. W. L.

jorge_gabriel_batista@yahoo.com.br

Uninove

Os glicocorticóides sintéticos são usados terapêuticamente de forma eficaz para uma ampla variedade de condições que exigem modulação imunológica ou inflamatória, incluindo asma e enfisema pulmonar, porém os efeitos terapêuticos e a completa compreensão dos mecanismos farmacológicos ligados à sua ação ainda são obscuros. Este trabalho tem por objetivo avaliar a ação protetora da prednisolona na destruição estrutural alveolar no enfisema elastase induzido em ratos. Foram utilizados 26 ratos machos, divididos em 4 grupos: C=controle (N=8), E=enfisema (N=7), P=prednisolona (N=6) e EP=Enfisema + prednisolona (N=5). Os grupos C e P receberam instilação intratraqueal de 0,2 ml de solução salina e os grupos E e EP receberam instilação de 0,2 ml de elastase pancreática para indução do enfisema. Administrou-se prednisolona (5mg/Kg) nos grupos P e EP e veículo (CMC) nos grupos C e E. As administrações foram realizadas em dose única diária, por gavagem durante 24 dias, após o sacrifício, os pulmões retirados para análise. Para determinar o diâmetro alveolar, os cortes pulmonares foram corados por HE e analisados pelo cálculo da média do intercepto linear alveolar (Lm). Os valores obtidos através do Lm para avaliação do tecido pulmonar foram: C (83,3±5,4), E (70,8±6,0), P (77,2±7,1), EP (70,6±9,8). Os resultados demonstraram semelhança estatística na média do intercepto linear (Lm) do grupo enfisema tratado com prednisolona, quando comparado ao grupo enfisema. Apesar do amplo uso clínico dos glicocorticóides em doenças respiratórias, não foi observado efeito protetor direto sobre a redução do diâmetro alveolar dos animais enfisematosos tratados.

Palavras-chave: DPOC. Enfisema pulmonar. Glicocorticóides.

**EFEITO IN VITRO DE UMA FOSFOLIPASE
A2 ISOLADA DO VENENO DE *CROTALUS
DURISSUS TERRIFICUS* NA ATIVIDADE
ENZIMÁTICA DA AMINOPEPTIDASE NEUTRA
APN/CD13 DE MACRÓFAGOS MURINOS**

SILVA, D.; SILVEIRA, P. F.; SOARES, A. M.; TEIXEIRA, C.

Orientador: OLIVO, R. A.

danielly.dany@ig.com.br

Uninove, Instituto Butantan, USP

A aminopeptidase neutra APN/CD13 é uma enzima relevante para a adesão celular e modulação de mediadores inflamatórios, liberados por macrófagos (Ms). Os Ms representam um alvo importante para ação de venenos e toxinas ofídicas, uma vez que, após estímulo, estas células apresentam elevada capacidade secretória e de expressão de enzimas. Dessa maneira, alterações de enzimas por venenos e toxinas ofídicos, representa um campo novo de pesquisa em toxinologia de venenos animais. O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos de uma fosfolipase A2 (FLA2) isolada do veneno de *Crotalus durissus terrificus* (VCdt) na atividade aminopeptidásica neutra, APN/CD13, em fração solúvel (S) e de membrana (M) de Ms murinos. Os Ms da linhagem RAW 267.4 foram cultivados em frascos de poliestireno, contendo meio RPMI-SFB 10% para obtenção de monocamadas. Após formação de monocamadas, 4×10^6 Ms/mL foram incubados com concentrações não citotóxicas do VCdt (3 g/mL) ou da FLA2 (6,5 g/mL) ou RPMI (controle), por 1 hora, em estufa a 37C, em atmosfera úmida, contendo 5% de CO₂. A atividade aminopeptidásica neutra APN/CD13 foi quantificada fluorimetricamente, com substrato derivado da naftilamida e expressa como picomoles de substrato hidrolisado por minuto, por miligrama de proteína (UP/mg de proteína). A incubação da FLA2 com macrófagos em cultura aumentaram significativamente a atividade aminopeptidásica neutra APN/CD13 (754,3  32,4 UP/mg de proteína) somente na fração solúvel dessas células, em relação ao controle (481,2  11,7 UP/mg de proteína). Os resultados obtidos demonstram que a FLA2, presente no VCdt, exerce uma ação direta e na atividade APN/CD13 de macrófagos. Considerando o alto teor de FLA2 em venenos ofídicos, pode-se sugerir que o efeito do VCdt sobre a APN/CD13 deva-se principalmente à ação de sua FLA2.

Palavras-chave: Aminopeptidase neutra. Fosfolipase. Macrófagos. Veneno de *Crotalus durissus terrificus*.

004816/2010

EFEITOS DA ATORVASTATINA NO DIÂMETRO ALVEOLAR DE RATOS COM ENFISEMA ELASTASE-INDUZIDO

BATISTA, J. G. dos S.; BOIATI, R. F.; MANCHINI, M. T.; SOUSA, D. W. N. de.; NASCIMENTO, J. W. L.

Orientador: NASCIMENTO, J. W. L.

jorge_gabriel_batista@yahoo.com.br

Uninove

Estudos recentes mostram efeitos pleiotrópicos decorrentes do uso de estatinas, como a atividade anti-inflamatória, o que poderia reduzir os efeitos destrutivos da inflamação crônica relacionada com enfisema pulmonar. Este estudo avaliou a ação protetora da atorvastatina na destruição da estrutura alveolar em ratos com enfisema elastase-induzido. Foram utilizados 29 ratos machos divididos em 4 grupos: C = controle (N = 8), E = enfisema (N = 7), A atorvastatina = (N = 7) e EA = Enfisema + atorvastatina (N = 7). Grupos C e A receberam instilação intratraqueal de 0,2 ml de solução salina e os grupos E e EA foram instiladas com 0,2 ml de elastase pancreática (2mg/kg) para induzir o enfisema. Foi administrado (20mg/kg) de atorvastatina no grupo A e EA, e os grupos C e E receberam veículo (carboximetilcelulose). As administrações foram realizadas uma vez ao dia por via oral por 24 dias ininterruptos. Após este período de tratamento, os animais foram sacrificados e os pulmões retirados para análise. Para determinar o diâmetro alveolar, fatias do pulmão foram coradas com hematoxilina e eosina e destruição alveolar analisada através do cálculo do intercepto linear médio do alvéolo (LM), a fim de determinar o diâmetro alveolar. Os dados de LM foram: C (75,8 ± 4,9), E (66,4 ± 8,2), A (71 ± 5,4), EA (72,3 ± 9,3). De acordo com estes resultados, observamos um aumento significativo na LM do grupo enfisema e enfisema tratado com atorvastatina, quando comparado com os outros, demonstrando a destruição alveolar inferior e uma possível atividade protetora que poderia representar uma alternativa terapêutica para um eventual tratamento do enfisema pulmonar. Trabalho realizado na Universidade Nove de Julho – UNINOVE, São Paulo, no laboratório Imuno-Histoquímica/Biologia Celular-Molecular.

Palavras-chave: Atorvastatina. Elastase. Enfisema.

004481/2010

ESTUDO DOS PROCEDIMENTOS E CAUSAS PARA A RETIRADA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS PELA ANVISA

MARIZ, L. C. V de

Orientador: MENEZES, F. G.

mariz_luciano@yahoo.com.br

Uninove

O uso desenfreado de medicamentos causa impactos na sociedade por meio de benefícios sociais e econômicos, ou pelo aumento dos custos que envolvem a atenção à saúde. Esse trabalho tem como objetivo verificar os motivos dos alertas de farmacovigilância gerados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e compará-los com os alertas gerados pelo Food and Drugs Administration (FDA). Esse trabalho tem a finalidade de escrever as informações disponibilizadas pela ANVISA quanto aos problemas relacionados aos medicamentos (reações adversas e interações medicamentosas) para retirada de produtos farmacêuticos do mercado. Para isso, foi feita a coleta de dados sobre os procedimentos da ANVISA, quanto ao controle da comercialização de produtos farmacêuticos, e consulta no *site* da ANVISA e do FDA entre 2000 e 2009. Entre 2000 e 2009 muitos fármacos tiveram interdição ou suspensão de vendas no Brasil. Da classe terapêutica, com mais interdição no período, foram os antibióticos (33%) seguidos dos antineoplásicos (12%) e nos suspensos de comercialização, os anti-hipertensivos apresentaram 71% em 2001 e, em seguida, os antibióticos (53%) em 2009. Os motivos que geraram as interdições e suspensões foram as boas práticas de fabricação ou a falta de registro. Os alertas de farmacovigilância aparecem em menor proporção no período estudado. Destacaram-se alertas sobre as reações adversas (72%), em 67 substâncias ativas, enquanto o FDA apresentou 40% de alertas pelo mesmo motivo, só que em um total superior de 520 substâncias ativas. O ano de 2006 apresentou 20 alertas. O FDA apresentou 100 alertas em 2008, predominando fármacos que atuam no sistema nervoso central (34%) e trato digestório e metabólico (14%). Após a implantação da ANVISA em 1999, os alertas de farmacovigilância iniciaram, de forma retraída, sendo importante se espelhar nas demais agências regulatórias (FDA, EMEA, entre outras). É possível concluir que o Brasil vem aumentando os seus alertas gradativamente, mas ainda está longe dos índices do FDA.

Palavras-chave: Farmacovigilância. Interação medicamentosa. Reações adversas a medicamentos.

APLICAÇÃO DE PERICÁRDIO BOVINO LIOFILIZADO ESTABILIZADO COM HIDROGÉIS DE POLIÁLCOOL VINÍLICO (PVA) – AVALIAÇÃO DE ALGUMAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E BIOLÓGICAS

MELO, E. de L. V. S.

Orientador: BARROS, J. A. G.

adnalemos1989@hotmail.com

Uninove/USP

O pericárdio bovino possui alto teor de colágeno e grupos reativos, por isso é usado na confecção de biopróteses cardíacas, porém tem rápida degradação, necessitando de agentes químicos que o estabilizem para seu uso como biomaterial. Um dos principais problemas relacionados ao uso de tecidos biológicos na confecção de próteses cardíacas é a calcificação desses materiais. A liofilização diminui a calcificação e melhora as propriedades físico-químicas dos dispositivos implantáveis. Porém outro problema também encontrado na aplicação desses materiais é a lenta absorção dos fluidos corpóreos para uma melhor fixação das próteses. Hidrogéis melhoram a adesão dos implantes, mantêm as propriedades originais, e reduzem a imunogenicidade dos tecidos, pois possuem elevado grau de intumescimento, elasticidade, e são biocompatíveis. Hidrogéis a base de poliálcool vinílico (PVA), são biodegradáveis e não são tóxicos. Objetivou-se modificar a superfície do pericárdio bovino liofilizado com PVA para ter melhores propriedades mecânicas e capacidade de intumescimento, analisando sua morfologia e características. Doses de radiação UV foram aplicadas nas amostras e avaliou-se o comportamento higroscópico das mesmas para comparação com o pericárdio *in natura*. O pericárdio bovino, fornecido pelo InCor, é conservado em glicerina, previamente é lavado a exaustão com solução de NaCl 0,9% (m/v) à temperatura ambiente por 24 horas, para retirada do meio de conservação. As amostras foram congeladas em freezer a -70°C e liofilizadas por 24 horas, depois foram imersas em solução de PVA 8% em tampão fosfato (pH 7,4), posteriormente secas à temperatura ambiente e reticuladas com luz UV (254nm) variando-se a dose de radiação. Para análise de intumescimento as amostras foram pesadas e imersas em tampão fosfato para se calcular a curva de velocidade de intumescimento. Os dados de intumescimento do pericárdio recoberto com PVA foram analisados e comparados com os dados de pericárdio bovino *in natura* e verificou-se que o pericárdio bovino recoberto com PVA, apresenta um maior grau de intumescimento em relação ao pericárdio bovino *in natura*, demonstrando uma possível formação de redes cruzadas (reticulação) entre o colágeno e o PVA, ou seja, formação de hidrogel. Contudo, nem todo o PVA sofreu reticulação, comprovado pela perda de massa do sistema, ou seja, dissolução do meio quando na presença de tampão fosfato.

Palavras-chave: Pericárdio. PVA. Radiação UV.

ESTUDO FARMACOTERAPÊUTICO DE PACIENTES COM DOENÇAS CEREBROVASCULARES ATENDIDOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO OESTE DE SÃO PAULO

SANTOS, K. S.; MENEZES, F. G.

Orientador: MENEZES, F. G.

kally.7@hotmail.com

Uninove

Com alta taxa de morbidade e mortalidade, as doenças cerebrovasculares são cada vez mais frequentes na população mundial. Faz-se então necessário estudos sobre estas doenças principalmente com relação ao acidente vascular cerebral (AVC), evento que ocorre quando um vaso sanguíneo que leva sangue para partes importantes do cérebro é subitamente bloqueado, ou quando um vaso cerebral é rompido. O acidente vascular cerebral é atualmente a principal causa de morte e sequelas em pacientes adultos sendo separado entre dois tipos, o hemorrágico e o isquêmico. De acordo com estudos epidemiológicos, alterações na pressão arterial sistêmica, diabetes melitus, hirlipidemias e outras doenças de base são os principais fatores modificáveis que podem levar à ocorrência de um evento cerebrovascular. Por ser uma doença relacionada a outras morbidades, inclusive cardiovasculares, é difícil a padronização do tratamento. Assim, o presente trabalho tem por objetivo traçar o perfil farmacoterapêutico de pacientes com AVC diagnosticado, ambulatoriais ou de internação hospitalar, caracterizando a população com AVC e descrevendo quais os medicamentos utilizados por esses pacientes. Serão analisadas as prescrições dos pacientes com AVC diagnosticado antes, durante a internação hospitalar e após a alta hospitalar quanto aos seguintes aspectos: interação medicamentosa e perfil farmacoterapêutico. Estão sendo verificados 123 prontuários de pacientes de baixa renda, que apresentam AVC diagnosticado, moradores do distrito de Saúde Escola Butantã, da cidade de São Paulo. Nesta fase são coletados dados referente ao sexo, profissão, nível de educação, histórico de doenças e principalmente os nomes dos medicamentos utilizados durante os três períodos especificados. Em análise parcial já é possível verificar que dos 123 pacientes, 87% já utilizavam medicamentos como anti-hipertensivos, antiplaquetários, medicamentos para *diabetes melitus*, anticoagulantes, hipolipemiantes e outros confirmando assim a relação do AVC com algumas doenças de base. Ressalta-se assim a enorme importância de estudos de utilização de medicamentos em pacientes com esta doença, visando sobretudo delinear estratégias de prevenção.

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral. Estudo de utilização de medicamentos (EUM). Farmacoepidemiologia. Farmacoterapia.

ESTUDO PRELIMINAR SOBRE OS EFEITOS DA MEDITAÇÃO NO USO DE MEDICAMENTOS EM USUÁRIOS DE UNIDADES MUNICIPAIS DE SAÚDE

MALDOTTI, R. G. S.; SANTOS, T. M dos.; BUSATO, S.

Orientador: KOZASA, E. H.

romaldotti@ig.com.br

Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva e da Família- UNINOVE/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE- PMS

A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares e a Lei Municipal nº 14.682 de 30/01/2008 possibilitaram a implementação da prática de meditação nas unidades de saúde da Coordenadoria Regional de Saúde Centro-Oeste (CRS CO), ao compreender que as práticas integrativas e complementares, associadas aos tratamentos médicos convencionais, podem ser favoráveis à prevenção e recuperação da saúde e à promoção do cuidado humano. A primeira causa de morte nessa região (CEINFO, 2008) foi decorrente de doenças isquêmicas do coração, diretamente relacionadas à obesidade, depressão e estresse, evidenciando a necessidade de estratégias para prevenção e controle das Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANTs). Os efeitos da meditação para os problemas de saúde relacionados às DANTs tem sido bem caracterizados na literatura que detectou que essa prática reverte as transformações fisiopatológicas presentes nas doenças cardiovasculares, reduz o estresse, a ansiedade e a depressão. Em razão desses fatos, esse estudo tem a finalidade de avaliar os efeitos da prática de meditação em relação ao uso de medicamentos pelos usuários das unidades de saúde da CRS CO. Para isso, aplicou-se questionário sobre dados demográficos e a percepção referida dessa população em relação ao uso de medicamentos após a prática de meditação. Nessa etapa do trabalho foi realizada estatística descritiva com base nesses dados. Verificou-se que a idade dos 71 entrevistados foi de $59,07 \pm 12,81$ anos (média \pm desvio-padrão), sendo representada, em boa parte, por idosos. A percepção referida dessa população em relação ao uso de medicamentos após a prática de meditação mostrou que 12,7% referiram utilizar analgésicos e 66,7% afirmaram que diminuíram o uso desse medicamento; 25,4% referiram utilizar antidepressivos e 50% disseram que diminuíram o uso desse medicamento; 15,5% referiram utilizar calmantes e 41,7% relataram que diminuíram o uso desse medicamento; 26,8% referiram utilizar anti-hipertensivos e 30% declararam que diminuíram o uso desse medicamento. Concluiu-se que as práticas meditativas podem oferecer uma contribuição para a redução da necessidade do uso de alguns dos medicamentos mais utilizados pela população idosa.

Palavras-chave: Coletiva. Meditação. Medicamento. Saúde

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA DE *LIPPIA MICROPHYLLA* CHAM. (VERBENACEAE) EM ÍLEO DE RATO

CARVALHO, V. de S.; JACINTO, K. R.; TAVARES, J. F.; NOUAILHETAS,
V. L. A.; SILVA, J. L. V. da

Orientador: SILVA, J. L. V.

vivi.carvalho@uninove.edu.br

Uninove/Unifesp/UFPB

Lippia microphylla Cham., conhecida popularmente por alecrim-de-tabuleiro, é uma espécie medicinal utilizada para tratamento de distúrbios gastrointestinais e respiratórios (MORTON, 1981). Na literatura há apenas descrito o efeito vasorrelaxante do óleo essencial em artéria mesentérica de rato (ARAÚJO et al., 2009). Tem-se por abjetivo contribuir para o estudo das espécies brasileiras, em especial, *Lippia microphylla* e investigar o possível efeito espasmolítico do extrato etanólico bruto (LM-EtOH) obtidos das partes aéreas desta espécie em íleo isolado de rato. A partir de ratos Wistar (300 – 350g), em jejum (24h), o íleo foi isolado e suspenso em cubas de vidro para órgãos isolados (5 mL), contendo solução de Krebs modificado por Sun e Benishin (1994), sob tensão de repouso de 1g, aerados com oxigênio, a 37 °C. As contrações fásicas induzidas por carbacol (10-6 M), um agonista muscarínico, ou KCl (40 mM), um agente despolarizante, foram monitoradas por transdutores de força isométricos acoplados a um sistema de aquisição de dados AQCD. Os dados foram analisados pelo programa GraphPad Prism 5.0, onde os valores de CI50 foram obtidos por regressão não linear a partir da percentagem de inibição da contração induzida pelos agentes contráteis. A análise estatística foi realizada utilizando o Teste “t” de Student e a ANOVA de uma via, onde valores de $p < 0,05$ foram considerados significantes. Todos os procedimentos experimentais foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unifesp (CEP 0038/10). Como resultados e discussão, tem-se que o LM-EtOH (3, 9, 27, 81 e 243 µg/mL) inibiu ($p < 0,05$) de maneira dependente de concentração o íleo pré-contraído ($n = 3$) tanto por carbacol (CI50 = 26,0 µg/mL) como por KCl (CI50 = 29,4 µg/mL). Descreve-se pela primeira vez que as partes aéreas de *Lippia microphylla* possuem metabólitos ativos com atividade espasmolítica em íleo de rato, o que corrobora o uso desta espécie para o tratamento de distúrbios gastrointestinais.

Palavras-chave: Atividade espasmolítica. Etnofarmacologia. Íleo de rato. *Lippia microphylla*. Músculo liso.

PREVALÊNCIA DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO EM HOMENS, UTILIZANDO MÉTODO MOLECULAR E ANATOMOPATOLÓGICO

BARADEL, R. M.

Orientador: MODOLO, R. B.

renatamodolo@hotmail.com

Uninove

Há interesse no melhor diagnóstico da infecção pelo Papilomavirus humano (HPV) para estabelecer a relação entre o HPV, lesões pré-neoplásicas e o câncer invasivo. O papel dos vírus epiteliotrópicos na patogênese das lesões penianas ainda é objeto de estudo. O teste molecular de captura híbrida (CH2) para HPV detecta 18 tipos virais que infectam o trato anogenital masculino e revelam associação entre a carga viral do HPV e a gravidade das lesões escamosas. O homem atua como portador de tipos virais latentes, que não manifestam lesão visível, ressaltando a importância do estudo molecular. Propusemo-nos a correlacionar a CH2 com exames anatomopatológicos para comparar e detectar a prevalência do HPV em homens. 433 amostras foram submetidas à CH2 e destas 192 biópsias foram realizadas no período de janeiro de 2009 a março de 2010 em laboratório conceituado. As amostras foram coletadas da bolsa escrotal, bálano, prepúcio, glândula, uretra e pênis sem localização específica. CH2 evidenciou 62 amostras com carga viral (CV) de baixo risco prevalecendo a CV baixa (1-10 pg/ml). Apenas quatro amostras apresentaram CV muito alta (≥1000 pg/ml). As demais mostraram resultados intermediários. 64 amostras foram detectadas com CV de alto risco prevalecendo a CV baixa. Apenas uma amostra apresentou CV muito alta. Regiões penianas com localizações não específicas prevaleceram em 34 amostras enviadas para exames anatomopatológicos. 42 condilomas acuminados foram diagnosticados nas lesões com etiologia viral. CH2 em homens mostrou equivalência entre cargas virais altas (14,78%) e baixas (14,32%), totalizando 126 amostras positivas (29,1%). Apesar da CV apresentar resultados com cargas virais variando de baixa a muito alta, não encontramos neoplasias intraepiteliais de alto grau nas biópsias analisadas. Há concordância entre condilomas acuminados e as amostras positivas em CH2 em 24 dos casos, mostrando que as técnicas abordadas são adequadas para o diagnóstico de HPV em homens. A CH2 é menos invasiva e se apresenta como excelente método diagnóstico na infecção pelo HPV.

Palavras-chave: Carga viral. Homens. HPV. Papilomavírus humano.

UMA ABORDAGEM ESTATÍSTICA DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PRESCRIÇÕES DE PACIENTES HOSPITALIZADOS

OLIVEIRA, R. L. de.; SANTOS, J. R. B. dos

Orientador: ROCHA, J. B. S.

Romeu.hsh@gmail.com

Uninove

A farmacoterapia, com a utilização de diversos fármacos para diferentes tipos de enfermidades em um mesmo paciente, é uma prática comum em hospitais, tendo como finalidade o atendimento ao estado mórbido desses pacientes, no intuito de sanar os agravos à saúde e retirá-los daquele ambiente, popularmente conhecido como ambiente de tensão, dor e sofrimento. Com a adoção desse tipo de conduta, diversos tipos de interações medicamentosas, benéficas ou maléficas, podem ocorrer. Esse estudo tem como objetivo avaliar estatisticamente interações medicamentosas em prescrições médicas em um hospital universitário. Foram analisadas entre 1.957 e 2.471 cópias de prescrições médicas em cada mês, retroativas de janeiro a setembro de 2009, com o auxílio do programa Check Interaction Drug Digest de 2009. As interações foram classificadas em nível I e II, quando consideradas importantes em termos de gravidade (riscos superam benefícios) e de gravidade moderada (benefícios superam riscos), respectivamente. As interações medicamentosas de nível I foram representadas de 64 a 83%, enquanto as de nível II representaram de 18 a 36%. Além disso, observou-se que diversas interações medicamentosas são frequentes envolvendo fármacos antiagregante plaquetários, anti-hipertensivos, diuréticos, digitálicos e hipoglicemiantes, com redução e aumento de efeito anti-hipertensivo, toxicidade cardíaca, hipoglicemia, efeito anticoagulante acentuado. As interações mais frequentes, que apareceram em porcentagens acima da média de corte, foram às interações envolvendo: ácido acetilsalicílico e clopidogrel, captopril e espironolactona (nível I); ácido acetilsalicílico e insulina regular humana (nível II). Concluiu-se que, apesar das dificuldades, os profissionais farmacêuticos daquela instituição vêm obtendo êxito no combate às interações medicamentosas mais graves, comprovando que o serviço de atenção farmacêutica na equipe multiprofissional é indispensável.

Palavras-chave: Farmacoterapia. Interação medicamentosa. Pacientes hospitalizados.
Prescrição médica

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE RELAXANTE DE *LIPPIA MICROPHYLLA* CHAM. (*VERBENACEAE*) EM TRAQUÉIA DE RATO

OLIVEIRA, P. R. de.; RIGONI, V. L. S.; TAVARES, J. F.; ABOULAFIA, J.;
SILVA, J. L. V. da
Orientador: SILVA, J. L. V.
pamela.roberta.oliveira@gmail.com
Uninove, Unifesp, UFPB

A atividade terapêutica de drogas vegetais permite o desenvolvimento de novos compostos, e um dos critérios para se descobrir ou validar as espécies é o etnofarmacológico, onde a investigação se baseia no uso popular. Dentre as espécies brasileiras podemos destacar *Lippia microphylla* conhecida popularmente por “alecrim-de-tabuleiro”, sendo utilizada pela população para tratamento de distúrbios gastrointestinais e respiratórios (MORTON, 1981). Desta espécie, apenas a atividade vasodilatadora do óleo essencial foi caracterizada em artéria mesentérica de rato (ARAÚJO et al., 2009). Objetivou-se investigar o possível efeito relaxante do extrato etanólico bruto (LM-EtOH) obtido das partes aéreas desta espécie em traquéia isolada de rato. Traquéias isoladas de ratos Wistar (300 – 350g) foram suspensas em cubas de vidro, contendo solução nutritiva de Krebs, sob tensão de repouso de 1g, aeradas com oxigênio, a 37°C. As contrações induzidas por carbacol (10-6 M), um agonista muscarínico, ou por KCl (60 mM), um agente contrátil despolarizante, foram monitoradas com transdutores de força isométricos acoplados a um sistema de aquisição de dados AQCAD. Os dados foram analisados pelo programa GraphPad Prism 5.0, onde os valores de CE50 do extrato foram obtidos por regressão não linear a partir do relaxamento expresso como a percentagem reversa da contração induzida pelos agentes contráteis. A análise estatística foi realizada utilizando o Teste t de Student, onde valores de $p < 0,05$ foram considerados significantes. Todos os procedimentos experimentais foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unifesp (CEP 0038/10). O LM EtOH (3 a 243 ug/mL) relaxou ($p < 0,05$) de maneira dependente de concentração a traquéia pré-contraída ($n = 3$) tanto por carbacol (CE50 = $28,5 \pm 1$ ug/mL) como por KCl (CE50 = $62 \pm 2,9$ ug/mL), sendo mais potente ($p < 0,05$) quando o órgão era pré-contraído com KCl. A maior potência do extrato sobre o órgão pré-contraído com KCl, sugere uma possível ação do extrato sobre os canais de cálcio dependentes de voltagem (VOCCs). Descreve-se pela primeira vez que as partes aéreas de *Lippia microphylla* possuem metabólitos ativos com efeito relaxante em traquéia de rato, o que corrobora o uso desta espécie para o tratamento de distúrbios respiratórios. Sugere-se que o mecanismo relaxante do extrato parece envolver bloqueio dos VOCCs.

Palavras-chave: Atividade relaxante. Etnofarmacologia. *Lippia microphylla*. Músculo liso. Traquéia de rato.

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE TOCOLÍTICA DE *LIPPIA MICROPHYLLA* CHAM. (VERBENACEAE) EM ÚTERO DE RATA

BORZANI, A. C.; SANTOS, A. A. dos.; TAVARES, J. F.; ABOULAFIA, J.;
SILVA, J. L. V. da

Orientador: SILVA, J. L. V
amanda_borzani@yahoo.com.br
Uninove/Unifesp/UFPB

Lippia microphylla Cham., conhecida popularmente por alecrim-de-tabuleiro, é uma espécie medicinal utilizada para tratamento de distúrbios gastrointestinais e respiratórios (MORTON, 1981). Na literatura há apenas descrito o efeito vasorrelaxante do óleo essencial em artéria mesentérica de rato (ARAÚJO et al., 2009). Este trabalho tem como objetivo contribuir para o estudo das espécies brasileiras, em especial, *Lippia microphylla* e investigar o possível efeito tocolítico do extrato etanólico bruto (LM-EtOH) obtidos das partes aéreas desta espécie em útero isolada de rata. A partir de ratas Wistar (180 – 200g), tratadas com dietilbestrol (24 h), foram isolados os cornos uterinos e suspensos em cubas de vidro para órgãos isolados (5 mL), contendo solução de Locke Ringer, sob tensão de repouso de 1g, aerados com oxigênio, a 32 °C. As contrações fásicas induzidas por carbacol (10-5 M), um agonista muscarínico, ou ocitocina (10-2 UI/mL), um agonista OT, foram monitoradas por transdutores de força isométricos acoplados a um sistema de aquisição de dados AQCD. Os dados foram analisados pelo programa GraphPad Prism 5.0, onde os valores de CI50 foram obtidos por regressão não linear a partir da porcentagem de inibição da contração induzida pelos agonistas. A análise estatística foi realizada utilizando o Teste “t” de Student e a ANOVA de uma- via, onde valores de $p < 0,05$ foram considerados significantes. Todos os procedimentos experimentais foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unifesp (CEP 0038/10). Como resultados e discussão, o LM-EtOH (3, 9, 27, 81 e 243 $\mu\text{g/mL}$) antagonizou ($p < 0,05$) de maneira dependente de concentração e equipotente o útero pré-contraído ($n = 3$) tanto por carbacol (CI50 = 65,9 $\mu\text{g/mL}$) como por ocitocina (CI50 = 60,8 $\mu\text{g/mL}$). Como os valores de CI50 foram equipotentes ($p > 0,05$), sugere-se que o extrato pode atuar em um passo comum na via de sinalização dos agonistas utilizados, para se confirmar esta sugestão é necessário verificar o tipo de bloqueio induzido pelo extrato. Descreve-se pela primeira vez que as partes aéreas de *Lippia microphylla* possuem metabólitos ativos com atividade tocolítica. Além da sugestão de que o extrato parece atuar em um passo comum da via de sinalização dos agonistas utilizados.

Palavras-chave: Atividade tocolítica. *Lippia microphylla*. Músculo liso. Planta medicinal. Útero de rata.

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE VASORRELAXANTE DE *LIPPIA MICROPHYLLA* CHAM. (VERBENACEAE) EM AORTA DE RATO

SILVA, A. C. S. da.; SILVA L. P. S. da.; TAVARES J. F.;

NOUAILHETAS, V. L. A.; SILVA, J. L. V. da

Orientador: SILVA, J. L. V.

antoniosantana@uninove.edu.br

Uninove/Unifesp/UFPB

Lippia microphylla Cham., conhecida popularmente por alecrim-de-tabuleiro, é uma espécie medicinal utilizada para tratamento de distúrbios gastrointestinais e respiratórios (MORTON, 1981). Na literatura há descrito apenas o efeito vasorrelaxante do óleo essencial em artéria mesentérica de rato (ARAÚJO et al., 2009). O objetivo deste trabalho é contribuir para o estudo das espécies brasileiras, em especial, *Lippia microphylla* e investigar o possível efeito vasorrelaxante do extrato etanólico bruto (LM-EtOH) obtidos das partes aéreas desta espécie em aorta isolada de rato. Para isso aortas isoladas de ratos Wistar (300 – 350g) foram suspensas em cubas de vidro para órgãos isolados (5 mL), contendo solução de Krebs, sob tensão de repouso de 1g, aeradas com oxigênio, a 37 °C. As contrações induzidas por fenilefrina (3×10^{-7} M), um agonista adrenérgico- α_1 , ou KCl (60 mM), um agente despolarizante, foram monitoradas por transdutores de força isométricos acoplados a um sistema de aquisição de dados AQCD. Os dados foram analisados pelo programa GraphPad Prism 5.0, onde os valores de CE50 do extrato foram obtidos por regressão não linear a partir do relaxamento expresso como a percentagem reversa da contração induzida pelos agentes contráteis. A análise estatística foi realizada utilizando o Teste “t” de Student, onde valores de $p < 0,05$ foram considerados significantes. Todos os procedimentos experimentais foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unifesp (CEP 0038/10). Como resultados e discussão, o LM-EtOH (3 a 243 $\mu\text{g/mL}$) relaxou ($p < 0,05$) de maneira dependente de concentração a aorta pré-contraída tanto por fenilefrina (CE50 = 87,0 $\mu\text{g/mL}$) como por KCl (CE50 = 87,5 $\mu\text{g/mL}$). Descreve-se pela primeira vez que as partes aéreas de *Lippia microphylla* possuem metabólitos ativos com atividade vasorrelaxante em aorta de rato, sugerindo uma potencial atividade hipotensora para esta espécie, além do óleo essencial já descrito.

Palavras-chave: Aorta de rato. Atividade vasorrelaxante. *Lippia microphylla*. Músculo liso.

PROTEÇÃO DE MEMBRANAS ARTIFICIAIS POR EXTRATOS DE *MATRICARIA CHAMOMILLA* (CAMOMILA) E *PUNICA GRANATUM* (ROMÃ)

FERREIRA, A. da S.; FIALHO, M. B.; SILVA, J. L. V.

Orientador: SILVA, J. L. V.

alan.quim@gmail.com

Uninove/USP

O uso de plantas com atividade biológica vem sendo muito pesquisado no Brasil e no mundo. Dentre várias espécies com propriedades etnofarmacológicas pode-se citar a camomila e a romã, espécies estas que mostram potencial atividade antioxidante (NEGI et al., 2003; REDDY et al., 2007; JOZEF et al., 2009). Objetivou-se avaliar a capacidade de proteção de membranas pelos extratos hidroalcoólicos da *Matricaria chamomilla* (camomila) e *Punica granatum* (romã) contra efeito fotodestruidor induzido em lipossomos (vesículas multilamelar – MLV). Os extratos foram obtidos pela Farma Service Bioextract (São Paulo, SP) sabendo-se que possuem cerca de 2% de ativos da planta no concentrado utilizado. As MLV foram feitas com lecitina de soja e marcados com o fluoróforo carboxifluoresceína. As MLV foram submetidas a um processo de fotoxidação sendo suspensos numa solução tampão de dimetil azul de metileno a 15 μM , que foi irradiada por um sistema de irradiação à base de LEDs (Diodo Emissores de Luz) vermelhos ($\lambda_{\text{máx}} = 639 \text{ nm}$, com potência de 7 mW/cm^2). Fez-se a homogeneização do sistema e procedeu-se a irradiação no LEDs, cada amostra foi feita em octuplicata. Constatou-se a porcentagem de proteção contra os danos causados às MLV com o padrão Trolox foi 53%, seguido pelo extrato de camomila que protegeu 83% e o de romã com 87%. O extrato de camomila foi adicionado a uma concentração de 1% enquanto o de romã a 0,1%, a qual é a concentração mínima que se tem uma maior proteção. A adição dos extratos e do Trolox não afetou a integridade MLV. Obteve-se a atividade antioxidante pela razão de trolox (g) pelo extrato (Kg), onde os extrato de camomila e romã foi 1,7 e 48, respectivamente. atividade antioxidante em torno de 28 vezes maior que o da camomila, o que indica uma maior proteção de membrana em uma concentração 10 vezes menor. Conclui-se que a camomila e a romã têm uma potencial atividade protetora de membranas, e este efeito, provavelmente, é devido a presença de polifenóis, constituintes responsáveis por efeitos antioxidantes.

Palavras-chave: Proteção de membranas.camomila.romã.polifenóis

004287/2010

ANÁLISE ANTROPOMÉTRICA E FUNCIONAL ASSOCIADA À DOR DOS MEMBROS SUPERIORES DE ATLETAS DE BASQUETEBOL SOBRE RODAS

PALMA, R. K.; CASARIM, C. A. S.; LEITE, G. S.; FREITAS, A.; OLIVEIRA, S. C. de

Orientador: CASARIM, C. A. S.

rekellyp@hotmail.com

Uninove

O basquetebol adaptado para cadeirantes a nível profissional é capaz de promover uma diversidade de traumas e lesões dos membros superiores dos atletas, em razão das posturas sustentadas, movimentações rápidas, precisas e repetitivas praticadas em treinamentos intensos e pela frequência de competições. A dor é um sintoma constantemente apresentado pelos atletas, que pode provocar a queda de seu rendimento ou o seu afastamento. Tais aspectos suscitaram a realização desse estudo que teve como objetivo traçar as deficiências físicas e associar a presença de dor ao desempenho funcional e a composição dos membros superiores atletas profissionais de basquete sobre rodas. Doze atletas, com média de idade de 26 anos foram submetidos à avaliação da dor pela escala análoga visual e à análise do desempenho funcional por meio de questionário funcional e medições antropométricas. Os resultados apresentaram atletas portadores de lesão medular, poliomielite e amputação dos membros inferiores. Foi detectada à associação entre dor e desconforto nos membros superiores tanto nos movimentos de impulsão da cadeira de rodas quanto na execução dos fundamentos do esporte, realizados com diferentes angulações que variam em cada jogador, todos dependentes dos movimentos do tronco. Resultados significativos ($p < 0,05$) foram encontrados entre dor e limitação funcional dos atletas. Verificou-se que não houve significância ($p > 0,05$) entre níveis de dor durante e após o treinamento. Pode-se concluir que após o esforço, quadros de dor foram identificados estando associados à limitação do desempenho funcional. Nesse contexto, quanto maior a liberdade de movimentos, menor será a limitação funcional e, conseqüentemente, menores serão os sintomas de dor.

Palavras-chave: Basquetebol. Deficiência física. Dor.

004910/2010

CARACTERIZAÇÃO DE OCORRÊNCIAS DO FENÔMENO *BULLYING* NO AMBIENTE ESCOLAR: AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

PINHEIRO, M. P.

Orientador: DE MARCO, M. C.

marinapinheiro@uninove.edu.br

Uninove

Pretende-se com a realização desse estudo buscar um melhor entendimento referente à problemática do fenômeno *bullying* na educação física escolar. Tal fenômeno se caracteriza, de acordo com Fante (2005), como atitudes hostis, de maus tratos para com o outro, sendo repetidas e frequentes, podem acarretar problemas psicológicos graves. Portanto tem-se como objetivo investigar ocorrências do fenômeno *bullying*, para que se possa constatar se realmente ocorre nas aulas de Educação Física no ensino fundamental II, como isso acontece e caracterizá-lo para que se possa melhor compreendê-lo nesse ambiente. Será utilizado o método de estudo de caso, envolvendo pesquisa de campo referente à problemática do *bullying* no ambiente escolar, em aulas de Educação Física no ensino fundamental II (7º, 8º e 9º anos) em escola previamente selecionada, já contatada. Haverá a aplicação de um questionário; adaptado do que foi desenvolvido pela instituição Inglesa Kidscape; anônimo e autopreenchível. Participarão os alunos cujos pais ou responsáveis autorizarem, mediante assinatura de termo de consentimento livre e esclarecido. A utilização desse questionário permite identificar agressores, vítimas e observadores de maus-tratos; caracterizar a população no geral, vítimas e agressores; analisar o modo como os alunos veem o problema de violência nas escolas, além disso, permite conhecer a maneira como interpretam e sentem a violência. Todas as respostas serão analisadas de forma anônima. A análise dos dados acontecerá de acordo com a ordem de perguntas do instrumento, bem como apresentação e discussão dos dados obtidos. Serão analisadas as frequências das respostas dadas pelos sujeitos e será utilizada porcentagem simples para tabulação.

Palavras-chave: Adolescentes. *Bullying*. Educação física. Escola.

004941/2010

CONCEPÇÕES DE DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

OLIVEIRA, D. C. de.; BORGES, C.

Orientador: BORGES, C.

dancarm@hotmail.com

Uninove

Ao compreender a didática como disciplina acadêmica, técnica de ensino e área de estudos que tem como objeto o ensino, essa pesquisa preocupou-se em iden-

tificar as concepções presentes na literatura sobre didática da educação física. Partiu-se da hipótese que as publicações abarcariam apenas a didática como técnica de ensino, enfocando apenas seu aspecto instrumental. Como metodologia, adotou-se a pesquisa bibliográfica abrangendo as tendências pedagógicas, a educação física no Brasil e a análise de cinco obras sobre a temática. As tendências tradicional, escolanovista, tecnicista e progressista permitiram a compreensão da didática com foco no professor, aluno, processo e nas relações. Arelada a essas transformações a educação física brasileira apresentou configurações influenciadas por essas tendências. As publicações analisadas datam de 1969, 91, 98, 2006 e 2007 e, apontam para: a) uma concepção progressista, enfatizando o aluno como centro do processo ensino-aprendizagem, e a importância da construção do seu conhecimento na relação com o outro a partir da solução de problemas; b) tratam dos planejamentos de ensino desde o projeto pedagógico até a chegada no plano de aula como parte fundamental para se atingir os objetivos propostos que devem estar vinculados à formação do cidadão; c) contemplam ginásticas, jogos, brincadeiras, lutas e esportes como conteúdos provenientes da cultura corporal de movimento a serem contemplados nas aulas; d) abordam as concepções abertas e fechadas de aula como possibilidade do professor pré-determinar o que será apreendido ou construir com os alunos numa perspectiva interdisciplinar e, e) apresentam materiais pedagógicos alternativos e metodologias para organização da aula. Constatou-se que os autores sempre realizam uma reflexão de como eram as aulas, ressaltando o fato de o professor ser mediador do processo ensino-aprendizagem, compreendendo-se como sujeito político. Concluiu-se que o ato de ensinar não se limita apenas a técnicas, mas é um fato que acontece em um determinado momento histórico. Portanto, cabe ao docente ter a clareza do seu papel e preparar o seu aluno na perspectiva de formação integral e interdisciplinar.

Palavras-chave: Concepções. Didática. Educação física. Ensino.

004805/2010

ESTUDOS DO MONITORAMENTO E APLICABILIDADE DO TREINAMENTO FÍSICO EM MODELOS DE EXPERIMENTAÇÃO COM RATOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

DURAES, U. W.; GUIMARAES, L. R. C.; LEITE, G. S.; CASARIN, C. A. S.;
PACHECO, M. E.

Orientador: PACHECO, M. E.

duraesnegao@hotmail.com

Uninove

É possível notar na literatura o desenvolvimento de diferentes metodologias para o monitoramento das respostas fisiológicas, derivadas da prática de exercício físico

em modelos de experimentação animal. Esse trabalho tem como objetivo realizar um levantamento de diferentes protocolos de treinamento em modelos animais e avaliar suas aplicabilidades por meio de uma revisão sistemática. A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed e BIREME no mês de outubro de 2009 e dela coletados artigos dos últimos 5 anos sobre o uso de técnicas para revisão sistemática, visando localizar publicações que utilizassem ratos e camundongos em protocolos de exercício físico. Os artigos selecionados foram criteriosamente classificados e tiveram sua metodologia e resultados avaliados de acordo com a prescrição e monitoramento do treinamento realizado. Verificou-se que protocolos de treinamento com duração de 8 semanas apareceram em 35,9% dos estudos, com frequência semanal de 5 vezes em 71,8% dos estudos e seções de treinamento de 60 minutos para 61,8% dos estudos. Durante o período total dos treinamentos, somente 66,7% realizaram reajuste na intensidade e o treinamento de natação predominou em 74,4% dos artigos, em relação à corrida e ao treinamento resistido. Somente 56,4% dos trabalhos submeteram os animais a um período de adaptação ao treinamento. Tal período foi de 1 a 2 semanas para 30,7% dos estudos. Já o controle da intensidade de treinamento ocorreu em 23,5% dos trabalhos, manipulando a sobrecarga anexada ao corpo do animal durante o período de natação. A sobrecarga predominante foi a de 5%, porém 38,2% não a informaram. Nota-se ainda que a avaliação do animal para prescrição do treinamento ocorre principalmente nos protocolos de treinamento resistido, pois a maioria utilizou uma repetição máxima (10,26%). Mas para os protocolos de treinamento aeróbio, 51,3% dos trabalhos não informaram o tipo de avaliação e 20,51% não realizaram avaliação, o que vai contra a ciência do treinamento físico. Os resultados acima destacam ser necessária a criação e adoção de princípios de treinamento físico para animais, pois mesmo que 89,7% dos trabalhos avaliados tenham apresentado diferenças estatísticas entre os grupos e que 84,6% destas diferenças sejam derivadas do treinamento, com a criação e aplicações dos princípios de treinamento poderiam ser ainda mais evidentes os resultados já apresentados.

Palavras-chave: Exercício físico. Modelos de experimentação animal. Treinamento aeróbio. Treinamento resistido

004501/2010

FORMAÇÃO DE PADRÕES ESPAÇO- TEMPORAIS NA ESCRITA DE ADOLESCENTES PORTADORES DA SÍNDROME DE DOWN

GUIMARÃES, L. R. C.
Orientador: GIMENEZ, R.
lrcguimaraes@hotmail.com
Uninove

Esse estudo tem como objetivo investigar o processo de formação de padrões espaço-temporais na escrita de indivíduos portadores da síndrome de Down, por meio de análise do processo de aquisição de uma habilidade motora gráfica, utilizando-se um padrão gráfico cursivo. Tomaram parte desse estudo, 8 indivíduos portadores da síndrome de Down (GD) e 8 indivíduos sem deficiência, como grupo controle (GN), ambos adolescentes. Foram realizados 8 blocos de 5 tentativas para verificar a aquisição da habilidade motora. Os sujeitos reproduziram um padrão gráfico, tomando como base uma figura critério. A reprodução do padrão gráfico foi realizada sobre uma mesa digitalizadora (AIPTEC 8000U), conectada a um microcomputador, utilizando-se uma caneta sem fio sensível a pressão. Os dados coletados foram tratados por um programa específico – MovAlyser 3.2, desenvolvido pelo Grupo Neuroscript. Três aspectos fundamentais da escrita foram considerados: o desempenho global, as características invariantes e o controle paramétrico da execução. O teste utilizado foi Anova não paramétrica e todas as variáveis apresentaram diferenças significativas ($p < 0,005$). O GN foi sempre mais veloz que o GD quanto às medidas de desempenho global. A análise das características invariantes apontou que, ao longo da prática, não houve grande variação no número de fragmentos em nenhum dos grupos. Entretanto, o GD apresentou sempre maior fragmentação que o GN durante o processo de aquisição. Os dados correspondentes a tempo e tamanho relativos apontaram o GN sempre com menor variabilidade que o GD. Com relação às variáveis de controle paramétrico de execução, verificou-se que, quanto à velocidade de execução, o GD apresentou sempre coeficientes maiores que o GN. Bem como em relação à variabilidade da pressão exercida pela caneta na mesa, onde o GD também apresentou maior variabilidade que o GN e mais oscilações. Os dados mostraram que GD realmente apresentou dificuldades no processo de aquisição de habilidades motoras em relação GN. Como futuros desafios, pretende-se investigar outros graus de comprometimento além dos padrões espaço-temporais, bem como pesquisar se formam padrões de maneira diferente e como se dá essa formação.

Palavras-chave: Comportamento motor. Escrita. Padrões espaço temporais. Síndrome de down.

004814/2010

HIGIENISMO, SAÚDE E EDUCAÇÃO FÍSICA: INTRODUÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PAULISTANAS (1870-1910)

MAIA, T. S.

Orientador: GOIS JUNIOR, E.

thaisselini@hotmail.com

Uninove

O higienismo foi um movimento social que envolveu intelectuais de diversas áreas e outras que tinha como objetivo promover novos hábitos saudáveis para o aprimoramento da saúde individual e coletiva. O movimento tinha uma ideia central que era a de valorizar a população como um bem, como capital, como recurso, talvez principal da Nação (RABINBACH, 1992). No Brasil, em meados do fim do século XIX e início do século XX, suas propostas residiam na defesa da saúde pública, da educação, e do ensino de novos hábitos. Uns defendiam a educação, outros a regulamentação dos casamentos, a esterilização e o embranquecimento da raça. Esse estudo tem como finalidade entender o impacto dos conceitos de saúde na formação profissional do professor de Educação Física na cidade de São Paulo (1870-1910). Para isso, levantaram-se fontes primárias sobre as aulas de Educação Física em colégios na cidade de São Paulo. Em seguida, comparou-se os resultados obtidos com as interpretações da historiografia da Educação Física. Partimos da hipótese de que as instituições e colégios religiosos compartilhavam dos mesmos objetivos em relação à Educação Física, ou seja, eram balizados em um discurso higienista sobre o corpo. Sobre as técnicas de pesquisa, elas consistirão na análise documental de fontes primárias e secundárias. A partir dos resultados obtidos, explicaremos o posicionamento das instituições escolares sobre a Educação Física na cidade de São Paulo. Pôde-se concluir nessa pesquisa, que a ênfase que era dada às aulas de educação física nos primeiros colégios que iniciaram essa prática, são eles Colégio Normal Caetano de Campos e Escola Americana (Mackenzie). Esse conteúdo era valorizado a partir dos argumentos de desenvolvimento da saúde dos educandos, o que demonstra a influência do ideário higienista na educação formal. Portanto, os argumentos médicos e higienistas foram influentes na consolidação das aulas de educação física em escolas paulistanas no fim do século XIX, e início do século XX.

Palavras-chave: Educação. Educação física. Saúde pública

004937/2010

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E SEDENTARISMO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

OKAEDA, L. S.; OLIVEIRA, S. C.; CASARIN, C. A. S.; LEITE, G. S.; ARSA, G.
Orientador: ARSA, G.

luciaokaeda@gmail.com

Uninove

O índice de massa corpórea (IMC), amplamente empregado para determinar os níveis de excesso de peso na população, incluindo universitários, e a presença do sedentarismo elevam a predisposição às doenças cardiovasculares. Acredita-se que universitários do curso de Educação Física apresentem menores proporções

de excesso de peso e sedentarismo. Esse trabalho tem como objetivo verificar as proporções de universitários de acordo com o IMC e as proporções de sedentários nas categorias do IMC. Participaram desse estudo, 203 universitários do curso de Educação Física, sendo 116 do gênero masculino e 87 do feminino, com idade média de $27,2 \pm 7,6$ anos e $25,2 \pm 6,7$ anos, massa corpórea média de $77,4 \pm 11,4$ kg e $64,3 \pm 6,9$ kg, e estatura média de $1,77 \pm 0,07$ m e $1,65 \pm 0,08$ m, respectivamente. Após o estudo ser exposto, os voluntários assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido e responderam questões referentes à massa corpórea, estatura e nível de atividade física. Posteriormente, o IMC foi calculado ($IMC = \text{Peso} / \text{Estatura}^2$) e categorizado de acordo com a OMS, utilizando $24,9 \text{ kg/m}^2$ como ponto de corte para excesso de peso. Foram considerados sedentários aqueles que referiram a prática de atividade física há menos de três meses consecutivos. O teste Qui-quadrado foi empregado na comparação entre as proporções obtidas para o IMC e sedentarismo para o mesmo gênero e entre os gêneros, adotando $p < 0,05$. No gênero masculino, 56,9% foram classificados como eutróficos e 43,1%, com excesso de peso. No gênero feminino, 71,3% foram consideradas eutróficas e 28,7% com excesso de peso. Na comparação entre eutrófico e excesso de peso foi obtida diferença ($p = 0,0358$) para ambos os gêneros, e entre os gêneros na categoria excesso de peso. Para o gênero masculino, há 25,8% de sedentários eutróficos e 24% de sedentários com excesso de peso, e para o gênero feminino, há 27,4% de sedentárias eutróficas e 32% de sedentárias com excesso de peso ($p > 0,05$). De acordo com os percentuais observados nas categorias do IMC, os universitários de ambos os gêneros estão na faixa recomendável para a saúde, e maior proporção de excesso de peso no gênero masculino comparado ao gênero feminino, condizendo com a literatura. O sedentarismo não está presente em grandes proporções, o que pode ser em razão dos universitários serem do curso de Educação Física, diferindo dos dados da literatura que abordam populações com maior diversidade.

Palavras-chave: Índice de massa corpórea. Sedentarismo. Universitários

004599/2010

LIMIAR ANAERÓBIO INDIRETO PREDIZ O DESEMPENHO NO CICLISMO E CORRIDA

BENTO, D. G.; OLIVEIRA, G. R. G. de.; RIBEIRO, W. R.; ANJOS, F. C. dos.; PACHECO, M. E.

Orientador: LEITE, G. S.
pimentapaisley@yahoo.com.br
Uninove

O limiar anaeróbio (LAn) é usado como ferramenta para avaliar e prever o desempenho de atletas em provas de longa duração. Alguns pesquisadores tendem relacionar testes motores com modelos matemáticos, elaborando equações de

regressão linear para prever o limiar anaeróbio, mas sua validade, ainda necessita ser verificada, pois tais modelos poderiam ser utilizados para a prescrição e controle do treinamento. Esse estudo tem a finalidade de verificar se existe relação entre a velocidade de limiar anaeróbio, determinada indiretamente, no ciclismo e na corrida, com o desempenho em provas de longa duração. Foram avaliados 10 ciclistas com $25,0 \pm 7,1$ anos e 6 corredores $35,6 \pm 5,2$ anos, todos do sexo masculino e participantes de competições estaduais e nacionais. Para determinar o limiar anaeróbio, os ciclistas realizaram um teste em circuito oval (piso de concreto) na distância de 5 km e os corredores percorreram 3km em pista de atletismo oficial. No ciclismo utilizou-se a equação: $LAN = (90\%VM5km \times 0,9619) + 2,2024$; e para a corrida a equação: $LAN = (VM3km \times 0,97) - 15,81$. Para determinar o desempenho de longa duração, utilizou-se o teste de 20km no ciclismo e de 8km na corrida. Antes de todos os testes foi realizado aquecimento prévio de 15min. Durante o teste, os atletas utilizaram seu próprio equipamento e não foi permitido o uso de equipamentos aerodinâmicos. Para análise estatística utilizou-se o coeficiente (r) de correlação Pearson para buscar possíveis relações entre os índices indiretos e o desempenho durante a competição. Para a comparação entre a velocidade média nos testes, na competição e de LAN foi utilizado o teste t pareado, com nível de 5% de significância. Verificou-se que os ciclistas levaram em média $77 \pm 0,3$ min para percorrer o teste de 5km e $33,7 \pm 1,3$ min no teste de 20km. No teste de corrida os atletas percorreram os 3km com média de $11,4 \pm 1,5$ min e os 8km com $32,9 \pm 3,9$ min. Após a análise estatística dos dados foram apresentados os seguintes valores para o Ciclismo de LAN (km/h) $36,2 \pm 1,5$; (VM20km) $35,7 \pm 1,3$; correlação (r) $0,78^*$ e valor de p (Test t); e para corrida LAN (km/h) $14,6 \pm 2,0$; (VM8km) $15,0 \pm 1,9$; correlação (r) $0,98^*$; valor de p (Test t) $0,025$. $*p < 0,05$. Conclui-se que o limiar anaeróbio determinado indiretamente tem validade externa, podendo prever o desempenho de longa duração no ciclismo e na corrida. Assim, ele pode ser utilizado não só como teste avaliativo, mas também como parâmetro para prescrição e controle do treinamento.

Palavras-chave: Esportes. Limiar anaeróbio. Performance

004457/2010

O EFEITO AGUDO DOS EXERCÍCIOS DE FLEXIBILIDADE NA RESISTÊNCIA DE FORÇA E FORÇA MÁXIMA

MACHADO, A. S.; NATÁLIA, T.; LEITE, G. S.; ARSA, G.; MARCHETTI, P. H.
Orientador: PAULO, A. C.

alinnesilvamachado@hotmail.com
Uninove

Exercícios de flexibilidade (EFlexs) são amplamente utilizados como aquecimento prévio à realização de exercícios de força. Esses EFlexs podem diminuir a força máxima e pouco se sabe sobre seus efeitos na resistência de força. Portanto, o

objetivo desse estudo foi verificar o efeito da sessão aguda de EFlex na produção da força máxima e resistência de força de membros inferiores e superiores. Participaram do estudo, 13 homens saudáveis e fisicamente ativos ($28,0 \pm 5,2$ anos; $86,7 \pm 15,9$ kg; $179,5 \pm 8,0$ cm). O estudo foi dividido em duas fases: na primeira, os sujeitos foram submetidos a um teste de força dinâmica máxima (1RM) para determinar a maior carga em que se realiza um único movimento completo nos exercícios de agachamento e supino realizados no aparelho Smith. E na segunda, os sujeitos realizaram um teste de resistência de força a 70% de 1RM para a obtenção do maior número de repetições voluntárias até a falha concêntrica. Cada fase teve duas condições experimentais realizadas de forma aleatória. Na primeira condição (C/Flex), cada teste de força foi precedido de EFlex quando os sujeitos realizaram 3 séries de 30s na posição estática de 6 exercícios para os membros inferiores e 6 exercícios para superiores. Já na segunda condição (Controle), o sujeito não realizou os EFlex para realizar os testes de força em cada condição. Foi realizado o teste T pareado para comparar as médias entre as duas condições de cada exercício. Quando comparada as condições controle e C/Flex, a força máxima foi menor após os EFlex no agachamento ($141,2 \pm 34,2$ vs $132 \pm 34,9$ kg; $p = 0,007$) e no supino ($77,5 \pm 21,7$ vs $71,7 \pm 17,7$ kg $p = 0,04$). Já a resistência de força não se diferenciou no agachamento ($16,2 \pm 5,7$ vs $16,3 \pm 6,8$ repetições $p = 0,48$) e apresentou diminuição no supino ($11,7 \pm 4,8$ vs $9,9 \pm 5,1$ repetições; $p = 0,008$). Assim, o principal achado desse estudo foi que os EFlex diminuíram apenas o número de repetições máximas no supino. Isso indica que a resistência de força é menos afetada nos membros inferiores quando precedida de EFlex. Por outro lado, a força máxima diminuiu tanto em membros superiores quanto inferiores corroborando com estudos anteriores

Palavras-chave: Aquecimento. Flexibilidade. Força. Resistência

004775/2010

VALIDADE DO TESTE DE WINGATE PARA PREDIZER O DESEMPENHO DE CURTA E MÉDIA DURAÇÃO NO CICLISMO

OLIVEIRA, G. R. G. de.; RIBEIRO, W. R.; PACHECO, M. E.

Orientador: LEITE, G. S.

gilvan.rodriigo@uol.com.br

UNINOVE/Grupo de Estudos em Biodinâmica do Exercício

O desempenho no ciclismo envolve diferentes variáveis. Nas provas de curta e média duração, o metabolismo anaeróbio tem sido apontado como determinante. O *Wingate* tem sido o teste mais usado para determinar a potência e capacidade anaeróbia em laboratório, mas ainda são escassas as pesquisas que relacionem os resultados do *Wingate* com o desempenho de curta e média duração com

diferentes protocolos de campo no ciclismo. Esse estudo tem a finalidade de verificar a possível relação entre as variáveis do teste de Wingate e o desempenho de curta e média duração no ciclismo. Participaram desse estudo 19 ciclistas treinados, divididos em dois grupos, participantes de competições estaduais e nacionais. O primeiro grupo (G1, n=9) foi avaliado em circuito oval com piso de concreto (400m) e o segundo (G2, n=10) em linha reta e asfaltada, nas distâncias de 200m (T200) e 1000m (T1km). Após os testes de campo, os atletas foram submetidos ao teste de Wingate em laboratório, utilizando o ciclo ergômetro Biotec 2100. Foi adotado o protocolo de 30 segundos com carga de 10% do peso corporal em kp. Para análise das possíveis relações entre as variáveis do teste de Wingate e os testes de campo, utilizou-se a Regressão Linear Stepwise, com $p < 0,05$. Para o G1, nos 1000m o Índice de Fadiga (IF%) foi a variável que permitiu apresentar um modelo válido para a predição de desempenho ($r = 0,81$; $r^2 = 66\%$; $p = 0,008$). No G2, tanto para os 200m quanto para os 1000m, a Potência Média Relativa foi a única variável que permitiu prever o desempenho ($r = 0,71$; $r^2 = 51\%$; $p = 0,02$ e $r = 0,90$; $r^2 = 80\%$; $p = 0,000$; respectivamente para os 200 e 1000m). O grupo G1 obteve os seguintes resultados (média e desvio-padrão): PPabs(w) $962,2 \pm 173,0$, PMabs(w) $597,1 \pm 93,1$, PPrel (w/kg) $14,1 \pm 0,8$, PMrel (w/kg) $8,8 \pm 0,6$, IF (%) $43,6 \pm 4,7$, T200m (s) $18,6 \pm 0,5$, T1km (s) $83,6 \pm 2,2$. Já o grupo G2 obteve PPabs (w) $1099,2 \pm 146,6$, PMabs (w) $828,5 \pm 99,4$, PPrel (w/kg) $16,5 \pm 0,9$, PMrel (w/kg) $12,5 \pm 0,5$, IF (%) $42,8 \pm 3,2$, T200m (s) $17,5 \pm 0,7$, T1km (s) $73,7 \pm 4,0$. Concluiu-se que a Potência Média Relativa e o Índice de Fadiga parecem ser indicadores sensíveis no desempenho de ciclistas em provas de curta duração. Para uma duração maior (T1km), apenas a Potência Média Relativa foi capaz de prever o desempenho. Estima-se que a relação entre o teste de Wingate e o desempenho em campo é dependente do protocolo adotado no campo. Sugere-se monitorar o teste de Wingate para testar sua sensibilidade a um macrociclo de treinamento e mudanças na carga de treino.

Palavras-chave: Esporte. Performance. Teste de Wingate.

A INFLUÊNCIA DO ALONGAMENTO E RELAXAMENTO NOS NÍVEIS PRESSÓRICOS DO PACIENTE HIPERTENSO

PONTES, P. P

Orientador: VICENTIN. E. S.

ppontes@bol.com.br
Uninove

A hipertensão arterial é geralmente uma doença assintomática, em que a elevação anormal da pressão nas artérias aumenta o risco de distúrbios como o acidente vascular cerebral, ruptura de um aneurisma, insuficiência cardíaca, infarto do miocárdio e lesão renal. O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos do alongamento e relaxamento, como recurso não farmacológico complementar, no tratamento e controle da pressão arterial em pacientes hipertensos, atendidos em nível ambulatorial. Para isso foi realizado um estudo descritivo-exploratório sob o referencial da pesquisa quantitativa. Essa pesquisa foi composta por pacientes, acompanhados durante três meses, com sessões de alongamento e relaxamento durante quarenta minutos, duas vezes por semana. Com isso, conseguimos demonstrar que a prática regular de exercícios de alongamento e relaxamento, foi capaz de reduzir de forma substancial a pressão arterial nos pacientes hipertensos e submetidos ao tratamento farmacológico. No entanto, em razão da abrangência do tema, faz-se necessária novas pesquisas nessa área.

Palavras-chave: Alongamento. Enfermagem. Hipertensão arterial. Relaxamento.

004623/2010

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA AO IDOSO HOSPITALIZADO

POLI, K. T.; CARDOSO, A. P.

Orientador: CARDOSO, A. P.

karinapoli@terra.com.br
Uninove

Trata-se de uma análise bibliográfica com o objetivo de identificar a assistência de enfermagem prestada ao idoso hospitalizado na atualidade. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico, por meio da base de dados Scielo, que abrangeu o período de 2004 a 2009, e foram encontradas 27 referências abordando o tema. Esse levantamento permitiu constatar que apesar do idoso estar mais suscetível à internação hospitalar, ainda não temos uma assistência de enfermagem adequada às peculiaridades desse paciente. Portanto, ao tratar do idoso hospitalizado, a enfermagem deve estar preparada para esse perfil de paciente, que exige mais sensibilidade, paciência e atenção do profissional que deverá ter uma abordagem mais humana e menos técnica. Também são necessárias adaptações ambientais e uma equipe multiprofissional qualificada para atender ao idoso hospitalizado, reduzindo assim possíveis complicações da patologia e preservando sua dignidade.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem. Envelhecimento. Idoso.

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA CIDADE DE SÃO PAULO

DIAS, W. C.; GALLEGUILLOS, T. G. B.

Orientador: GALLEGUILLOS, T. G. B.

wellinghton_dias@uninove.br

Uninove

O movimento de renovação da Atenção Primária à Saúde (APS) defende a universalidade da atenção, a abordagem integrada e horizontal, com ênfase na promoção e prevenção, na intersectorialidade, na participação social e na responsabilização dos governos, convergindo, portanto, com as diretrizes do Sistema Único de Saúde. A partir dessa premissa esse trabalho teve como objetivo caracterizar o modelo de atenção primária à saúde do Município de São Paulo. Realizou-se análise documental de diretrizes, normas, dados e organização dos serviços, e sua aproximação com os atributos da atenção primária à saúde. Consideraram-se atributos da APS: ser o primeiro contato; promover o atendimento longitudinal e o atendimento integral; conhecer as necessidades de saúde da população adscrita e centralizar a assistência na família. A cidade de São Paulo possui 11 milhões de habitantes e sua APS contempla assistência farmacêutica e laboratorial, cultura da paz, medicinas tradicionais e práticas integrativas; saúde: bucal, da criança e adolescente, da mulher, da pessoa com deficiência, da população indígena, da população negra, do adulto, do idoso, mental, ocular e do trabalhador. Conta com 415 Unidades Básicas de Saúde (UBSs), sendo 35% da população coberta pela Estratégia Saúde da Família. Com o intuito de racionalizar e hierarquizar a oferta de serviços de saúde no território institucionalizou-se a Assistência Médica Ambulatorial (AMA) em 2005, num total de 115 serviços, que passa a ser parte do campo da atenção básica, integrada e articulada à rede de serviços, com objetivo de atender a demanda de agravos menores. No âmbito da assistência secundária instituiu-se a AMA de especialidades, em 2008, num total de 15 serviços. Considerou-se como avanços a ampliação do número de Unidades Básicas de Saúde, atrelada ao desenvolvimento da ESF, que tem a assistência centrada na família e propicia a entrada no sistema de saúde, portanto o primeiro contato. Contudo, a implantação da AMA evidencia a ineficiência ainda presente na APS desenvolvida nas UBSs, além da centralidade na assistência curativa e individual, pautada no atendimento médico da queixa imediata. A AMA de especialidades determinou maior acesso aos especialistas e a serviços diagnósticos, porém, apesar de fazer parte da assistência secundária a sua implantação ocorreu no espaço físico de algumas UBSs, o que limitou a atuação voltada para a APS.

Palavras-chave: Assistência médica ambulatorial. Atenção primária à saúde. modelo de atenção à saúde.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DO PORTADOR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) COM RESPEITO À SUA SAÚDE RENAL

SILVA, C. S. da.; BARNABE, A. S.; FERRAZ, R. R. N.

Orientador: FERRAZ, R. R.

camila_enfermagem@uninove.edu.br

Uninove

A HAS é uma doença crônica não transmissível, assintomática e com alta prevalência mundial. Acomete uma série de órgãos-alvo, como encéfalo, coração, olhos e rins. O acometimento renal crônico gera uma série de alterações patológicas que impossibilitam a manutenção da homeostasia corpórea e condenam o indivíduo à insuficiência renal crônica (IRC). Tem sido observado empiricamente que a maior parte dos portadores de HAS desconhece a falência renal como uma importante complicação dessa condição clínica, o que pode estar diretamente ligado ao aumento do número de indivíduos portadores de IRC em decorrência da HAS nos últimos anos. Este estudo tem como objetivo avaliar em uma amostra de indivíduos hipertensos o nível de conhecimento sobre a falência renal como complicação da HAS, visando traçar o perfil dessa população, em específico, e fornecer dados para a sistematização do atendimento e formulação de campanhas preventivas melhor direcionadas. Indivíduos declaradamente hipertensos responderam a um questionário contendo perguntas fechadas a respeito do seu conhecimento sobre as complicações nervosas, cardiovasculares e renais da HAS. Foram observados também sexo, idade dos participantes Participaram do estudo 47 hipertensos (29F / 18M, 34±8 anos). Com relação ao conhecimento dos entrevistados com respeito à sua saúde renal, apenas 10 (21%) citaram essa complicação em seus questionários. Concluiu-se que esse estudo comprova que 80% dos portadores de HAS da amostra estudada desconhecem a falência renal como uma possível complicação de sua condição. Esse déficit de conhecimento constitui um grande desafio para os sistemas de saúde, que devem focar seu trabalho na criação de programas de prevenção das complicações da HAS mais efetivos, visando a melhora da condição de vida do paciente e também a redução dos gastos com terapia renal substitutiva

Palavras-chave: Conhecimento. Falência renal. Hipertensão arterial sistêmica. Orientação. Prevenção.

COMPARAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE REUSOS DE DIALISADORES ENTRE PORTADORES DE NEFROPATIA DIABÉTICA (ND) EM HEMODIÁLISE (HD) QUE UTILIZAM OU NÃO O ÁCIDO ACETIL SALICÍLICO (AAS) COMO TERAPIA ANTICOAGULANTE COMPLEMENTAR AO USO DE HEPARINA

DAMASCENO, T. S.; SILVA, R. N. da.; FERRAZ, R. R. N.

Orientador: FERRAZ, R. R. N.

damascenotsd@gmail.com

Uninove

O descarte precoce de dialisadores (filtros) aumenta em muito o custo das sessões de HD, tornando-se um desafio a ser vencido pelos os centros de Terapia Renal Substitutiva (TRS). Essa condição pode ser influenciada por diversos fatores, como por exemplo, a inadequação no uso de antiagregantes, fato particularmente comum entre os portadores de nefropatia diabética (ND). Tem sido observado de modo empírico que o uso de AAS em associação com a heparina mantém o sistema livre de coagulação por mais tempo e possibilita a utilização dos capilares em um número maior de sessões. Objetivou-se neste estudo quantificar e comparar o número de reutilizações de dialisadores entre portadores de ND que utilizam, em conjunto com a heparina, o AAS como terapia antiagregante complementar. Foram observados prontuários de 57 pacientes portadores de ND (XX±XX anos, XM/XF), sob tratamento em HD contínua. Nesses prontuários, observaram-se a existência ou não da prescrição do AAS, além do número de reutilizações dos capilares de diálise. Dos pacientes analisados, 20 (grupo HEP) utilizavam apenas heparina como anticoagulante. Os outros 37 participantes (grupo HEP + AAS), além da heparina, faziam uso de ASS como terapia antiagregante complementar. A média de reutilizações de dialisadores no grupo HEP ($20 \pm 0,4$ reusos) foi significativamente menor ($p < 0,0001$) do que a de reusos no grupo HEP + AAS ($18,5 \pm 2,1$ reusos). O uso de AAS como terapia antiagregante complementar ao uso de heparina aumenta significativamente a vida útil do capilar de diálise. Prevenir o descarte precoce desse importante componente da HD melhora o estado geral do paciente e reduz os custos nas clínicas de HD.

Palavras-chave: Dialisadores. Hemodiálise. Nefropatia diabética. Reuso.

CONHECIMENTO DAS PUÉRPERAS EM RELAÇÃO AO BANCO DE LEITE HUMANO

SILVA, C. D. B.

Orientador: SOUSA, M. W. C. R.

caly_bello@hotmail.com

Uninove

Diante da importância que o leite materno proporciona na qualidade de vida de uma criança, e considerando que nem todas as mulheres possuem a possibilidade de amamentação e que o leite industrializado não substitui o leite materno, este estudo tem como objetivo verificar se as mulheres possuem conhecimento sobre o Banco de Leite Humano, visto que é importante para promover o aleitamento materno. Para tanto, utilizamos metodologia descritiva, quantitativa e exploratória em uma Maternidade do Estado de São Paulo, onde foi realizada uma coleta de dados com 30 puérperas. Com a tabulação dos resultados, concluiu-se que 36,6% possuem conhecimento do Banco de Leite Humano, sendo apenas 26,6% orientadas por meio de consulta pré-natal. Sendo assim, podemos concluir a importância dos profissionais da área da saúde em consulta pré-natal, enfatizar e priorizar informações sobre a importância e o funcionamento de um Banco de Leite Humano e de como realizar a doação do leite excedente.

Palavras-chave: Amamentação. Banco de leite humano. Leite humano.

004849/2010

CONHECIMENTO DOS DIABÉTICOS CADASTRADOS EM PROGRAMA DE INSUMOS PERANTE INSULINOTERAPIA

RISSATO, V. D. F.; CARDOSO, A. P.; CARDOZO, M. A.; FERREIRA, S. M. R.

Orientador: NOGUEIRA, V. O.

vdrissato@gmail.com

Uninove

A diabetes *mellitus* (DM), doença crônica, é um dos principais problemas de saúde pública. As intervenções terapêuticas devem direcionar-se ao rigoroso controle da glicemia e de outras condições clínicas. Portanto indaga-se: Será que os diabéticos matriculados no Programa de distribuição de insumos de DM de uma Unidade Básica de Saúde têm informações e preparo adequado as necessidades desse tratamento? Será que conhecem as complicações que pode ocorrer se não for realizado o manuseio com destreza? E ainda, será que eles possuem informações suficientes para saber que o armazenamento inadequado pode inativar o efeito do medicamento? A pesquisa teve como objetivos identificar o grau de conhecimento diabéticos cadastrados no programa supracitado quanto ao preparo, administração e armazenamento da insulina e analisar o conhecimento sobre o manuseio da seringa de insulina. Pesquisa de campo exploratória, quantitativa, realizada na UBS Cambuci em fevereiro e março de 2008. O instrumento de coleta

de dados continha questões sobre os cuidados com o armazenamento, preparo e administração da insulina. Foram entrevistados 50 participantes e é necessário relatar que a média de atendimentos/mês para a dispensação de insumos é de 40 usuários. No que se refere a caracterização da amostra, 66% são mulheres, 38% com idade acima de 61 anos, 76% são brancos e 34% têm o ensino médio completo. Referente ao transporte do medicamento foi constatado que 70% dos pacientes insulinos dependentes levam a insulina da UBS para residência e que o tempo utilizado para o retorno ao lar é de 30 minutos em 88% dos casos. Observou-se que 62% têm deficiência na informação quanto ao armazenamento da insulina e 58% desconhecem as complicações que podem ocorrer se não for feito o rodízio adequado, apesar de 84% procederem o rodízio. Dos entrevistados, 74% realizam a autoaplicação e 70% o fazem no abdome. No que diz respeito a frequência da utilização da mesma agulha para aplicação de insulina, 66% a utilizam uma única vez; no preparo da insulina para administração foi constatado pela pesquisa que 54% dos entrevistados não sabem diferenciar a insulina Regular da NPH e 62% acertaram na manipulação de uma seringa de insulina e, conseqüentemente, na administração da dose terapêutica prescrita. É salutar construir novas propostas de educação em saúde para a população de diabéticos com o objetivo de melhorar a resposta ao tratamento proposto e proporcionar maior adesão ao programa.

Palavras-chave: Diabetes. Educação. Enfermagem. *Melitus*.

004472/2010

DESOBSTRUÇÃO EFETIVA DE CATETERES CENTRAIS INSERIDOS PERIFERICAMENTE (PICC) EM RECÉM- NASCIDOS COM A TÉCNICA DE PRESSÃO NEGATIVA

ARAUJO, M. C.; ARAUJO, O. R.; RUBBO, A. B.

Orientador: Rubbo, A. B.

milena.c.araujo@gmail.com

Uninove

Esse estudo tem como objetivo avaliar a eficácia da técnica de pressão negativa com duas seringas e torneira de três vias na desobstrução de cateteres PICC em recém-nascidos (RNs), com uso de heparina ou salina como soluções de infusão. Com essa finalidade foram alocados 133 RNs com cateteres 1.9 F em dois grupos, de acordo com o uso de heparina 10U/mL ou salina para lavagens intermitentes e tentativas de desobstrução. A técnica de desobstrução utilizava o vácuo provocado por uma das seringas de 10 mL conectada à torneira de três vias para infundir a solução da outra seringa. Na análise estatística, foram usados o teste T de Student para diferenças entre médias. O método de Kaplan-Meier e o teste Log Rank foram utilizados para comparar as curvas de sobrevivência entre os grupos. Foram observadas 26 obstruções inéditas no grupo 1, e 36 episódios no grupo

2, não havendo diferença estatística entre os grupos ($P = 0,13$). Dos 26 cateteres que apresentaram uma primeira obstrução no grupo 1, 24 foram desobstruídos com sucesso (92,3%). Seis cateteres (23% dos obstruídos) apresentaram uma ou mais recidivas da obstrução, com um total de 35 tentativas de desobstrução. No total, as tentativas de desobstrução foram bem-sucedidas em 32 episódios (91,4%). No grupo 2, das 36 obstruções inéditas, as tentativas de desobstrução foram bem-sucedidas em 100% dos casos, mas uma ou mais recidivas ocorreram em 21 cateteres (58,3%), com um total de 76 tentativas de desobstrução, que foram bem-sucedidas em 70 casos (92,1%). A probabilidade de permanecer sem recidivas de obstrução até o fim da vida útil do cateter foi significativamente maior no grupo 1 ($P = 0,035$, risco relativo 0,47). Contudo, não houve diferença estatística entre as taxas de insucesso (3/35 no grupo 1, 6/76 no grupo 2, $P = 0,90$). Após um primeiro episódio de obstrução, a probabilidade de retirada do cateter por disfunção obstrutiva foi semelhante entre os grupos ($P = 0,34$). Concluiu-se que a técnica de pressão negativa, sem fibrinolíticos, foi eficaz em desobstruir os cateteres. A heparina 10U/mL não foi mais eficaz que a salina na desobstrução.

Palavras-chave: Cateter. Recém-nascido. Terapia intensiva neonatal.

004512/2010

OCUPAÇÃO DO TEMPO LIVRE: PERFIL E PERCEPÇÃO DESTA COMO FONTE DE SATISFAÇÃO PESSOAL DE IDOSOS DE REGIÕES PRÓXIMAS A PARQUES DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

LEMOS, D. L de.; NASCIMENTO, S. N.

Orientador: DIAZ, R. B.

danny_lemos@hotmail.com

Uninove

O envelhecimento populacional é hoje um fenômeno universal tanto nos países desenvolvidos quanto, de modo crescente, no terceiro mundo. De acordo com projeções do IBGE, em 2020 a esperança de vida ao nascer será de 76 anos (73 anos para o sexo masculino e 78 anos para o sexo feminino). A cidade de São Paulo tem hoje cerca de um milhão de pessoas com 60 anos ou mais de idade, número 16 vezes maior do que em 1940, quando os idosos na cidade não ultrapassavam os 65 mil. Os fatores que contribuíram para o envelhecimento populacional vão desde a diminuição da fecundidade, passando pelo avanço da tecnologia aplicada à medicina, tratamentos mais eficazes para doenças crônicas e a maior possibilidade de pessoas de baixa renda terem acesso a essas conquistas. O processo de envelhecimento resulta em alterações físicas, psicológicas e sociais no indivíduo, naturais e gradativas. Está comprovado que pessoas que se mantêm ativas desaceleram o processo de envelhecimento. As pessoas que se sentem entusiasmadas por um

ideal têm motivação, e isso lhes proporciona uma existência mais saudável. É importante ressaltar que, como rege o Estatuto do Idoso, sancionado em outubro de 2003, o idoso tem direito a educação, cultura, esporte, lazer, diversões, espetáculos, produtos e serviços que respeitem sua peculiar condição de idade. A chegada da aposentadoria e o aumento do tempo livre favorecem o início da realização de tais atividades, que podem minimizar os efeitos negativos do envelhecimento e levar as pessoas a viverem em melhores condições. O estilo de vida moderno propicia o gasto da maior parte do tempo livre em atividades sedentárias e constitui um dos fatores de risco mais importantes para as doenças crônicas. Se os indivíduos envelhecerem com autonomia e independência, com boa saúde física, desempenho de papéis sociais, permanecendo ativos e desfrutando de senso de significado pessoal, a qualidade de sua vida pode ser muito boa. Entendemos ser importante que algumas questões referentes à ocupação do tempo livre sejam elucidadas, visando identificar aspectos que possam melhorar a qualidade de vida dos idosos e preparar serviços e profissionais para melhor atendê-los. Para tanto, entendemos que sejam relevantes estudos na área e, especialmente nesse caso, analisarmos em que os idosos têm investido seu tempo livre, preenchendo assim esses anos conquistados a mais. Nesse contexto, busca-se, por meio desse estudo identificar como os idosos de regiões próximas a parques do município de São Paulo utilizam o tempo livre; conhecer o perfil das atividades que os idosos costumam e/ou gostariam de realizar; identificar aspectos que facilitam e/ou dificultam a realização dessas atividades e analisar a percepção dessas atividades como fonte de satisfação pessoal. Foram selecionados aleatoriamente 100 idosos, de ambos os sexos, com idade igual ou maior de 60 anos frequentadores de proximidades de parques pertencentes às cinco regiões do município de São Paulo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Nove de Julho, conforme resolução nº 196/96. Verificou-se entre os idosos entrevistados que 79 (79%) praticam atividades físicas regularmente; 36 (36%) ainda permanecem trabalhando formalmente para auxiliar a renda doméstica e 25 (25%) precisam, por alguma razão, cuidar dos netos. Ao serem questionados sobre fatores que facilitam a realização das atividades que apreciam, 43 (43%) referiram a chegada da aposentadoria e 23 (23%) concordaram que a proximidade das áreas de lazer favorecem a realização de atividades. Quanto aos fatores que dificultam as atividades, 15 (15%) consideraram a baixa renda como empecilho e 40 (40%) não citaram uma causa definida. Entre os fatores que mais trazem satisfação aos entrevistados, o convívio familiar foi o mais citado pelos idosos – 65 (65%). Quando questionados se a utilização de seu tempo livre representa fonte de satisfação pessoal, 85% dos idosos respondera que sim. Esse estudo evidenciou algumas mudanças no perfil do idoso, referentes às atividades realizadas para ocupação do tempo livre, atualmente os idosos buscam por mais atividades nessa fase da vida. Observamos nessa pesquisa a prática de hábitos saudáveis, tais como realização de atividades físicas regularmente, citada por 79 (79%) dos entrevistados. Dos entrevistados 36 (36%) relataram permanecer trabalhando formalmente para auxiliar na renda

doméstica, mesmo após a aposentadoria. Nesse estudo evidenciou-se a importância dos relacionamentos interpessoais como fonte de satisfação pessoal, sendo a o convívio familiar citado por 65 (65%) dos idosos. Concluímos que reforça-se a necessidade de políticas públicas que favoreçam atividades de lazer, recreação e socialização, bem como de profissionais que atendam às crescentes demandas dessa população, respeitando-se suas peculiaridades e necessidades.

Palavras-chave: Idoso. Satisfação. Tempo livre

004600/2010

PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES: OBESIDADE E SOBREPESO ENTRE ALUNOS INGRESSANTES NOS CURSOS DE ENFERMAGEM E NUTRIÇÃO, ANO 2010

COSTA, A. N. S.; REIS, R. B. dos

Orientador: CRISTÓVÃO, M. F.

km.sanches@bol.com.br

Uninove

As doenças cardiovasculares ameaçam a qualidade de vida de milhões de pessoas nos países desenvolvidos e nos denominados emergentes, como o Brasil. Dados do Ministério da Saúde confirmam que o perfil da mortalidade no país mudou ao longo dos anos, acompanhando a tendência mundial de mortes por doenças crônicas e violentas, sendo as doenças do aparelho circulatório as que lideram o ranking, como as que mais matam homens e mulheres no Brasil. Estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que um pequeno conjunto de fatores de risco está associado a grande maioria das mortes por doenças cardiovasculares. Entre esses fatores destacam-se, a obesidade, o sobrepeso e a inatividade física. Esse estudo tem o objetivo de determinar a prevalência de sobrepeso e obesidade entre alunos ingressantes nos cursos de nutrição e enfermagem no ano de 2010. Trata-se de um estudo descritivo transversal, em que os dados foram coletados por meio de entrevista. Para isso, utilizou-se um questionário com questões abertas e fechadas relacionadas às variáveis sócio-demográficas, biológicas e comportamentais, que possibilitou que se verificasse também peso e altura de cada entrevistado. O diagnóstico da obesidade foi feito a partir do Índice de Massa Corporal IMC, obtido pela divisão entre o peso (medido em quilogramas) e o quadrado da altura (medida em metros). O excesso de peso é diagnosticado quando o IMC alcança valor igual ou superior a 25 kg/m², enquanto a obesidade, a partir do IMC de 30 kg/m². Os dados aqui apresentados são parciais e se referem a primeira fase da coleta de dados do projeto: verificou-se a prevalência de fatores de risco cardiovasculares, tais como obesidade e sobrepeso entre alunos ingressantes no curso de enfermagem e nutrição no ano 2010.

Até o momento foram entrevistados 109 alunos, sendo 84,4% mulheres; 44,9% dos entrevistados tinham entre 17 e 24 anos; 82,5% estavam empregados; 6,6% estavam abaixo do peso; 34,5% apresentaram sobrepeso; 5,5 % considerados obesos e 72,4% se declararam sedentários. Até o momento foi possível constatar que 39,4% dos alunos estavam acima do peso e que a prevalência de sedentarismo foi alta (72,4%). Apesar de ser uma população jovem verificamos, de forma significativa, fatores de risco cardiovasculares.

Palavras-chave: Alunos. Fatores de risco cardiovascular. Obesidade. Sobrepeso.

004781/2010

PREVALÊNCIA DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES: HIPERTENSÃO, DIABETES, SEDENTARISMO, TABAGISMO E CONSUMO DE ÁLCOOL EM ALUNOS INGRESSANTES NOS CURSO DE ENFERMAGEM E NUTRIÇÃO

SANCHES, K. M.; CARVALHO, J. M.

Orientador: CRISTÓVÃO, M. F.

km.sanches@bol.com.br

Uninove

As doenças cardiovasculares ameaçam a qualidade de vida de milhões de pessoas nos países desenvolvidos e nos denominados emergentes, como o Brasil. Dados do Ministério da Saúde confirmam que as doenças do aparelho circulatório são as que mais matam. A Organização Mundial da Saúde (OMS) indica que um conjunto de fatores de risco está associado a grande maioria das mortes por doenças cardiovasculares. Entre esses fatores destacam se, a hipertensão, diabetes, sedentarismo, tabagismo, sobrepeso e a inatividade física. Esse estudo busca determinar a prevalência dos fatores de riscocardiovasculares: hipertensão, diabetes, sedentarismo, tabagismo e consumo de álcool em alunos ingressantes nos curso de enfermagem e nutrição, no ano de 2010. Trata-se de um estudo descritivo transversal, os dados foram coletados **por meio** de entrevista, utilizou-se um questionário com questões abertas e fechadas relacionadas às variáveis sócio-demográficas, biológicas e comportamentais, foram considerados hipertensos e diabéticos aqueles que informaram diagnóstico médico anterior. **Foi** verificado também peso e altura de cada entrevistado. O diagnóstico da obesidade foi feito a partir do Índice de Massa Corporal(IMC), obtido pela divisão entre o peso (medido emquilogramas) e o quadrado da altura (medida em metros). O excesso de peso é diagnosticado quando o IMC alcança valor igual ou superior a 25 kg/m², enquanto a obesidade é diagnosticada a partir do IMC de 30 kg/m². Resultados: os dados aqui apresentados são parciais e se referem a 1ª fase

da coleta de dados do projeto: Prevalência de fatores de risco cardiovasculares: obesidade e sobrepeso entre alunos ingressantes no curso de enfermagem e nutrição. Até o momento foram entrevistados 109 alunos, sendo 84,4% mulheres; 44,9% dos entrevistados tinham entre 17 e 24 anos; 82,5% estavam empregados; 5,5% dos entrevistados referiram hipertensão; 35,7% informaram pai ou mãe hipertensos; 0,9% referiram diabetes; 5,5% eram tabagistas; 29,3% informaram consumo de álcool; 72,4% se declararam sedentários; 34,5% apresentaram sobrepeso e 5,5% foram considerados obesos. Até o momento foi possível constatar que 5,5% dos alunos referiram hipertensão; 1,0% diabetes; 5,5% eram tabagistas; 29,3% informaram consumo de álcool; a prevalência de sedentarismo foi alta (72,4%), apesar de ser uma população jovem, verificamos a presença, de forma significativa, de alguns fatores de risco cardiovasculares.

Palavras-chave: Diabetes. Fatores de risco cardiovasculares. Sedentarismo. Tabagismo e consumo de álcool. Universitários

004740/2010

PREVENÇÃO DE QUEDAS EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES EM SEU AMBIENTE DOMÉSTICO

SOUZA, K. D.

Orientador: CALDAS, M. A. M.

karolyneds@hotmail.com

Uninove

As quedas são a principal causa de internação entre as crianças de 0 a 14 anos, no sistema público brasileiro de saúde. Todavia, o dado mais alarmante é que a sua ocorrência, na maioria das vezes, se dá no próprio ambiente doméstico da vítima. O pico das taxas de queda ocorre na idade pré-escolar, que abrange a faixa etária de 3 a 6 anos, e é um período de intenso desenvolvimento físico, motor e da personalidade. O objetivo desse estudo é identificar o conhecimento dos pais/responsáveis relativo à prevenção da ocorrência de quedas no ambiente doméstico em crianças na idade pré-escolar. Foi realizada uma pesquisa de campo exploratória com abordagem qualitativa, na qual 16 pais e/ou responsáveis de alunos de uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) foram submetidos a uma entrevista semiestruturada. A escola é localizada na zona norte da cidade de São Paulo e atende pré-escolares. Os dados obtidos foram categorizados em 5 categorias temáticas, organizadas a partir de unidades de significado, que revelaram que os locais onde ocorrem a maior parte das quedas foram: escada, quintal, banheiro, cama e durante as brincadeiras. Essas quedas se sucederam pelo fato das crianças estarem brincando, correndo, entre outras atividades, além do ambiente doméstico não favorável e a falta de supervisão por parte dos pais. A prevenção de quedas, segundo os entrevistados, deve ser realizada por meio

de mudanças ambientais, além da supervisão e orientação da criança. Quanto ao papel dos responsáveis na prevenção da queda, as falas variam entre ser mais atento ao cuidar da criança, até negar qualquer tipo de responsabilidade. Sobre o evento da ocorrência da queda houve um consenso nas narrativas de que se sucedeu uma fatalidade. Visando contribuir na diminuição do padecimento dessas crianças foi elaborado um plano de cuidados preventivos de quedas no ambiente doméstico, para ser divulgada entre os profissionais da área da saúde interessados em utilizá-la como responsáveis. Conclui-se que os responsáveis possuem diferentes visões sobre o modo de se prevenir a ocorrência de quedas em seu ambiente doméstico, mas carecem de informações adequadas sobre essa temática. Observou-se ainda com o estudo que, dada a elevada prevalência de quedas, a prevenção de injúrias necessita do mesmo rigor com que se aborda a prevenção de doenças infectocontagiosas e não compete somente ao profissional enfermeiro a orientação quanto à educação preventiva de quedas, mas também aos profissionais de saúde e educação.

Palavras-chave: Enfermagem pediátrica. Pré-escolar. Prevenção de acidentes.

004845/2010

SÍNDROME DE *BURNOUT* EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE SÃO ROQUE E MAIRINQUE

MACHADO, F. F.

Orientador: PRAXEDES L. A.

fernando_ferrazmac@hotmail.com

Uninove

Nas instituições de saúde, os profissionais de enfermagem são os que atuam mais diretamente com os pacientes, se expondo, assim, a fatores de riscos ocupacionais. Em decorrência dessa exposição, podem surgir danos físicos e psicológicos, como o estresse ocupacional e, em longo prazo, a síndrome de *burnout*, o que prejudica não apenas o profissional, mas também todas as pessoas que convivem diretamente ou indiretamente com ele, inclusive os pacientes. Esse tipo de situação pode comprometer todo o processo de assistência à saúde, o que justifica um estudo minucioso sobre o tema em questão. Essa pesquisa teve por objetivo realizar o levantamento da incidência de profissionais da enfermagem com indícios da síndrome de *burnout*, buscando efetuar uma associação com aspectos organizacionais, sexo, idade e tempo de atuação dos entrevistados. Com isso, procuramos obter dados que sirvam de parâmetros para a proposição de métodos que possam diminuir o estresse, prevenindo assim a síndrome de *burnout*. Foram entrevistados 93 profissionais de enfermagem das Unidades Básicas de Saúde de São Roque e Mairinque. Para a obtenção dos dados, foram utilizados dois questionários padronizados, o primeiro referente ao perfil sócio-demográfico do profissional,

e o segundo sobre a síndrome de *burnout*, o *Maslach Burnout Inventory* (MBI), que foi elaborado por Christina Maslach e Susan Jackson, em 1978. Ambos os questionários foram adaptados para a língua portuguesa e padronizados para esse estudo. A idade média dos 93 participantes ficou em 37 anos, com predominância do sexo feminino (90%). O tempo médio de serviço, 3,5 anos, destacando-se que 96,8 % trabalham, no mínimo, 40 horas semanais. Todos os profissionais que participaram da pesquisa demonstraram envolvimento pessoal no trabalho. Trinta e três por cento foram classificados como portadores de exaustão emocional média, enquanto 6,5% dos entrevistados apresentaram níveis considerados altos. Quanto à despersonalização, 25,8% tiveram grau médio e 15 % alto.

Palavras-chave: Enfermagem. Estresse ocupacional. Síndrome de *burnout*.

004603/2010

TRANSMISSÃO DE HEPATITE B E C: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE INSTITUTOS DE BELEZA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

NASCIMENTO, M. S.; RAMALHO, A. O.

Orientador: DIAZ, R. B.

mayara.salas@hotmail.com

Uninove

Nos últimos anos ocorreu crescimento do número de casos de hepatite B e C no município de São Paulo, sendo em 2009, 1893 casos de hepatite B e 2841 casos de hepatite C. Os principais mecanismos de transmissão são: contato com fluidos corpóreos, sangue e derivados de pessoas contaminadas, relações sexuais, transmissão congênita, transporte de órgãos e tecidos. Tais mecanismos parecem ser pouco conhecidos, inclusive por profissionais que trabalham em institutos de beleza. Em São Paulo, a Secretaria de Saúde disponibiliza vacina para os grupos de risco, entre eles estão os profissionais de institutos de beleza. A Secretaria Municipal de Saúde divulgou um guia de boas práticas para garantir a qualidade dos serviços de beleza. Nesse contexto, levantou-se aspectos referentes aos conhecimentos e práticas desses profissionais em relação aos mecanismos de transmissão e prevenção das hepatites B e C para indicar ações necessárias nessa área. Para isso, avaliou-se o conhecimento desses profissionais sobre os mecanismos de transmissão e prevenção das hepatites B e C; levantou-se como estão sendo processados os materiais; avaliou-se a procura e o acesso a vacinação contra vírus. Procedeu-se a um estudo exploratório, descritivo e quantitativo. Foram selecionados aleatoriamente 12 profissionais de institutos de beleza de cada uma das cinco regiões do município, totalizando-se 60 entrevistados, de ambos os sexos, com profissões de barbeiros, manicures, pedicure, depiladora e esteticista. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa

da Universidade Nove de Julho. A maioria dos entrevistados, ou seja, 59 (98,3%), são do sexo feminino, 16 (26,66 %) com idade de 20 a 24 anos; 10 (16,66%) com primeiro grau, 35 (58,33%) com segundo grau e 15 (25%) com ensino superior. Prevaleceu a profissão de manicure/pedicure: 20 (33,33%); 42 (70 %) recebem até 4 salários mínimos. Do total 55 (91,66%) relataram ter tido informações sobre as hepatites, porém ocorreram respostas equivocadas, especialmente sobre a transmissão: 10 (16,66%) por meio de beijo/aperto de mãos; 10 (16,66%) água e alimentos e 7 (11,66%) ar. Quanto as hepatites C, tal resultado foi similar. No estudo, 21 (35%) dos entrevistados não consideraram correr risco de contaminação profissional. Quanto a vacinação para hepatite B, 24 (40%) relataram não ter nenhum conhecimento. Além disso, 21(35%) declararam que não utilizam nenhum desinfetante; 26 (43,33%) utilizam estufa; 13 (21,66%) autoclave, dos quais 3 (5%) consideraram acetona como forma de esterilização; 9 (15%) consideraram o álcool. Evidenciou-se, por meio desse estudo, desconhecimento considerável dos profissionais quanto ao mecanismos de transmissão e controle das hepatites, bem como, do processamento de materiais. Sendo assim, tornam-se necessárias ações educativas , bem como políticas públicas e de fiscalização nessa área de atuação profissional.

Palavras-chave: Hepatite. Institutos de beleza. Manicure. Transmissão de hepatite

004296/2010

A INFLUÊNCIA DA MUSICOTERAPIA NOS SINAIS VITAIS DE RECÉM-NASCIDOS

RISSI, L. S.; SILVA, A. C. da.; FARIA, G. A.; MORAN, C. A.

Orientador: MORAN, C. A.

lsrissi@yahoo.com.br

Uninove

Instituições de saúde do mundo já reconhecem o valor social e terapêutico da arte aplicada à medicina, e a tendência de incluí-la entre as atividades hospitalares é crescente. A música pode reduzir a tensão e a ansiedade ocasionadas por situações estressantes, como a hospitalização. Objetivou-se neste estudo analisar a influência da música nos sinais vitais de recém-nascidos pré-termos, durante o atendimento fisioterapêutico na UTI neonatal. Realizou-se um ensaio clínico randomizado, aplicado em recém-nascidos pré-termos em uma unidade de terapia intensiva neonatal, submetidos a condutas fisioterapêuticas de rotina,

conforme prescrição médica. A coleta de dados foi realizada no período de abril de 2009 a abril de 2010. Os recém-nascidos foram submetidos à musicoterapia com música clássica (*new age*), somente uma vez durante a sessão de fisioterapia no grupo estudo. Dezoito recém-nascidos pré-termo foram divididos em dois grupos, sendo oito no grupo controle (GC), e 10, no estudo (GE). O grupo estudo foi submetido à musicoterapia, já o grupo controle não recebeu esse tratamento. Como desfecho, avaliaram-se os sinais fisiológicos: frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (FR) e saturação de oxigênio (SatO₂) antes, durante e após o atendimento. O grupo controle apresentou FC inicial média de 154 bpm, durante a aplicação esse número se alterou para 164 bpm. Após a fisioterapia, a FC média aferida foi 155 bpm. Para análise estatística, aplicamos o teste “t” Student, com $p = 0,008$. Ocorreu uma diminuição da FC no GE, durante a fisioterapia. É possível concluir que a musicoterapia foi benéfica para os recém-nascidos pré-termo em relação à FC, o que pode representar maior conforto e menor estresse durante a fisioterapia.

Palavras-chave: Recém-nascido. Musicoterapia. Sinais vitais.

004683/2010

ANÁLISE COMPARATIVA DO CONSUMO DE OXIGÊNIO NO TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS E TESTE DO DEGRAU DE SEIS MINUTOS

ARAUJO, G. A. S. de.; ANGELINI, A. B.

Orientador: ANGELINI, A. B.

georgiaapsan@hotmail.com

Uninove

A hipertensão arterial sistêmica se constitui em um dos maiores problemas de saúde pública mundial, apresentando alta prevalência na população adulta, uma condição de preocupante morbimortalidade. Ela é o principal predisponente a doenças cardiovasculares, levando a prejuízo da capacidade funcional. Intervenções como a reabilitação cardiovascular tem-se mostrado eficiente em proporcionar uma maior qualidade de vida aos portadores dessa doença, a partir de intercessões por meio da atividade física. Entretanto, antes da adoção dessa, faz-se necessária a avaliação da capacidade cardiorrespiratória do paciente. O teste cardiopulmonar é o padrão ouro para a predição do Vo₂, porém os testes da caminhada de 6 min (TC6') e do degrau de 6 min (TD6') que avaliam a capacidade funcional são representativos de atividades da vida diária, e podem estimar o consumo de oxigênio pelo sistema cardiorrespiratório e musculoesquelético de modo não dispendioso e de fácil aplicação. Neste estudo, objetivou-se avaliar o Vo₂ de pacientes hipertensos a partir de equações prediti-

vas para o TC6' e TD6'. A amostra constituiu-se de 20 pacientes (11 mulheres e 9 homens) hipertensos com média de idade de 66,65 anos. Os pacientes foram submetidos a dois testes TC6' e dois testes TD6', em dias diferentes, em pista plana, com intervalo de 20 minutos entre ambos, com aproveitamento dos dados para análise dos testes em que houve maior distância percorrida e maior número de degraus subidos. Foram utilizadas as fórmulas preditivas de Vo₂ indicadas pelo ACSM para o TC6', equação para o TD6' formulada por Astrand & Ryhming, e cálculo estimativo geral de autoria de Bruce. Resultados: O Vo₂, obtido no TC6' (ACSM), mostrou resultado de 8,72ml/Kg/min; o Vo₂ verificado nos testes de Bruce e do TD6' (Astrand) foi 25,02 ml/Kg/min e 10,28 ml/Kg/min, respectivamente. Na comparação entre os testes TD6' e teste de Bruce, houve correlação significativa entre os resultados obtidos para uma população geral e daquele específico para o TD6', em acordo com resultados encontrados na literatura. O Vo₂, obtido a partir da fórmula específica para o TC6', se comportou de modo submáximo, porém, quando comparado à fórmula de predição geral, se mostrou de nível similar ao Vo₂. A correlação encontrada entre as fórmulas sugere que o uso do TC6' e do TD6' para predição do consumo de oxigênio pode ser adotado em programas de reabilitação como uma opção mais viável ao teste cardiopulmonar.

Palavras-chave: Capacidade funcional. Consumo de oxigênio. Hipertensão arterial sistêmica. Teste da caminhada de seis minutos. Teste do degrau de seis minutos.

004592/2010

ANÁLISE DE VARIABILIDADE CARDÍACA DURANTE O SONO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

SILVA, A. E. O. da.; DAL MAGRO, I. O. F.; COSTA, D.; OLIVEIRA, L. V. F.;
PAULA JR, A. R.; FILHO, F. S. S. L.

Orientador: FILHO, F. S. S. L.

arthurfilho1@yahoo.com.br

Uninove

A insuficiência cardíaca congestiva é atualmente um grande problema mundial de saúde pública. O estudo do comportamento do sistema nervoso autônomo, por meio da análise da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) em pacientes com insuficiência cardíaca congestiva (ICC) pode ser usado como uma estimativa indireta das mudanças no sistema nervoso autônomo cardiovascular, uma vez que é possível saber a modulação da atividade autonômica do sistema cardiovascular, o estudo da VFC. Pacientes com ICC têm geralmente reduzidos valores

da VFC, quando comparados com indivíduos saudáveis. A análise do sistema nervoso autônomo (SNA) mostrou informações importantes relacionadas ao prognóstico, patogênese e estratégia para o tratamento de doenças cardiovasculares. Neste estudo, teve-se como objetivo avaliar o comportamento do sistema nervoso autônomo em pacientes com ICC classe funcional II e III (NYHA) com síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) durante o sono. Foram incluídos 13 indivíduos de ambos os sexos (oito homens), adultos com ICC, em razão de cardiomiopatia dilatada, isquêmica ou idiopática. Os pacientes realizaram a polissonografia basal noturna e foram divididos em dois grupos de acordo com o índice de apneia/hipopneia (IAH <30 e IAH > 30). Foi observado que todos os participantes apresentaram um desequilíbrio do sistema nervoso autônomo, com uma prevalência do componente de baixa frequência na análise da VFC em relação à atividade do sistema nervoso simpático aumentado, mostrando uma relação direta com o IAH. Observamos também um maior desequilíbrio no grupo de indivíduos com IAH > 30. Concluiu-se que a utilização da análise da VFC foi eficaz na identificação da atividade do SNA em pacientes com ICC classe funcional II e III com SAOS, durante o sono.

Palavras-chave: Síndrome da apneia obstrutiva do sono. Sistema nervoso autônomo. Variabilidade da frequência cardíaca.

004704/2010

ANÁLISE DO EQUILÍBRIO ESTÁTICO DE PACIENTES HEMIPARÉTICOS, COM E SEM ÓRTESE EXPERIMENTAL TORNOZELO/PÉ

SILVA, M. M. da.; MACCAGNANO, S. V.; OLIVEIRA, C. S.

Orientador: OLIVEIRA, C. S.

mileide_2209@hotmail.com

Uninove

Pacientes hemiparéticos apresentam sequelas em relação à postura e marcha, principalmente em decorrência das alterações motoras presentes em tornozelo. Em virtude disso, as órteses tornozelo/pé (AFO) são muito utilizadas para auxiliar a marcha e o equilíbrio desses pacientes. Assim, o objetivo neste estudo foi avaliar o equilíbrio estático de portadores de hemiparesia, em decorrência de AVE, com e sem órtese AFO experimental no membro inferior parético. Foram inclusos na pesquisa adultos hemiparéticos, capazes de permanecer em ortostatismo sem auxílio, com mobilidade articular passiva de tornozelo. Para avaliação do equilíbrio estático, os pacientes deveriam permanecer em ortostatismo, durante 30 segundos, com os braços ao longo do corpo, olhando para um ponto fixo a uma distância de um metro, na altura dos olhos, sobre uma plataforma de baropodometria/posturografia da marca Fusyo, com e sem a órtese experimental, nas

condições de olhos abertos e de olhos fechados. Foram avaliados 11 pacientes, e os resultados demonstraram que houve melhora do equilíbrio em LL com o uso da órtese experimental nas duas condições. A análise dos dados foi feita pelo teste “t” Student pareado para dados paramétricos, e o teste Wilcoxon, para os não-paramétricos.

Palavras-chave: Equilíbrio. Hemiparesia. Órtese. Postura.

004564/2010

ANÁLISE DO EQUILÍBRIO ESTÁTICO EM CRIANÇAS PORTADORAS DA SÍNDROME DE DOWN

RIBEIRO, B. G.; OLIVEIRA, C. S.

Orientador: OLIVEIRA, C. S.

bia_ribeiro89@hotmail.com

Uninove

As crianças com Síndrome de Down (SD) exibem atraso no desenvolvimento de habilidades motoras apresentando disfunções no controle postural, dificuldades de coordenação motora e problemas com integração sensorio-motora. Este estudo teve como objetivo verificar e comparar o equilíbrio estático em crianças saudáveis com as portadoras da Síndrome de Down, na faixa etária de 8 a 12 anos. A amostra foi composta por 16 crianças, de ambos os sexos, divididas em dois grupos: grupo síndrome de Down (GSD) composto por seis crianças portadoras da Síndrome de Down (quatro meninas e dois meninos), com idade média de $9,83 \pm 1,60$, altura $1,28 \pm 0,05$, peso $31,05 \pm 7,71$ e IMC $18,91 \pm 3,13$; grupo saudável (GS) constituído de dez crianças saudáveis (cinco meninas e cinco meninos), com idade média de $10 \pm 1,15$, altura $1,46 \pm 0,07$, peso $39,46 \pm 4,70$ e IMC $18,5 \pm 1,52$. As crianças somente participaram do estudo após os responsáveis assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para avaliação do equilíbrio estático foi utilizada plataforma de pressão da marca Medicapteurs, modelo Fusyo, em que os participantes permaneceram em posição ortostática, com base irrestrita dos pés e alinhamento dos calcâneos, braços ao longo do corpo e olhar fixo em objeto a um metro de distância na altura do ponto glabellar. As avaliações foram feitas em duas condições: de olhos abertos (OA), e de olhos fechados (OF), com duração de 30 segundos cada uma e intervalo de um minuto entre elas. Os resultados parciais demonstram que o GSD oscila mais em médio-lateral (ML), quando comparado ao GS, tanto na condição de OA quanto de OF. Quando se analisaram os indivíduos em posição anteroposterior (AP), observou-se que os valores entre os grupos foram iguais. No GS, assim como no GSD, os valores em AP e ML aumentaram ao ser retirado o auxílio do sistema visual. Portanto, este estudo permite verificar que as crianças de 8 a 12 anos portadoras de Síndrome de Down

apresentam maior oscilação em médio-lateral em relação às saudáveis, com olhos tanto abertos quanto fechados, mas ainda são necessários mais estudos para que essa hipótese seja confirmada.

Palavras-chave: Criança. Equilíbrio estático. Síndrome de Down.

004675/2010

ANÁLISE DOS AJUSTES POSTURAIS EM ADULTOS JOVENS E IDOSOS NA GANGORRA

OLIVEIRA, C. S. S. de.; MARCONI, N. F.; SPALVIERI, D. F.; ALVES, F. D.

Orientador: ALVES, F. D.

chris.soraya@hotmail.com

Uninove

O indivíduo deve ser capaz de adotar diferentes posturas e manter-se nelas, minimizando os efeitos da instabilidade para executar as tarefas do cotidiano. Informações visuais, vestibulares e proprioceptivas são importantes para o controle do equilíbrio. A interação e interpretação dessas informações pelo sistema nervoso central permitem que o indivíduo realize ajustes com o objetivo de executar tarefas estáticas e dinâmicas sem quedas. Com o avanço da idade, o equilíbrio torna-se deficitário em razão das várias alterações no sistema de controle postural, o que pode provocar quedas e fraturas. Neste estudo, objetiva-se descrever as estratégias de ajuste postural adotadas por adultos jovens e idosos, quando colocados numa condição de instabilidade postural (gangorra), com e sem a influência da informação visual. Essas estratégias serão descritas do ponto de vista cinemático e da atividade muscular (EMG). A descrição e o entendimento das respostas adaptativas frente ao envelhecimento são de suma importância para o delineamento de intervenções fisioterapêuticas para a população idosa. Dez voluntários idosos e dez adultos jovens participarão deste trabalho. Eles serão instruídos a subir em uma gangorra (prancha de equilíbrio) e manter o equilíbrio na posição ortostática, durante dez segundos. Oito condições de equilíbrio serão coletadas, combinando duas alturas e gangorra, dois raios de gangorra e olhos abertos e fechados. Para evitar acidentes ou quedas durante o experimento, um cinto de suspensão preso ao teto será utilizado. Os movimentos das articulações do quadril, joelho e tornozelo serão reconstruídos usando Optotrak 3020 (Northern Digital, Inc.), o deslocamento do centro de pressão do pé será mensurado com plataforma de força (modelo OR-6, AMTI Inc) e a atividade EMG dos principais músculos será registrada com eletrodos de superfície da marca Delsys, Inc. Para manter o equilíbrio na gangorra, adultos jovens utilizam um padrão recíproco de atividade EMG, o qual ajusta o centro de gravidade dentro da base de suporte e o movimento ocorre predominantemente na articulação do tornozelo. Por outro lado, indivíduos idosos adotariam estratégias mais seguras para

manter o equilíbrio, coativando a musculatura agonista e antagonista ao mesmo tempo e movendo prioritariamente a articulação do quadril. Esse estudo encontra-se em fase inicial de execução.

Palavras-chave: Cinemática. Cinética. Equilíbrio. EMG. Idosos.

004679/2010

ANÁLISE DOS EFEITOS DA MASSOTERAPIA NA REDUÇÃO DE MEDIDAS NA REGIÃO ABDOMINAL – ESTUDO PILOTO

FERRAZ, E. B.; BENETTI, F.

Orientador: BENETTI, F.

elideferraz@hotmail.com

Uninove

Entre os recursos terapêuticos utilizados, a massagem se destaca pela grande variedade de técnicas manuais, além da sua ampla aplicabilidade. Ela pode ser definida como uma compressão metódica e rítmica do corpo, ou parte dele, para que se obtenham efeitos terapêuticos. Os movimentos básicos da massagem clássica são: deslizamento ou alisamento, superficial ou profundo, amassamento, percussão, fricção ou vibração e rolamento, que associa o deslizamento e o amassamento. A massagem é tida como um dos principais recursos no tratamento da obesidade, ou mesmo da gordura localizada. O objetivo neste trabalho foi analisar, por meio da utilização da massoterapia, a redução de medidas na região abdominal de voluntários que não realizavam nenhum tipo de dieta ou atividade física. Trata-se de um estudo de intervenção, casualizado, com amostras correlatas, realizado na Clínica de Fisioterapia da Vila Maria. Participaram da pesquisa 20 indivíduos, de ambos os sexos, com idade entre 20 e 45 anos. Os voluntários participaram de um programa de tratamento constituído por dez sessões de massagem na região abdominal, durante dez semanas, com a realização das massagens duas vezes por semana, sendo avaliados no início e no fim do programa por meio de cirtometria. Para que a cirtometria fosse sempre realizada da mesma forma com todos os participantes no pré e pós tratamento, utilizaram-se três pontos de referência que foram: altura da última costela, cicatriz umbilical e espinhas ilíacas anterossuperiores, conforme protocolo sugerido na literatura. Ao término da pesquisa, foi possível notar que não houve alteração significativa na redução de medidas abdominais dos voluntários, o que mostra que somente a realização da massoterapia não é suficiente para a redução de medidas nessa região.

Palavras-chave: Abdome. Massagem. Obesidade.

004724/2010

ANÁLISE POSTURAL EM CRIANÇAS COM E SEM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: ESTUDO PILOTO

SILVA, D. S.; COSTA, J. M. da.; ANDRADE, D. V. de.; GONZALEZ, T. O.; FERRARI, R. M.; BIASOTTO-GONZALEZ, D. A.

Orientador: BIASOTTO-GONZALEZ, D. A.

danielass@uninove.br

Uninove

A articulação temporomandibular (ATM) é um conjunto de estruturas anatômicas que, com a participação de grupos musculares especiais, possibilitam a mandíbula executar variados movimentos, durante a mastigação. O equilíbrio postural entre a cabeça, a mandíbula e a coluna cervical é de grande importância para a manutenção da funcionalidade normal do organismo, que é formado por uma estrutura complexa e interligado à cadeia muscular anterior e posterior. A finalidade neste estudo foi avaliar e correlacionar a postura de crianças, de uma escola privada de ensino, com e sem disfunção temporomandibular. Foram avaliadas 20 crianças, na faixa etária 6 a 10 anos de idade ($7,8 \pm 1,3$), com peso médio $31,1\text{kg} \pm 7,3$, altura média de $1,3\text{cm} \pm 0,1$, e um IMC médio de $17,7 \pm 2,7$. Todos foram fotografados para avaliação cervical em vista lateral, sendo sua análise realizada por meio do *software* Alcimagem. Os pontos analisados foram: C7, ATM, Mento, sendo esse o ângulo A1, e os pontos, ATM, Mento e Esterno, o ângulo A2. Para o diagnóstico e determinação da DTM foi utilizado o índice anamnésico de Fonseca. Do total de participantes, 55% não apresentavam disfunção temporomandibular; 40% mostraram DTM leve, e 5%, moderada. Com o teste de correlação de Pearson, verificou-se que não houve correlação entre os ângulos estudados, A1 e A2, com os graus de DTM; porém, foi possível observar que o A1 é maior em crianças sem tal disfunção, e o A2, maior em indivíduos portadores desse distúrbio, quando comparados com indivíduos sem DTM. Por meio dos dados obtidos, conclui-se que não há uma correlação estatisticamente significativa entre variação do ângulo A1 e do A2 com graus de DTM em crianças, mas identificou-se que os voluntários com disfunção temporomandibular apresentam o ângulo A2 maior do que nos sujeitos sem esse distúrbio, sugerindo uma possível anteriorização de cabeça.

Palavras-chave: Criança. Disfunção temporomandibular. Postura.

004714/2010

ANÁLISE POSTURAL EM PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA COM E SEM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR – ESTUDO PILOTO

SILVA, S. A.; SPERANDÉO, R. C. A.; COSTA, J. M. da.; SILVA, M. M. da.;
BIASOTTO-GONZALEZ, D. A.

Orientador: BIASOTTO-GONZALEZ, D. A.

simone.alvares@hotmail.com

Uninove

A alteração postural pode estar associada a distúrbios do sistema estomatognático, ou vice-versa, com prevalência de Disfunção Temporomandibular (DTM) que possui uma etiologia ampla com aspectos de ordem biopsicossocial. A finalidade neste estudo foi avaliar e correlacionar a postura de praticantes de atividade física com e sem DTM. Realizou-se um estudo transversal e observacional, sendo avaliados 20 adultos jovens, na faixa etária de 25 a 50 anos de idade ($33,5 \pm 8,8$), com peso médio $73,3 \text{ kg} \pm 12,2$, altura média de $1,6 \text{ cm} \pm 0,09$, de uma academia, na cidade de Manaus. Os voluntários foram fotografados para avaliação cervical em vista lateral, sendo sua análise realizada por meio do *software* Alcimagem. Os pontos analisados foram: C7, ATM, Mento, sendo esse o ângulo A1, e os pontos ATM, Mento e Esterno, o ângulo A2. Para o diagnóstico e determinação da DTM, foi utilizado o índice anamnésico de Fonseca. Do total dos participantes, 35% não mostraram disfunção temporomandibular; 40% apresentavam DTM leve, e 15%, moderada. Com o teste de correlação de Pearson, verificou-se que não houve correlação entre os ângulos estudados, A1 e A2, com os graus de DTM; contudo, foi possível observar que o A1 e o A2 são maiores em indivíduos com essa disfunção, quando comparados com sujeitos não acometidos desse distúrbio. Por meio dos dados obtidos, concluiu-se que não há uma correlação estatisticamente significativa entre variação do ângulo A1 e A2 com graus de DTM, mas identificou-se que os voluntários com essa doença apresentam esses ângulos maiores do que nos participantes sem DTM, sugerindo uma possível anteriorização de cabeça.

Palavras-chave: Atividade física. Disfunção temporomandibular. Postura.

004361/2010

APLICAÇÃO DA BOLA TERAPÊUTICA NA EVOLUÇÃO DE EQUILÍBRIO EM PACIENTES HEMIPARÉTICOS

VIEIRA, D. S.; MARTINS, G.; CARVALHO, D. B.; BARCALA, L.

Orientadora: BARCALA, L.

lubarcala@uninove.br

Uninove

O objetivo neste estudo foi avaliar o equilíbrio por meio da Escala de Equilíbrio de Berg (EEB) em pacientes hemiparéticos, após Acidente Vascular Encefálico (AVE), submetidos a um programa de exercícios fisioterapêuticos com bola terapêutica. Participaram deste estudo nove pacientes adultos hemiparéticos, de

ambos os sexos, com idade média de 58,67±14,09 anos, que sofreram AVE e que apresentavam déficits de equilíbrio. A mostra foi submetida a um programa de reabilitação de dez sessões, cada sessão com duração de 40 minutos, contendo nove exercícios de tronco utilizando a bola terapêutica com o objetivo de melhora do equilíbrio. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CoEP) da Uninove, sob protocolo nº 262846 e todos os participantes estavam de acordo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os resultados foram significantes e expressos em média e desvio-padrão. A pré-intervenção mostrou 36,8±16,6, e a pós, 41,7±16,0 ($p=0,001$). A aplicação da bola terapêutica em pacientes neurológicos desenvolve a mobilidade e as reações de equilíbrio, atuando diretamente no principal comprometimento motor, a hemiparesia. Os resultados demonstraram que os exercícios selecionados de tronco com a bola terapêutica, aplicados em hemiparéticos, pós-AVE, auxiliam na melhora significativa do equilíbrio nesses pacientes, aquisição fundamental para atividades de vida diária e independência funcional.

Palavras-chave: AVE. Bola terapêutica. Hemiparesia.

004451/2010

APLICAÇÃO DA BOLA TERAPÊUTICA NO CONTROLE DE TRONCO EM PACIENTES PARAPLÉGICOS, PÓS LESÃO MEDULAR INCOMPLETA

MARTINS, G. S.; VIEIRA, D. S.; BARCALA, L.

Orientador: BARCALA, L.

lubarcala@uninove.br

Uninove

Objetivou-se analisar a evolução do equilíbrio em paciente paraplégico, após lesão medular (LM), submetido a um programa de reabilitação composta por dez exercícios de bola terapêutica. Métodos: Participou, neste estudo, um paciente do sexo masculino, 59 anos, com diagnóstico de paraplegia, após lesão medular por FAF, sendo uma lesão medular incompleta, apresentava déficits de equilíbrio. O voluntário foi submetido a um programa de reabilitação de dez sessões. Cada sessão teve duração de 40 minutos, contendo nove exercícios de tronco, utilizando a bola terapêutica. O estudo foi aprovado pelo CoEP da Uninove, sob protocolo nº 248314, e o paciente assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O participante foi avaliado pela escala de Berg, em que apresentou um escore de sete pontos antes da proposta terapêutica, e um de 13, após a proposta. Assim, após as dez sessões, observou-se o aumento de seis pontos na escala, mostrando considerável melhora no equilíbrio do paciente. A aplicação da bola terapêutica em pacientes neurológicos desenvolve a mobilidade e as reações de equilíbrio. Conclui-se que os

exercícios selecionados de tronco com a bola terapêutica aplicados em pacientes paraplégicos, após lesão medular, resultam em melhora significativa do equilíbrio desses pacientes.

Palavras-chave: Bola suíça. Equilíbrio. Lesão medular.

004493/2010

PREVALÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS DE APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO E BRUXISMO EM PACIENTES DE UM CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

HIRATA, R. P.; SILVA, A. E. O. da.; SANTOS, I. R. dos.; LEITÃO FILHO, F. S. S.; OLIVEIRA, L. V. F. de.; GIANNASI, L. C.

Orientador: GIANNASI, L. C.

raquel_hirata@hotmail.com

Uninove

A literatura mostra que a prevalência da síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) é de 2 a 5% nas mulheres, e de 4 a 9%, nos homens, mas estima-se ainda que muitas pessoas não estejam diagnosticadas. Os sintomas e, principalmente as consequências da SAOS, têm sido profundamente estudados nas últimas décadas. O sistema cardiovascular é o mais afetado por essa doença, comprometendo a saúde geral dos pacientes. Da mesma forma, o bruxismo do sono (BS), também apresenta um impacto negativo na fisiologia do sono, resultando em cansaço ao acordar e alteração do humor. A literatura têm demonstrado que o BS está associado a microdespertares e alteração da variabilidade da frequência cardíaca. Considerando que os dentistas podem tratar a SAOS e o BS, é importante que esses profissionais incluam questões sobre esses distúrbios na anamnese odontológica, que possibilitem identificar ambos os sintomas. O objetivo neste estudo é determinar a prevalência da SAOS e BS entre os pacientes de um consultório odontológico por meio de uma série de perguntas específicas adicionadas ao padrão de anamnese odontológica que permite que esses pacientes sejam submetidos ao tratamento correto e, assim, reduzir o número de pacientes sem diagnóstico. Oitocentos pacientes odontológicos foram consultados, a fim de avaliar a prevalência desses dois distúrbios. A média de idade foi $34,0 \pm 15,0$, sendo incluídos na pesquisa indivíduos do sexo masculino e do feminino. As questões específicas adicionadas à anamnese dental padrão foram as seguintes: presença de ronco e eventos de apneia, sonolência excessiva, alteração do humor, lapsos de memória, cansaço ao acordar, rigidez, alteração de concentração, ranger dos dentes, dor dos músculos mastigatórios, dores de cabeça e mandibulares. Os resultados mostraram que 60% dos doentes são roncadores, 47% apresentaram episódios de apneia relatada pelos parceiros,

68% dos pacientes relataram ranger ou apertar os dentes, 51% referiram dor de cabeça e 64% mencionaram uma eventual rigidez mandibular. No que diz respeito à dor muscular, 38% está relacionada a dor crônica, e 86%, a eventual. Na alteração de humor, quase 90% estão relacionados à SAOS. Dos participantes com SAOS, 51% apresentaram BS. Concluiu-se que há alta prevalência de acometidos de síndrome da apneia obstrutiva do sono e de bruxismo do sono no consultório odontológico. Por esse motivo, os dentistas devem adicionar medidas de identificação desses distúrbios na triagem de pacientes, o que reduziria o número de indivíduos não diagnosticados, além de providências para tratar essas disfunções na prática diária.

Palavras-chave: Bruxismo do sono. Síndrome da apneia obstrutiva do sono. Sono.

004462/2010

AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA DO ACELERÔMETRO YAMAX NA DETECÇÃO DA VELOCIDADE DE MARCHA DE PACIENTES COM DPOC

MATOS, J. S.; BOLDORINI, J. C.; COLUCCI, E.; SOUZA, L. M. de.; DAL CORSO, S.; MALAGUTI, C.

Orientador: MALAGUTI, C.

ju.online@hotmail.com

Uninove

A avaliação da atividade física em pacientes com DPOC tem sido considerada um aspecto importante, pois a redução de tal atividade nessa população está relacionada à exacerbação aguda da doença, hospitalização e maior mortalidade. Nesse sentido, a capacidade de monitorizar ambulatorialmente a deambulação e a atividade física desses portadores pode fornecer uma nova aplicação que permita uma maior manutenção dos benefícios obtidos em um programa de reabilitação pulmonar. Assim, o uso de sensores de movimentos, denominados acelerômetros, tem ganhado popularidade na avaliação desses indivíduos. Entretanto, em velocidades mais lentas, embora esses dispositivos apresentem excelente capacidade de registro de dados, podem também mostrar uma variação considerável na contagem de passos por minuto. Dessa forma, neste estudo, buscou-se testar a acurácia do acelerômetro Yamax Power Walker PW-610® na velocidade da marcha de pacientes com DPOC, executada no teste de caminhada de seis minutos (TC6). Dez pacientes com DPOC de grau moderado realizaram dois TC6s, utilizando o acelerômetro para detecção do número de passos e distância caminhada. Concomitantemente, foi também contabilizado o número de passos por meio de um contador manual de passos, que foi contrastado com os dados obtidos pelo acelerômetro. A análise da acurácia do acelerômetro *versus* o contador manual de passos foi realizada no TC6 de maior distância percorrida

pelo coeficiente de correlação intraclasse, sendo assumido como significância um valor de $p=0,05$. O acelerômetro mostrou excepcional concordância (CCI = 0,98 – $p=0,001$) com a contagem manual de passos, durante o TC6, em pacientes com DPOC. O acelerômetro Yamax Power Walker PW-610® demonstrou excelente acurácia na detecção da velocidade da marcha de pacientes com DPOC, sugerindo que esse dispositivo pode ser utilizado como instrumento de avaliação de atividade física dessa população.

Palavras-chave: Acelerômetro. Atividade física. DPOC.

004464/2010

AValiação DA ACURÁCIA DO ACELERôMETRO YAMAX NA DETECÇÃO DE DIFERENTES NÍVEIS DE VELOCIDADE DA MARCHA EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS

BOLDORINI, J. C.; MATOS, J. S.; SOUZA, L. M. de.; COLUCCI, E.; DAL CORSO, S.; MALAGUTI, C.

Orientador: MALAGUTI, C.

jack_boldorini@hotmail.com

Uninove

O sedentarismo é um fator de risco reconhecido para eventos cardiovasculares. A quantidade de atividade física habitual acumulada por um indivíduo está intimamente associada ao risco de mortalidade. As interpretações das Diretrizes do *American College of Sports Medicine* sugerem o acúmulo de 150 minutos/semana de exercício moderado para a manutenção da saúde e redução do risco de mortalidade. Atualmente, existe uma variedade de métodos para quantificar a atividade física acumulada durante a vida diária, incluindo medidas objetivas, tais como acelerometria e pedometria, bem como recordação subjetiva por meio de questionários. No entanto, essas medidas possuem algumas limitações importantes. Os acelerômetros mais usados apresentam excelente capacidade de registro de dados, mas, geralmente, podem mostrar uma variação considerável na contagem de passos por minuto. Objetivou-se testar a acurácia do acelerômetro *Yamax Power Walker PW-610* em diferentes níveis de velocidade no teste de Shuttle em indivíduos saudáveis. Dez indivíduos saudáveis, com média idade de $25\pm 3,9$ anos, realizaram os níveis do teste de Shuttle (TS) de forma intervalada, utilizando o acelerômetro. Concomitantemente, fez-se a monitorização do TS pelo acelerômetro, sendo também contabilizado o número de passos em cada nível de velocidade por meio de um contador manual de passos, os quais foram contrastados com os dados obtidos pelo acelerômetro. A análise da acurácia do acelerômetro *versus* a contagem manual de passos nos diferentes níveis do TS foi realizada pelo

coeficiente de correlação intraclasse, sendo assumido como significância um valor de $p < 0,05$. O acelerômetro PW-6106 não mostrou boa concordância na detecção do número de passos dos níveis de 1 a 3 do TS, quando comparados à contagem manual de passos, mas apresentou de boa a excelente concordância nos níveis subseqüentes atingidos (CCI de 0,59 a 0,99). O acelerômetro *Yamax Power Walker* PW-610 não demonstrou acurácia nos níveis mais lentos do teste de Shuttle, ao contrário dos níveis mais rápidos os quais demonstraram ótima acurácia.

Palavras-chave: Acelerômetro. Acurácia. Atividade física.

004652/2010

AVALIAÇÃO DA FORÇA DA MUSCULATURA RESPIRATÓRIA E PERIFÉRICA EM PACIENTES ASMÁTICOS

ALEXANDRE, S.; RAMOS, E.; CORREA, J. C. F.; OLIVEIRA, L. V. F. de.;
COSTA, D.; SAMPAIO, L. M. M.

Orientador: SAMPAIO, L. M. M.

lucianamalosa@uninove.br

Uninove

A função muscular depende basicamente da massa muscular, composição da fibra e do metabolismo energético, alterações em um desses determinantes podem reduzir o desempenho muscular. Mudanças na atividade muscular têm sido relatadas em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica e insuficiência cardíaca crônica, mas encontra-se poucas pesquisas com indivíduos asmáticos. Objetivou-se avaliar a força da musculatura respiratória e periférica em pacientes asmáticos. Para isso, foram avaliados 20 pacientes asmáticos selecionados no Hospital do Servidor Público de São Paulo e 15 indivíduos saudáveis para o controle. Foram realizados os seguintes procedimentos: espirometria, teste de força e resistência muscular. Os pacientes estavam sob tratamento médico-ambulatorial há pelo menos seis meses, com quadro clínico estável, durante três meses, e com terapia medicamentosa otimizada. Os dados mostram que os pacientes com asma apresentam uma diminuição da força muscular periférica e respiratória, verificou-se apenas uma diferença significativa na resistência muscular ($38,64 \pm 20,67$ vs $65,58 \pm 41,51$), o que não ocorreu com a força. Sugere-se que indivíduos asmáticos realizem um treinamento muscular específico para essa musculatura.

Palavras-chave: Asma. Força muscular respiratória. Força muscular periférica.

004554/2010

AValiação DA FORÇA MUSCULAR PERIFÉRICA EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM PNEUMOPATIAS

SILVA, D. F. da.; REIS, M. G. S.; JOSÉ, A.

Orientador: JOSÉ, A.

danny_fortunato@hotmail.com

Uninove

A avaliação da força muscular periférica (FMP) é um dos componentes do desempenho muscular, sendo aspecto importante na avaliação e respostas a intervenções. Objetivou-se neste trabalho avaliar a FMP em pacientes hospitalizados com pneumopatias. A força muscular periférica foi medida com dinamômetro portátil por meio de contração isométrica máxima (CIM) para os músculos quadríceps, isquiotibiais, bíceps e deltoide. A maior de três contrações foi considerada para análise. Foram avaliados 13 pacientes (49,9+17,7 anos; VEF1: 57,3+19,7% do previsto), com tempo de internação de 9,8+5,5 dias. Os resultados parciais obtidos, foram para força do bíceps (FB) 13,2+6,6 kgf; do deltoide (FD), 5,6+3,9 kgf; do quadríceps (FQ), 22,1+10,4 kgf, e do isquiotibiais (FIT), 16,1+5,6 kgf. Houve correlação significativa entre a FQ e idade ($r = -0,56$), e FQ, e teste da caminhada ($r = 0,56$). Houve tendência à correlação significativa entre FD e tempo de internação ($r = 0,51$; $p = 0,08$), e entre a FB e a escala de dispneia da *Medical Research Council* ($r = -0,48$; $p = 0,09$). Concluiu-se que a FQ teve mais relação com a capacidade de executar movimentos com membros inferiores, ou seja, com o teste da caminhada de seis minutos, enquanto a FD esteve mais associado à percepção da dispneia.

Palavras-chave: Força muscular periférica. Pneumopatia. Intra-hospitalar.

004465/2010

AValiação DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM PACIENTES HEMIPARÉTICOS PÓS AVE RECENTE (FASE HOSPITALAR) E EM REABILITAÇÃO (AMBULATORIAL – APÓS UM ANO DE LESÃO)

SILVA, F. C. da.; SAMPAIO JORGE, L. M. M.; ALVES, V. C.; CORRÊA, F. I.

Orientador: CORRÊA, F. I.

fera2408@hotmail.com

Uninove

As principais sequelas provenientes de um AVE são os déficits neurológicos que vão se refletir em todo o corpo, uni ou bilateralmente, como consequên-

cia da localização e da dimensão da lesão cerebral, podendo apresentar como disfunção motora mais comum, a hemiplegia ou hemiparesia. Essa fraqueza pode interferir na função respiratória; pois, a frouxidão da parede abdominal interfere na mecânica respiratória, que sofre a interferência da movimentação paradoxal do tórax superior, durante a contração dos intercostais superiores na inspiração. Assim, sabendo da importância da função respiratória para uma melhor reabilitação do paciente com hemiparesia, faz-se necessário observar o seu comportamento nas fases iniciais e mais tardia, pós lesão por AVE. O objetivo neste trabalho foi avaliar a força muscular inspiratória (Pimáx) e expiratória (Pemáx) nos pacientes hemiparéticos pós-AVE recente (em hospitais) e em fases mais tardias (ambulatoriais). A avaliação foi realizada nas clínicas de fisioterapia da Uninove e no Complexo Hospitalar do Mandaqui. Foram avaliados 11 pacientes hospitalares (7 homens e 4 mulheres) e 24 ambulatoriais (18 homens e 6 mulheres). As médias de idade nos dois grupos de voluntários foram $63,54 \pm 14,91$ e $60,81 \pm 8,52$ anos, respectivamente. O trabalho foi iniciado com a triagem dos pacientes, conforme critérios de inclusão e exclusão, em seguida, foram avaliadas a pressão inspiratória máxima (Pimáx) e pressão expiratória máxima (Pemáx) com manovacuômetro analógico, segundo o método de Black & Hyatt. A força dos músculos respiratórios, tanto a Pimáx – grupo hospitalar, $52,54 \pm 26,06$ cmH₂O e $55,56 \pm 26,86$ % do previsto e ambulatorial, $44,18 \pm 27,24$ cmH₂O e $42,4 \pm 23,53$ % – quanto a Pemáx – grupo hospitalar, $64,36 \pm 35,12$ cmH₂O e $65,72 \pm 36,79$ % do previsto, e ambulatorial, $62,90 \pm 31,36$ cmH₂O e $55,98 \pm 25,45$ % – apresentaram-se nos limites da normalidade, embora haja indicações de que a Pemáx tende a ser menor nos sujeitos hospitalizados, porém, sem diferença estatisticamente significativa. Pode-se inferir que pacientes pós AVE ou com AVE tardio apresentam uma perda na força muscular expiratória, portanto necessitam de um treinamento específico para essa musculatura.

Palavras-chave: AVE. Força muscular inspiratória (Pimáx). Força muscular expiratória (Pemáx).

004463/2010

AVALIAÇÃO DA MOBILIDADE TÓRACO- ABDOMINAL: CORRELAÇÃO ENTRE A CIRTOMETRIA E A PLETISMOGRAFIA

FERNANDES, V.; GOMES, E. L. F. D.; SOARES, K. K. D.; SANTOS, I. R. dos.; OLIVEIRA, L. V. F. de.; COSTA, D.

Orientador: COSTA, D.

valdirmasso@yahoo.com.br

Uninove

A avaliação da mobilidade toracoabdominal é um parâmetro de fundamental importância para o fisioterapeuta verificar o resultado de suas intervenções, por esse motivo a validação de diferentes instrumentos se faz necessária. Em razão da importância dos movimentos respiratórios e seu papel em processos tanto fisiológicos quanto patológicos, os estudos da movimentação toracoabdominal vêm sendo empregados para avaliar indiretamente a função dos músculos respiratórios. Objetiva-se neste estudo correlacionar os deslocamentos registrados no pletismógrafo com a cirtometria toracoabdominal e, assim, obter mais uma ferramenta de avaliação clínica. Foi realizada a espirometria, pesagem e medida da altura dos voluntários. Após o resultado do exame, o participante foi posicionado em decúbito dorsal (DD) a zero grau para facilitar o posicionamento das faixas do pletismógrafo. As fitas métricas foram posicionadas na prega axilar e linha umbilical, sob as faixas do pletismógrafo. As medidas foram realizadas em respiração espontânea, inspiração sustentada máxima e expiração sustentada máxima nas posturas DD, sentado 90 graus e em decúbito lateral esquerdo. Durante movimentos respiratórios normais não foram encontradas correlações entre a cirtometria e a pletismografia. Contudo, no período de execução dos movimentos respiratórios profundos, encontraram-se correlações positivas nas amplitudes de movimento torácico inspiratório, quando na posição de decúbito dorsal ($r = 0,77$) e nas amplitudes de movimentos inspiratórios abdominais, na posição sentada ($r = 0,67$) entre as medidas da cirtometria e da pletismografia. Constatou-se também a inexistência de correlações nas medidas com as variáveis espirométricas. Com base nesses dados, conclui-se que a cirtometria apresenta correlação positiva com a pletismografia em alguns movimentos variando com a postura corporal, desde que haja grandes amplitudes de movimentos respiratórios, particularmente de inspiração profunda.

Palavras-chave: Mecânica respiratória. Modalidades de fisioterapia. Pletismografia.

004651/2010

AVALIAÇÃO DA POSTURA CERVICAL E DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM PACIENTES ASMÁTICOS

ARAÚJO, D. S. de.; SOUZA, V. D. de.; COSTA, I. P.; ALEXANDRE, S. A.; INOUE, M. B.; SAMPAIO, L. M. M.

Orientador: SAMPAIO, L. M. M.

lucianamalosa@uninove.br

Uninove

A asma é uma doença crônica que pode levar a uma redução da força muscular respiratória. O objetivo neste estudo foi avaliar a postura cervical e a força muscular respiratória em pacientes asmáticos. Foram avaliados 10 adultos, de ambos

os sexos, portadores de asma moderada e grave e cinco indivíduos saudáveis. Os pacientes estavam sob tratamento médico-ambulatorial há pelo menos seis meses, com quadro clínico estável durante três meses e com terapia medicamentosa otimizada. Foi coletada a força muscular respiratória, obtida por meio da Pimáx e da Pemáx, as quais medem a força muscular inspiratória e expiratória, respectivamente, segundo o método de Black & Hyatt (1969). Para a avaliação da flexibilidade da coluna cervical, foi utilizado um método não invasivo e direto que consiste na mensuração angular dos movimentos de flexão, extensão e inclinação lateral com uso de um Flexímetro Sanny (goniômetro pendular). Os dados mostraram que a força muscular respiratória não se correlacionou com a postura cervical e que a comparação com o grupo controle não apresentou diferença estatística. Pode-se inferir que esses resultados foram obtidos pelo fato de os pacientes já apresentarem uma postura que compensaria a musculatura da caixa torácica. Sugere-se que seja realizada uma avaliação mais precisa com equipamentos que visualizem, além da postura, a mobilidade da caixa torácica.

Palavras-chave: Asma. Flexibilidade. Força muscular respiratória.

004550/2010

AValiação DA PROLIFERAÇÃO CELULAR DE OSTEObLASTOS TRATADOS COM LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA E ANAbOLIZANTES

SOUZA, N. H. C.; NOGUEIRA, G. T.; FERRARI, R. A. M.; BUSSADORI, S. K.; FERNANDES, K. P. S.

Orientador: FERNANDES, K. P. S.

nadhia_costa@hotmail.com

Uninove

O *laser* de baixa potência (LBP) tem sido indicado para acelerar as reações bioquímicas celulares (bioestimulação), contribuindo desse modo para o reparo tecidual, por outro lado, tem sido demonstrado que os andrógenos afetam positivamente a proliferação e a maturação de células ósseas. O objetivo neste estudo foi avaliar o efeito do LBP InGaAlP Twin-Laser® (780 nm) sobre a proliferação de osteoblastos (linhagem OSTEO-1) que foram tratados com esteroide decanoato de nandrolona. Para a análise da proliferação celular, realizamos curvas de crescimento após 24, 48 e 72 horas de cultivo, utilizando o método MTT. Os osteoblastos foram cultivados na presença de concentrações de 5, 10, 25 e 50 µg/mL de decanoato de nandrolona e irradiados com o LBP InGaAlP (780nm), com dose de 3 J/cm² e potência de 10 mW, durante 12 segundos. Culturas não tratadas serviram de controle. Foram realizados três experimentos em quadruplicata e os resultados foram submetidos à análise estatística, utilizando ANOVA/Dunnet (p < 0,05). Os dados demonstraram que, ao contrário do que seria imaginado, a sobreposição

de dois fatores bioestimulantes acabou por não afetar a proliferação celular (nos grupos tratados com concentrações de 5 e 10 µM de anabolizante em todos os períodos experimentais) ou, ainda, gerar inibição na proliferação (estatisticamente significativa nas células tratadas com concentrações de 25 e 50 µM de anabolizante, após 72 horas de cultivo). Vários recursos e medicamentos têm sido estudados para alcançar o reparo ósseo, porém existe necessidade do estabelecimento de protocolos que determinem dosagens e regime de duração para que a combinação de recursos possa efetivamente prover o objetivo desejado.

Palavras-chave: Anabolizantes. Laserterapia. Osteoblastos. Proliferação.

004556/2010

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL INTRA-HOSPITALAR DE PACIENTES COM PNEUMOPATIAS

LIMA, A. C. de.; VEIGA, V. C.; DAL CORSO, S.; JOSÉ, A.

Orientador: JOSÉ, A.

anralima@hotmail.com

Uninove

A qualidade de vida e o grau de independência funcional são desfechos comumente avaliados nas doenças cardiorrespiratórias. Objetivou-se neste estudo avaliar a qualidade de vida e a independência funcional de pacientes hospitalizados com pneumopatias. Selecionaram-se 32 pacientes (53,6±17,9 anos; VEF1: 57,2±23,4% do previsto) internados com diagnóstico de pneumopatia, que responderam aos questionários *Short-form 36* (SF-36), *Saint George Respiratory Questionary* (SG), ao questionário de medida de independência funcional (MIF) e ao índice de dispneia do *Medical Research Council* (MRC). O MRC se correlacionou significativamente com a MIF ($r = -0,52$), com o domínio capacidade funcional do SF-36 ($r = -0,58$) e com os escores dos domínios atividade e impacto do SG ($r = 0,63$ e $r = 60$), bem como com seu escore total ($r = 0,65$). A MIF apresentou correlação significativa com o domínio atividade ($r = -0,63$), impacto ($r = -0,66$) e com o escore total do SG ($r = -0,64$). Ao correlacionar-se os questionários com a função pulmonar, verificou-se que houve correlação significativa entre o VEF1 e o MRC ($r = -0,48$). Ambas as escalas, MRC e FIM, se correlacionam com os domínios relacionados à atividade e capacidade funcional do SG e do SF-36, respectivamente, e quanto pior a função pulmonar, maior a percepção de dispneia, avaliada pela MRC.

Palavras-chave: Independência funcional. Intra-hospitalar. Qualidade de vida. Questionários. Pneumopatias.

004667/2010

AVALIAÇÃO DA TOLERÂNCIA E REPRODUTIBILIDADE DO TESTE DE DESEMPENHO FÍSICO FUNCIONAL EM PACIENTES COM BRONQUIECTASIA

BERNARDO, M. E. S.; STANZANI, V. L. T. S.; MALAGUTI, C.; CIRINO, C. F. S.

Orientador: CIRINO, C. F. S.
ednabernardo@bol.com.br
Uninove

Pacientes portadores de bronquiectasia adotam um estilo de vida sedentário para evitar a dispneia, o que afeta sua capacidade funcional, dificultando a realização de atividades de vida diária. A fim de avaliar a capacidade funcional desses pacientes e, diretamente, as atividades de vida diária (AVD), adotou-se o *Physical Functional Performance test* (PFP-10) por ser um teste adequado para avaliar o desempenho funcional por meio de dez tarefas cotidianas. O objetivo neste trabalho foi avaliar a tolerância e reprodutibilidade do teste PFP-10 em pacientes com bronquiectasia. Realizou-se o teste PFP-10 em duas visitas (intervalo mínimo de 2 e máximo de 5 dias) a oito pacientes com diagnóstico de bronquiectasia, clinicamente estáveis. Todos os pacientes completaram todas as dez tarefas. O teste PFP-10 não apresentou diferença significativa, entre teste e re-teste, quando aplicado em pacientes bronquiectásicos, mostrando ser reprodutível. Concluiu-se que o PFP-10 mostrou ser um instrumento confiável e tolerável para pacientes bronquiectásicos, podendo ser utilizado como método avaliativo de resposta às intervenções nessa população.

Palavras-chave: Atividade de vida diária. Bronquiectasia. PFP-10.

004695/2010

AVALIAÇÃO DAS TÉCNICAS DE FRC (DP E TAP) E A TÉCNICA ELTGOL, PELA FREQUÊNCIA CARDÍACA E RESPIRATÓRIA, SATURAÇÃO PERIFÉRICA DE OXIGÊNIO (SPO₂) E QUANTIDADE DE SECREÇÃO COLETADA EM PACIENTES COM BRONQUIECTASIA

SANTOS, M. M.; BATTAGIN, A. M.

Orientador: BATTAGIN, A. M.
macasinha@hotmail.com
Uninove

A bronquiectasia se caracteriza por dilatação anormal e irreversível dos brônquios com diâmetro superior a 2 milímetros, em decorrência da destruição dos

componentes musculares e elásticos de sua parede. As manifestações clínicas da doença são tosse crônica, febre e expectoração volumosa, purulenta com odor fétido. Neste estudo, objetivou-se verificar a eficácia da fisioterapia convencional e da ELTGOL na higiene brônquica de pacientes bronquiectásicos e qual das duas técnicas tem maior eficácia na retirada de secreção brônquica. Trata-se de um estudo piloto em que se avaliaram quatro pacientes, com idades entre 30 e 45 anos portadores de bronquiectasia do AIS. Após assinatura do termo de consentimento, foi realizado sorteio para definir a ordem das manobras a serem utilizadas, com dois envelopes definindo dois grupos: o G1 começaria pela manobra convencional, e o G2, pela manobra a fluxo. As manobras foram realizadas em três sessões em dias alternados. Após as três sessões previstas, houve a inversão das manobras, realizando-se mais três sessões, totalizando seis sessões previstas. Aplicada análise de variância ANOVA, observou-se que não houve diferença significativa tanto nas três sessões de manobra convencional como nas de ELTGOL. Aplicado teste "t" Student não pareado, que avalia a eficácia das duas técnicas, constatou-se que não houve diferença significativa entre ambas. Para alguns autores, a fisioterapia respiratória convencional, com suas manobras desobstrutivas, constitui-se em um recurso muito utilizado no tratamento da bronquiectasia, uma vez que as consequências da cronicidade dessa doença são a retenção de muco, aumento da resistência ao fluxo aéreo entre outras. Mesmo com vários estudos na área (metanálises, investigações etc.), não está comprovada a efetividade de tais técnicas fisioterapêuticas no tratamento das doenças pulmonares. Em razão das limitações metodológicas e falta de grupos-controle, esses estudos não são considerados significativos para estabelecer a eficácia da terapêutica. O volume de secreção expectorada pelos pacientes nas duas etapas da pesquisa não foi significativo para comprovar qual seria a melhor técnica para tratar portadores dessa patologia. Considerando a escassez de estudos na área, fica evidenciada a necessidade de futuras pesquisas que comparem as técnicas convencionais com as de fluxo de desobstrução brônquica de bronquiectásicos.

Palavras-chave: Bronquiectasia. Manobras de higiene brônquica. Secreção pulmonar.

004483/2010

AValiação DE Diversas Padronizações DO TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS

LEITE, P. A. S.; SOUZA, G. F. de.; FERNANDES, V.; SOARES, K. K. D.;
GOMES, E. L. F. D.; COSTA, D.

Orientador: COSTA, D.

patyka@uninove.edu.br

Uninove

O teste de caminhada de seis minutos (TC6'), que avalia o desempenho físico que retrata atividades de vida diária, é submáximo, de baixo custo e bem tolerado, tendo em vista que a velocidade é determinada pelo próprio indivíduo avaliado. Há controvérsias quanto a sua padronização. A *American Toracic Society* (ATS) preconiza o não acompanhamento do avaliado pelo avaliador para evitar interferência nos resultados, o que dificulta a verificação de possíveis intercorrências. O objetivo neste trabalho foi verificar se há diferenças no desempenho físico pelo TC6', conforme padronização da ATS e com o acompanhamento do avaliador. Realizou-se um estudo transversal, em que dez indivíduos saudáveis, com idade média de $24,2 \pm 2,8$ anos, (8 mulheres e 2 homens) foram submetidos, aleatoriamente e de forma consecutiva, ao TC6', por três vezes, com intervalo de 30 minutos cada, sendo uma vez de acordo com a ATS; uma, com acompanhamento do lado do avaliado, e uma atrás do participante. Não foram constatadas diferenças significativas no desempenho físico, medidos por metros caminhados (distância percorrida), entre os três diferentes padrões, a saber: sem acompanhamento (ATS) $608,6 \pm 64m$; com acompanhado atrás $610,7 \pm 86m$ e do lado do avaliado $612,8 \pm 69m$. Apesar do reduzido tamanho da amostra, constatou-se que nos indivíduos saudáveis o acompanhamento pelo avaliador, durante o TC6', não interferiu nos resultados. Como acompanhar o avaliado de perto possibilita ao avaliador melhor monitoramento de importantes variáveis fisiológicas, por exemplo, a saturação periférica de oxigênio, e esse procedimento não interfere nos resultados, sugere-se que novos estudos sejam realizados, a fim de rever-se a padronização da ATS para o TC6'.

Palavras-chave: Caminhada. Desempenho físico. Teste de esforço.

004720/2010

AValiação DOS MOVIMENTOS MANDIBULARES EM CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS, COM E SEM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR – ESTUDO PILOTO

RIBEIRO, B. G.; COSTA, J. M. da.; GOMES, C. A. F. P.; GONZALEZ, T. O.; BIASOTTO-GONZALEZ, D. A.

Orientador: BIASOTTO-GONZALEZ, D. A.

bia_ribeiro@hotmail.com

Uninove

A articulação temporomandibular (ATM) é um conjunto de estruturas anatômicas, que com a participação de grupos musculares especiais, possibilitam à mandíbula executar variados movimentos durante a mastigação. Os movimentos mandibulares têm sido estudados em indivíduos adultos jovens saudáveis e em sujeitos com disfunção temporomandibular (DTM). Consequentemente, graduar o padrão de movimento mandibular é um método importante, simples e objetivo

para o exame da ATM. Cabe ressaltar que a maioria dos clínicos concorda que a diminuição do movimento mandibular é um forte indicador da presença de DTM, bem como contribui para diferenciar os indivíduos acometidos dos que não têm sinais e ou sintomas de disfunção. A finalidade neste estudo foi avaliar o movimento mandibular de crianças de 6 a 10 anos, de escola privada, com e sem DTM. Foram avaliados 20 voluntários, na faixa etária 6 a 10 anos de idade ($7,8 \pm 1,3$), com peso médio $31,1\text{kg} \pm 7,3$, altura média de $1,3 \text{ cm} \pm 0,1$ e um IMC médio de $17,7 \pm 2,7$, de uma escola privada de ensino. Foi realizada a avaliação dos movimentos mandibulares por meio de um paquímetro digital e todos responderam o questionário de Fonseca, que avalia a severidade de DTM. Os resultados mostraram uma diferença estatisticamente significativa no movimento mandibular, quando comparadas as crianças com DTM com as sem essa disfunção ($p=0,017$), apontando que as participantes sem essa patologia apresentam uma mobilidade mandibular maior ($p=0,015$), sendo a diferença mais relevante no gênero masculino ($p=0,025$). Por meio dos dados obtidos, foi possível observar que os meninos apresentaram uma mobilidade mandibular maior que as meninas, ambos sem DTM, sendo essa diferença estatística mais evidente no movimento de lateralidade esquerda.

Palavras-chave: Criança. Disfunção temporomandibular. Movimento mandibular.

004553/2010

AValiação ESPIROMÉTRICA INTRA-HOSPITALAR EM PACIENTES COM PNEUMOPATIAS

CAMINHA, R. C.; JOSÉ, A.

Orientador: JOSÉ, A.

raiene07@hotmail.com

Uninove

A avaliação da função pulmonar auxilia no diagnóstico e tratamento das doenças respiratórias. O objetivo neste estudo foi avaliar a função pulmonar pela espirometria na fase intra-hospitalar de pacientes pneumopatas. Foi realizada a espirometria com espirômetro portátil, de acordo com o consenso da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Foram estudados 38 pacientes que apresentaram: CVF: $2,28+0,81$ litros ($61,71+19,88\%$ do previsto); VEF1: $1,69+0,78$ ($55,92+21,91\%$ do previsto); VEF1/CVF: $73,27+14,96\%$; idade: $52,37+17,43$ anos; peso: $69,61+15,65$ quilos; altura: $1,65+0,09$ metros; IMC: $25,65+5,65 \text{ kg/m}^2$ e tempo de internação: $11,66+7,03$ dias. As pneumopatias mais encontradas foram: pneumonias $15,3\%$ (9), Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) associada à pneumonia $13,6\%$ (8) e asma associada à pneumonia $8,5\%$ (5). Não houve correlação entre os dados espirométricos e o tempo de internação hospitalar. Ao separarmos a amostra em pacientes com ($n = 15$) e sem ($n = 23$) DPOC, foi obser-

vada diferença significativa nos parâmetros espirométricos e na idade, porém com similares dados antropométricos e tempo de internação. Houve correlação moderada entre a CVF dos pacientes com DPOC e o tempo de internação ($r=-0,47$). Dos 23 pacientes sem critérios espirométricos para doença pulmonar obstrutiva crônica, dois foram diagnosticados pela equipe médica como portadores, e dos 15 participantes com essa doença, seis foram diagnosticados pela equipe médica como não portadores. Verificou-se que houve associação entre os diagnósticos de DPOC médico e espirométrico ($p=0,001$). Concluiu-se que a maior causa de internação hospitalar por pneumopatias foram as pneumonias, que a idade foi um fator que diferiu os pacientes com e sem doença pulmonar obstrutiva crônica, que quanto menor a CVF maior o tempo de internação hospitalar dos pacientes com essa patologia e, por fim, que o diagnóstico médico de DPOC correspondeu ao espirométrico para a maior parte dos pacientes.

Palavras-chave: Espirometria. Função pulmonar. Pneumopatia. Intra-hospitalar.

004379/2010

AVALIAÇÃO RESPIRATÓRIA EM PACIENTES PORTADORES DA DOENÇA DE PARKINSON APÓS INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA PNEUMOFUNCIONAL POR MEIO DAS TÉCNICAS DE REEDUCAÇÃO TÓRACO ABDOMINAL (RTA) E ALONGAMENTO PASSIVO DE MÚSCULOS DO TRONCO

BAPTISTA, A.; VIEIRA, R. T. B.; SAMPAIO, L. M. M.; CORRÊA, F. I.

Orientador: CORRÊA, F. I.

bertbaptista@hotmail.com

Uninove

O tratamento fisioterapêutico da doença de Parkinson (DP), geralmente, visa às habilidades motoras, sem preocupação específica com as disfunções respiratórias. Assim, estabelecer um programa de fisioterapia respiratória é importante para promover a melhora da capacidade funcional desses pacientes, como o método de reeducação tóraco-abdominal (RTA). Contudo, apesar desse método estar sendo usado com eficácia, ainda necessita de respaldo científico. O objetivo neste estudo foi avaliar a força muscular (FM) respiratória do paciente com DP, antes e após aplicação de RTA e alongamento passivo de tronco. Participaram 15 adultos com DP, provenientes da Associação Brasil Parkinson, conforme critérios de inclusão e exclusão. Os voluntários foram divididos em grupos de acordo com as três técnicas aplicadas, sendo: no Grupo A, uma sessão com as manobras da técnica de RTA, por 20 minutos; no Grupo B, a de alongamento passivo em tronco, por 20 minutos e no Grupo C, a de RTA associadas aos alongamentos passivo de

tronco, com duração de 20 minutos cada técnica, totalizando 40 minutos a sessão. Foram realizadas avaliações de mobilidade toracoabdominal (ATA) e força muscular respiratória (Pimáx e Pemáx), por meio do manovacuômetro analógico, a partir do método de Black e Hyatt, pré e pós-terapia, de todos os participantes. As técnicas de RTA foram: técnica de ajuda inspiratória, apoio tóraco-abdominal e apoio abdominal inferior; e as de alongamentos foram: alongamento passivo de peitoral e pompagem de cervical, passivo de músculos laterais de tronco e peitoral e mobilização de cintura escapular. Os dados foram expressos em média e desvio-padrão e em mediana e interquartil. O teste “t” Student não pareado foi usado para comparação de médias, antes e depois das técnicas. Probabilidade de erro de $p < 0,05$. Não houve nenhuma variação entre os três grupos, tanto para a mobilidade torácica pré e pós terapia quanto para a força muscular respiratória dos pacientes submetidos à RTA e ao alongamento de tronco. Esses resultados não apresentaram significância por ter sido feita apenas uma única aplicação da técnica, sugere-se que sua utilização, em longo prazo, poderia apresentar dados diferentes. Não foi constatado na literatura estudos que comparassem qualquer técnica com a de RTA. O interesse neste estudo sobre a musculatura respiratória e a mobilidade toracoabdominal foi dar subsídios para futuras pesquisas envolvendo indivíduos que apresentem disfunções respiratórias.

Palavras-chave: Força muscular respiratória. Parkinson. RTA.

004649/2010

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO AUTONÔMICA DO CORAÇÃO DURANTE O TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS EM PACIENTES ASMÁTICOS

COSTA, I. P.; SOUZA, V. F.; LACERDA, D.; ALEXANDRE, S. A.; INOUE, M. B.; SAMPAIO, L. M. M.

Orientador: SAMPAIO, L. M. M.

lucianamalosa@uninove.br

Uninove

A asma é uma doença com alta prevalência e a regulação simpática/parassimpática da frequência cardíaca em sujeitos com asma difere dos saudáveis. Mediações simpáticas da VFC são significativamente menores em ambos os pacientes, assintomáticos ou em crise, comparados com os saudáveis. Em vista disso, objetivou-se neste estudo avaliar a função autonômica do coração, durante o teste de caminhada de seis minutos, em voluntários asmáticos. Foram estudados 20 adultos, de ambos os sexos, portadores de asma moderada e grave e indivíduos saudáveis, com idades entre 16 e 40 anos. Os participantes da pesquisa estavam sob tratamento médico-ambulatorial há, pelo menos, seis meses, com quadro clínico estável, durante três meses, e com terapia medicamentosa otimizada. Realizaram

teste de caminhada de seis minutos em conjunto com a coleta de variabilidade da frequência cardíaca pelo frequencímetro da marca Polar. A variabilidade da frequência cardíaca dos pacientes asmáticos mostrou-se diferente do grupo controle, durante o teste de caminhada de seis minutos (RMSSD controle: $11,8 \pm 3,2$ e grupo asma: $10,1 \pm 4,6$ ms e LF $0,45 \pm 0,11$; $0,64 \pm 0,15$ nu, respectivamente). Observou-se que esses pacientes possuem o sistema nervoso autonômico aumentado em relação aos indivíduos do grupo controle. Assim, sugere-se que com treinamento aeróbio os portadores de asma melhorem o desempenho desse sistema nervoso.

Palavras-chave: Asma. Variabilidade da frequência cardíaca. Teste de caminhada de seis minutos.

004912/2010

COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA DE TÉCNICAS DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA CONVENCIONAL (DRENAGEM POSTURAL E TAPOTAGEM) COM A TÉCNICA ELTGOL – EXPIRAÇÃO LENTA E FORÇADA COM A GLOTE ABERTA EM INFRALATERAL EM PORTADORES DE BRONQUIECTASIA

BATTAGIN, A. M.; ARAUJO, D. S. de.; SILVA, S. A. da.; MUSSI, R.; ADAD, S.

Orientador: BATTAGIN, A. M.

ambattagin@uninove.br

Uninove

A bronquiectasia é uma doença respiratória que causa deformidades nas vias aéreas, com alta prevalência nos países em desenvolvimento. Neste trabalho, objetivou-se comparar a eficácia das técnicas de fisioterapia respiratória convencional (drenagem postural associada à percussão) e da técnica ELTGOL em pacientes bronquiectásicos, por meio da análise da pressão arterial, frequência cardíaca (FC), saturação periférica de oxigênio e ausculta pulmonar. A amostra foi constituída de 16 pacientes, com idade entre 22 e 56 anos, bronquiectásicos e hipersecretivos. Os voluntários foram submetidos a dois protocolos, G1 (Convencional) e G2 (ELTGOL), sendo realizadas seis sessões consecutivas, em dias alternados, no Ambulatório de Fisioterapia da Universidade Nove de Julho. Os dados coletados foram analisados estatisticamente utilizando-se o teste “t” Student. Foi observada diferença estatística significativa ($p= 0,0305$) entre FC, inicial e final, no G2. Essa diferença foi associada ao desconforto referido pelos participantes em razão da ELTGOL estimular a tosse involuntária. Talvez o aumento da FC ocorra em decorrência das variações cíclicas, uma vez que essas podem alterar os potenciais elétricos gerados pela atividade do coração. Não foi observada diferença importante entre as demais variáveis analisadas. Todos os pacientes foram

unânimes em relatar melhora respiratória, após as sessões dos dois protocolos. O efeito positivo de ambas as técnicas também foi comprovado ao se verificar que a ausculta pulmonar melhorou, após o final das sessões. Neste estudo, observou-se, de forma subjetiva, que o G2 obteve maior resultado na depuração da secreção brônquica, embora a quantidade desse material não tenha sido quantificada.

Palavras-chave: Bronquiectasia. Drenagem postural. ELTGOL. Fisioterapia. Tapotagem.

004122/2010

COMPARAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR E ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA DO QUADRÍCEPS FEMORAL E DELTOIDE MÉDIO EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA – ESTUDO PILOTO

SOUZA, G. C. de.; MIRANDA, E. F.; MALAGUTI, C.; RONDELLI, R. R.; DAL CORSO, S.

Orientador: DAL CORSO, S.

gleicycsp@hotmail.com

Uninove

A fadiga muscular é um sintoma comum em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), e o prejuízo funcional parece diferir entre os músculos dos membros superiores e inferiores (MMII). O objetivo neste estudo foi comparar a força muscular entre o quadríceps femoral (QF) e deltoide médio (DM) pelo registro eletromiográfico em pacientes com DPOC. Dez pacientes (71 ± 11 anos; VEF1 43 ± 8 % do previsto) recrutados de um ambulatório de fisioterapia realizaram o teste de contração voluntária máxima (CVM), teste de *endurance* até o limite de tolerância (60% da CVM), concomitante ao registro eletromiográfico. A escala de Borg modificada graduou a sensação de dispneia e fadiga em MMII. Houve diferença significativa entre a frequência mediana (MF) inicial e final no teste de *endurance* do QF e DM, (93mV ± 14 vs 83mV ± 12 e 62mV ± 12 vs 53mV ± 10, respectivamente). A MF corrigida pela área muscular apresentou valores elevados para o DM em relação ao QF (0,65 vs 0,27, respectivamente, p<0,05). A percepção da fadiga, corrigida pelo tempo de *endurance*, diferiu significativamente entre o QF e DM (0,22 vs 0,78, nessa ordem). O tempo de *endurance* do DM (0,16), corrigido pela área muscular, foi significativamente menor do que o do QF (0,36). O tempo de recuperação da fadiga não diferiu entre o quadríceps femoral e o deltoide médio. Concluiu-se que o tempo de *endurance* do DM foi menor e sua fadiga maior, não havendo diferença no tempo de recuperação desses músculos em pacientes com DPOC.

Palavras-chave: DPOC. Eletromiografia. Fadiga muscular.

004595/2010

COMPARAÇÃO DO TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS EM UM AMBIENTE ABERTO E UM FECHADO, EM INDIVÍDUOS HÍGIDOS

FARIA JÚNIOR, N. S. de.; SILVA, W. M. da.; YOSHIMORI, D. Y.; CIPRIANO JÚNIOR, G.; OLIVEIRA, L. V. F. do.; BRANCO, J. N. R.
Orientador: BRANCO, J. N. R.

nsdfj@yahoo.com.br

Uninove

O teste de caminhada de seis minutos (TC6) é utilizado para avaliar a capacidade funcional do indivíduo para o exercício e sua tolerância ao esforço físico. É um teste de fácil aplicação e interpretação, tem baixo custo, é bem tolerado pelos pacientes e que mais reflete as atividades da vida diária. Encontramos apenas um trabalho, sem grande impacto, que demonstra a diferença na realização do TC6 em ambientes fechados e abertos. O objetivo neste estudo foi comparar a distância percorrida entre dois testes de caminhada de seis minutos, um realizado em ambiente aberto, e outro, em um lugar fechado, por voluntários saudáveis, bem como analisar o comportamento de suas variáveis fisiológicas: saturação periférica de oxigênio, frequência cardíaca, pressão arterial e também a sensação subjetiva da dispnéia, por meio da escala de Borg de percepção de esforço e verificar se existe diferença nas atmosferas diferentes. Dez indivíduos saudáveis de ambos os sexos, com idade média de 24 anos, realizaram dois TC6, de acordo com a *American Thoracic Society* (ATS), em um ambiente aberto e outro em ambiente fechado, com um intervalo de 30 minutos entre eles. A análise estatística foi realizada pelo "t" Student pareado e teste de Mann-Whitney. Não houve diferença significativa entre as duas condições, em nenhuma das variáveis. A distância média percorrida pelos indivíduos no ambiente aberto foi $56,34 \pm 581,01$ m, enquanto na atmosfera fechada foi $\pm 46,47 591,02$ m. Os resultados encontrados neste estudo mostram que o ambiente aberto pode ser uma alternativa para a realização do TC6, uma vez que as condições climáticas adequadas sejam respeitadas, evitando os horários com temperaturas elevadas.

Palavras-chave: Capacidade funcional. Esforço físico. Teste de caminhada de seis minutos.

004467/2010

COMPARAÇÃO ENTRE OS TRATAMENTOS DE CINESIOTERAPIA CONVENCIONAL E ACUNPUNTURA, SEGUNDO A MEDICINA TRADICIONAL CHINESA (MTC) EM LOMBOCIATALGIAS POR HÉRNIA DE DISCO

SILVA, S. A. da.; DOMINGUES, N.; CORRÊA, F. I.

Orientador: CORRÊA, F. I.

ftsandraalves@ig.com.br

Uninove

A dor lombar (DL) é uma experiência praticamente universal entre a população adulta, sendo tratada com medicamentos e fisioterapia. Outras modalidades de tratamento estão sendo inseridas na tentativa de melhorar a qualidade de vida dos acometidos, dentre elas está a acupuntura. Assim, o objetivo neste estudo foi comparar os métodos de tratamento de cinesioterapia e acupuntura, segundo método tradicional chinês (MTC) para pessoas com episódios de lombociatalgias, em decorrência de hérnia discal. Foram selecionados sujeitos, em atendimento na clínica de fisioterapia da Uninove e indivíduos em atendimento na Associação Brasileira de Acupuntura (ABA), com diagnóstico médico de lombociatalgias e teste positivo de Lasegue, em decorrência de hérnia discal, conforme critérios de inclusão e exclusão. Os voluntários foram divididos em três grupos, sendo: o Grupo 1, tratamento cinesioterapêutico; o Grupo 2, tratamento cinesioterapêutico e acupuntura, e o Grupo 3, somente acupuntura. Após, foram avaliados com o método de pulso radial, a escala analógica de dor, teste de Lasegue positivo e questionário de incapacidade funcional para dor lombar (Oswestry Modificado). As avaliações foram repetidas ao término dos tratamentos, que consistiram em quatro sessões, de 60 minutos, uma vez por semana. Os pacientes do grupo atendido somente com acupuntura, estatisticamente, foi o único que não apresentou dados significantes na melhora da dor, não conseguindo a passagem do nível I para o II, apesar de relatarem melhora na realização de suas tarefas domésticas, na vida social e diminuição da intensidade da dor de 6,5 para 3,5, conforme escala analógica de dor. O grupo somente com tratamento de cinesioterapia não obteve melhora significativa, já o grupo de tratamento com cinesioterapia e acupuntura foi o que apresentou melhor resultado, expresso por uma percentagem mais elevada do questionário e tendo, como consequência, a passagem do nível I para o II, indicando menores níveis de incapacidade para realizações doméstica e social. Pode-se concluir que a melhor técnica para redução da lombociatalgia é quando se associa a acupuntura e a cinesioterapia, e não somente tratamentos isolados. Entretanto, faz-se necessário uma continuidade do estudo com maior número de pacientes para resultados mais fidedignos.

Palavras-chave: Acupuntura. Hérnia de disco. Lombalgias.

004806/2010

CORRELAÇÃO DO QUOCIENTE SEXUAL E AFA EM PACIENTES GERIÁTRICAS

BORGES, L. B.; ALCÂNTARA, J. A. de.; MACHADO, V. P.; SANTOS, K. C. R. dos.; BARROS, A. N. G. de.; MACHADO, R. C.

Orientador: MACHADO, R. C.

lekaborges@yahoo.com.br

Uninove

No climatério, as mulheres sofrem mudanças fisiológicas e anatômicas inter-relacionadas, mas, verifica-se que apenas danos físicos ou neurológicos podem afetar sua atividade sexual. Já está provado que o orgasmo na mulher é benéfico para o assoalho pélvico, sendo importante preservar a saúde sexual. O objetivo neste trabalho foi aplicar o questionário Quociente Sexual, de Abdo (2006), para selecionar mulheres que apresentassem disfunções sexuais e correlacionar com o resultado do AFA (Avaliação Funcional do Assoalho Pélvico – Chiapara et AL, 2007), empregando a palpação digital e graduando de 0 (sem função perineal objetiva) até 4 (função perineal adequada) para caracterizar a incidência correlativa entre os problemas relatados na terceira idade, obtendo dados reais e precisos, a fim de minimizar, posteriormente, essas disfunções entre as mulheres em idade geriátrica. Foram selecionadas 18 voluntárias, com idade igual ou acima de 60 anos, sem diagnóstico prévio de disfunção sexual e/ou disfunção funcional de assoalho pélvico, que frequentavam a Clínica de Fisioterapia da Uninove. Elas responderam o questionário Quociente Sexual e foram submetidas à AFA. Do total das pacientes avaliadas, uma mostrou quociente sexual entre 12 e 20 (ruim a desfavorável), e AFA, 1; duas obtiveram resultados de quociente sexual entre 0 e 10 (nulo a ruim), e AFA, 0 e 2; sete, entre 22 e 30 (desfavorável a regular), e AFA, 2, para cinco mulheres, e 3, para duas participantes; cinco, entre 32 e 40 (regular a bom), e AFA 1, para uma paciente, 2, para três pacientes, e 3, para uma mulher; três, entre 42 e 50 (bom a excelente), e AFA 2, 3 e 4, respectivamente. Sendo o grau 4 correspondente a uma AFA, em que há função perineal objetiva presente e boa, com resistência opositora mantida por mais de 5 segundos. Dessa forma, considerando-se os estudos de Baracho (2002) e Eizirik et al. (2001) e os resultados parciais desta pesquisa ainda por concluir, pois se pretende obter uma amostra maior, verificou-se que a maioria das voluntárias obteve um resultado de quociente sexual de desfavorável a ruim, quanto ao interesse por sexo, concomitantemente com a AFA entre 2 e 3, o que sugere correlação da fraqueza muscular perineal com a insatisfação sexual.

Palavras-chave: AFA. Quociente sexual. Mulheres em idade geriátrica.

004745/2010

CORRELAÇÃO ENTRE CONTATOS OCUSAIS, POSTURA E PREDIÇÃO DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

LÍPOLIS.; R. M. C.; MARANGONI, A. F.; GUEDES, M. S. A.; MESQUITA-FERRARI, R. A.; BUSSADORI, S. K.

Orientador: BUSSADORI, S. K.

rclipolis@uol.com.br

Uninove

Interferências oclusais prematuras são possíveis causas de cefaleias, disfunções temporomandibulares (DTM) e dores faciais. Severas desordens craniocervicais têm sido observadas em pacientes com DTM. Frente aos muitos fatores que podem influenciar patologicamente a articulação temporomandibular (ATM), o objetivo neste estudo foi analisar os contatos oclusais em crianças e adolescentes com e sem sinais e sintomas de DTM, relacionando-os com seu grau de severidade e postura cervical. Para tanto, avaliou-se o comportamento da postura de cabeça e pescoço em posição de repouso em crianças e adolescentes e os contatos em oclusão cêntrica, correlacionando esses dados com possíveis sinais e sintomas de DTM. Foram avaliadas todas as crianças na faixa etária de 6 a 14 anos de idade, matriculadas no Instituto Legião da Boa Vontade (LBV), em São Paulo. Um questionário adaptado foi entregue aos pais para que eles respondessem quanto à presença de sinais e sintomas da DTM. A esse questionário foi aplicado o Índice de Helkimo. Para a investigação, diagnóstico clínico e registro dos contatos oclusais, o paciente foi avaliado no momento da máxima intercuspidação e a análise postural realizada pelo *software* Alcimagem® 2.1. Os dados estão sendo organizados em tabelas e gráficos de acordo com médias e desvios-padrão para cada variável e estão sendo submetidos a testes estatísticos com $p < 0,05$.

Palavras-chave: Articulação temporomandibular. Oclusão dentária. Postura.

004723/2010

CORRELAÇÃO ENTRE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E QUALIDADE DE SONO EM PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA – ESTUDO PILOTO

ARAÚJO, D. S.; SILVA, M. M. da.; COSTA, J. M. da.; OLIVEIRA, L. V. F.;
BIASOTTO-GONZALEZ, D. A.

Orientador: BIASOTTO-GONZALEZ, D. A.

deisearaujo@uninove.edu.br

Uninove

As desordens temporomandibulares (DTM) constituem um conjunto de doenças que afetam não somente a articulação temporomandibular, mas também áreas extrínsecas às articulações. As alterações causadas pela DTM, em principal a dor, podem interferir nas atividades diárias do indivíduo, levando a uma perturbação na vida social, emocional e no nível de energia. A finalidade neste estudo

foi avaliar e correlacionar a qualidade do sono em praticantes de atividade física com e sem disfunção temporomandibular. Foram avaliados 20 adultos jovens, na faixa etária de 25 a 50 anos de idade ($33,5 \pm 8,8$) com peso médio $73,3 \text{ kg} \pm 12,2$, altura média de $1,6 \text{ cm} \pm 0,09$, de uma academia da cidade de Manaus. Todos responderam o questionário de Fonseca, que avalia a severidade de DTM e os questionários do hábito de sono e diário do sono, que avaliam se há ou não distúrbios de sono. Os resultados demonstraram que o distúrbio do sono foi mais severo em indivíduos com DTM e que essa diferença é estatisticamente significativa ($p=0,023$). Por meio dos resultados obtidos foi possível observar que ter DTM interfere na qualidade do sono.

Palavras-chave: Atividade física. Disfunção temporomandibular. Sono.

004671/2010

CORRELAÇÃO ENTRE O TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS E TESTE DO DEGRAU EM PACIENTES HIPERTENSOS

BORGES, C. F. F.; MALOSA, L.; ARAUJO, G. A. S.; BATTAGIN, A. M.

Orientador: BATTAGIN, A. M.

camilaffborges@hotmail.com

Uninove

Atualmente, a hipertensão arterial sistêmica se constitui em uma condição de preocupante morbimortalidade e principal predisponente a doenças cardiovasculares. Intervenções para reabilitação cardiopulmonar têm-se mostrado eficientes em proporcionar uma maior qualidade de vida e longevidade aos pacientes portadores dessa doença. Objetivou-se neste estudo avaliar o comportamento da pressão arterial e a frequência cardíaca, durante a atividade no Teste de Caminhada de seis minutos (TC6') e no Teste do Degrau de seis minutos (TD6'). A amostra foi constituída de 20 pacientes, sendo 9 homens e 11 mulheres, portadores de hipertensão arterial sistêmica, os quais realizaram os testes TC6' e TD6' em dois dias consecutivos. A FC e a SpO2 foram mensuradas no repouso, no terceiro e no sexto minuto, e a PA, no repouso e no sexto minuto. Os dados coletados foram analisados por meio da média e desvio-padrão do grupo de pacientes estudados e do teste "t" Student. As alterações encontradas foram consideradas não significantes estatisticamente quanto aos fatores analisados, dado que ambos os testes tiveram desempenhos similares. Os dois testes (TC6' e TD6') podem ser realizados em pacientes hipertensos, pois as alterações em PA e FC são semelhantes.

Palavras-chave: Hipertensão arterial. Teste de caminhada de 6 minutos. Teste do degrau de 6 minutos.

004526/2010

EFEITO DO ANABOLIZANTE DECA-DURABOLIN® NA PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS MUSCULARES CULTIVADAS EM SITUAÇÃO NUTRICIONAL REGULAR E EM SITUAÇÃO DE CARÊNCIA NUTRICIONAL

SILVA, C. A. A. da.; OLIVEIRA, E. N. de.; BUSSADORI, S. K.;
FERNANDES, K. P. S.; MESQUITA-FERRARI, R. A.

Orientador: MESQUITA-FERRARI, R. A.

camila_alvesilva@yahoo.com.br

Uninove

Os anabolizantes são utilizados na indução do aumento da massa muscular e melhora no desempenho. O decanoato de nandrolona (Deca-Durabolin®) é um derivado da testosterona e está entre os esteroides anabolizantes andrógenos mais consumidos em razão de seu moderado potencial androgênico e por produzir respostas anabólicas relativamente maiores. O objetivo neste estudo foi avaliar o efeito do anabolizante Deca-Durabolin® sobre a proliferação de células musculares C2C12. As células foram cultivadas em DMEM, suplementado com 10% de soro fetal bovino (SFB), e em situação de carência nutricional (5% SFB), sendo, posteriormente, incubadas com o anabolizante nas concentrações de 5, 10, 25 e 50µM. Os grupos que não receberam o anabolizante nem o veículo serviram como controle. A proliferação foi avaliada, após 48 e 72 horas, utilizando o método de MTT. Foram realizados três experimentos independentes em cada condição citada, e os resultados, submetidos à análise estatística com nível de significância de 0,5% ($p < 0,05$; 5 – ANOVA/Dunnet). Com os resultados foi possível verificar que não houve diferença na proliferação celular entre as células musculares tratadas com o anabolizante e as culturas controles em todos os parâmetros avaliados. Concluiu-se que o Deca-Durabolin®, nas concentrações avaliadas, não foi capaz de alterar a proliferação das células musculares C2C12.

Palavras-chave: Anabolizante. Células musculares. Proliferação.

004561/2010

EFEITOS DA APLICAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

CAMPOS, C. G. de.; SILVA, S. R. da.; FERREIRA, J. B.; DAL CORSO, S.;
JOSÉ, A.

Orientador: JOSÉ, A.

ca_fisio@hotmail.com

Uninove

Desmame é o nome dado ao processo de transição da ventilação mecânica (VM) à ventilação espontânea. Os protocolos de desmame são ferramentas elaboradas de acordo com as evidências científicas que podem melhorar os resultados desse processo. O objetivo neste estudo foi avaliar os efeitos da aplicação de um protocolo de desmame da ventilação mecânica em uma UTI. Realizou-se um estudo experimental que incluiu pacientes adultos, submetidos à VM, por mais de 24 horas, em uma UTI de um hospital público. Os pacientes foram submetidos ao desmame da VM por meio do protocolo elaborado pelos pesquisadores e seus resultados foram comparados com os do desmame, realizado anteriormente sem esse instrumento. Foram estudados 30 pacientes, 37% (11) foram desmamados com protocolo, e 63% (19), sem. Os resultados e características do desmame entre os que fizeram uso do protocolo e os que não o utilizaram foram, respectivamente: sucesso no desmame: 73% (8) e 21% (4) ($p=0,009$); tempo de desmame: 2+0 e 140,03+122 horas ($p<0,001$); relação entre o tempo de desmame e o tempo de VM: 1,65+2,32% e 42,46+31,82% ($p<0,001$); PEEP: 5,36+0,67 e 6,11+1,29 ($p=0,048$); tempo de VM: 10,91+7,49 e 17,25+14,32 dias ($p=0,123$); tempo de internação na UTI: 20,91+13,74 e 32,54+25,89 dias ($p=0,12$); volume corrente durante o desmame: 0,52+0,09 e 0,61+0,15 litros ($p=0,053$); relação entre a frequência respiratória e o volume corrente (f/Vt): 39,69+15,6 e 29,45+12,3 ($p=0,079$). Não foram encontradas diferenças significantes no tempo de internação hospitalar, na $PaCO_2$, no volume minuto (VE), na frequência respiratória (f), na PaO_2 , na FiO_2 , e na relação PaO_2/FiO_2 . Não houve correlação entre o uso do protocolo e a evolução do paciente (alta ou óbito). Concluiu-se que a utilização do protocolo estudado foi significativa para promover um maior sucesso no desmame, uma redução do seu tempo, uma diminuição da relação entre o tempo de desmame e o de VM, da PEEP e uma tendência à redução do volume corrente utilizado, do tempo de VM e do de internação na UTI.

Palavras-chave: Desmame. Protocolo. Ventilação mecânica.

004713/2010

EFEITOS DA DRENAGEM LINFÁTICA DE VODDER NA QUALIDADE DE VIDA

BOTELHA, M. R.; BENETTI, F. A.

Orientador: BENETTI, F. A.

maxinebotelha@hotmail.com

Uninove

Massoterapia é a aplicação de técnicas de massagem com finalidade terapêutica, antiestresse, relaxante, estética ou esportiva que se utiliza da manipulação manual dos tecidos moles do corpo, promovendo o alívio de dores musculares, estimulando a circulação sanguínea e auxiliando o sistema linfático, o que

ajuda a eliminar os resíduos metabólicos no corpo. A drenagem linfática manual é uma variante da massoterapia que utiliza a massagem para estimular o sistema linfático, com aplicação em tratamentos de celulite por causa da eliminação de líquidos. O objeto neste estudo foi analisar os efeitos da drenagem linfática manual de Vodder na qualidade de vida de voluntários que não realizavam nenhum tipo de dieta, atividade física ou qualquer tratamento para dor. Assim, realizou-se um estudo de intervenção, casualizado, com amostras correlatas no Ambulatório Integrado de Saúde da Unidade Memorial, da Universidade Nove de Julho. Foram selecionados dez voluntários, de ambos os sexos, com idade entre 20 a 45 anos, que se enquadraram nas seguintes características: a) ser sedentários; b) não realizar nenhum tipo de massagem; c) não ter nenhuma contraindicação para a prática da drenagem linfática, e d) não realizar nenhum tipo de dieta alimentar ou tratamento para dor. Realizaram-se dez sessões de drenagem linfática manual no corpo todo de cada sujeito, com duração de aproximadamente 50 minutos, o que envolveu manobras de captação e evacuação, segundo a técnica Vodder. Os voluntários foram avaliados por meio do questionário SF-36. Concluiu-se que dos dez participantes no estudo, todos apresentaram uma tendência à melhora considerável na qualidade de vida, tanto no aspecto físico quanto no emocional, e relataram melhor disposição para as atividades de vida diária e também uma melhora do humor.

Palavras-chave: Drenagem linfática. Massoterapia. Qualidade de vida.

004295/2010

EFEITOS DA MUSICOTERAPIA NA DOR EM RECÉM-NASCIDOS SOB TRATAMENTO DE FISIOTERAPIA

FARIA, G. A.; NEGRÃO, A. S.; MORAN, C. A.

Orientador: MORAN, C. A.

gabriela_butterfly@hotmail.com

Uninove

Em uma UTI neonatal, o recém-nascido hospitalizado, logo após o nascimento, lida com aspectos estressantes por ser submetido a procedimentos dolorosos necessários para sua sobrevivência. Sabe-se que a dor pode trazer consequências no crescimento e desenvolvimento das crianças que acabam de nascer, principalmente quando se trata de recém-nascidos pré-termo, pois seus receptores sensoriais são extremamente sensíveis a estímulos externos. Objetivou-se neste estudo analisar a influência da música na dor de recém-nascidos pré-termo, durante o atendimento fisioterapêutico, na UTI neonatal. Realizou-se um ensaio clínico, randomizado, em um hospital público de São Paulo, utilizando a escala *Neonatal Infant Pain Scale* (NIPS) e a música clássica (*new age*). A coleta de dados foi efetuada, no período de abril de 2009 a abril de 2010. Os recém-nascidos (RN)

foram submetidos à musicoterapia somente uma vez, durante a sessão de fisioterapia no grupo estudo. A amostra foi composta por 18 recém-nascidos pré-termo, 8 do grupo controle (GC), e 10, do grupo estudo (GE), sendo 12 do sexo masculino, e 6, do feminino, com peso médio de 1347,22 g e idade gestacional média de 31,39 semanas. Ao analisar os dados na escala NIPS, foram obtidas as seguintes pontuações: 2, para pontuação média inicial dos RNs antes do procedimento para o grupo controle; 6, durante o atendimento, e 2, ao finalizar o atendimento. Os recém-nascidos do grupo estudo apresentaram as pontuações, a saber: 2, como média inicial antes do procedimento; 4, durante o atendimento, e 3, ao finalizar o atendimento. De acordo com a escala, considera-se dor pontuação superior a 3. Concluiu-se que os recém-nascidos do GE e do GC, no início da intervenção, não apresentavam quadro de dor. Em relação à intervenção, mais especificamente durante a aspiração nasotraqueal, observou-se que a dor estava presente em ambos os grupos, com maior impacto no GC (sem música). E ao término da fisioterapia o GC retornou ao nível inicialmente encontrado, e o GE, apesar da redução no quadro de dor, não voltou ao estado inicial.

Palavras-chave: Dor. Musicoterapia. Recém-nascido.

004774/2010

EFEITOS DE EXERCÍCIOS RESPIRATÓRIOS E ORIENTAÇÕES VOCAIS NA AUTOPERCEÇÃO DA VOZ DE IDOSOS DO GRUPO DE SAÚDE COLETIVA DA UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO – UNINOVE

SOARES, L. T.; INOUE, M. B.; FERNANDES, M. A. R.; ZANATO, L. E.; VENITES, J. P.

Orientador: SOARES, L. T.

lucianoesoares@uninove.br

Uninove

Com o envelhecimento, ocorrem modificações em todo o organismo e esse processo também se dá na laringe e em outras estruturas relacionadas à produção da voz. Em virtude das modificações anatômicas observadas nesse órgão e nos pulmões, alterações vocais e uma imagem negativa a respeito delas podem ser esperadas na população idosa. Objetivo-se nesta pesquisa verificar o efeito de exercícios respiratórios e orientações vocais na autopercepção da voz de pessoas em idade avançada. Foi realizado um estudo transversal, descritivo, com 20 idosos, pacientes do grupo de saúde coletiva do curso de Fisioterapia da Uninove. Desses voluntários, 80,8% eram do sexo feminino, e 19,2%, do masculino, com a média etária de 72,73 anos e desvio-padrão de 7,84. Os participantes não apresentavam comprometimento cognitivo, de acordo com o Mini Exame de Estado Mental (MEEM), nem histórico de problemas vocais, que configuraram os crité-

rios de exclusão do estudo. Os voluntários assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e passaram por avaliação vocal – antes e após oito sessões de exercícios respiratórios aplicados por alunos do curso de Fisioterapia – e orientações vocais, dadas pelas pesquisadoras no momento da primeira avaliação. Esses participantes receberam um *folder* contendo informações sobre saúde vocal e, durante as oito sessões, eram entregues a eles informações impressas, reforçando a importância dos cuidados com a voz. Nas avaliações, os idosos foram questionados se gostavam da sua voz, sendo solicitados a atribuir uma nota a ela. Os resultados foram comparados antes e após o término do programa. Do total da amostra, 20% dos idosos referiram não gostar da voz na avaliação inicial; entretanto, após a realização do programa de exercícios, todos responderam de maneira afirmativa à questão. Quanto às notas, 3 participantes atribuíram nota 10 no início e no término do programa. Dos 17 restantes, 64,7% deram melhor nota após a realização do programa; 23,5% mantiveram a nota e 11,8% atribuíram uma nota inferior à dada na avaliação inicial. Os resultados apresentados demonstraram melhora na autopercepção da voz pelos idosos, após eles terem realizado exercícios respiratórios e recebido orientação vocal, sugerindo que esse tipo de intervenção pode proporcionar melhora na qualidade de vida desses indivíduos.

Palavras-chave: Exercícios respiratórios. Idoso. Voz.

004378/2010

ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA DO TIBIAL POSTERIOR EM MULHERES PORTADORAS DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

SILVA, V. R. da.; MARIANO, A. A.; CORRÊA, F. I.

Orientador: CORRÊA, F. I.

vanrossilva@yahoo.com.br

Uninove

O nervo tibial posterior origina-se das raízes nervosas L4, L5, S1-S3. Nessa região, passam também seguimentos de fibras da medula sacral responsáveis pela inervação parassimpática vesical (bexiga). Quando o nervo tibial posterior é estimulado inibe as fibras aferentes S2-S3, diminuindo a hiperatividade da bexiga. Em vista dessa informação, foram feitos estudos para investigar o efeito da estimulação elétrica do tibial posterior (EETP) na incontinência urinária (IU) em mulheres idosas. Entretanto, poucos investigaram seu efeito sobre mulheres acometidas por AVE com sequelas de IU. Assim, o objetivo neste trabalho foi avaliar os efeitos da EENTP em mulheres portadoras de IU, pós AVE. Foram selecionadas quatro pacientes, conforme critérios de inclusão e exclusão, sendo aplicados, antes e após o tratamento, os questionários *International Consultation on Incontinence Questionnaire – Short Form ICIQ-SF*, *King's Health Questionnaire KHQ*

(Questionário de qualidade de vida em incontinência urinária) e o diário miccional. Realizou-se aplicação de eletroestimulação transcutânea no nervo tibial posterior. Os eletrodos adesivos foram fixados 5 cm atrás do maléolo medial, e o outro eletrodo, 10 cm acima desse (trajeto do nervo tibial posterior), por meio de uma corrente de 1 Hz procurou-se localizar o ponto motor do nervo tibial posterior, alterando a frequência para 10 Hz, após sua localização. A largura de pulso foi 700 microssegundos, largura essa mínima ofertada pelo aparelho utilizado, Dualpex Uro – Quark, apresentando um estabilizador como medida protetora de uma possível descarga elétrica, com corrente bifásica despolarizada por 30 minutos. Foram realizadas 12 sessões, duas vezes por semana. A intensidade de corrente selecionada foi aquela imediatamente abaixo do limiar motor. Todas as pacientes apresentaram uma redução do número de micções/dia comparadas ao pré e pós tratamento, porém não foi estatisticamente significativa. O mesmo vale para o item necessidade urgente de urinar/dia e perda involuntária de urina/dia. Observou-se também uma melhora parcial na qualidade de vida das voluntárias, apesar de estatisticamente não significativa. A EETP em mulheres portadoras de IU, pós AVE, demonstrou ser um método sem contra indicações, seguro, de fácil aplicação e aceitação pelas voluntárias, e para estabelecer resultados mais fidedignos, sugere-se a realização de novas pesquisas, com um maior número de amostras e mais tempo de aplicação.

Palavras-chave: AVE. Estimulação elétrica. Incontinência urinária.

004386/2010

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A DRENAGEM LINFÁTICA COM BAMBU E A DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL EM MEMBROS INFERIORES

MAIA, D. A.; BENETTI, F. A.

Orientador: BENETTI, F. A.

damdamaia@hotmail.com

Uninove

A drenagem linfática é uma técnica de compressão suave e superficial dos tecidos que foi incorporada como parte importante do tratamento de diversas patologias. Vários materiais, além das mãos, podem ser utilizados como instrumentos facilitadores para exercer a pressão externa, tais como os bambus que estimulam os vasos linfáticos. O objetivo neste estudo foi comparar os efeitos promovidos entre a drenagem linfática com bambu e a manual, em membros inferiores, de mulheres sem nenhuma patologia, e sem nenhuma contra-indicação para a prática da massagem. Foram avaliadas 14 voluntárias adultas, com idade média de 32,13 anos, divididas em dois grupos: o Grupo A, em que foi aplicada a drenagem linfática com bambu, e o Grupo B, em que foi utilizada a drenagem linfática manual.

Para comparação dos resultados de ambos os grupos, foi utilizado no início e fim do tratamento perimetria dos membros inferiores bilateralmente, com a paciente em posição ortostática, com uso de fita métrica. As sessões foram realizadas duas vezes por semana, com duração de 50 minutos, durante 5 semanas. As regiões a serem medidas foram previamente estabelecidas e baseadas na literatura. A partir dos resultados obtidos foi possível observar uma tendência à redução de medidas na perimetria dos membros inferiores tanto na drenagem linfática manual quanto na com bambu. Entretanto, a drenagem com bambu tende a proporcionar um resultado mais satisfatório, após as dez sessões.

Palavras-chave: Bambuterapia. Drenagem linfática manual. Retenção hídrica.

004716/2010

ESTUDO TRANSVERSAL DA PREVALÊNCIA DE DOR OU DESCONFORTO TEMPOROMANDIBULAR EM PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA – ESTUDO PILOTO

MELINO, M. L. C. de.; COSTA, J. M. da.; SILVA, M. M. da.; BIASOTTO-GONZALEZ, D. A.

Orientador: BIASOTTO-GONZALEZ, D. A.

melimtrainer@yahoo.com.br

Uninove

As desordens temporomandibulares (DTM) constituem um conjunto de doenças que afetam não somente a articulação temporomandibular, mas também áreas extrínsecas às articulações. A DTM consiste em um conjunto de sinais e sintomas que envolvem os músculos mastigatórios, as ATMs e estruturas associadas. Ela pode ser caracterizada por dores musculares e articulares, limitação e desvio na trajetória mandibular, ruídos articulares durante a abertura e fechamento bucal, dores de cabeça e de ouvido, dor na nuca e no pescoço. Não há evidências relacionadas das alterações posturais em praticantes de atividade física com a DTM, mas alguns estudos na literatura associam o treinamento esportivo a alterações posturais apresentadas por atletas, e outros trabalhos as relacionam com as lesões apresentadas por eles. A finalidade neste estudo foi avaliar a prevalência de dor ou desconforto temporomandibular em praticantes de atividade física por meio do questionário de Fonseca. Realizou-se um estudo de prevalência, sendo avaliados 20 adultos jovens, na faixa etária 25 a 50 anos de idade ($33,5 \pm 8,8$) com peso médio de $73,3 \text{ kg} \pm 12,2$, altura média de $1,6 \text{ cm} \pm 0,09$, de uma academia da cidade de Manaus. Todos os voluntários responderam o questionário de Fonseca, que avalia a severidade de DTM. Os resultados demonstraram que 50% dos participantes, desconsiderando a variável gênero, não apresentaram desordens temporomandibulares, 35% mostraram DTM leve, 10%, moderada, e 5%, severa. Quando os

voluntários foram divididos por gênero, houve grande diferença entre eles, ou seja, 30% das mulheres não apresentaram distúrbios temporomandibulares contra 70% dos homens; 40% das voluntárias mostraram DTM leve em oposição aos 30% da população masculina; 20% das participantes apresentaram DTM moderada, e 10%, grave, entretanto nenhum dos homens apresentou essas duas últimas classificações. Assim, pôde-se concluir que houve mais prevalência de DTM no gênero feminino, tendo uma maior casuística no grau leve e que a grande maioria dos homens que praticava atividade física não apresentou DTM.

Palavras-chave: Disfunção temporomandibular. Dor. Praticantes de atividade física.

004429/2010

HUMANIZAÇÃO EM UTI: MÚSICA E FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA

TRINDADE, J. S.; MENEZES, D. M.; ACLE, C. D. T.; VIVIANI, A. G.

Orientador: VIVIANI, A. G.

binha_td@ig.com.br

Uninove/Complexo Hospitalar do Mandaqui

O período de internação em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) e os vários procedimentos realizados nessas unidades são muito angustiantes para familiares e crianças. A música parece contribuir para atenuar desconfortos provocados por algumas condutas necessárias durante a hospitalização. Objetivou-se neste estudo analisar os efeitos da música na frequência cardíaca (FC), na frequência respiratória (FR) e na saturação de oxigênio (satO₂) de lactentes internados na UTIP de um hospital público de São Paulo, durante e após realização de fisioterapia respiratória. Realizou-se um estudo caso-controle com lactentes, sob ventilação pulmonar mecânica, internados na UTIP do Complexo Hospitalar do Mandaqui, em parceria com a Universidade Nove de Julho. Foram realizados dois dias consecutivos de atendimento às crianças, sendo escolhido, por meio de sorteio, um dos dias para utilização de música clássica (Primavera, das Quatro Estações de Vivaldi), durante e após a realização de fisioterapia respiratória. A sessão de fisioterapia constituiu-se de manobras de higiene brônquica e aspiração de secreção, com duração média de vinte minutos. As variáveis FC, FR e SatO₂ foram verificadas imediatamente antes e 15 minutos após terapia. Participaram da pesquisa três lactentes jovens, sexo feminino, idade média de 33 dias de vida, diagnóstico de insuficiência respiratória aguda, em média no quarto dia de internação, sob ventilação pulmonar mecânica, recebendo sedação, todos com pontuação 3 na escala de Ramsey modificada. A terapia realizada sem música promoveu aumento tanto da FC (132 vs 134 bpm) quanto da FR (28 vs 30 rpm), comparando-se os valores médios anteriores ao início da terapia e após 15 minutos do término. Já a associação da música levou a redução importante nos

valores médios de FR, além de discreta diminuição da FC. Comparando-se o valor médio dessas variáveis imediatamente antes da fisioterapia e após 15 minutos do término, verificamos FC, 127 vs 126 bpm, e considerável redução da FR, 36 vs 29 rpm. A satO₂ não sofreu alteração importante. A música pode ser considerada um instrumento simples, auxiliando no bem-estar de crianças hospitalizadas. A associação da música à fisioterapia contribuiu, principalmente, para redução da frequência respiratória de lactentes internados na UTI, sob ventilação pulmonar mecânica.

Palavras-chave: Fisioterapia respiratória. Lactentes. Música. Ventilação mecânica.

004445/2010

INFLUÊNCIA DAS TÉCNICAS DE DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL E DRENAGEM LINFÁTICA COM BAMBUR, EM MEMBROS INFERIORES, NA QUALIDADE DE VIDA

MAIA, D. A.; BENETTI, F. A.

Orientador: BENETTI, F. A.

damdamaia@hotmail.com

Uninove

Drenagem linfática é um procedimento que pode ser feito manualmente ou com diversos materiais. É realizada com pressões suaves para auxiliar o processo natural do sistema linfático por meio de diferentes pressões para promover o deslocamento da linfa e do fluido intersticial, visando seu redirecionamento para a corrente sanguínea. Objetivou-se nesta pesquisa verificar se existe interferência na qualidade de vida entre mulheres que realizam drenagem linfática manual e as que a praticam com bambu. Foram avaliadas 14 mulheres adultas, com média de idade de 32,13 anos, divididas em dois grupos: no Grupo A, constituído de sete mulheres, utilizou-se a técnica de drenagem linfática manual, no Grupo B, formado com sete voluntárias, usou-se a drenagem linfática com bambu. Ambos os grupos receberam sessões com duração de 50 minutos cada, duas vezes por semana, durante 5 semanas. Para comparação dos resultados foi aplicado o questionário SF-36, no início e no fim do tratamento. Analisaram-se os dados obtidos na aplicação do questionário SF-36 em todas as voluntárias. Ambos os grupos apresentaram tendência de melhora quanto ao quadro clínico em relação à dor e sensação de cansaço nos membros inferiores. Além disso, para o grupo B, observou-se que a limitação por aspectos físicos diminuiu. Este estudo mostra uma tendência de melhora da qualidade de vida, tanto por meio da drenagem linfática manual quanto pela drenagem linfática com bambu.

Palavras-chave: Bambu. Drenagem linfática. Qualidade de vida.

004492/2010

INFLUÊNCIA DO ANABOLIZANTE DECANOATO DE NANDROLONA NA VIABILIDADE DE CÉLULAS MUSCULARES

SILVA, C. A. A. da.; OLIVEIRA, E. N. de.; BUSSADORI, S. K.;
FERNANDES, K. P. S.; MESQUITA-FERRARI, R. A.

Orientador: MESQUITA-FERRARI, R. A.

camila_alvesilva@yahoo.com.br

Uninove

Existe um grande interesse no estabelecimento de recursos e terapias para serem utilizados na tentativa de proporcionar um processo de reparo muscular de melhor qualidade e menor duração. Os anabolizantes são utilizados para aumento da massa muscular e melhora do desempenho na realização de atividades físicas. Neste estudo, objetivou-se avaliar o efeito do anabolizante decanoato de nandrolona sobre a viabilidade de células musculares C2C12. Os mioblastos foram cultivados em meio de cultura de Eagle, modificado por Dulbecco (DMEM, Cultilab, Campinas, SP, Brasil), suplementado com 10% de soro fetal bovino (SFB), sendo, posteriormente, incubadas com o anabolizante nas concentrações de 5 e 10 µM, ou somente com veículo em placas de cultura de fundo chato de 96 poços (1X103/poço). Os grupos que não receberam o anabolizante nem o veículo serviram como controle. A viabilidade celular foi avaliada pelo método MTT, após 24 horas de incubação. Foram realizados três experimentos independentes nas condições citadas, e os resultados foram submetidos à análise estatística com nível de significância de 0,5% (p < 0,05 – ANOVA/Dunnet). Não houve diferenças significantes na viabilidade celular entre os mioblastos tratados com o anabolizante e as culturas controles nas concentrações avaliadas. Em conclusão, o anabolizante decanoato de nandrolona nas concentrações avaliadas, não foi capaz de alterar viabilidade de mioblastos C2C12.

Palavras-chave: Células musculares. Decanoato de nandrolona. Viabilidade.

004750/2010

MAPEAMENTO DAS ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR COM PROJETOS DE QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE, REGIÃO DA SUPERVISÃO DA PENHA, SÃO PAULO (2000 A 2010)

FRADE, A. B. M.

Orientador: RAMOS, G. C.

alinebmfraide@yahoo.com.br

FMU

Como a expectativa de vida da população tem aumentado cada vez mais, o Brasil está se tornando um país de maioria idosa. É importante pensar na elaboração de políticas públicas necessárias para atender as demandas advindas da terceira idade. A preocupação com o envelhecimento passa pela inclusão de uma melhor qualidade de vida, o bem-estar, a felicidade e a realização pessoal. As Organizações do Terceiro Setor (OTSs) exercem uma função importante quando trabalham com projetos que desenvolvem perspectivas de qualidade de vida para essas pessoas. O envelhecimento da população brasileira é algo recente, faz-se necessário estudar as experiências existentes para analisar os aspectos positivos e negativos. A pesquisa tem como objetivo mapear as Organizações do Terceiro Setor (OTSs) na região da Supervisão Municipal da Penha, na cidade de São Paulo, com trabalho voltado para qualidade de vida na terceira idade, em parceria com o Programa de Saúde da Família, no período de 2000 a 2010. A metodologia trabalha com uma revisão bibliográfica dos seguintes autores: Fernandes (2002), Tachizawa (2002), Ioschpe (2000), Cabral (2007), Merege (2005), Vechia (2005), Fleck (2008), Neri (2001) e Veras (2003), com a finalidade de realizar uma discussão teórica sobre o Terceiro Setor e a qualidade de vida na terceira idade. A pesquisa empírica propõe o levantamento de dados quantitativos das seguintes variáveis: tipo e porte da organização, tempo de existência, área de atuação, público atendido, quantidade de beneficiários, programas e projetos desenvolvidos. Após a análise dos resultados foi verificado que uma reduzida quantidade das organizações pertencentes à região estudada atua com qualidade de vida para os idosos, realizam projetos, como, por exemplo: atividades corporais (alongamento, caminhada, yoga, natação e hidroginástica), inclusão digital (informática, editor de textos e elaboração de *slides*) e capacitação profissional. As organizações do terceiro setor são associações e fundações, em predominância de médio e pequeno porte, com mais de cinco anos de existência. A área de atuação da maioria das Organizações do Terceiro Setor é em educação, o público beneficiário é composto por crianças e adolescentes, programas e projetos, nas áreas de educação, saúde, cultura, meio ambiente, gênero e direitos humanos.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Terceira idade. Terceiro setor.

004707/2010

O EFEITO DO ANABOLIZANTE ESTEROIDE NA EXPRESSÃO DO MARCADOR MIOGÊNICO MYOD DURANTE A REGENERAÇÃO DO MÚSCULO ESQUELÉTICO DE RATO

ALVES, A. N.; PIOVESAN, R. F.; MESQUITA-FERRARI, R. A.;
FERNANDES, K. P. S.; BUSSADORI, S. K.

Orientador: MESQUITA-FERRARI, R. A.
gui_sp_1@hotmail.com

Uninove

Os músculos esqueléticos têm a capacidade de adaptação frente a estímulos variados, tais como atividade contrátil, danos diretos e indiretos, o que favorece toda a mecânica funcional do corpo humano. Os anabolizantes androgênicos esteroides são usados para alcançar o máximo desempenho de atletas, afetando a massa muscular e marcadores de crescimento muscular. Nesta pesquisa, objetivou-se analisar a influência do anabolizante decanoato nandrolona (deca-durabolin) na expressão do marcador miogênico MyoD, durante a regeneração do músculo esquelético de rato. Foram utilizados 80 animais machos, divididos aleatoriamente em quatro grupos: (1) sem criolesão e (2) criolesionado, ambos os grupos tratados com veículo (n=05); e (3) sem criolesão e (4) criolesionado, sendo nesses dois últimos ministrado o anabolizante (n=05). Para realizar a criolesão, os animais foram anestesiados e o músculo tibial anterior foi exposto cirurgicamente e criolesionado por meio de duas aplicações, utilizando bastão metálico de extremidade plana, previamente resfriado em nitrogênio líquido, diretamente na musculatura. Os ratos foram sacrificados 1, 7, 14 e 21 dias, após a criolesão. O tratamento consistiu na aplicação de injeções de anabolizante (deca-durabolin) e veículo do anabolizante (óleo de amendoim e álcool benzílico) na região dorsal do animal, duas vezes por semana. Após o tratamento e sacrifício os músculos foram removidos e o RNA total foi extraído, utilizando o reagente TRIzol. Em seguida, foi obtido o cDNA para a realização do PCR em tempo real, com o uso de *primer* específico para o marcador miogênico MyoD. Os resultados evidenciaram aumento do RNAm de MyoD no grupo sete dias criolesionado e tratado com anabolizante, quando comparado ao sem criolesão que também recebeu essa substância, nesse mesmo período, e aos demais grupos. Concluiu-se que o uso do anabolizante induziu um aumento na expressão de MyoD, após sete dias, em músculo esquelético de rato em processo de reparo.

Palavras-chave: Anabolizante. Deca durabolin. Mioblastos. Músculo esquelético. Criolesão.

004537/2010

O ESTUDO DA FUNÇÃO DO CEREBELO POR MEIO DE ATIVIDADES ARTÍSTICO-LÚDICO-DIDÁTICAS – RELATO DE EXPERIÊNCIA

CHAVES, G. F.; DALPAI, J.

Orientador: DALPAI, J.

gisele.fc@hotmail.com

Uninove

Neste trabalho, sugere-se uma nova abordagem metodológica no estudo da neuroanatomia, que supera as tradicionais utilizadas há décadas, as quais apresentam características exaustivas e, às vezes, pouco didáticas. O objetivo neste trabalho foi promover a relação ensino-aprendizagem do conteúdo de neuroanatomia sob a forma de atividades lúdico-artístico-educacionais. Quarenta alunos de uma classe do curso de Fisioterapia da Universidade Nove de Julho foram divididos em quatro grupos e solicitados a desenvolver o tema, ação do cerebelo na correção do movimento. Cada grupo elaborou uma das seguintes atividades: peça teatral, música, quebra-cabeça ou modelo anatômico tridimensional. De forma a garantir a finalidade didático-educativa, foram solicitados itens obrigatórios, tais como informações sobre as aferências do cerebelo e o processamento dessas e suas informações eferentes até a execução do movimento corrigido. Os grupos foram acompanhados ao longo de seis semanas e avaliados de forma observacional no processo de desenvolvimento das metodologias. Neste período, foi observado envolvimento efetivo dos alunos no planejamento e desenvolvimento dos recursos metodológicos. Essa metodologia possibilitou o estudo científico e a compreensão do conteúdo de forma lúdica, prazerosa e proporcionou vivências de cunho emocional, as quais são importantes para a retenção da informação e formação de novas memórias. A proposta ainda estimulou e despertou as potencialidades pessoais tornando-se um instrumento atrativo, instigador e motivador da aprendizagem discente. Estas observações positivas sugerem um novo pensar no ensino da ciência básica com vista ao aprimoramento dos métodos e melhora da relação ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Neuroanatomofisiologia. Função do cerebelo. Metodologia do ensino. Didática no ensino superior em saúde.

004738/2010

ORDEM DE RECRUTAMENTO MUSCULAR DURANTE A REALIZAÇÃO DE UM EXERCÍCIO DE FLEXÃO E EXTENSÃO DO TRONCO NO EQUIPAMENTO CADILLAC, SEGUNDO O MÉTODO PILATES

COSTA, T. A.; COSTA, L. A. R.; VILARDI, R. P.; ALMEIDA, G. L.;
MARCONI, N. F.

Orientador: MARCONI, N. F.

theoocosta@ig.com.br

Uninove/Mestrado em Ciências da Reabilitação/Laboratório de Controle Motor

Pilates é um método de exercício físico que utiliza equipamentos específicos e molas (carga elástica) para imposição de resistência ou assistência aos movimentos. Embora existam poucas publicações científicas comprovando a sua eficácia, o método Pilates é muito utilizado por fisioterapeutas e profissionais da educação

física em sua prática profissional. Nesta pesquisa, objetivou-se descrever a ordem de recrutamento músculos abdominais durante a realização de um exercício de flexão e extensão do tronco no equipamento Cadillac, segundo o método Pilates, em três condições distintas. Oito voluntárias com faixa etária entre 20 e 25 anos, destros, sedentárias, sem experiência prévia com o método Pilates e sem histórico de lesão neuromuscular ou musculoesquelética. As voluntárias foram instruídas a realizar 15 repetições de um exercício de flexão e extensão do tronco no equipamento Cadillac em três condições: c1, sem mola; c2, mola resistindo o movimento e c3, mola assistindo o movimento, sendo cinco repetições para cada condição. A atividade eletromiográfica (EMG) dos músculos reto abdominal, oblíquo interno e externo foi coletada seguindo as normas da ISEK/SENIAM por meio de um sistema de eletromiografia de superfície da marca Delsys inc. Os movimentos do ombro e do tronco (superior e inferior) foram reconstruídos utilizando-se Optotrak 3020 (Northen Digital Inc.). Durante a primeira fase do movimento (da posição inicial até o alvo), os voluntários realizaram uma flexão do tronco, enquanto executavam a flexão dos ombros com os cotovelos estendidos, empurrando a barra do equipamento para cima. A segunda fase foi caracterizada por um período de manutenção da postura, e a terceira, pelo retorno à posição inicial. A atividade EMG e a cinemática foram analisadas separadamente em cada etapa do movimento. Para executar a tarefa com sucesso, ambos os segmentos (coluna torácica e lombar) foram recrutados; porém, a participação do tronco superior foi maior em todas as situações avaliadas. A ordem de recrutamento muscular em todas as condições analisadas foi a seguinte: oblíquo externo, oblíquo interno e reto abdominal. Os dados neste trabalho corroboram os achados na literatura em que cada segmento axial contribui de forma distinta durante movimentos do tronco. A antecipação da atividade dos músculos oblíquos (externo e interno) em detrimento da atividade do reto abdominal está sendo investigada em detalhes.

Palavras-chave: Cinemática. Eletromiografia de superfície. Pilates. Tronco.

004174/2010

PERFIL DA FUNÇÃO PULMONAR E DA CAPACIDADE DE EXERCÍCIO DE UMA COORTE DE CRIANÇAS PORTADORAS DE PARALISIA CEREBRAL

PEREIRA, L. C.; MALAGUTI, C.; VIVIANI, A. G.; BALIDINI, D. V.; SANTOS, S. A.

Orientador: PEREIRA, L. C.

lucarnevalli@uninove.br

Uninove/Conjunto Hospitalar do Mandaqui

A paralisia cerebral (PC) designa um grupo de distúrbios cerebrais de caráter não progressivo que ocorre durante o processo de maturação cerebral. Apresenta

etiologias multifatoriais e diversidade quanto ao quadro clínico, além de cursar com sintomatologia predominantemente motora, associada a diferentes sinais e sintomas. As crianças são grandes vítimas de doenças respiratórias oportunistas. Os problemas respiratórios resultantes da ventilação inadequada dos encefalopatas são conhecidos e poucos valorizados. A desordem neuromotora proveniente da lesão cerebral pode acarretar alterações ao nível do trato respiratório, acentuado uso de medicações e repetição de infecções respiratórias. Nesse sentido, o conhecimento mais amplo dos aspectos envolvidos na PC, que refletem na predisposição de afecções respiratórias é essencial para uma intervenção global e eficiente. O objetivo neste estudo foi avaliar a evolução da função pulmonar (espirometria e pressões respiratórias máximas) e da capacidade de exercício por meio do teste de caminhada dos seis minutos (TC6) em uma coorte de crianças e adolescentes portadores de PC. Este trabalho se justifica pela necessidade de verificar a evolução espirométrica e a capacidade funcional dos pacientes portadores de PC como forma essencial de futuras intervenções fisioterapêuticas. Foram avaliadas seis crianças em tratamento na clínica escola de fisioterapia do Centro Universitário Nove de Julho, sendo cinco do sexo masculino, e uma, do feminino, com idade entre 7 e 12 anos, classificadas entre os níveis I e III, conforme o *Gross Motor Function Classification System*. Os avaliados foram submetidos ao TC6, espirometria e medidas de Pimáx e Pemáx. Para a análise inferencial dos dados, foi utilizado o teste “t” Student não pareado, com nível de significância de $p < 0,05$. Do resultado de TC6 nenhuma criança avaliada alcançou o valor predito calculado individualmente ($p < 0,0001$). Das medidas de pressão máxima todos os participantes apresentaram valores menores que o predito Pimáx ($p = 0,0259$) e Pemáx ($p = 0,0201$). Dos resultados obtidos na espirometria duas crianças apresentaram distúrbio ventilatório restritivo. Pode-se concluir que a força muscular respiratória e o teste de caminhada se encontram significativamente abaixo dos valores preditos pela literatura, além disso, observou-se que apenas duas crianças apresentaram distúrbio restritivo na prova e função pulmonar.

Palavras-chave: Espirometria. Fisioterapia. Paralisia cerebral. Teste de caminhada.

004377/2010

PERFIL E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES PARKINSONIANOS EM ATENDIMENTO NA ASSOCIAÇÃO BRASIL PARKINSON – SÃO PAULO

PEREIRA, R. P. R.; SILVA, P. F. C.; CORRÊA, F. I.

Orientador: CORRÊA, F. I.

rita.pavione@yahoo.com.br

Uninove

A Doença de Parkinson (DP) é um distúrbio neurológico progressivo, caracterizado principalmente pela degeneração dos neurônios da substância negra, reduzindo a produção da dopamina, enzima fundamental para o controle das funções neuromotoras. Sua falta pode acarretar presença de tremor de repouso, rigidez muscular, quedas frequentes, demência, dentre outros fatores que podem interferir na qualidade de vida dos pacientes. Portanto, traçar um perfil dos pacientes parkinsonianos pode direcionar para uma melhor elaboração de terapias de acordo com as necessidades dessa população. Assim, o objetivo neste estudo foi traçar um perfil dos pacientes atendidos no departamento de fisioterapia da Associação Brasil Parkinson e analisar sua qualidade de vida. Foram selecionados, aleatoriamente, 30 indivíduos parkinsonianos, entre 42 e 82 anos, com idade média de $\pm 65,5$ anos, sendo 19 mulheres e 11 homens, em uso regular de medicamentos anti-parkinsonianos e apresentando pelo menos uma característica da DP. Foram aplicados os seguintes questionários e escalas: questionário do perfil dos pacientes, elaborado pelas pesquisadoras, contendo dados pessoais dos indivíduos e 19 questões relacionadas às repercussões da DP na vida dos voluntários; Estágios de incapacidade de Hoehn e Yahr; Escala Unificada de Avaliação da DP (UPDRS) e o Questionário de Qualidade de vida na Doença de Parkinson (PDQ-39). Os resultados obtidos neste estudo indicaram que as maiores dificuldades encontradas por pacientes com doença de Parkinson estão relacionadas a alterações na marcha, coordenação motora fina, cuidados com higiene pessoal e AVDs. Essas manifestações levam a relatos de depressão e isolamento que têm influência negativa na qualidade de vida do indivíduo acometido. Os resultados mostraram, ainda, que os pacientes atendidos pela Associação Brasil Parkinson, apresentam-se em estágios iniciais da doença. A realização de atividades que amenizem os sintomas clínicos da doença de Parkinson atua diretamente na melhora da qualidade de vida dos portadores, e a fisioterapia realizada, desde as etapas iniciais desse distúrbio, podem retardar sua progressão e promover maior independência ao paciente.

Palavras-chave: Associação Brasil Parkinson. Parkinson. Perfil. Qualidade de vida.

004579/2010

PREVALÊNCIA DE DISCENTES FUMANTES: ESTUDO DA DEPENDÊNCIA À NICOTINA

CALASANS, D. A.; ARAÚJO, D. S.; ARAÚJO, G. A. S.; SAMPAIO, L. M. M.; BATTAGIN, A. A.

Orientador: BATTAGIN, A. A.

diegocalasans@uninove.edu.br

Uninove

Foi no universo indígena americano que teve início a disseminação da nicotina conduzida pelo tabaco. Planta originária dos Andes Bolivianos, o tabaco se difundiu no atual território brasileiro, por meio das migrações indígenas. O tabagismo é o ato de consumir cigarros ou outros produtos que contenham tabaco, cujo princípio ativo é a nicotina, é registrada na Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, código F17, Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de fumo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera o tabagismo a principal causa de morte evitável em todo o mundo. Estima-se que o uso do tabaco cause, por ano, 4,9 milhões de mortes, o que corresponde a mais de 10 mil mortes por dia. Considerando esse elevado número anual, julga-se necessário implementar a conscientização dos malefícios causados pelo tabagismo, e o levantamento da quantidade de discentes fumantes. Neste estudo, objetivou-se avaliar a prevalência de fumantes em discentes, analisando o nível de dependência à nicotina em graduandos fumantes da área da saúde. Os dados analisados provêm de amostras coletadas após a aplicação de um questionário com oito perguntas de múltiplas escolhas sobre o tabagismo e suas complicações em discentes das áreas de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição da Universidade Nove de Julho. Os discentes que selecionaram a opção de fumantes foram submetidos ao Teste de Fagerstrom para avaliação e conhecimento do seu real nível de dependência à nicotina, determinando-o no melhor método de cessação tabágica. Na pesquisa quantitativa realizada, foram obtidos os seguintes resultados: fumantes, 218 (157 mulheres e 61 homens) fumantes e 5 ex-fumantes. Os discentes (218) que selecionaram a opção fumantes foram submetidos ao teste de Fagerstrom, para o conhecimento do nível de dependência ocasionada pelo tabaco. Os níveis dos dependentes variaram da seguinte forma: 68,35% apresentaram grau leve; 25,23%, moderado, e apenas 3,21%, grave. Após levantamento dos dados e análise dos níveis de dependência tabágica dos fumantes das áreas de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição, observou-se que o tabagismo mostra-se um grave problema de saúde pública que atinge também os profissionais em formação na área da saúde.

Palavras-chave: Nicotina. Síndrome de abstinência a substâncias. Tabagismo. Transtorno por uso de tabaco.

004385/2010

PROPOSTA TERAPÊUTICA DE EQUILÍBRIO DINÂMICO EM PORTADOR DE DOENÇA DE PARKINSON

SPINOLA, M. C.; CARRUBA, L. B.

Orientador: CARRUBA, L. B.

michelecaetanos@yahoo.com.br

Uninove

A doença de Parkinson (DP) é o distúrbio do movimento neurodegenerativo mais comum. Ela é caracterizada pela perda progressiva e irreversível dos neurônios dopaminérgicos da substância negra compacta (SNPC). Esses neurônios têm como função a produção de dopamina como neurotransmissor. Essas substâncias exercem função inibidora importante no controle central dos movimentos. A etiologia da DP permanece desconhecida e é provavelmente multifatorial, incluindo predisposição genética, estresse oxidativo e fatores ambientais, entre outros. A doença de Parkinson apresenta diversas manifestações motoras e não-motoras que podem provocar impacto na qualidade de vida, tais como tremor, rigidez muscular, acinesia, bradicinesia e instabilidade postural, além de apresentar problemas na manutenção do equilíbrio durante a vida cotidiana. Problemas de equilíbrio têm sido relacionados à redução dos limites de estabilidade, calibração das respostas posturais anormais ou danificadas flexibilidades de estratégias motoras. O controle de equilíbrio implica o controle da postura, que constitui um dos importantes subsistemas necessários para a aquisição do andar independente. O equilíbrio é a noção e distribuição do peso em relação a um espaço, tempo e eixo de gravidade, constituindo a base de toda a coordenação dinâmica global. Essa capacidade motora é influenciada pela maturação nervosa que vai progressivamente determinando, de acordo com as características individuais, a capacidade de exercer suas funções. O equilíbrio pode ser estático ou dinâmico. O dinâmico tem estreita relação com a constituição estato-ponderal, função tônico-motoras, membros e órgãos, tanto sensoriais quanto motores. O equilíbrio depende essencialmente do sistema labiríntico e do sistema plantar. O aparelho vestibular é o órgão sensorial que detecta os movimentos da cabeça em relação à gravidade. Esses estímulos são extremamente necessários à manutenção do equilíbrio, especialmente na posição ereta. Sendo assim, nesta pesquisa, objetivou-se propor uma avaliação terapêutica a partir de um circuito no qual o paciente teria como sentido apenas a audição, uma vez que as pistas visuais seriam utilizadas para desviar a função dos núcleos da base a fim de regular a função motora deficitária. Trata-se de um estudo piloto realizado na Clínica de Fisioterapia da Universidade Nove de Julho (Uninove), com amostra única. Os critérios de inclusão foram: apresentar marcha sem dispositivo, não apresentar doenças neurológicas associadas não originadas da doença de Parkinson, deformidades ortopédicas e déficit cognitivo. Foi elaborado um circuito contendo: um colchão de espuma caixa de ovo, três cones, um obstáculo com 915 cm largura x 15 cm altura x 1 m de comprimento, e uma escada de três degraus. A avaliação do equilíbrio foi realizada por meio da Escala de Equilíbrio de Berg (EEB) e do teste *Dynamic Gait Index* (DGI), sendo aplicadas antes e após a proposta terapêutica. A intervenção foi realizada três vezes pelo paciente com os olhos abertos. Após, o voluntário percorreu o mesmo circuito de olhos fechados com orientação verbal para direcionar a execução do trajeto, pelo mesmo número de vezes. Em seguida, foi refeito o circuito uma vez de olhos abertos. Essa intervenção foi feita duas vezes por semana, com duração de 20 minutos cada sessão, totalizando 10

sessões. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Nove de Julho (Uninove). O paciente convidado recebeu explicação de todos os procedimentos envolvidos, bem como dos possíveis riscos e benefícios, tendo assinado o termo de consentimento livre e esclarecido. Os resultados foram analisados quantitativamente pela aplicação da EEB e da DGI. O estudo mostrou aumento da pontuação significando melhora no equilíbrio do paciente. Na EEB inicial, foram obtidos 41 pontos passando a 46 se aproximando da pontuação máxima de 56. Na DGI, de 14 passou para 16 pontos próximo da pontuação máxima de 24. O Gráfico 1 compara as pontuações iniciais, finais e a máxima da EEB, e o Gráfico 2, as pontuações iniciais, finais e máximas da DGI. O estudo demonstra que o circuito proposto pelo pesquisador poderá ser utilizado em uma amostra significativa, a fim de averiguar a evolução do equilíbrio em portadores da doença de Parkinson. Sendo assim, sugere-se que o método adotado pode tornar-se mais uma intervenção terapêutica na reabilitação sensorio-motora de portadores desse distúrbio, uma vez que foi possível constatar a melhora quantitativa do equilíbrio do paciente analisado.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Equilíbrio. Escala de Berg. Teste *Dynamic Gait Index*.

004430/2010

QUALIDADE DO SONO EM LACTENTES HOSPITALIZADOS

MALTA, D. B.; MORAN, C. A.; OLIVEIRA, L. V. F. de.; VIVIANI, A. G.

Orientador: VIVIANI, A. G.

daniele430@terra.com.br

Uninove/Complexo Hospitalar do Mandaqui

Distúrbios do sono podem ocorrer em crianças de diversas faixas etárias. Eles parecem ser desencadeados ou agravados em determinadas condições, como a hospitalização. Nessa situação, as rotinas habituais são prejudicadas e diversos fatores exercem influência negativa, como os cuidados prestados durante a noite, a iluminação excessiva, o medo e a preocupação. A investigação de problemas de sono nas crianças internadas é escassa. Entretanto, tem sido constatado que elas perdem 20% a 25% do tempo esperado de sono, principalmente em razão das prolongadas latências. Neste estudo, objetivou-se avaliar a qualidade do sono em crianças hospitalizadas. Foram incluídos 20 lactentes internados na enfermaria pediátrica de um hospital público de São Paulo, acompanhados pelas mães, durante o período noturno. As mães foram convidadas a responderem o questionário de Bruni, validado em estudos anteriores, para análise de distúrbios de sono infantil. A amostra foi caracterizada por crianças com idade média de 10 meses, sendo 78% do sexo masculino. A maioria estava hospitalizada por doenças

respiratórias agudas (70%), seguido por outros diagnósticos, como diarreia (10%), infecção do trato urinário (15%) e celulite (5%). Os dados coletados mostraram que as alterações encontradas com maior frequência foram distúrbios de início e manutenção do sono e hiper-hidrose, ocorrendo, respectivamente, em 71,4 e 64,3% da amostra. O distúrbio de transição sono-vigília ocorreu em 35,7% dos lactentes e os distúrbios respiratórios do sono, em 14,3%. Os acometimentos menos verificados foram distúrbios do despertar e sonolência excessiva diurna, ambos observados em 7,1% das crianças. Na amostra estudada, a prevalência de distúrbios respiratórios do sono foi relativamente baixa, apesar do número elevado de doenças respiratórias agudas. No entanto, as alterações no sono relacionadas com estresse e ansiedade, como distúrbios de início e manutenção do sono e hiper-hidrose, ocorreram em grande parte desses lactentes durante a hospitalização.

Palavras-chave: Crianças. Hospitalização. Sono.

004121/2010

QUESTIONÁRIO DE FADIGA DE PIPER *VERSUS* MODIFICADO E SUA REPRODUTIBILIDADE EM PACIENTES COM DPOC – ESTUDO PILOTO

SOUZA, G. C. de.; MALAGUTI, C.; MIRANDA, E. F.; DAL CORSO, S.

Orientador: DAL CORSO, S.

gleicyc.sp@hotmail.com

Uninove

Os sintomas de fadiga e dispneia são comumente apresentados por pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), afetando negativamente a qualidade de vida desses pacientes. O objetivo neste estudo é contrastar, em pacientes com DPOC, o questionário de Piper (QP), o qual avalia o impacto da fadiga em determinados aspectos da vida do paciente, com uma versão modificada, que além da fadiga, inclui a dispneia (questionário modificado de fadiga e dispneia, QMF e QMD, respectivamente), bem como avaliar a reprodutibilidade de ambos. Os pacientes ($n= 9$; 70 ± 12 anos; VEF1 46%  10 do previsto), foram recrutados de um ambulatório de fisioterapia e responderam ao QP, QMF e QMD, aplicados duas vezes, com um intervalo de sete dias, por um mesmo avaliador como forma de entrevista face a face. No domínio comportamental, os escores foram subestimados pela versão modificada (QMF e QMD) em relação ao QP. Entretanto, os resultados foram superiores no QMF e QMD para os domínios afetivo, sensorial e cognitivo/humor, pois o questionário de Piper considera a fadiga apenas no momento da aplicação do questionário, diferentemente do questionário modificado que relata a fadiga e a dispneia percebida na última semana. Não houve diferença nos escores do QMF e QMD entre as visitas (coeficiente de correlação intraclasse: 0,89 e 0,9,

respectivamente). A aplicação do questionário para avaliação da fadiga é uma forma simples e barata, podendo ser o teste de escolha para avaliar a fadiga dos pacientes nos âmbitos hospitalar, ambulatorial e domiciliar. Concluiu-se que o QM mostrou-se mais sensível para os domínios afetivo, sensorial e cognitivo/humor e é um instrumento reprodutível em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica.

Palavras-chave: DPOC. Fadiga. Reprodutibilidade.

004560/2010

RESULTADOS DA ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PROCESSO DE DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA

TIMBÓ, S. R.; MARQUES, R. C. P.; BIEN, U. S.; FERREIRA, J. B.; DAL CORSO, S.; JOSÉ, A.

Orientador: JOSÉ, A.
solangiort@yahoo.com.br
Uninove

Desmame é o nome dado ao processo de transição da ventilação mecânica (VM) para a espontânea. A fisioterapia pode ter um papel importante nesse processo, melhorando os resultados do desmame. Nesta pesquisa, objetivou-se comparar os resultados do desmame da VM com e sem a atuação da fisioterapia. Realizou-se um estudo observacional e prospectivo que incluiu pacientes adultos, em VM por mais de 24 horas. Por razões administrativas e de contratação, a UTI estudada passou por um período com atendimento de fisioterapia, e outro, sem. Separamos, comparamos e analisamos os resultados dos desmames da VM desses dois períodos. Coletamos diariamente informações no prontuário sobre os resultados do desmame da VM. Estudamos 50 pacientes, 31 (62%) que fizeram fisioterapia, e 19 (38%), que não realizaram. Os resultados do desmame entre os que fizeram fisioterapia e os que não fizeram foram, respectivamente: sucesso no desmame: 71% (22) e 21% (4) ($p=0,01$); tempo de VM: 152 ± 142 e $414+344$ horas ($p=0,04$); tempo de desmame: $13+48$ e $140+122$ horas ($p<0,001$); relação tempo de desmame e tempo de VM: $9+20\%$ e $42+31\%$ ($p<0,001$); tempo de internação na UTI: $337+191$ e $781+621$ horas ($p=0,007$); tempo de internação hospitalar: $720+628$ e $1108+720$ ($p=0,058$); mortalidade: 35% (11) e 42% (8) ($p=0,431$). Concluímos que a fisioterapia foi importante para o aumento do número de sucessos, diminuição do tempo de desmame e de VM e da relação entre ambos, diminuição do período de internação na UTI e tendência à redução do tempo de internação hospitalar.

Palavras-chave: Desmame. Fisioterapia. Ventilação mecânica.

004559/2010

RESULTADOS DO PROCESSO DE DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

TIMBÓ, S. R.; MARQUES, R. C. P.; BIEN, U. S.; FERREIRA, J. B.; DAL CORSO, S.; JOSÉ, A.
Orientador: JOSÉ, A.
solangiort@yahoo.com.br
Uninove

Desmame é o nome dado ao processo de transição da ventilação mecânica (VM) à ventilação espontânea. O objetivo neste estudo foi observar como é conduzido e quais os resultados do desmame em uma UTI. Realizou-se um estudo observacional que incluiu pacientes adultos, submetidos à VM por mais de 24 horas sem traqueostomia. Foram coletadas diariamente informações sobre o desmame por meio dos prontuários dos pacientes. Estudaram-se 50 pacientes, 26 (52%) apresentaram sucesso; 24 (48%) falharam no desmame; 31 (62%) evoluíram com alta hospitalar, e 19 (38%), para óbito. O tempo de VM foi 10 ± 11 dias e o de desmame: $2,5 \pm 4$ dias; a relação entre os tempos de desmame e de VM (TD/TVM) foi 22%; o tempo de internação na UTI foi 21 ± 19 dias e o de internação hospitalar, 36 ± 29 dias. As técnicas de desmame utilizadas foram 54% (27) associação entre o Tubo T e PSV; 20% (10) entre SIMV+PSV e PSV; 16% (8) PSV e 10% (5) outras técnicas; relação PaO₂/FiO₂: 397 ± 148 ; PaCO₂: 39 ± 10 mmHg; VE: $9,8 \pm 3,7$ litros; PEEP: $5,6 \pm 1$ cmH₂O. Houve relação estatisticamente significativa entre o sucesso e o tipo de desmame ($p=0,009$), o tempo de VM ($p=0,03$), o tempo de desmame ($p=0,005$), a relação TD/TVM ($p=0,001$) e o tempo de internação na UTI ($p=0,01$). Observou-se associação significativa entre os desfechos de sucesso/alta hospitalar e insucesso/óbito ($p=0,004$). Concluiu-se que o desmame da VM apresentou um baixo desempenho, com alta taxa de insucesso, provocando uma alta mortalidade e que novas estratégias necessitam ser desenvolvidas.

Palavras-chave: Desmame. Ventilação mecânica. Fisioterapia.

004611/2010

TEMPO DE LIBERAÇÃO DA DTM, SINAIS E SINTOMAS CERVICAIS E OTOLÓGICOS EM PACIENTES COM BRUXISMO DO SONO TRATADOS COM PLACA OCLUSAL – UM ESTUDO PROSPECTIVO

PEIXOTO, R. A. O.; OLIVEIRA, E. F. de.; SAMPAIO, L. M. M.; NACIF, S. R.; OLIVEIRA, L. V. F. de.; GIANNASI, L. C.

Orientador: GIANNASI, L. C.

rogfisi@ig.com.br

Uninove

Bruxismo do sono (BS) é caracterizado pelo apertamento dos dentes ou ranger durante o sono. Suas consequências podem incluir sinais, tais como desgaste do dente, retração gengival horizontal ou vertical, perda óssea e sintomas, como dor muscular e de cabeça. A pressão periódica causada pelo BS pode afetar a articulação temporomandibular (ATM) e as suas estruturas, levando à disfunção temporomandibular (DTM). A literatura mostra que as atuais placas oclusais (PO) são eficazes para tratar a BS e a DTM, e alguns estudos têm demonstrado bons resultados, após um tratamento em um período de 180 dias de uso. O objetivo neste estudo foi avaliar a diminuição de sinais e sintomas de DTM em pacientes com BS, durante um período de 240 dias de uso. Trinta pacientes (26 mulheres e 4 homens) na faixa etária de 22 a 43 anos, foram incluídos neste trabalho. Os critérios de inclusão dos voluntários foram: apresentar sinais otológicos, DTM e bruxismo relacionado ao sono relatado pelo parceiro (a), nunca ter sido tratado com placa oclusal, não fazer uso de qualquer tipo de droga, que possa interferir no sono ou na função motora e não apresentar doença neurológica. Todos os itens avaliados foram classificados de acordo com a intensidade, tais como 0 = nunca, 1 = raro, 2 = algum tempo e 3 = frequentemente. Todo o grupo usou uma tala oclusal plana e rígida de resina acrílica, 24 horas por dia, exceto durante as refeições. O tempo total desse protocolo foi de aproximadamente 240 dias. Os resultados mostraram que, após três meses de uso, houve percepção de um sono melhor em 84% do grupo. Referente aos sintomas otológicos, a dor aguda foi reduzida em todos os pacientes, depois do segundo mês. A cefaleia foi eliminada em 90% dos pacientes, passados dois meses, a náusea e a vertigem desapareceram, depois de dois meses em 90% dos voluntários, e outros três pacientes tiveram esses sintomas eliminados no terceiro mês. Dores cervicais, da ATM, masseter e temporal foram eliminadas após três meses em 27 participantes, e raros sintomas persistiram em três dos acometidos. Concluiu-se que o uso das POs é de muita eficácia para o tratamento de sinais e sintomas de DTM e BS, uma vez que o alívio da dor permite um sono saudável. Mesmo que os mecanismos de ação da PO não sejam totalmente esclarecidos, parece ser a melhor opção terapêutica para resgatar a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Bruxismo do sono. Disfunção temporomandibular. Placa oclusal.

004557/2010

TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS INTRA-HOSPITALAR EM PACIENTES PNEUMOPATAS

BATISTELA, C. A.; MACEDO, M. A. M. De.; DAL CORSO, S.; JOSÉ, A.

Orientador: JOSÉ, A.
 cabatistela@uninove.edu.br
 Uninove

A avaliação da capacidade funcional é componente fundamental no diagnóstico, tratamento e acompanhamento de pneumopatas. O teste de caminhada de seis minutos (TC6) é o teste mais comumente utilizado para avaliar a capacidade funcional em diferentes doenças, especialmente as cardiopulmonares. O objetivo neste estudo foi avaliar o desempenho no TC6 na fase intra-hospitalar de pacientes pneumopatas. Trinta e um pacientes (53,0±18,2 anos; VEF1: 59,6±21,7% do previsto) realizaram o TC6, de acordo com as recomendações da *American Thoracic Society*, em um corredor de 20 metros, sendo considerado para análise o teste com a maior distância percorrida. Os pacientes percorreram uma distância 393,3±110,7 metros (72,7±23,1% do previsto), atingindo no pico do teste uma FC de 69,1±11,5% da prevista. A distância percorrida se correlacionou com a idade ($r=0,47$), com a CVF ($r=0,39$), com o VEF1 ($r=0,44$) e a dispneia avaliada pela escala de Borg ($r=-0,41$). Os pacientes apresentaram redução da capacidade funcional e a mesma se correlacionou com parâmetros demográficos e espirométricos.

Palavras-chave: Teste de caminhada de 6 minutos. Pneumopatas. Intra-hospitalar. Reabilitação.

004558/2010

TESTE DE DEGRAU DE CHESTER E TESTE DE DEGRAU INCREMENTAL MODIFICADO EM PACIENTES COM PNEUMOPATIAS HOSPITALIZADOS

SILVA, A. F. da.; FRANÇA, P. F. M. de.; DAL CORSO, S.; JOSÉ, A.
 Orientador: JOSÉ, A.
 andre2451@hotmail.com
 Uninove

O teste de degrau de Chester (TDC) e o teste de degrau incremental modificado (TDIM) são testes clínicos de campo com os quais se avaliam a capacidade funcional e a tolerância ao exercício. O objetivo neste estudo foi comparar o desempenho no TDC e no TDIM em pacientes hospitalizados com pneumopatias. Dezenove pacientes (51,4±19,2 anos; VEF1: 61,4±25,5% do previsto) realizaram os dois testes no mesmo dia, com uma hora de repouso entre eles. A ordem dos testes foi randomizada. No TDC, o paciente sobe 15 degraus por minuto, com incrementos de cinco subidas a cada dois minutos por dez minutos. No TDIM, o voluntário sobe dez degraus por minuto, com incremento de um degrau a cada 30 segundos, sendo o teste limitado por sintomas. Comparando as variáveis no pico do exercício entre o TDC e TDIM não foi observada diferença estatisticamente significativa para a FC, SpO₂ e escores de dispneia e fadiga em membros inferiores.

Entretanto, o número total de degraus (NTD) realizados no TDIM foi significativamente superior ao do TDC (129,0+170,7 vs 73,2+75,4, respectivamente), assim como o tempo total dos testes (305+251s vs 219,2+173,3s). O NTD realizado em ambos apresentou magnitude semelhante de correlação, ou seja, índices de correlação moderado com a idade, o VEF1 e o TC6. Apesar de respostas cardiorrespiratórias semelhantes no pico do exercício, o TDIM teve maior tempo de execução por parte dos pacientes, demonstrando ser um teste mais tolerado em pneumopatas internados.

Palavras-chave: Teste do degrau. Teste do degrau de Chester. Teste do degrau incremental modificado. Pneumopatia. Intra-hospitalar.

004626/2010

TESTE DO DEGRAU DE CHESTER: REPRODUTIBILIDADE E CORRELAÇÕES COM A FUNÇÃO PULMONAR E CAPACIDADE FUNCIONAL

CASTRO, B. P. de.; ANDRADE, C. H. S. de.; MALAGUTI, C.; DAL CORSO, S.

Orientador: DAL CORSO, S.

carlosandradeft@gmail.com

Uninove

O teste do degrau de Chester (TDC) foi desenvolvido para avaliar a capacidade aeróbia de indivíduos saudáveis e seu uso nunca foi descrito em pacientes com DPOC. Neste estudo, objetivou-se avaliar a reprodutibilidade do TDC e correlacionar seu desempenho (número de degraus multiplicado pelo peso corporal, NDxP) às variáveis espirométricas (VEF1) e do TC6M, além de comparar o VO2 estimado com o medido, num subgrupo de pacientes (n=6). Para a reprodutibilidade, foram estudados 32 pacientes (69 ± 10 anos; VEF1 46,9 ± 14,7%) do ambulatório Integrado de Saúde da Universidade Nove de Julho e, desses, 25 (67 ± 9 anos; VEF1 42,0 ± 13,3%) fizeram TC6M. Em ambos os testes, foram mensuradas no repouso e ao final, a frequência cardíaca (FC), saturação periférica de oxigênio (SpO2), sensação de dispneia e fadiga em membros inferiores. O VO2 foi estimado a partir de um *software* específico para o TDC. As variáveis espirométricas foram similares entre as visitas 1 e 2. Em relação à reprodutibilidade do TDC, não houve diferença significativa entre as visitas no repouso. Ao final do TDC, comportamento semelhante foi observado na FC, SpO2, dispneia, fadiga em membros inferiores e no número total de degraus. O NDxP apresentou correlação significativa com o VEF1, TC6M e FC no pico do TDC ($r = 0,55$; $r = 0,65$; $r = 0,47$; respectivamente). O VO2 estimado foi significativamente diferente do medido (30,8 ± 5,1 ml/Kg vs 17,4 ± 4,5 ml/Kg, respectivamente). O TDC é reprodutível em pacientes com DPOC

e seu desempenho está associado à melhor função pulmonar, embora demonstre superestimar o VO₂.

Palavras-chave: Capacidade funcional. DPOC. Teste do degrau.

004739/2010

TRATAMENTO DO DISTÚRPIO RESPIRATÓRIO DO SONO COM EXPANSOR MAXILAR EM CRIANÇAS COM HIPERTROFIA DE AMÍGDALAS – UMA OPÇÃO NÃO INVASIVA PARA A ADENOTONSILECTOMIA

FARIA JÚNIOR, N. S. de.; APOSTÓLICO, N.; SAMPAIO, L. M. M.;
HENRIQUE, A. V.; OLIVEIRA, L. V. F. de.; GIANNASI, L. C.

Orientador: GIANNASI, L. C.

nsdfj@yahoo.com.br

Uninove

Adenotonsilectomia (AT) tem sido o tratamento escolhido para distúrbios respiratórios obstrutivos do sono (DRS) em crianças e a literatura mostra que ocorre de 75 a 80% de cura nesses casos. Esse distúrbio leva a alterações do crescimento e tem um impacto negativo sobre o sistema neurocognitivo, causando graves alterações de humor e hiperatividade. Ao lado disso, estudos pediátricos revelaram associações de (DRS) com inflamação, disfunção metabólica e pressão arterial elevada. Embora a AT seja a primeira linha de tratamento para a maioria das crianças com esse problema, estudos recentes têm mostrado que o expansor maxilar (EM) é uma opção terapêutica não invasiva para tratar ronco e apneia obstrutiva do sono em crianças. O objetivo neste estudo foi avaliar a abordagem com (EM) para tratar ronco em crianças com (DRS), que foram encaminhadas para a AT, bem como para avaliar a melhora dos sintomas subjetivos por meio de um diário do sono. Doze pacientes, na faixa etária de 4 a 10 anos, foram incluídos neste trabalho. O grupo foi submetido à apreciação do AT e, em seguida, foram encaminhados ao laboratório do sono para realizar um tratamento não invasivo antes da cirurgia. Todos os pais responderam a uma versão adaptada de um diário de sono antes do tratamento e ao término, após um mês. No exame clínico, todos os pacientes apresentavam mordida cruzada, o padrão de face longa e algum grau de hipertrofia das amígdalas. A versão adaptada do diário do sono utilizado apresentava questões sobre presença ou não de cansaço, tipo de humor ao acordar, ronco, bruxismo do sono, pesadelos, movimento durante o sono e lábios fechados também nesse período. O dispositivo de McNamara foi escolhido para expansão do arco maxilar. Após 30 dias, nenhum paciente apresentou cansaço e mau humor na hora de despertar, bem como pesadelo ou outro eventos, um voluntário ainda apresentava distúrbio do sono, apenas dois pacientes ainda mostravam bruxismo do sono e em todos os 12 participantes o ronco foi totalmente eliminado. Concluiu-se

que a EM foi eficaz para tratar os sintomas de ronco em crianças com hipertrofia de amígdalas, sendo uma opção terapêutica segura antes de adenotonsilectomia.

Palavras-chave: Adenotonsilectomia. Distúrbio respiratório obstrutivo do sono. Expansor maxilar.

004555/2010

USO DO TESTE DE GLITTRE EM PACIENTES INTERNADOS COM PNEUMOPATIAS

MORI, C. S. S.; SILVA, A. J. R. da.; JOSÉ, A.

Orientador: JOSÉ, A.

carina.mori@yahoo.com.br

Uninove

O teste Glittre (TG) recentemente foi validado em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica em programa de reabilitação ambulatorial. O objetivo neste estudo foi avaliar o desempenho no TG em pacientes hospitalizados com pneumopatias. O TG consiste em um circuito com atividades funcionais que o paciente necessita percorrer cinco vezes no menor tempo possível. Essas atividades são: levantar e sentar de uma cadeira, subir e descer degraus e manusear objetos em uma prateleira, colocando-os em níveis diferentes até o chão, tudo isso carregando uma mochila com pesos. Foram realizados dois testes de Glittre com intervalo de uma hora de repouso entre eles, em um corredor de 10 metros. Avaliaram-se 28 pacientes (51,7+18,6 anos; VEF1: 61,7+21,9% do previsto), com um período de internação de 11,5+6,7 dias. Os voluntários realizaram o segundo teste em um tempo significativamente menor que no primeiro, sendo essa diferença constatada na primeira e segunda volta, não correndo nas outras três. Frequência cardíaca (FC), saturação periférica de oxigênio (SpO₂) e escala de Borg para dispneia e fadiga de membros inferiores foram similares nos dois testes. O melhor tempo realizado nos dois testes se correlacionou significativamente com a idade ($r = -0,49$), com a distância percorrida no teste de caminhada de 6 minutos (TC6; $r = -0,47$), com a escala de dispneia do *Medical Research Council* ($r = -0,40$), com a fadiga de membros inferiores avaliada pela escala de Borg ($r = 0,47$), com a medida de independência funcional (MIF) ($r = -0,39$) e com o questionário de qualidade de vida Saint George, tanto no domínio correspondente às atividades quanto com o escore total ($r = 0,52$ e $r = 0,44$; respectivamente). Apesar de melhor desempenho observado no segundo TG, as variáveis cardiorrespiratórias (FC e SpO₂) foram similares entre os testes. O TG se correlacionou com medidas de percepção da dispneia, independência funcional (MIF), com a qualidade de vida e com o TC6.

Palavras-chave: Atividade de vida diária. Glittre. Intra-hospitalar. Pneumopatia.

WAVELET ANÁLISE ESPECTRAL DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DURANTE O SONO EM PACIENTES OBESOS MÓRBIDOS SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA

KANNO, C. E.; PEIXOTO, R. A. O.; PLENS, C. M.; SHAH, M. L.; MAGINI, M.; OLIVEIRA, L. V. F. de.

Orientador: OLIVEIRA, L. V. F. de

lclab.sono@yahoo.com.br

Uninove

A obesidade é um dos mais graves problemas de saúde pública. É uma doença multifatorial, caracterizada pelo acúmulo extremo de gordura corporal, que compromete a saúde, causado pela interação de fatores genéticos, ambientais, socioeconômicos, culturais, metabólicos e psicológicos. A síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) é geralmente associada à obesidade, que é um fator predisponente para hipertensão arterial e doença arterial coronária. No entanto, estudos recentes têm mostrado que a SAOS é um fator de risco independente para doenças cardiovasculares. O objetivo nesta pesquisa foi analisar a variabilidade da frequência cardíaca (VFC) por meio da Wavelet Análise Espectral, durante o sono, em obesos grau III, pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. Nós avaliamos 14 pacientes de ambos os sexos. A coleta de dados incluiu classificação do índice de massa corpórea (IMC), medidas do abdômen e pescoço, escala de sonolência de Epworth, estudo do sono noturno, utilizando polissonografia completa e análise de variabilidade da frequência cardíaca. A idade média foi $34,21 \pm 9,64$ anos; sendo o IMC pré $48,58 \pm 5,57$, e pós, $42,3 \pm 5,19$; obteve-se um índice de apneia/hipopneia pré (AIH) de $33,99 \pm 29,08$, e de pós, $17,97 \pm 16,73$. O estudo do comportamento da VFC por meio da análise espectral Wavelet mostrou pré e pós-operatório com valores totais de significância, respectivamente de 2.8775×10^5 e 2.3440×10^5 , no domínio da frequência. Foi observada uma diferença de 18,5%, sendo estatisticamente significativa. Estudos da atividade do sistema nervoso autônomo pela análise da VFC demonstraram que pacientes com síndrome de apneia obstrutiva do sono (SAOS) mostram uma redução do componente de alta frequência (HF) da VFC e um aumento do componente de baixa frequência (LF), relacionados à atividade parassimpática e simpática, respectivamente. Por meio da análise Wavelet espectral dos intervalos RR, durante o sono de pacientes obesos mórbidos, submetidos à cirurgia bariátrica, podemos concluir que há predominância da atividade simpática sobre o parassimpático no pré-operatório.

Palavras-chave: Obesidade. Variabilidade da frequência cardíaca. Wavelet.

004694/2010

ANÁLISE DA FUNÇÃO CARDÍACA EM RATOS IDOSOS APÓS TREINAMENTO AERÓBICO

SANTARELLI, S. N. S.; SANTOS, G. F. L. S.; SOUSA, D. W. N. de.; ARAÚJO, T. R. de.; SERRA, A. J.; SILVA JÚNIOR, J. A.

Orientador: SILVA JUNIOR, J. A.

samantasantarelli@gmail.com

Uninove/Unifesp

O processo de envelhecimento está associado a inúmeras modificações fisiológicas, tais como a diminuição da força e da aptidão aeróbia, resultando em redução da independência funcional e da qualidade de vida. O treinamento aeróbio pode promover a melhora da saúde física de indivíduos idosos, em razão das diversas adaptações cardiovasculares e neuromusculares, tanto em repouso quanto durante o exercício. Os papilares, que são músculos isolados, passaram a ser largamente utilizados como métodos de investigação experimental em cardiologia, possibilitando a aquisição de amplos conhecimentos de mecânica muscular em miocárdio normal ou patológico. Experimentos com músculos cardíacos isolados permitem o estudo da função mecânica do miocárdio sem a influência de fatores extrínsecos, como a circulação coronária e o sistema neuro-humoral, além disso, a preparação com músculo papilar isolado apresenta grande estabilidade. Foram utilizados vinte ratos Wistar-EPM, com 24 meses de vida, divididos em dois grupos, o treinado e o sedentário. O treinamento consistiu em um protocolo de natação durante seis semanas, sendo a primeira semana de adaptação. Os animais do grupo treinado eram submetidos ao treino de 1h30min/dia, seis dias/semana. Após o período de treinamento, os animais foram sacrificados e os corações retirados para análises. Os órgãos foram pesados e dissecados para análise da ação mecânica dos músculos papilares de coração, contraindo isometricamente. Foram determinadas as variáveis funcionais no comprimento ótimo, possibilitando a determinação da curva estiramento-tensão desenvolvida (relação de Frank-Starling) para cada músculo. Os animais treinados apresentaram significativa hipertrofia cardíaca comparados aos que permaneceram sedentários. A hipertrofia miocárdica observada foi bi-ventricular. O treinamento mostrou-se efetivo em induzir melhora na capacidade funcional dos ratos. Houve aprimoramento do inotropismo miocárdico após a realização do exercício, em que músculos de animais treinados foram aptos a gerar mais tensão que os dos sedentários. A velocidade de geração de força e relaxamento dos músculos dos animais idosos também foi aprimorada com o treinamento físico. O treinamento físico mostrou-se eficaz em ratos idosos, provocando melhorias em sua fisiologia cardíaca.

Palavras-chave: Função cardíaca. Ratos idosos. Treinamento físico.

ANÁLISE DAS PROPRIEDADES FUNCIONAIS DO MÚSCULO PAPILAR DE RATOS IDOSOS APÓS NATAÇÃO

TABUTI, R. I. M.; SILVA, N. R.; SANTANA, E. T.; SERRA, A. J.; SILVA, M. P.; SILVA JÚNIOR, J. A.

Orientador: SILVA JÚNIOR, J. A.

rha_imt@hotmail.com

Uninove/Unifesp

O processo de envelhecimento está associado a várias modificações fisiológicas, tais como a diminuição da força e da aptidão aeróbia, resultando em redução da independência funcional e da qualidade de vida. A realização crônica de exercícios físicos reduz os fatores de risco associados ao envelhecimento e resulta em aumento da qualidade e expectativa de vida. O treinamento aeróbio pode promover a melhora da saúde física de indivíduos idosos, em consequência das diversas adaptações cardiovasculares e neuromusculares, tanto em repouso como durante o exercício. Experimentos com músculos cardíacos isolados permitem o estudo da função mecânica do miocárdio sem a influência de fatores extrínsecos, como a circulação coronária e o sistema neuro-humoral e a preparação com músculo papilar isolado apresenta grande estabilidade. Foram utilizados 20 ratos Wistar-EPM, com 24 meses de vida, divididos em dois grupos, o treinado e o sedentário. O treinamento consistiu em um protocolo de natação, durante 6 semanas, sendo a primeira semana de adaptação. Os animais do grupo treinado eram submetidos ao treino de 1h30min/dia, 6 dias/semana. Após o período de treinamento, os ratos foram sacrificados e o coração retirado, pesado e dissecado para análise da ação mecânica dos seus músculos papilares, com contração isométrica. Foram determinadas a tensão desenvolvida (TD), tensão de repouso (TR), taxa máximas da variação da tensão desenvolvida positiva (+dT/dt) e negativa (-dT/dt), tempo para atingir o pico da tensão desenvolvida (TPT), tempo para a tensão desenvolvida decrescer 50% do seu valor máximo (TR50%). Os animais treinados apresentaram significativa hipertrofia cardíaca comparados aos animais que permaneceram sedentários. A hipertrofia miocárdica observada foi bi-ventricular. O treinamento mostrou-se efetivo em induzir melhora na capacidade funcional dos animais. Houve aprimoramento do inotropismo miocárdico, após a realização do exercício, em que músculos de animais treinados foram aptos a gerar mais tensão que os dos sedentários. A velocidade de geração de força e relaxamento dos músculos da amostra de dosos também foi aprimorada com o treinamento físico. Concluiu-se que o treinamento físico mostrou-se eficaz em ratos idosos, promovendo melhora na fisiologia cardíaca desses animais.

Palavras-chave: Função cardíaca. Hipertrofia. Natação.

EFEITOS DA GINKGO BILOBA EM RATOS SUBMETIDOS AO RETALHO CUTÂNEO RANDÔMICO DORSAL E ADMINISTRADOS COM NICOTINA

BRIGLIADORI, M. L. C.; BASSETTE, D.; GALUPPO, M. T. G.; DUARTE, I. S.; BARBIERI, R. L.

Orientador: BARBIERI, R. L.

leticia_brigli@hotmail.com

Uninove

O retalho cutâneo (RC) tem importância fundamental na execução de grande parte dos procedimentos cirúrgicos, sendo amplamente utilizado na cirurgia plástica. A literatura estabelece que o hábito de fumar apresenta influência no aumento da necrose tecidual de retalhos randômicos, além de uma série de alterações morfológicas em diversos órgãos, como o coração. Atualmente, diferentes classes de drogas são estudadas na tentativa de melhor viabilizar o resultado cirúrgico e pós-operatório no RC, entre elas a Ginkgo Biloba (GB). O objetivo nesta pesquisa foi observar a ação da GB na sobrevida de retalhos cutâneos em ratos, previamente submetidos à administração de nicotina (NIC). Selecionaram-se ratos Wistar machos adultos, com peso médio de 350 g, em período pré-operatório (PRO) tratados com NIC G1, administrada via SC por 10 dias, seguido de cirurgia do retalho cutâneo e pós-operatório (POO) administrado com NIC e GB, via SC por 7 dias. Formaram-se os seguintes grupos: grupo controle, constituído de ratos tratados apenas com NIC em PRO; G2, com POO, e o G3, somente com NaCl 0,9% PRO e POO. Foram coletadas amostras do RC e tecido cardíaco para análises macro e microscópica. Os animais do G2 apresentaram uma média de 33,78% de necrose da área total do RC, enquanto os do G1, um valor médio de 21,45% de área de necrose e os do G3 mostraram média de 18,89% de área de necrose, com $p < 0,001$. Todos os ratos tiveram necrose na região distal do RC, com presença de ulceração e congestão, mas os do G2 apresentaram infiltrado inflamatório com predominância neutrofílica, caracterizando necrose supurativa. A atividade fibroblástica foi menos intensa no G2, e os animais do G1 demonstraram predominância de fibrina em relação ao colágeno. Todos os grupos mostraram congestão na análise microscópica do tecido cardíaco, em maior intensidade no G2. Conclui-se que a nicotina provoca aumento da área de necrose no RC, mas seus efeitos deletérios podem ser atenuados com o uso de GB em POO, bem como no tecido muscular cardíaco.

Palavras-chave: Ginkgo Biloba. Nicotina. Retalho cutâneo. Tecido cardíaco.

EFEITOS DO USO PROLONGADO DO LÍTIO NA MUCOSA INTESTINAL

MANTOVANI, R.; PARENTE, M.; BONSI, A. B.; VIDSIUNAS, A. K.; BONI, R.

Orientador: BONSI, A. B.

re.mantovani@gmail.com

Uninove

O lítio (Carbonato de Lítio, Li_2CO_3) é um medicamento amplamente utilizado no tratamento de pacientes que apresentam transtorno bipolar 1. No entanto, são relatadas algumas reações adversas, dentre elas a diarreia, comum a esse tratamento. Objetivou-se neste estudo avaliar as alterações provocadas pelo lítio na mucosa intestinal do ceco e buscar correlações com os episódios diarreicos. Foram utilizados nove ratos Wistar, separados em três grupos: o grupo Exp1 (Experimental 1, $n = 3$), em que foi ministrada dose diária de 300 mg de Li_2CO_3 , durante 30 dias, por entubação orogástrica; o grupo Exp2 (Experimental 2, $n = 3$), que recebeu a mesma dose, por 45 dias, e o grupo Ca (Controle absoluto, $n=3$), sendo dois animais, com 30 dias, e um animal, com 45 dias de experimento, que receberam 1 mL de água diária. Os ratos foram sacrificados em câmara de CO_2 , seguida de laparotomia, na qual o ceco foi retirado e dissecado e seus fragmentos foram fixados em formalina a 10% e processados (técnica de hematoxilina e eosina). Observaram-se presença de infiltrado linfocitário na mucosa cecal dos animais tratados, bem como aumento exacerbado de células caliciformes e das glândulas intestinais, quando comparados com o grupo controle. Concluiu-se que o aumento da quantidade de glândulas, células caliciformes e presença de infiltrado linfocitário indicam, respectivamente, aumento da secreção de muco e inflamação aguda, causados pelo lítio, sendo essas, alterações importantes relacionadas com o desencadear da diarreia.

Palavras-chave: Ceco. Efeitos. Lítio.

004397/2010

INCIDÊNCIA DE ARTÉRIA POLAR RENAL

MANTOVANI, R.; PEREIRA, J.; SANTOS, F. M. dos.; SOUZA, M. R. de.; MALDONADO, D.; BONSI, A. B.

Orientador: BONSI, A. B.

re.mantovani@gmail.com

Uninove

O rim é irrigado pela artéria renal, que se ramifica em diversas outras artérias e arteríolas, passando pelas estruturas e regiões do rim, chegando por fim ao glomérulo renal, onde terá início a filtração do sangue e formação da urina¹. As artérias polares irrigam segmentos do rim, podendo ser superiores ou inferiores, e têm sua importância, principalmente, no fato de serem utilizadas em transplantes renais na anastomose com a artéria epigástrica inferior², sofrerem lesão iatrogê-

nica transoperatória e estarem associadas à hidronefrose, com risco à integridade renal. A incidência de artérias polares superiores e inferiores é baixa, visto que, na literatura, a artéria polar superior é encontrada em 7% dos casos, e a polar inferior, em 5,5%. O objetivo neste trabalho foi estabelecer a incidência da artéria polar renal em cadáveres. Foram analisados 64 pares de rins humanos (n=128), nos laboratórios de Anatomia da Universidade Nove de Julho. Observou-se a presença de artéria polar em seis rins, com uma incidência em 4,68% do total da amostra. A artéria polar superior foi observada em um rim (esquerdo), e a inferior, em cinco, sendo três em rins direitos, e dois, em esquerdos. Verificou-se que a incidência da artéria polar inferior foi maior (84%) em relação à superior (16%). Além disso, houve mais prevalência de artéria polar inferior direita (50%), seguida pela esquerda (34%) e superior esquerda (16%), não sendo encontrada artéria superior direita.

Palavras-chave: Artéria polar. Incidência. Rim.

004507/2010

SITUS SOLITUS: RELATO DE CASO

CROSARA, J. M.; SILVA, L. T.; BONI, R. C.; PROSDÓCIMI, F. C.;
ZABAGLIA, R.; BONSI, A. B.

Orientador: BONSI, A. B.

crosarajm@gmail.com

Uninove

O *situs inversus totalis* consiste em uma condição na qual a dextrocardia está associada à inversão da posição de outras vísceras, enquanto no *situs solitus* apenas o coração apresenta posição invertida, estando seu longo eixo e seu ápice voltados para a direita. Ambas as condições são genéticas, diferentemente da dextrovesão, ocorrência não congênita na qual o coração é deslocado para o antímero direito, mantendo, no entanto, seu ápice voltado para a esquerda. O *situs inversus* apresenta incidência de 1:10.000 nos nascidos vivos e a expectativa de vida dos indivíduos afetados é próxima da dos normais. Condição bem mais rara é o *situs solitus*, cuja incidência é de 1:30.000 nos nascidos vivos, e 1:900.000, na população adulta, o que reflete sua baixa expectativa de vida, em decorrência da própria gravidade da condição e também pelas doenças cardíacas e/ou extracardíacas associadas, como fístula traqueoesofágica, hipoplasia pulmonar, ânus imperfurado, espinha bífida e síndrome de Kartagener. A anatomia intracardiaca é variável, podendo haver concordância atrioventricular ou conexões atrioventriculares discordantes ou univentriculares, sendo o defeito mais comum a comunicação interatrial. Objetivou-se neste estudo descrever um caso de dextrocardia encontrado em um cadáver masculino de 65 anos e correlacioná-lo com a revisão bibliográfica. Realizaram-se dissecação e exame anatômico de um cadáver de um laboratório

de anatomia humana e a revisão da literatura na base PubMed, Scielo e Lilacs. Foram observadas dextrocardia com *situs solitus* e significativa alteração morfológica das câmaras cardíacas e da relação entre os vasos da base. A raridade do caso se impõe, principalmente por tratar-se de cadáver de um idoso, sendo a sua longevidade, possivelmente, decorrente das alterações compensatórias observadas no coração e nos grandes vasos.

Palavras-chave: Anatomia. Dextrocardia. *Situs solitus*.

ODONTOLOGIA

004345/2010

O IMPACTO DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DA UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

BELLINI, D.; FERNANDES, K. P. S.; BUSSADORI, S. K.; OLIVAN, S. G.; FERRARI-MESQUITA, R. A.

Orientador: MOTTA, L. J.

odontodb@hotmail.com

Uninove

Buscou-se, por meio desse estudo, compreender o impacto que a saúde bucal gera na qualidade de vida das pessoas, associando com o perfil socioeconômico. Para a pesquisa em questão foi utilizado o questionário OIHP-14 (*Oral Health Impact Profile*), que mede a percepção do indivíduo em relação as desordens bucais, associando-as com a qualidade de vida. A versão original desse questionário apresenta 49 itens e a versão reduzida 14 itens. Para analisar o perfil socioeconômico foram utilizadas 15 questões adaptadas do Manual do Examinador Brasil (Ministério da Saúde). Os questionários foram aplicados em 54 pacientes atendidos na Universidade Nove de Julho. Com a análise dos resultados observou-se que o impacto da saúde bucal na qualidade de vida das mulheres quando comparado ao impacto nos homens é maior. O desconforto psicológico foi a dimensão que mais causou impacto na saúde dos entrevistados. Em relação ao perfil socioeconômico observou-se que a maioria dos entrevistados é de classe média, 44,4% (n=24) dos participantes da pesquisa possuem nível superior incompleto e 13% (n=7), superior completo. Em relação ao grau de escolaridade, 57,4% (n=31) dos participantes não estudam atualmente e quanto ao local que procuram atendimento, 63% (n=34) disseram procurar a clínica-escola de universidades para o

tratamento, sendo 59,3% (n=32) por consultas de rotina e manutenção e 22,2% (n=12) por causa de dores.

Palavras-chave: Aspectos socioeconômico. Qualidade de vida. Saúde bucal.

004891/2010

AVALIAÇÃO DO LIVRE CAMINHO MÉDIO DA LUZ EM COMPÓSITOS CERÂMICOS DE USO ODONTOLÓGICO

JUNQUEIRA, E. S.; JÚNIOR, W. R.; CAMARGO, L. O. A.; YOSHIMURA, H. N.

Orientador: PINTO, M. M.

wromao@uninove.br

Uninove, Universidade Federal do ABC

O objetivo desse trabalho foi o de avançar na compreensão dos mecanismos envolvidos no comportamento óptico de diferentes materiais cerâmicos, utilizados para restauração dentária, determinar o livre caminho óptico da luz e correlacioná-los às características microestruturais de cada material. Para tanto, foram analisadas as secções transversais de espécimes de três compósitos cerâmicos infiltrados com vidro do Sistema InCeram (alumina/vidro-IA, alumina/zircônia/vidro-IZ e espinélio/vidro-IS). Após o embutimento em baquelite, os espécimes foram fatiados com disco diamantado e polidos na sua porção central para a visualização das suas fases. Em seguida, foram analisados no microscópio eletrônico de varredura ambiental, modelo Quanta 600 FEG (FEI Company, Holanda)(MEV-FEG). A partir de 5 imagens obtidas no MEV-FEG, foram determinados os valores do interceptolínear médio e o livre caminho médio da luz. A quantidade de interceptos (mudanças de meio), no interior de cada compósito cerâmico, foi mapeada por meio de 10 linhas desenhadas de forma equidistantes, correspondentes ao trajeto da luz, a cada mudança de meio, foi tabulado um intercepto. A partir dessa quantificação, pôde-se calcular o livre caminho médio percorrido pela luz no interior do compósito cerâmico. O compósito IZ apresentou o maior valor de interceptos lineares no caminho da luz (~850) sendo 6% maior que o IA, que apresentou valor intermediário, e 162% maior em comparação com o IS que teve o menor valor de interceptos no caminho óptico. O compósito IS apresentou o maior valor no livre caminho médio, com mudanças de fase ocorrendo a cada $3,26 \mu\text{m}$, em média, o IA registrou valor intermediário ($1,30 \mu\text{m}$), sendo essa mudança no trajeto do feixe luminoso 151% menor que o IS e 10% maior que o IZ, que teve um valor do livre caminho médio de $1,22 \mu\text{m}$. Pode-se concluir que o menor valor do livre caminho óptico indicou que o material com menos centros espalhadores da luz diminui o espalhamento e melhora a qualidade óptica. No entanto, o maior valor no intercepto linear médio mostrou que a luz muda o meio com mais frequência, assim em se tratando de materiais

heterogêneos como os compósitos cerâmicos aqueles que são mais espalhadores apresentam maiores valores de interceptos.

Palavras-chave: Materiais cerâmicos. Materiais dentários. Propriedades ópticas.

004653/2010

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO DOS CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO

PINTO, D. G.; RODRIGUES, J. C. L.; MOTTA, L. J.; BUSSADORI, S. K.;
FERNANDES, K. P. S.

Orientador: PINTO, M. M.

deboragap@hotmail.com

Uninove

O objetivo desse trabalho foi avaliar, in vitro, a capacidade antimicrobiana de 4 (quatro) cimentos de ionômero de vidro: Ketac-Molar (ESPE), Vitro Molar (DFL), Vidrion R (S.S. White) e Ionofil U (VOCO). Os materiais foram avaliados quanto a sua capacidade de inibir o crescimento bacteriano por meio do teste de difusão em ágar, medindo-se o diâmetro do halo de inibição, formado ao redor de cada material experimental. Os materiais foram manipulados de acordo com as instruções dos fabricantes e depositados em perfurações em placas de Petri inoculadas por microorganismos provenientes de dentina infectada. Após incubação, mediu-se com paquímetro milimetrado e lupa os diâmetros da zona de inibição de cada material. O Ketac Molar apresentou a maior média de medida de halo de inibição, 21,2 milímetros. O Vidrion R provocou uma inibição de 20 milímetros de diâmetro, o Vitro Molar e o Ionofil U apresentaram, respectivamente, 18 e 17,5 milímetros de formação de halo de inibição bacteriana. Verificou-se que todos os materiais testados apresentaram atividade antimicrobiana. Após análise dos dados, concluiu-se que não houve diferença estatística significativa entre os materiais, porém o Ketac Molar (ESPE) teve um melhor comportamento na ação antimicrobiana.

Palavras-chave: Cárie dental. Cimento de ionômero de vidro. Materiais dentários.
Odontologia

004901/2010

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS TECIDUAIS DE IL- 1B NA MUCOSITE BUCAL EM HAMSTER TRATADA COM CAMOMILA E CORTICOIDE

LOPEZ, T. C. C.; FERNANDES, K. P. S.; TENNIS, C. A.; ROMÃO, M. M. A.; BUSSADORI, S. K.

Orientador: Pavesi, V. C. S.

tal_lopez@hotmail.com

Uninove/Fapesp

Alterações nos níveis do fator de transcrição NF- κ B e de citocinas pró-inflamatórias na mucosite alimentar têm sido demonstrado, o que tem auxiliado na compreensão da sua patobiologia e na busca de terapias mais eficazes. O objetivo desse estudo foi determinar os níveis teciduais de IL-1 β em mucosite quimioinduzida em hamsters submetidos ao tratamento tópico com pomada de camomila e corticoide. Foram utilizados espécimes obtidos de 36 hamsters sírios dourados de experimento prévio, nos quais induziu-se mucosite com o quimioterápico 5-FU divididos em 3 grupos: Grupo I: sem tratamento (controle, n=12); Grupo II: tratamento com camomila (n=12); Grupo III: tratamento com corticoide (n=12). Os animais do GII e GIII receberam a aplicação do medicamento a partir do quinto dia. Os tempos de análise foram de 0, 5, 10 e 14 dias após a infusão do quimioterápico. A aplicação foi realizada duas vezes ao dia (manhã e noite) com auxílio de hastes flexíveis. Todas as amostras foram dosadas quanto ao conteúdo proteico total, utilizando o método descrito por Bradford. A detecção e quantificação da IL-1 β foram realizadas utilizando um kit enzimático para imunoenensaio (ELISA). Os resultados mostraram que ao serem submetidos ao tratamento com camomila e corticoide verificou-se uma diminuição nos níveis detectáveis de IL-1 β porém, houve diferença estatisticamente significativa apenas aos 14 dias entre o grupo controle e o tratado com camomila. Conclui-se que a camomila tópica não demonstrou ação significativa sob os níveis de IL-1 β tecidual em mucosite quimioinduzida em hamster.

Palavras-chave: Camomila. Corticoides. IL-1 β . Mucosite quimioinduzida.

004521/2010

EFEITO DA TERAPIA LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA EXPRESSÃO DE TNF- α ; DURANTE O PROCESSO REGENERATIVO DA MUSCULATURA ESQUELÉTICA

PRADO, P. F.; TEIXEIRA, V. P.; FERRARI, R. A. M.; SILVA JUNIOR, J. A. da –

Orientador: FERNANDES, K. P. S.

priscila.f.prado@hotmail.com

Uninove

A terapia laser de baixa potência promove regeneração muscular esquelética por meio da redução da duração da fase inflamatória aguda e pela aceleração do reparo tecidual. Por sua vez, a regeneração muscular envolve proliferação celular,

migração e diferenciação e é regulada por fatores de crescimento e citocinas. O objetivo desse estudo foi determinar o efeito da terapia laser de baixa potência sobre a expressão de TNF- α ; no músculo tibial anterior de ratos após injúria térmica fria. Ratos adultos Wistar (n=35) foram aleatoriamente divididos em três grupos: controle (livres de lesão, sem tratamento, n=5), grupo com injúria térmica fria (n=15) e grupo com injúria térmica fria tratado com terapia laser de baixa potência. A irradiação laser foi realizada três vezes por semana utilizando-se laser InGaAlP (660 nm, feixe de 0,04 cm², potência de saída 20mW, densidade de potência 500mw/cm², densidade energética 5 J/cm², tempo de exposição de 10 segundos). Os grupos foram avaliados quanto ao remodelamento após a injúria em 1, 7 e 14 dias (longo prazo). Os músculos foram removidos e RNA total isolado utilizando reagente TRIzol. As reações de cadeia de polimerase em tempo real (PCR) foram realizadas utilizando primer TNF- α . GAPDH foi utilizada para normalização dos dados. A terapia laser de baixa potência causou diminuição na expressão de RNAm TNF- α ; em 1 e 7 dias após a injúria em comparação ao grupo controle. Podemos concluir que a terapia laser de baixa potência foi capaz de modular a expressão de citocinas, induzindo a diminuição na expressão de TNF- α ; durante o remodelamento muscular em curto prazo.

Palavras-chave: Fator de necrose tumoral alfa. Laserterapia. Regeneração.

004908/2010

ENSAIO CLÍNICO DO EFEITO DO LASER EM BAIXA INTENSIDADE NO REPARO TECIDUAL E DOR PÓS-EXODONTIA EM PACIENTES DIABÉTICOS.

BRAVO, C. M.; ROMÃO JR. ,W.; PAVESI, V.

Orientador: ROMAO, M. M. A.

wromao@uninove.br

Uninove

Os portadores de diabetes *mellitus* (DM) quando submetidos à procedimentos cirúrgicos podem apresentar retardo na reparação tecidual, o que ocasiona desconforto e favorece quadros de infecção secundária. Tendo em vista que a terapia, utilizando laser em baixa intensidade (LLIT), parece acelerar o processo de cicatrização de feridas e demonstra ação anti-inflamatória objetivamos, nesse estudo, avaliar o efeito da terapia bioestimuladora com LLIT no reparo tecidual e dor após exodontia em pacientes diabéticos. Serão selecionados 20 pacientes diabéticos do tipo 2 com idade variando de 30 a 70 anos, que tenham dentes PMs inferiores com indicação de exodontia simples. Todos os pacientes serão submetidos a análise da glicemia, radiografia periapical da área e receberão o mesmo protocolo de profilaxia antibiótica, cuidados trans e pós-operatórios. O grupo tratado (n=10) receberá irradiação laser com laser de diodo, ArGaAl (780 nm), 40 mW e 10J/cm²

por 10 segundos/ponto. Serão realizadas três aplicações, sendo uma perpendicularmente ao alvéolo pela vestibular, outra pela lingual e a terceira na região da sutura. As aplicações serão realizadas no pós-operatório imediato, 24h e 72h pós exodontia, assim como 7 dias após a remoção da sutura. O padrão de dor será avaliado por meio da Escala Visual Analógica (EVA). A análise do reparo tecidual será feita por meio de registros dos perímetros das áreas. Esses registros serão copiados em *scanner* digital e armazenados para posterior processamento e análise computacional, específico para processamento e análise de imagens. A análise dos resultados das medidas será feita usando-se o teste Kruskal-Wallis, em que os pares serão o paciente sem tratamento com laser e o tratado com laser em cada período experimental. Esse teste indicará ou não diferença significativa entre os dois tratamentos, ao nível de 5% de significância.

Palavras-chave:: Diabetes *mellitus*. Laser. Reparação tecidual.

004769/2010

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE *DIABETIS MELLITUS* EM PACIENTES EM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

BARBIERI, T.; NEILAN, C.; FERNANDES, K. P. S.

Orientador: TENIS, C. A.

carlos.tenis@terra.com.br

Uninove

O *diabetes mellitus* (DM) é uma doença crônica, grave, de evolução lenta e progressiva que afeta 17 em cada mil pessoas entre os 25 e 44 anos, e 79 indivíduos a cada mil, em idade acima de 65 anos. Assim, aproximadamente 3 a 4% dos pacientes adultos que se submetem a tratamento odontológico são diabéticos. O objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência de portadores de DM na Clínica de Odontologia da Universidade Nove de Julho. A determinação da doença foi realizada, de maneira cega, por meio do exame de glicemia com glicosímetro (exame de destro) que foi realizado antes do atendimento odontológico. Os resultados foram comparados aos contidos na ficha de anamnese e demonstraram que entre os 214 pacientes avaliados, 25 (11,68%) dos pacientes eram sabidamente diabéticos, 27 (12,61%) não responderam a anamnese e 165(77,10%) não sabiam se eram portadores de DM. Destes, 122 (xx) exibiram glicemia ao acaso abaixo de 99 mg/dL, 62 mostraram glicemia variando entre 100 e 125 mg/dL, 18 com taxa de 126 a 200 mg/dL e 12 pacientes com glicemia superior a 200 mg/dL. Cerca de 12% da população estudada apresentou quadro de DM e 43% dos avaliados exibiram taxas glicêmicas ao acaso acima do de 100mg/dL. Conclui-se que a DM foi altamente prevalente nos pacientes odontológicos avaliados nesse estudo e que cuidados odontológicos devem ser instituídos para prevenir complicações bucais relacionadas a essa doença.

Palavras-chave: Atendimento odontológico. Diabetes. Glicemia.

004392/2010

HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS EM CRIANÇAS DE 3 A 5 ANOS

PEREIRA, R. N.; PINTO, M. M.; OLIVAN, S. R.; BUSSADORI, S. K.; MOTTA, L. J.

Orientador: MOTTTA, L. J.

cnrosangela@hotmail.com

Uninove

Esse trabalho teve como objetivo verificar a prevalência de hábitos bucais deletérios em crianças de 3 a 5 anos. Esse estudo descritivo avaliou 96 crianças de 3 a 5 anos de idade inscritas na clínica de Odontopediatria da Uninove. Os dados foram coletados por meio de questionário aplicado aos pais ou responsáveis, contendo questões fechadas e objetivas para investigação da presença de hábitos bucais deletérios, por um único examinador. A prevalência de hábitos bucais foi elevada, 81,7%, entre essas crianças, as do sexo feminino apresentaram maior percentual, 53,8%. Verificou-se em 48,7% um único tipo de hábito, 33,3% dois e 18% portavam três tipos de hábitos diferentes. A respiração bucal mostrou-se o mais frequente (39,6%), seguida do uso da chupeta (34,4%); mamadeira (31,3%) e hábito de ranger os dentes (30,2%). Observou-se forte associação entre bruxismo e o sexo feminino ($\chi^2 = 10,581$, $p < 0,01$) e com padrão bucal de respiração ($\chi^2 = 22,868$, $p < 0,01$). Pode-se concluir que a prevalência de hábitos bucais deletérios é alta no grupo de crianças estudadas e que os diferentes hábitos apresentam associações significantes entre si.

Palavras-chave: Bruxismo. Hábitos deletérios. Respirador bucal.

004898/2010

RESTAURAÇÕES INDIRETAS ESTÉTICAS: AVALIAÇÃO *IN VITRO* DA LINHA DE CIMENTAÇÃO E INFILTRAÇÃO APÓS CICLAGEM MECÂNICA E TÉRMICA

GONÇALVES, L. C. G.; PINTO, M. M.; CAMARGO, L. O. A de.; ROMAO, M. M. A.

Orientador: ROMAO JR., W.

mmpdent@uninove.br

Uninove, Faculdade de odontologia – USP

O objetivo deste estudo foi avaliar a linha de cimentação e microinfiltração de quatro sistemas estéticos. Foram confeccionadas 80 incrustações, sendo divididas para o sistema Empress (20), Vitablock Mark II (20), Paradigm MZ100 (20) e Z100 (20), sobre preparos, do tipo MOD, em terceiros molares humanos hígidos recém-extraídos. Os espécimes foram cimentados utilizando-se dois cimentos resinosos (RelyX ARC e RelyX Unicem). Após a cimentação, o grupo de 80 dentes foi submetido à ciclagem mecânica (100.00 ciclos, 8 kgf, 4 Hz) e à ciclagem térmica (700 ciclos, 5/55°C por um minuto). Destes, 40 dentes foram impermeabilizados com esmalte cosmético, deixando apenas exposta a interface gengival das caixas proximais, e imersos em solução aquosa de azul de metileno a 0,5% por 4 horas, lavados em água corrente durante 1 minuto, secos com papel absorvente e seccionados no sentido mesio/distal para leitura da microinfiltração. Os resultados dos escores obtidos por 3 avaliadores foram avaliados estatisticamente pelo teste de Kruskal-Wallis e análise de variância. Outros 40 dentes restaurados foram utilizados para avaliação da linha de cimentação nas paredes gengivais das faces proximais. A mensuração foi realizada em microscopia eletrônica de varredura utilizando elétrons retroespalhados. Não houve diferenças significantes entre as técnicas, quanto à linha de cimentação, apenas uma forte tendência de maior linha para o Empress que para o Z100. Os valores de microinfiltração foram relativamente baixos para todos os grupos, sem diferenças significantes, apresentando apenas uma leve tendência de maior infiltração para o cimento RelyX ARC em relação ao RelyX Unicem quando aplicado no sistema Empress.

Palavras-chave: Infiltração. Linha de cimentação. Materiais dentários. Restaurações estéticas indiretas

004387/2010

APLICAÇÃO DA TEORIA DOS CONJUNTOS APROXIMADOS NA REDUÇÃO DE ATRIBUTOS EM BASES DE DADOS

Antonangeli, G.
Orientador: SASSI, R. J.
antonangeli@gmail.com
Uninove

A Teoria dos Conjuntos Aproximados (TCA) foi proposta por Pawlak em 1982 como um modelo matemático para representação do conhecimento e tratamento de incerteza. Conjuntos Aproximados podem ser considerados conjuntos com fronteiras nebulosas, ou seja, conjuntos que não podem ser caracterizados precisamente, utilizando-se dos atributos disponíveis. TCA trata de um tipo fundamental de incerteza, a indiscernibilidade. Ela surge quando não é possível distinguir elementos de um mesmo conjunto e representa a situação em que esses elementos parecem todos ser um único elemento. Uma das principais vantagens da TCA é que ela não necessita de informações preliminares ou adicionais sobre os dados, tais como a distribuição de probabilidade em estatística, a Teoria de Dempster-Shafer, ou mesmo os graus de pertinência na Teoria dos Conjuntos Fuzzy. TCA é utilizada na redução de atributos, que é feita através dos chamados redutos, subconjuntos de atributos capazes de representar o conhecimento da base de dados com todos os seus atributos iniciais. Nem todos os dados que compõem as bases são necessários, então se deve pré-processar os dados. A fase de pré-processamento dos dados é importante, pois o sucesso dos resultados obtidos depende diretamente da qualidade dos dados de entrada. Boas razões para a redução de dados são a ultrapassagem da capacidade de processamento dos programas de aprendizagem e o tempo muito longo para obter uma solução. Pode-se citar como vantagens da redução de dados a redução do tempo de aprendizagem dos algoritmos e a interpretação mais fácil dos conceitos aprendidos. O objetivo do projeto foi aplicar, analisar e avaliar o uso da TCA em bases de dados através da redução de atributos. A realização dos experimentos foi feita com a utilização da ferramenta Rosetta (A Rough Sets Toolkit for Analysis of Data) e foram escolhidas cinco bases de dados diferentes com os respectivos números de atributos variando de 3 a 85. Duas bases continham apenas três atributos, mas que notoriamente provocavam sobreposição das classes. Neste caso, TCA eliminou o atributo que causava a sobreposição. As outras três bases que tinham número maior de atributos tiveram a seguinte redução: 15 atributos iniciais reduzidos para 11 atributos; 47 atributos iniciais reduzidos para apenas 3 atributos e 85 atri-

butos iniciais reduzidos para 51 atributos. Os resultados obtidos são satisfatórios, o que confirma a TCA como uma técnica opção para reduzir atributos em bases de dados.

Palavras-chave: Incerteza. Redução de Atributos. Teoria dos Conjuntos Aproximados.

004471/2010

APLICAÇÃO DE REDES NEURO FUZZY AO PROCESSAMENTO DE POLÍMEROS

AFFONSO, C.; BORGES, J.; JUNIOR, J. L. Di C.

Orientador: SASSI, R. J.

carlos.affonso@uninove.edu.br

Uninove

Há uma tendência no mercado automotivo mundial de aumento na utilização de polímeros (materiais plásticos) devido ao seu baixo custo de produção e fácil processabilidade, o que impulsiona a busca por soluções que possibilitem a otimização do desempenho destes materiais ainda na fase de projeto de produto. O conhecimento prévio do tempo de ciclo necessário para se produzir peças injetadas é um fator importante para o projeto de produto, pois possibilita a escolha por um conceito de produto e material que possuam um custo final mais competitivo, principalmente para peças de alto volume de produção. O processamento de peças através de injeção de polímeros é complexo, pois envolve vários fenômenos físicos que ocorrem simultaneamente e que possuem caráter não-linear e multivariável. Existem vários softwares comerciais que utilizam ferramentas de modelação via elementos finitos para previsão dos parâmetros de processo, mas o software escolhido pode ser caro e por isso inviável. Outra forma de determinar estes parâmetros pode ser feita de forma analítica, mas, o tratamento deste problema através da aplicação das teorias clássicas dos fenômenos de transporte via equações de Navier-Stokes requer um difícil equacionamento que depende de características precisas da máquina injetora, da geometria do produto e dos parâmetros do processo. Assim, as técnicas de Inteligência Artificial como as redes Neuro Fuzzy (RNFs) têm-se mostrado aplicáveis para este problema, uma vez que combinam a capacidade de aprender através de exemplos e de generalizar a informação aprendida das redes neurais artificiais (RNAs) com a capacidade da Lógica Fuzzy em transformar variáveis lingüísticas em regras. O objetivo deste trabalho é utilizar uma RNA do tipo Multilayer Perceptrons (MLP) e de outra RNA do tipo Radial Basis Function (RBF) associadas à Lógica Fuzzy para construção de um modelo de inferência Mamdani (MAMDANI e ASSILIAN, 1975) para fazer previsões sobre o tempo de ciclo de processos de injeção de polímeros. Foi utilizada uma base de dados obtida através do acompanhamento de Try outs (testes) reali-

zados em uma Indústria de Autopeças. Os resultados obtidos são satisfatórios, o que confirma as RNFs como uma boa opção a ser aplicada neste tipo de problema.

Palavras-chave: Lógica Fuzzy. Polímeros. Redes Neurais Artificiais. Redes Neuro Fuzzy.

004729/2010

CÁLCULO DE TEMPOS DE PRÉ-AJUSTAGEM DE FERRAMENTAS (PRESETTING) VIA INTERN

COSTA, A. S.; SILVA, D. dos S.; SILVA, J. M. A.

Orientador: VIEIRA Jr. , M.

alan.costa@uninove.br

Uninove

O aumento do uso da tecnologia CNC trouxe benefícios como aumento da produtividade, mas em contrapartida trouxe alguns problemas característicos do uso desta tecnologia, em que o mais comum a ser contornado diz respeito ao pré-ajuste das ferramentas conforme a necessidade de produção de determinadas peças. O tempo necessário para preparar as ferramentas nas máquinas, ou seja, o tempo de pré-ajustagem (presetting) é considerado dispendioso, provocando perdas, que muitas vezes são desconhecidas. Para prover um determinado conhecimento sobre quais são estas perdas, torna-se necessário o uso de ferramentas como: softwares, ou outras aplicações, como uma metodologia, capaz de auxiliar na busca de quais parâmetros devem ser utilizados para o pré-ajuste das ferramentas nas máquinas. Entretanto, aplicações que promovam o conhecimento sobre os parâmetros necessários a esta atividade não são encontradas facilmente e, se existem, não estão disponíveis. O objetivo deste trabalho foi desenvolver e disponibilizar uma aplicação na Web que permita às empresas usuárias de máquinas CNC avaliar sua situação de presetting, visando identificar as perdas que ocorrem. O desenvolvimento deste trabalho, que tem como natureza uma pesquisa exploratória, seguiu os seguintes passos: a) estudos sobre os conceitos de pré-ajustagem de ferramentas com a utilização de referências bibliográficas acessadas a partir da instituição; b) identificação da formulação necessária aos cálculos das pré-ajustagens a serem realizadas; c) geração da formulação necessária, com um roteiro que identifique os tempos produtivos e improdutivos, demonstrando as perdas que são ocasionadas, quando da ausência de sistemas de pré-ajustagem; e d) desenvolvimento e disponibilização de um sistema de avaliação de presetting em ambiente WEB, que possa ser acessado em qualquer computador que possua acesso à Internet. A aplicação Web foi desenvolvida com a utilização de linguagem PHP, própria para aplicativos WEB, e funciona a partir de um servidor Web gratuito denominado Apache. Este trabalho contou com a participação de dois alunos de graduação do curso de Ciência da Computação, com a co-orientação de um aluno do curso de Mestrado em Engenharia de Produção. Os resultados

observados demonstraram-se satisfatórios em relação à avaliação da não utilização de sistemas de pré-ajustagem, pois, pode-se contar com uma previsão de quais são as perdas financeiras, caso uma máquina mantenha-se inoperante ou mal utilizada.

Palavras-chave: Máquinas CNC. Perdas em Produção. Pré-ajustagem de ferramentas. Presetting.

004883/2010

HIPERMÍDIAS APLICADAS AO ENSINO DE ENGENHARIA

SILVA, F. F. da.; ALVES, W. A. L.; ARAÚJO, S. A. de

Orientador: LIBRANTZ, A. F. H.

flavio_locked@hotmail.com

Uninove

O desenvolvimento de ambientes virtuais de aprendizagem tem sido explorado nas mais diversas áreas do conhecimento e vários trabalhos tratando deste tema podem ser encontrados na literatura. Entre eles podemos citar o laboratório virtual, usando software livre, para auxílio ao ensino de redes de computadores para alunos do curso de Sistemas de Informação, um ambiente virtual usando recursos multiagentes na simulação de júri para auxílio ao aprendizado dos alunos do curso direito, um ambiente em três dimensões para o ensino de artes, o laboratório virtual para auxílio ao ensino da teoria eletromagnética para alunos do curso de engenharia elétrica. Neste trabalho foi apresentado um ambiente virtual para o ensino de engenharia, o qual vem sendo desenvolvido em linguagem Java e tem como finalidade permitir aos alunos de engenharia reproduzir um conjunto de experimentos virtualmente. Trata-se de um aplicativo gerenciador dos diversos módulos de experimentos virtuais, sendo que suas principais diretrizes são: (a) a utilização de “animação dinâmica”, que apresenta “visualmente” ao aluno, de forma didática, o progresso do experimento, respeitando a escala e as proporções dadas pela realidade física; (b) a interatividade com o aluno visando possibilitar a seleção e/ou alteração de parâmetros do “arranjo experimental”, de maneira que ele possa visualizar o impacto de suas ações na experiência. Os desenvolvimentos realizados, com os três módulos em fase de testes (Módulo de simulação do jato da água, Gestão de estoques e ensaio de tração e compressão de materiais), permitem apontar o potencial do aplicativo. Sendo a plataforma montada a partir de softwares livres e o projeto construído com uma estrutura modular, será significativamente mais simples a incorporação de novos módulos ao aplicativo já desenvolvido. Ademais, o projeto pode tornar-se uma ferramenta pedagógica interessante, e suas fronteiras podem se estender além dos temas da física e da engenharia. Dadas as características da aplicação, é fácil extrapolar sua

utilização também para cursos à distância, uma vez que estes usualmente oferecem atividades, pesquisas e experimentos para serem realizados remotamente pelos estudantes. Em uma versão futura do código, pretende-se incorporar ao projeto um banco de dados de problemas e resoluções, o que abre a possibilidade do mesmo ser empregado como instrumento de avaliação.

Palavras-chave: Hipemídias. Laboratório virtual. Modelagem Computacional.

004822/2010

INTERFACE EM LINGUAGEM NATURAL PARA AUXÍLIO AO USUÁRIO DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM ÁBACO

ALMEIDA, B. C. de
Orientador: ARAÚJO, S. A.
brn.almeida@uninove.edu.br
Uninove

Processamento de Linguagem Natural (PLN) consiste no estudo de técnicas computacionais empregadas na compreensão e na geração de linguagem natural e pode ser definida como a interseção entre a Lingüística e a Computação. PLN é um assunto de grande complexidade já que a compreensão da linguagem exige a compreensão do assunto e do contexto, não apenas da compreensão da estrutura das frases. Contudo é possível encontrar na literatura inúmeras Interfaces em Linguagem Natural (ILN) ou chatterbots com o objetivo de facilitar a comunicação homem-computador. Neste trabalho explora-se o desenvolvimento de uma ILN capaz de interagir com usuários do ABACO (Ambiente Baseado em Aprendizagem virtual para apoio ao ensino na Computação). O ABACO é um ambiente composto por diversos módulos, com o objetivo de propiciar a realização de simulações virtuais relacionadas a temas da área de computação e informática com intuito de auxiliar no processo de ensino e aprendizagem de conceitos teóricos e abstratos abordados nas aulas. Entre os temas abordados estão: algoritmos e lógica de programação, estrutura de dados, sistemas digitais, sistemas operacionais, redes de computadores, computação gráfica e processamento de imagens. Tendo em vista a quantidade de simulações e conteúdos teóricos que deverão estar disponíveis no ABACO, um mecanismo que possa auxiliar o usuário na sua navegação é de extrema importância. Para o desenvolvimento da ILN proposta neste trabalho serão utilizadas as linguagens Java e/ou PHP e AIML – Artificial Intelligence Markup Language (para criação da base de conhecimento dos Chatterbots). No atual estágio, está em definição o vocabulário do domínio considerado, no caso, um conjunto de informações relacionadas ao ABACO. Testes preliminares realizados com um protótipo desenvolvido em PHP apontam que os esforços iniciais devem se concentrar na elaboração da base de conhecimento (BC) tendo em vista

que toda a comunicação com os usuários dependem da construção das frases e da definição das palavras-chaves que compõem a BC.

Palavras-chave: Artificial Intelligence Markup Language. Chatter bot. Inteligência Artificial. Interface em Linguagem Natural. Processamento de Linguagem Natural.

004851/2010

OTIMIZAÇÃO DE ALGORITMOS DE RECONHECIMENTO DE PADRÕES EM IMAGENS DIGITAIS UTILIZANDO COMPUTAÇÃO PARALELA

AMORIM, T. S.; SANTOS, R. E. C.; LIBRANTZ, A. F. H.; PEREIRA, F. H.;
SANTO, R. do E.

Orientador: ARAÚJO, S. A.

thales.sa@gmail.com

Uninove

Casamento de padrões em imagens é um problema clássico da área de visão computacional e consiste em detectar um padrão ou objeto de referência (template) em uma imagem digital. Em visão computacional, o casamento de padrões envolve duas imagens: a imagem a ser analisada (A) e a imagem de referência ou template (T). O processo consiste em escolher pontos de interesse em A, extrair sub-imagens em torno destes pontos e compará-las com T, usando alguma medida de similaridade. Normalmente os algoritmos de visão computacional requerem alto poder de processamento, o que inviabiliza a utilização da maioria deles em aplicações práticas. Este é o caso do Ciratefi (Circular, Radial and Template-Matching Filter), uma técnica recentemente proposta para casamento de padrões em imagens digitais que poderia ser empregada em aplicações como sistemas de visão para robôs industriais e veículos autônomos, detecção de eventos em sistemas de vigilância, leitura automatizada de placas de veículos e recuperação de informações em bancos de dados por meio de conteúdo visual, não fosse o tempo de processamento requerido já que resultados experimentais comprovam que Ciratefi apresenta uma taxa de acertos superior a dos métodos SIFT e EasyMatch, que são duas das soluções mais completas e robustas para reconhecimento de padrões em imagens digitais encontradas na literatura. Neste projeto objetiva-se investigar a possibilidade de otimização do tempo de execução do algoritmo Ciratefi (e suas extensões) por meio da utilização da computação paralela em sistemas distribuídos. Para isso está sendo utilizado o Cluster Beowulf disponível no Laboratório de Simulação Computacional Aplicada a Processos, Produtos e Operações (SCAPPO) do Mestrado em Engenharia de Produção da Universidade Nove de Julho (Uninove), o qual emprega 5 computadores do tipo PC (um nó mestre e quatro nós escravos). A implementação dos algoritmos está sendo feita

com base em um paradigma de troca de mensagens, onde os processos podem se comunicar para enviar ou receber dados, bem como, apresentar resultados parciais do processamento. Resultados preliminares mostram a viabilidade da utilização do processamento paralelo para otimizar Ciratefi. Contudo, falta ainda implementar partes do algoritmo Ciratefi e realizar experimentos levando-se em conta alguns parâmetros como o número de nós (computadores) empregados no cluster, o número de processos iniciados em paralelo e número de blocos em que a imagem é dividida.

Palavras-chave: Ciratefi. Computação paralela. Reconhecimento de padrões. Visão computacional.

004439/2010

UMA METODOLOGIA PARA GERAÇÃO DE HOSTNAMES EM REDES CORPORATIVAS

GARRIGOS, A. M. Q.; SANTOS, T. V. dos

Orientador: SASSI, R. J.

allan.garrigos@gmail.com

Uninove

O objetivo de uma rede corporativa é reduzir o custo e agilizar a troca de informações entre os funcionários da empresa e desta com as demais filiais ou empresas distintas. Seu funcionamento é feito através da ligação entre os computadores da rede. Dessa forma, cada computador ligado à rede recebe um endereço IP (Internet Protocol – endereço na rede) e um Hostname (nome de computador). Os Hostnames são também responsáveis por identificarem os computadores dentro de uma rede, são fixados no equipamento acessando as propriedades do sistema e na guia “nome do computador” é adicionado o Hostname, este nome é definido através de uma lógica escolhida a critério de cada empresa. O Hostname torna-se mais importante do que o endereço IP dentro da rede, pois na maioria das vezes o IP dos equipamentos é dinâmico, ou seja, o IP não é sempre o mesmo para aquele computador, já o Hostname é fixo, ou seja, depois que o nome do computador foi definido e inserido na rede não é alterado, com isso é possível identificar o computador na rede e dependendo do critério utilizado pela empresa, através do Hostname é possível saber o departamento, setor, país e outras informações para encontrar o computador. Em grandes empresas, onde o parque de máquinas é extremamente vasto, existe a necessidade de criar e gerenciar nomes para os computadores que trabalham em um domínio. Os nomes a serem criados não podem ser duplicados, se isso ocorrer, acarretará parada de comunicação entre as máquinas com o mesmo nome. Para gerar Hostnames, algumas empresas criam planilhas no Excel e determinam uma nomenclatura de acordo com o departamento, gerando de forma sequencial os Hostnames. Todavia, isso se torna inviável

para um número grande de computadores. Assim, o objetivo deste projeto foi criar uma metodologia juntamente com uma aplicação WEB onde foi possível gerar e consultar nomes para computadores que trabalham em redes corporativas. O sistema gerencia os nomes dos computadores seguindo a regra de negócio da empresa onde os nomes das máquinas seguem uma nomenclatura solicitada pela área de tecnologia da informação. Foi criado um aplicativo para ambiente WEB que gerencia a criação automática de nomes para computadores que trabalham em uma rede corporativa controlada pela ferramenta Active Directory (AD (Controlador de Domínio)). Os resultados obtidos confirmam o bom desempenho da metodologia desenvolvida na geração automática de nomes para computadores dentro de uma rede corporativa.

Palavras-chave: Hostname. Metodologia. Rede Corporativa.

004788/2010

A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: UM ENSAIO OU UMA APRESENTAÇÃO?

OLIVEIRA, S. G. de

Orientador: UENO, M. H.

goulartsilmara@yahoo.com.br

Uninove

Este trabalho é reflexo de algumas elaborações acerca da relação professor-aluno. No mestrado, a orientadora fez algumas entrevistas com alunos do curso de Física e percebeu que essa relação pode ser determinante na continuação ou na desistência do aluno no curso. Retomamos alguns dados que foram colhidos no decorrer do mestrado (Ueno, 2004). Fizemos um recorte a respeito da importância que o outro significante – o professor – exerceu na permanência dessas alunas. A partir dessas falas pudemos construir uma estrutura geral cujo objeto de estudo foi o gostar de física. Com os relatos das alunas, percebemos um constante desconforto na relação professor-aluno. Para analisar essa problemática fizemos uma analogia com um dos conceitos da psicanálise de orientação lacaniana, o conceito de transferência. A transferência está instalada quando o analisante se engancha em algum significante do analista qualquer que seja. Se na análise é necessário que o analisante coloque o analista na posição de sujeito suposto saber para que haja instalação da transferência, na relação professor-aluno essa analogia também é válida. O sujeito suposto saber para a psicanálise é o eixo a partir

do qual se articula tudo o que acontece com a transferência (LACAN, 2003, pág. 253). Constatamos a importância do sujeito suposto saber dentro do circuito de transferência na relação professor-aluno, quando o aluno se engancha ou não em algum conteúdo transferencial do professor, naquilo que ele fala ou faz. Um professor neutro costuma não possibilitar a criação de laços transferenciais com o aluno. Com isso fica difícil a transferência de conteúdo ou mesmo a criação de algum laço afetivo. O que faz com que ele possa aparecer, muitas vezes, para o aluno como alguém destituído do saber e mesmo no caso em que ele saiba o conteúdo, não sabe transmiti-lo. Outros não sabem lidar com alunos na orientação. O professor parece não ter uma concepção de ensino, de como o saber se constrói no aluno. Por isso, consideramos de extrema importância que o professor tenha uma concepção de ensino. Não basta transmitir o conteúdo, é preciso também lidar com o próprio processo de ensinar Física. A nomeação deste trabalho vem ao encontro daquilo que não se tece, muitas vezes, na relação professor-aluno: o próprio processo de transmissão, o próprio processo de ensinar Física. Um processo onde a transmissão pode ficar apenas no ensaio e não na apresentação.

Palavras-chave: Ensaio. Relação professor-aluno. Transferência.

QUÍMICA

004953/2010

UTILIZANDO MATERIAL DE BAIXO CUSTO NA FABRICAÇÃO DE SABÃO EM SALA DE AULA: UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO

NEZIO, K. P. F.; CORREIA, G. D.

Orientador: MATOS, K. F. O.

katiafarianezi@yahoo.com.br

Uniban

No ensino de Química, a experimentação não deve ser confundida com um conjunto de objetivos e métodos, pois o simples fato de realizar uma atividade experimental, não significa que o aluno irá construir o conhecimento. Segundo os PCNs os professores precisam ser capazes de conhecer seus alunos, de adequar o processo de ensino aprendizagem, de elaborar atividades que possibilitem o uso das novas tecnologias da comunicação e informação. Deve-se então buscar um ensino de forma que o aluno seja capaz de se tornar um cidadão crítico. O objetivo desta pesquisa é apresentar uma proposta de inserção de experimentos de baixo custo no ensino de química. São salientados o seu potencial de ampliar

a motivação, o entusiasmo e o interesse pela ciência e suas aplicações práticas. Mostra também que é possível minimizar o impacto ambiental pela busca de alternativas tecnológicas a fim de melhorar a qualidade de vida da sociedade. Com isso, aproveitou-se o óleo de fritura para a obtenção de um sabão caseiro e de baixo custo. Este trabalho é de grande importância para o desenvolvimento de aulas experimentais, não apenas demonstrativas, mas aulas que proporcione ao aluno uma visão mais clara do papel da Química dentro da sociedade atual.

Palavras-chave: Aula prática. Baixo custo. Experimentação. Sabão.

004779/2010

“PROPOSTA INDECENTE – DA INVISIBILIDADE À PUNIÇÃO”

CERQUEIRA, E. A. A.

Orientador: TRINDADE, R.

elianacerqueira@yahoo.com.br

Uninove

Por meio da história de vida de mulheres trabalhadoras que se viram às voltas com propostas indecentes que iam de uma leve cantada às tentativas violentas de agressão sexual, pretendemos analisar transformações nas representações do feminismo no cotidiano e na esfera jurídica. Nosso trabalho será realizado num espaço de vinte anos, tendo como fragmento o período de 1992 a 2009, considerando que a prática do assédio sexual tornou-se crime a partir de 15 de maio de 2001, Lei 10224 art. 216-A. Optamos por pesquisar dez anos antes e dez anos depois de publicação da lei. Com esse recorte demonstraremos as variações entre os dois períodos, ou seja, antes e depois da prática do assédio sexual tornar-se crime. É importante ressaltar que antes dessa lei, as mulheres não podiam reclamar, pois nada aconteceria com o réu, pois não havia cometido crime algum. Percorrendo alguns espaços na cidade de São Paulo, tais como sindicatos, delegacias da mulher, fóruns da Justiça do Trabalho e Justiça Criminal, locais onde essas mulheres buscavam amparo e justiça, encontraremos histórias de vida ou caminhos que nos levem a elas. Nossa pesquisa tornará visíveis as experiências marcantes que ajudaram a construir a identidade da mulher paulistana, que tanto trabalhou e trabalha para construir a maior cidade do Brasil. Entrevistando essas mulheres, etnografando seus ambientes de trabalho, é possível trazer à tona as tramas feministas que se desenrolaram tanto por ativistas quanto pelas mulheres simples como construtoras de uma mesma política que tenha como objetivo penalizar as práticas de violência de homens sobre mulheres. Esse trabalho de pesquisa contribuirá para o conhecimento das tensões envolvendo mulheres que, ainda que tenham sido coagidas a se calar diante de certos abusos, quebraram silêncio e mudaram mesmo as maneiras como eram tratadas pela justiça. A investigação científica do cotidiano das mulheres vem mostrando a resistência à dominação e a ousadia do chamado sexo frágil, que nos últimos anos vem se transformando epistemologicamente e realizando uma notável crítica da cultura.

Palavras-chave: Assédio sexual. Mulher. Justiça do trabalho.

ENSINO POR INVESTIGAÇÃO E SUA APLICAÇÃO EM SALA DE AULA

CHEL, L. M. M.; ANDRADE, W. M de

Orientador: MATOS, K. F. O.

luizttos@gmail.com

Uniban

Essa pesquisa tem por objetivo avaliar o papel do ensino de ciências com base em Investigação (ECBI) a partir de um grupo de atividades desenvolvidas em sala de aula, a fim de detectar suas contribuições para um ensino mais significativo. Para o desenvolvimento dessa pesquisa inicialmente foi feito uma leitura do relatório do ECBI e um levantamento bibliográfico de livros e artigos que tratem sobre o Ensino de Ciências por Investigação. A partir desses estudos, foram elaboradas atividades investigativas para aplicação em sala de aula. Tendo como base os estudos realizados percebe-se que uma atividade investigativa, além de ser de grande importância para o ensino de Ciência, é uma excelente estratégia a ser usada. No entanto é importante que uma atividade de investigação faça sentido para o aluno, de modo que ele saiba o porquê de estar investigando o fenômeno que lhe é apresentado. Percebemos também que utilizar atividades investigativas como ponto de partida para desenvolver a compreensão de conceitos é uma forma de levar o aluno a participar de seus processos de aprendizagem, sair de uma postura passiva e começar a perceber e a agir sobre o seu objeto de estudo, relacionando o objeto com acontecimentos e buscando as causas dessa relação, procurando, portanto, uma explicação para o resultado de suas ações.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Estratégias. Investigação.

ESCOLA PÚBLICA PAULISTA NA DÉCADA DE 1970: UMA NOVA PERSPECTIVA

BRAZÃO, C. T.

Orientador: LOURENÇO, E.

ca.brazao@gmail.com

Uninove

Essa pesquisa discute e analisa a escola pública paulista na década de 1970, a partir da Lei nº 5692/71, que propõe novos modelos de ensino, tendo como base o contexto social e político da época. Um dos principais aspectos destacados é a mudança na seriação, com a instituição do 1º e 2º graus com consequentes impactos no trabalho dos professores e na vida dos alunos. O objetivo inicial foi o levantamento de dados e fontes que possibilitassem a criação de um panorama do período e de como essas mudanças foram assimiladas por aqueles envolvidos com educação escolar.

Verificou-se que o período de ensino de 1º grau foi aumentado, passando de quatro para oito anos de duração, houve aumento do número de escolas, problemas na unificação do primário e ginásio, o fim do exame de admissão, que barrava o acesso de muitos alunos ao ginásio, e a criação do 2º grau, que visava à formação do aluno como profissional. No segundo momento, para compreender esse período, foi escolhida a metodologia da História Oral, para identificar, além das mudanças básicas ocorridas a partir da lei, o discurso de docentes da educação básica no período militar. A pesquisa foi realizada na Escola Dom Pedro I, situada no centro de São Miguel Paulista, e que na época estudada foi considerada de grande importância para o ensino na zona leste de São Paulo. São Miguel Paulista, na década de 1970, passava por transformações sociais e econômicas. Nesse período, a Companhia Nitro Química iniciou um processo de diminuição de funcionários e o local deixou de ser apenas um bairro operário, criando outras relações com a cidade. Nessa perspectiva, a escola Dom Pedro I é o ponto chave de nossa pesquisa para entender como se deu o processo de transformação e mudanças na escola pública paulista. Foram realizadas três entrevistas com professores que lecionaram de 5ª à 8ª séries na época estudada e incluíram levantamentos sobre o papel do professor, seu comportamento e ensino na sala de aula, seu discurso, seu papel na formação das novas gerações. Além disso, foi discutido o cotidiano escolar, os materiais utilizados na sala de aula, o currículo da época, a atuação social do professor além da escola, a relação com a comunidade, os problemas referentes à ditadura e como as políticas públicas interferiam nas aulas ministradas. O resultado nos permite perceber aspectos da cultura escolar do período em questão, no ensino de 1º grau, especificamente da 5ª à 8ª séries.

Palavras-chave: Escola pública. História da educação. História oral. Lei nº 5692/71. São Miguel.

004590/2010

HISTÓRIA E MEMÓRIA RECENTE DO GENOCÍDIO EM RUANDA – 1994

NASCIMENTO, J do

Orientador: ARASAWA, C. H.

oemaildojames@hotmail.com

Universidade Guarulhos

O projeto em questão tem por objetivo analisar as obras “Gostaríamos de informá-lo de que amanhã seremos mortos com nossas famílias”, de Philip Gourevitch, “Uma temporada de facões”, de Jean Hatzfeld e “Sobrevivi para contar”, de Immaculée Ilibagiza & Steve Erwin sobre a construção da memória do genocídio em Ruanda em 1994. Com base nesse material pretende-se produzir um levantamento de questões referentes à análise das relações dos autores com seus objetos, e problematizar a exposição dos acontecimentos escolhidos e relatados

em tais obras, interpretando metodologicamente as fontes como com a perspectiva de considerar nelas as subjetividades contidas, tendo como princípio que todo vestígio histórico, toda fonte de memória, carrega consigo intenções, como Jacques Le Goff discute no capítulo intitulado “Documento/Monumento” da obra “História e memória”. Para ele, relações de poder interferem e determinam as escolhas referentes aos documentos, principalmente em relação a sua feitura e preservação, considerando que as obras analisadas baseiam-se em relatos orais, e, segundo Chiara Vangelista, esses tipos de relatos não possuem em si a história de um momento social, étnico ou político, e sim, uma visão individual criada no presente, a respeito do passado, sendo necessária a crítica apurada para sua utilização. Esse trabalho parte da hipótese de que as obras citadas formulam a memória do Genocídio com caráter de remissão para o restabelecimento do convívio, apresentando os acontecimentos como divergências étnicas, deixando de lado questões a respeito de elementos presentes. A importância desse estudo está, sobretudo, na necessidade de produções acadêmicas historiográficas a respeito do assunto, já que aparece na maioria das vezes no âmbito jornalístico e literário.

Palavras-chave: Genocídio. Hútus. Memória. Subjetividade. Tútsis.

004573/2010

OS EFEITOS DA 5692/71 NOS AGENTES EDUCACIONAIS DA 1ª À 4ª SÉRIE DO 1º GRAU DA REDE ESTADUAL DE ENSINO ENTRE 1970/1986

BIONDI, M. G. M.

Orientador: LOURENÇO, E.

mgm2501@globo.com

Uninove

A educação tem ocupado nos cenários brasileiro e mundial um espaço de destaque nas discussões atuais e existe uma grande mobilização dos educadores pela busca de conhecimentos que viabilizem a formação do indivíduo em seus aspectos cognitivos, sociais e culturais, capacitando-o a atuar no mundo globalizado. Porém, a instituição Educação está inserida numa outra instituição denominada Estado, que é responsável pela normatização do sistema educacional. Essa normatização está articulada às transformações políticas e sociais da época em que é produzida e sempre que for modificada interferirá diretamente no fazer pedagógico. Assim, refletir sobre Educação implica considerar a trajetória que o ensino brasileiro percorreu até hoje para entendê-lo e poder atuar de forma adequada. A gênese da Educação atual está vinculada à implantação da lei 5692/71, a partir da qual surgiram mudanças significativas no ensino brasileiro. Dessa forma, esse projeto investigou os efeitos dessa lei nos agentes educacionais da 1ª à 4ª série do 1º grau da rede estadual de ensino entre 1970 e 1986, período do regime militar

brasileiro e, por meio dessa análise perceber como professores, diretores e alunos incorporaram as mudanças no cotidiano escolar. Para isso foi utilizado um roteiro de perguntas feitas a professores de ensino fundamental I e que permitiram traçar um perfil dessa categoria em relação ao conhecimento da lei, sobre as principais mudanças que ela trouxe e se alteraram, de forma significativa, a cultura escolar. Após a realização das entrevistas foi possível perceber que a maioria dos professores do segmento trabalhado não percebeu grandes modificações dentro da sala de aula no momento em que a lei foi aplicada, porém ao avaliar esse momento hoje, percebem que a Educação sofreu muitas perdas desde aquela época até agora e atribuem a elas as mudanças ocorridas nesse período.

Palavras-chave: Educação na dita. Educação na ditadura militar. Escola primária. Lei 5692/71 e cotidiano escolar. Saber histórico escolar.

004778/2010

REFORMA E AVALIAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE A CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO PRESENTE NA REFORMA EDUCACIONAL PAULISTA

CARVALHO, M. A. M.

Orientador: CARVALHO, C. P. F.

mariana_carvalho@uninove.edu.br

Uninove

Em 2008, a SEE de São Paulo lançou um plano de reforma do ensino, com vistas a melhoria da qualidade da educação oferecida. O referido plano, constituído de metas e ações, introduziu algumas ideias que têm sido construídas no seio da denominada pedagogia das competências. As ações do projeto “São Paulo faz escola” compreendem um diversificado conjunto de decisões, estabelecidas por normas legais, na esfera da organização didática das escolas, das atribuições funcionais dos seus trabalhadores e, especialmente, no estabelecimento de procedimentos didático-pedagógicos do funcionamento das escolas e do currículo. Uma das características da reforma é associar o resultado da avaliação escolar, especialmente a da aprendizagem, com as políticas de incentivo monetário para os trabalhadores da escola. Com isso, o projeto da reforma, objeto de estudo dessa pesquisa, tem promovido a articulação, de forma explícita, dos resultados da avaliação de desempenho com a remuneração dos professores. Essa perspectiva introduziu uma nova racionalidade ao funcionamento da escola e na concepção de trabalho escolar (docente) que certamente tem requerido uma reconfiguração no discurso e na prática dos professores. Em outras palavras, é nessa dimensão que, com mais clareza, tem sido possível identificar a orientação política da reforma em estudo. A pesquisa em curso tem trabalhado com as seguintes questões: Quais os fundamentos da prática escolar avaliativa contida na reforma, objeto dessa

pesquisa? Como tem se dado a articulação dos resultados da avaliação escolar (da aprendizagem) com as políticas de remuneração dos trabalhadores da escola, na rede estadual de ensino de São Paulo? Os dados iniciais sinalizam que a avaliação ganhou centralidade no currículo paulista, passou a controlar todas as políticas educacionais, inclusive aquelas que dizem respeito ao trabalho ou remuneração dos professores. Verifica-se que o conceito de avaliação posto no currículo é extremamente confuso, pois é entendido tanto como avaliação qualitativa diagnóstica, como utilizado para ranquear as escolas, classificando-as como boa ou ruim. As informações coletadas em seu conjunto permitem inferir que o conceito de avaliação que vem sendo utilizado no currículo paulista para promover a qualidade da educação básica é o de uma avaliação que restringe à mediação de desempenho dos alunos nos exames nacionais. A pesquisa está em fase de elaboração do relatório final.

Palavras-chave: Avaliação. Educação básica. Políticas educacionais. Reforma curricular.

004917/2010

A IMPORTÂNCIA DO ESQUEMA CORPORAL PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

FERREIRA, E. C.

Orientador: FABRIN, F. C. S.

nidecruz@yahoo.com.br

Uninove

Projeto vinculado à pesquisa docente intitulada “Linguagem Corporal e Educação Escolar”, visa contribuir para o desenvolvimento global da criança e, principalmente, no auxílio ao processo de ensino-aprendizagem. Essa pesquisa teve como objetivo focar a importância do esquema corporal em crianças na fase pré-escolar (de 3 a 5 anos) como mediador do processo ensino-aprendizagem. A hipótese foi averiguar se uma criança, quando estimulada na estruturação do esquema corporal, teria melhor desempenho escolar. Por meio de uma sondagem, utilizando-se questionários que foram respondidos por cinco professoras de uma escola municipal que atuam com essa faixa etária antes e após a estimulação do esquema corporal nas referidas crianças, foi possível comprovar a hipótese.

Palavras-chave: Desenvolvimento psicomotor. Esquema corporal. Processo ensino-aprendizagem

004915/2010

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNINOVE. (1988-1998)

GONÇALVES, D. P. A.; SILVA, E. C.

Orientador: LORIERI, M. A.

dani_revo@hotmail.com

Uninove

Esse trabalho tem como base a pesquisa: “A Filosofia da Educação no Espaço Lusófono” que objetiva saber da situação da Filosofia da Educação nos países de Língua Portuguesa. . Busca-se identificar o que se ensina em Filosofia da Educação no Curso de Pedagogia da Uninove (1988-1998). Há entendimentos em Filosofia da Educação sobre o que é necessário conhecer para compreensão das tendências presentes na área. A análise dos programas de ensino pode ensejar esse conhecimento. Por meio desse estudo almeja-se obter, organizar e oferecer informações sobre o que se trabalha no Curso de Pedagogia da Uninove na disciplina referida, além de contribuir para o desenvolvimento de uma pesquisa mais ampla e oferecer às alunas oportunidade de participar, como parte de sua formação. Para isso fez-se uma pesquisa bibliográfica e coleta de dados em parceria com a coordenação do Curso de Pedagogia e análise dos dados à luz do referencial construído a partir da bibliografia. De acordo com o referencial estudado é desejável que nos cursos de formação de educadores sejam estudados os seguintes temas: O significado da ação educativa, O Ser Humano, Teoria do Conhecimento, Ética e Educação, Filosofia Social e Política e Educação. Nos dados coletados e analisados foi verificado que contemplam os temas acima além de outros, como: Humanismo. Educação Leiga e Religiosa. Realismo, Empirismo, Racionalismo, Naturalismo, Educação Socialista e Burguesa, Filosofia, Educação e Ideologia. Buscou-se uma concepção de educação como um fazer não neutro. Utilizou-se como referências filosóficas da tradição educacional brasileira, Liberalismo e Educação e Tendências e correntes da educação brasileira.

Palavras-chave: Currículo pedagogia. Filosofia da educação. Formação de educadores.

004916/2010

LEITURAS CARTESIANAS DE EDGAR MORIN NA CRÍTICA À FRAGMENTAÇÃO DOS SABERES

SANTOS, E. F. dos

Orientador: LORIERI, M. A.

evelyn.abilio@hotmail.com

Uninove

O pensamento de Morin está incorporado no discurso educacional brasileiro. O projeto enfoca o que Morin diz da fragmentação dos saberes, mostra obras

de Descartes nas quais diz da necessidade da divisão do objeto de estudo e como Morin as interpreta para sustentar suas críticas à fragmentação do conhecimento. Esse estudo pode contribuir para o entendimento das críticas que faz à fragmentação dos saberes e da sua proposta de reforma do pensamento, além de trazer contribuições para a teoria educacional. Busca-se, por meio desse estudo, o entendimento da leitura que Morin faz dos textos de Descartes (Discurso do Método e Regras para a Direção do Espírito) e da sua utilização na crítica à fragmentação dos saberes. Almeja-se oferecer à aluna oportunidade de participar da pesquisa como parte de sua formação. Utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica. Foram identificadas passagens em que Morin cita Descartes relacionando-o com a fragmentação dos saberes. Algumas dessas passagens são as seguintes: em “A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento” (2002, p.87). Em “Sobre a reforma universitária”, que faz parte do livro “Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios” (2002, p. 16 a 18 e 29 a 48) e Em: “A Inteligência da Complexidade” (2000, p. 27; p. 28; p. 95-96). Há outras obras nas quais ele retoma a referência a Descartes, repetindo essa afirmação de que a origem da fragmentação dos conhecimentos encontra-se nessa regra de Descartes. Ele reconhece que foi uma boa regra, mas que é necessário levar em conta também a necessidade da religação dos saberes.

Palavras-chave: Complexidade. Edgar Morin. Fragmentação do conhecimento. René Descartes.

004615/2010

O SUCESSO ESCOLAR DE CRIANÇAS QUE VIVEM SITUAÇÕES ADVERSAS E CONFLITANTES

OLIVEIRA, C. M. de

Orientador: VERCELLI, L. C. A.

ca.moreira@gmail.com

Uninove

O fracasso escolar é objeto de estudo de muitas pesquisas em educação. Sabemos que diversos fatores, tais como ausência dos pais por luto ou por negligência, classes numerosas, pais alcoólatras, pais violentos, pais em regime prisional, carência afetiva entre contribuem para que isso ocorra, porém muitas crianças que vivem essas situações são bem-sucedidas no processo de escolarização. Assim, esse estudo tem por objetivo analisar quais os fatores que levam essas crianças ao sucesso escolar. Para recolher os dados selecionamos, aleatoriamente, entre aquelas que são bem-sucedidas, dez crianças de ambos os sexos que cursam o ensino fundamental I. Como instrumento metodológico utilizamos entrevistas semiestruturadas e questionários com os professores e com os pais dessas crianças, além de dar voz às próprias crianças. Duas escolas muni-

cipais periféricas, uma situada na zona norte e outra na zona leste da cidade de São Paulo são o cenário dessa pesquisa. Os resultados obtidos até o momento apontam que fatores, tais como incentivo de pais e, na ausência deles, outros membros da família e até amigos são responsáveis pelo sucesso escolar dessas crianças. Essas pessoas acreditam que a educação é a única maneira de a criança obter sucesso e para poderem sair da situação que vivem atualmente. Além disso, o apoio do professor, muitas vezes a única pessoa com quem a criança pode contar para aliviar suas angústias, também é fundamental. Nesse caso, a criança vê a escola como cenário de mudança de vida.

Palavras-chave: Escola. Família. Situações adversas. Sucesso escolar.

PSICOLOGIA

004283/2010

AS RESSONÂNCIAS DO PSICÓLOGO JURÍDICO NO CAMPO DO ABUSO SEXUAL INTRAFAMILIAR

FREITAS, D. J. S.; ALMEIDA, G. F.; MELO, P. S.

Orientador: GRAMKOW, G.

dani.danine@ig.com.br

Uninove

O conceito de violência tem uma abrangência em sua definição, não podemos banalizar seu sentido, mas considerar a história e a cultura relacionando-as como meio de poder e dominação entre as pessoas. Na situação de abuso, a criança ou adolescente é invadido em sua sexualidade, com carícias, manipulação de seus genitais, mama ou ânus, formas de exibicionismo, voyeurismo e o ato sexual em si com ou sem penetração. O trabalho do psicólogo não deixa de implicar valores, crenças e sentimentos que viabilizam a interrupção ou não do circuito abusivo. Os sentimentos envolvidos são percebidos por meio de um mal-estar que transcende em raiva, dor, impotência, nojo, agressividade e pena. Porém, se o profissional não vivenciasse tais emoções, refletiria num processo de insensibilização e acomodação social ante a violência. Esse trabalho teve como objetivo investigar, as ressonâncias experienciadas pelo psicólogo jurídico atuante no campo/tema do abuso sexual intrafamiliar; conhecer suas crenças e valores; compreender a formação com relação ao tema e propor um espaço de reflexão para o tema do abuso sexual intrafamiliar. Usamos como método entrevista com profissional de psicologia jurídica atuante na temática do abuso sexual intrafamiliar e a construção dos dados implicados na realidade sócio-histórica

da entrevistada em relação a essa temática. Essa pesquisa revela que a continuidade do trabalho psicológico a ser realizado com os envolvidos é dificultado, pela falta de profissionais preparados para atender tal demanda, em especial o atendimento ao agressor, que também necessita de cuidados. O modo como nossa cultura vê a família, dificulta as denúncias de abuso e a elaboração das leis específicas. O olhar do terapeuta dependerá da posição que ele ocupa no sistema, sua história e sua subjetividade. Notamos que existe uma dissociação da função paterna daquele que abusa, que agride, sendo no momento do abuso um estranho, mas que depois volta a ser o pai. Para atender essa demanda é necessário que o profissional tenha um preparo para não lidar apenas com as leis que permeiam o caso e suas consequências, como também compreender os fatores psicológicos. É necessário suporte terapêutico, buscando o autoconhecimento, para não misturar seus sentimentos e valores com o trabalho desenvolvido, além de cursos de especialização no campo/tema do abuso sexual.

Palavras-chave: Abuso sexual intrafamiliar. Psicólogo jurídico. Ressonâncias.

004562/2010

CONSIDERAÇÕES PSICANALÍTICAS SOBRE O LUTO E A MELANCOLIA A PARTIR DA VIDA E OBRA DO POETA BRASILEIRO ALPHONSUS DE GUIMARAENS

VAZ, R. M.; ALMEIDA, G. F. de.; PINHO, M. X.

Orientador: PINHO, M. X.

renatam.vaz@ig.com.br

Uninove

Alphonsus de Guimaraens é considerado um poeta lírico místico. Sua obra baseia-se, principalmente, em temas como amor impossível, morte, perda, religiosidade, solidão, autocomiseração, e dificuldades de adaptação a esse mundo. Em seus poemas, é recorrente a expressão do amor pela eterna noiva Constança, morta precocemente. Em "Luto e Melancolia", Freud (1915) afirma que tanto o luto quanto a melancolia se constituem em reação à perda de uma pessoa amada. Tanto uma quanto outra apresentam um abatimento doloroso, perda de interesse pelo mundo externo e da capacidade de amar. A diferença entre as duas afecções é que, após um período de tempo, o luto chega ao fim, enquanto na melancolia uma predisposição patológica faz com que o melancólico estacione em um pesar infundável, marcado pela diminuição da autoestima e um enorme empobrecimento do Eu. Há ainda o luto que se torna patológico quando existe uma predisposição para a neurose obsessiva e a perda leva o enlutado a autorrecriminações obsessivas. Esse estudo tem como finalidade investigar as considerações psicanalíticas acerca do "luto" e da "melancolia" na obra de Freud e buscar ilustrar tais conceitos a partir de elementos da vida e da criação literária de Alphonsus

de Guimaraens. Trata-se de uma pesquisa teórica em psicanálise, utilizando o método hermenêutico de interpretação de textos. Os dados obtidos a partir das obras de Freud, Alphonsus de Guimaraens e outros autores serão submetidos a uma análise textual, isto é, serão lidos, descritos e interpretados. Os resultados parciais permitiram localizar na obra do poeta diversas expressões que ilustram as características presentes no luto e na melancolia (abatimento, perda de interesse, incapacidade de amar um novo objeto): E o sino chora em lúgubres resposos: pobre Alphonsus! pobre Alphonsus! Os meus sonhos de amor serão defuntos. As estrelas dirão: ai! nada somos, pois ela se morreu silente e fria. E os arcanjos dirão no azul ao vê-la, pensando em mim: “Por que não vieram juntos?”, Eu sonho que estou morto e sonho que me caso [...] vou vestido de noivo e coberto de cal”. Os versos revelam uma dolorosa luta para manter o vínculo com o objeto amado e perdido, nem que seja na morte. O próximo passo da pesquisa é investigar se a criação literária do poeta serve para ilustrar um quadro melancólico ou um luto com configuração patológica.

Palavras-chave: .Literatura. Luto.Melancolia. Perda.Psicanálise

004871/2010

DEPENDÊNCIA: UMA ABORDAGEM PSICODINÂMICA

OLIVEIRA, K. A.

Orientador: BARBIERI, C. A. P.

karina.aroli@hotmail.com

Uninove

O fenômeno das dependências é cada vez mais frequente em nossa sociedade, porém pouco compreendido, acarretando discriminação e marginalização dos indivíduos dependentes. Com o intuito de ampliar esse conhecimento, realizamos uma revisão bibliográfica com enfoque psicodinâmico, ou seja, visando compreender os aspectos biológicos, sociais e psicológicos. Entretanto, diante dos diversos tipos desse comportamento, contemplamos a dependência afetiva, mais especificamente o amor patológico direcionado ao parceiro (a), caracterizado pelo ato de prestar atenção e cuidados ao companheiro (a), de maneira repetitiva e desprovida de controle. Entre as referências utilizadas estão autores da Psicologia Analítica e Psiquiatria, além de filmes e vídeo documentário. De acordo com os estudos realizados, concluímos que a dependência é marcada pela falta de limites e de escolha do sujeito em relação ao objeto, portanto, em todas suas modalidades ocorre a perda de liberdade do indivíduo. Quanto ao amor patológico, observamos que traz referências ao medo da solidão, estabelecido na infância e originado na relação pai-filho.

Palavras-chave: Amor patológico. Analítica. Dependência. Psicologia

HABILIDADES SOCIAIS E SAÚDE NO TRABALHO EM FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

MELO, V. M. T de

Orientador: CASTRO, P. F.

vivianetineu@yahoo.com.br

Universidade de Taubaté

Procura-se avaliar nesse estudo as habilidades sociais observadas em servidores municipais que trabalham diretamente com atendimento ao público, com vistas à saúde do trabalhador, dando-lhes maiores condições para lidar com situações diversas no trabalho, além de considerar a escassa produção de pesquisas relacionada à saúde do funcionário público no que tange às habilidades sociais. As habilidades sociais são recursos psicológicos extremamente necessários e estão diretamente relacionadas com a saúde, a satisfação pessoal, a realização profissional e a qualidade de vida, além de poderem ser utilizadas como recursos que possam ser desenvolvidos para o enfrentamento de estressores laborais. Os novos paradigmas organizacionais orientam para a reestruturação produtiva, priorizando processos de trabalho que remetam diretamente à natureza e qualidade das relações interpessoais, a intuição, a autonomia na tomada de decisões, a criatividade, a valorização do trabalho em equipe, a preocupação com a autoestima e com o ambiente e a cultura organizacionais, reconhecendo a importância da saúde e da qualidade de vida no trabalho. O instrumento aplicado na realização da avaliação psicológica foi o Inventário de Habilidades Sociais – IHS, em uma amostra de 100 funcionários públicos que trabalham com atendimento, de ambos os sexos, de escolaridade variada e que desenvolvem suas atividades em diversas secretarias. Os resultados obtidos mostraram, por meio do escore total do IHS, que 28% da amostra apresentou um repertório bastante elaborado no que se refere à habilidade e ao trato nas relações sociais, 37% um bom repertório; esses funcionários públicos foram considerados como as pessoas socialmente competentes que apresentam relações profissionais e pessoais mais produtivas, satisfatórias e duradouras, além de indicar a saúde física e mental dos servidores. Por outro lado, 9% apresentou um repertório médio inferior e 26% estava abaixo da média inferior, que informa sobre uma dificuldade no estabelecimento de relações sociais produtivas. Em síntese, 65% da amostra apresentou um escore médio ou superior, indicando capacidade na articulação das habilidades sociais, em contrapartida, 35% da população investigada revelou escores baixos, revelando dificuldade em lidar com as relações interpessoais e sociais.

Palavras-chave: Avaliação psicológica. Funcionário público. Habilidades sociais. Saúde laboral

004911/2010

PREPARAR CRIANÇAS PARA RADIOTERAPIA: UM DESAFIO PARA O PSICÓLOGO NA ONCOLOGIA

OLIVEIRA, K. A.

Orientador: MOCELIN, V. L.

karina.aroli@hotmail.com

Uninove

A radioterapia é uma importante modalidade de tratamento em oncologia pediátrica. No entanto, é um método que, mesmo não sendo invasivo, pode despertar angústia e comportamentos de não adesão. Principalmente, em crianças que estiveram expostas a outros estressores, entre eles os efeitos colaterais da quimioterapia ou de cirurgias. Em crianças pequenas é preconizado o uso da anestesia para a realização do tratamento, uma vez que exige imobilidade e a permanência da criança sozinha na sala de tratamento. Entretanto, a radioterapia é um tratamento diário e o uso prolongado de medidas anestésicas, pode trazer consequências ao organismo da criança. Esse estudo tem como objetivo discutir a eficácia do preparo psicológico de criança para tratamento radioterápico. Para isso foi realizado um levantamento da literatura atual sobre o tema, por meio de rastreamento de artigos e capítulos de livros, em acervos físicos e virtuais. A partir da literatura pesquisada pôde-se constatar que o preparo psicológico de crianças submetidas à radioterapia deve ser realizado em equipe multidisciplinar e com a inclusão orientada da família, dissipando maiores angústias e esclarecendo, de forma objetiva, o tratamento e suas sequelas. O psicólogo pode se utilizar de técnicas psicológicas, com objetivo de familiarizar criança e família dos procedimentos. O papel do psicólogo nessa interface é enfatizado pela literatura, pois pode minimizar o sofrimento despertado e possibilitar uma maior adaptação ao tratamento e, por conseguinte, um melhor comportamento de adesão.

Palavras-chave: Câncer infantil. Preparo psicológico de crianças. Radioterapia.

004800/2010

PSICANÁLISE E MICHEL FOUCAULT: CUIDADO LIBERTADOR OU DISPOSITIVO DE BIOPODER?

VAZ, R. M.; VIEIRA, N. V.

Orientador: VIEIRA, N. V.

renatam.vaz@ig.com.br

Uninove

Desde a Grécia antiga, existe uma preocupação com o cuidado de si. Antes de Sócrates, os preceitos díficos já fomentavam a busca pelo conhece-te a ti mesmo, principal forma de cuidado. A magia das palavras já era considerada um poderoso recurso, no que se refere ao cuidado de si. A *Techne Alupias* de Antifonte,

a Escuta de Plutarco, e a própria maiêutica de Sócrates, utilizavam o discurso como terapia. Na contemporaneidade, temos a psicanálise como instrumento de cuidado. Em síntese, a função da psicanálise é identificar a demanda do paciente e, com base na análise de seu discurso e de seus sintomas, auxiliá-lo a trazer à tona conteúdos inconscientes inerentes ao conflito. A técnica freudiana apresenta um perfil libertador, uma vez que é dever do analista recusar-se a ser colocado no lugar de sujeito do suposto saber. Entretanto, Foucault tece algumas considerações que sugerem que a psicanálise se inscreve como um dispositivo biopolítico e de biopoder. Para isso, o filósofo baseia-se em três perspectivas: da ciência sexual, da hipótese de repressão e da semelhança com a confissão. Entretanto, como pensar a psicanálise como um dispositivo de biopoder se ela é um instrumento de cuidado, cujo foco é levar os indivíduos a desenvolverem a autonomia? O objetivo dessa pesquisa foi refletir acerca dos pensamentos foucaultianos sobre a psicanálise, seu papel como instrumento de cuidado e sua relação com o biopoder. O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica com base nas obras de Foucault: “A Hermenêutica do Sujeito” (2004) e a “História da Sexualidade I: a vontade de saber” (1988), além de produções de estudiosos do tema e da ética psicanalítica, derivadas de livros e de fontes eletrônicas. Na década de 1970, Foucault dedica-se a estudar as práticas político-culturais como microssistemas de poder. Ao analisar as estratégias de poder, considera que são uma forma de ação sobre outras ações e funcionam como uma rede, devendo ser associadas à noção de condução. Conduzir para Foucault tanto pode ser um modo de se comportar em um campo mais ou menos aberto de possibilidades quanto a habilidade de liderar outros (de acordo com mecanismos de coerção). A psicanálise se inscreve como uma estrutura de biopoder, ao ser entendida como um mecanismo regulador dos discursos. Na prática, o que vai definir a predominância do caráter, libertador ou controlador, da técnica freudiana, é a postura ética do analista.

Palavras-chave: Biopoder. Ética. Foucault. Psicanálise.

004787/2010

REFLEXÕES SOBRE O ESTRESSE APRESENTADO POR POLICIAIS MILITARES DO CORPO DE BOMBEIROS DE TAUBATÉ: INCIDÊNCIA, FASES E SINTOMAS

PAIXÃO, R. M. da

Orientador: CASTRO, P. F.

rachelpaixao@yahoo.com.br

Universidade de Taubaté

Profissões que lidam diariamente com o sofrimento humano vêm sendo um dos grandes focos de pesquisas e estudos em relação ao seu estresse organizacional. No entanto, em relação aos profissionais da Polícia Militar (Bombeiros),

existe uma precariedade de estudos que abordam a problemática ou realidade de suas atividades. O termo bombeiro está carregado de um sentido de heroísmo e salvação, mas há um outro lado da questão pouco visto: uma profissão que exige muito, física, emocional, psicológica e socialmente. O profissional do Corpo de Bombeiros está exposto diariamente aos agentes estressores do trabalho. Eles estão envolvidos entre o amor e sofrimento, o medo e coragem, alegria e tristeza, ora lutando pela sobrevivência e ora frustrados por um falecimento. Essa pesquisa buscou mensurar o Índice de Estresse nos policiais militares e nos bombeiros da cidade de Taubaté. Participaram desse estudo 55 policiais militares do Corpo de Bombeiros, sendo 93% (N= 51) do sexo masculino e 7% (N=4) do sexo feminino, com idade entre 18 e 50 anos, com funções administrativas (N=19), no resgate (N=18) e em ocorrências de incêndio (N=18), que responderam a um pequeno questionário e foram submetidos ao Inventário de Sintomas de Estresse de Lipp (ISSL). O ISSL é um instrumento de avaliação do estresse quanto à presença e à fase em que ele se encontra. Foi possível identificar que 40% (N=22) apresentaram estado de estresse e 60% (N=33) não possuem estresse. Não existe relação entre a existência de estresse com os outros dados levantados. Os dados indicaram que, apesar de possuírem um trabalho intenso em que há situações estressantes rotineiras, a maior parte dos profissionais que participaram do estudo reúne condições psicológicas para enfrentar as situações vividas, sem o desencadeamento de estresse diante do trabalho executado. A ampliação da amostra e dos diferentes tipos de policiais pode ser relevante para possíveis generalizações dos dados expostos.

Palavras-chave: Avaliação psicológica. Estresse. Policiais militares

004730/2010

SENTIMENTOS EXPRESSOS DIANTE DA VIVÊNCIA DA MORTE POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

GALVÃO, N. A. R.

Orientador: CASTRO, P. F.

na_galvao@yahoo.com.br

Universidade de Taubaté

O homem sempre se preocupou com questões relativas à morte, porém a forma com que a sociedade lida com o tema modificou-se ao longo dos anos. A morte deixou de ser um evento público, onde o indivíduo em seu lar fica rodeado pelos familiares, crianças e amigos para se tornar mais solitária e institucionalizada. Uma vez que a morte começou a ocorrer, em sua maioria, nos hospitais, os profissionais da área da enfermagem passaram a ficar mais tempo com o paciente e, ao atender suas necessidades, acompanham esse delicado momento da existência humana. Essa pesquisa teve como objetivo descrever quais os sentimentos viven-

ciados pela equipe de enfermagem ante a perda de um paciente. Participaram da pesquisa vinte profissionais da área de enfermagem, sendo três enfermeiros, quatro técnicos e 13 auxiliares, com idade entre 22 e 60 anos, atuantes em diferentes áreas hospitalares, com variada experiência em enfermagem e vivência diante de perdas e mortes relacionadas ao trabalho. Todos os colaboradores responderam a um breve questionário sobre informações sócio-demográficas e foram submetidos aos procedimentos de aplicação do desenho-história com tema quando foi solicitado que realizassem um desenho sobre um profissional que acabou de vivenciar uma morte no seu local de trabalho. Após a produção gráfica foi solicitado que o colaborador narrasse uma história sobre seu desenho para que fosse registrada pelo examinador, assim como o inquérito posterior que foi realizado a partir das questões que emergiram da narrativa. Dos participantes que compuseram a amostra, 60% expressaram sentimentos derivados do instinto de vida, o que mostra uma positividade em relação ao tema, esses profissionais atribuem à morte um evento que faz parte da vida. Sentimentos derivados do conflito estiveram presentes em 35% dos profissionais revelando que esse grupo demonstra alguma dificuldade em vivenciar a morte e os sentimentos decorridos dela. Apenas um sujeito não expressou qualquer tipo de sentimento diante do tema, o que indica o uso de mecanismos defensivos de supressão emocional para se proteger dos sentimentos que a morte revela. Pode-se concluir que a maior parte dos profissionais que participaram da pesquisa revela sentimentos coerentes com sua prática profissional. Esse dado é importante, pois indica que esses profissionais conseguem perceber a morte, tão presente em sua profissão, e lidam com esse fato como algo natural, entretanto sem ignorá-la.

Palavras-chave: Avaliação psicológica. Desenho-estória com tema. Enfermagem. Luto.

004635/2010

A RESILIÊNCIA ESTRATÉGICA APLICADA NAS ORGANIZAÇÕES: UM ESTUDO DE CASO DA EMPRESA NOKIA DO BRASIL TECNOLOGIA LTDA

BICHOFF, J. M.; SANTOS, D. J.

Orientador: PAIXÃO, C. R. da

jmantuan@hotmail.com

Uninove

Esse trabalho tem como objetivo realizar um estudo sobre a resiliência estratégica aplicada nas organizações como ferramenta de gestão na prevenção de adversidades e na busca pela perenidade. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com olhar exploratório, com abordagem qualitativa, cujas fontes de informações foram obtidas por meio da pesquisa bibliográfica, e, posteriormente, em campo. Nossa pesquisa de campo foi realizada por meio de um estudo de caso, onde, a coleta de dados foi realizada por meio de um questionário enviado à empresa Nokia do Brasil Tecnologia Ltda. e às informações extraídas do próprio *site* da empresa. Esse estudo demonstrou a importância do processo de resiliência estratégica dentro das organizações, no alcance de sua perenidade e no auxílio à superação de possíveis adversidades. Esse trabalho sinalizou a importância das empresas estarem atentas às mudanças ocorridas tanto no mercado quanto nas exigências do consumidor. Para conseguir estar à frente desses fatores é necessário que tanto a diretoria quanto os colaboradores estejam em constante mudança para adaptar-se a esse quadro e, como consequência, conseguir implantar a resiliência estratégica. Deve-se lembrar que, para o sucesso na implantação da resiliência estratégica, a empresa precisa não só se preocupar com o capital financeiro, e sim, dar importância ao capital intelectual, que este se torna a peça principal no alcance dos objetivos. Um dos pontos fortes verificado a partir do estudo de caso foi a qualificação, capacitação, conscientização e autonomia das equipes na busca pela resiliência estratégica, para que então se possa suprir as necessidades da empresa e alcançar a perenidade. Podemos perceber, ao longo do desenvolvimento desse trabalho, por meio do estudo de caso da empresa Nokia do Brasil Tecnologia Ltda., que para uma boa implantação da resiliência estratégica, é necessário adaptar-se às mudanças e, para que isso ocorra, há a necessidade de se fazer uso de outra ferramenta de gestão, que no caso é denominada mudança organizacional.

Palavras-chave: Ferramenta. Mudança organizacional. Organizações. Resiliência empresarial.

AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM COMO SUPORTE PARA O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

OLIVEIRA, T. C. de.; REZENDE, M. E.; PARDIM, V. I.

Orientador: MACCARI, E. A.

thigorenator@gmail.com

Uninove

Os sistemas educacionais formais e os corporativos têm um grande desafio pela frente, pois há um descompasso entre a formação proporcionada e as novas exigências do trabalhador da era do conhecimento, em razão da ampla disseminação da informação, impulsionada pelos avanços das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). A Educação a Distância (EAD), sobretudo a baseada na Internet, ganha destaque no campo educacional, formal ou corporativo. Uma ferramenta importante e eficaz para viabilizar cursos na modalidade EAD são os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), pois, além de permitir a produção e disponibilização de conteúdos nos mais variados meios de comunicação, recriam, no espaço virtual, os meios que favorecem o processo de construção do conhecimento. É nesse cenário que surge a questão que norteou esse trabalho: A utilização dos AVAs favorece o processo de construção do conhecimento em Instituições de Ensino Superior (IESs)? O objetivo era verificar a utilização dos AVAs como auxiliar ao processo de construção do conhecimento em IESs. Para realizar essa pesquisa foram necessários os seguintes passos: a) levantamento da bibliografia sobre o tema, b) verificação de quais IESs, no Estado de São Paulo, no ano de 2009, estavam autorizadas pelo Ministério da Educação (MEC) a ofertarem cursos na modalidade EAD; c) levantamento dos AVAs utilizados pelas IESs; d) análise dos dois ambientes mais utilizados e a contribuição deles no processo de construção do conhecimento. Das 41 IESs consultadas, no estado de São Paulo, 14 utilizam o Moodle, 10, AVAs desenvolvidos por profissionais da própria instituição, 6 ainda não utilizam, 5 utilizam o Blackboard, 4 o TelEduc, 1 o Sakai e 1 o Tutor Web. O Moodle teve maior incidência e, na maior parte das vezes, é escolhido por ser um *software* em código aberto (*open source*) e de fácil utilização. O grande problema na utilização do Moodle é que a IES não tem a quem recorrer quando der algum problema na plataforma, pois não há suporte técnico. Uma segunda opção seria a IES aderir a sistemas LMS proprietários, como é o caso do Blackboard, mas acaba saindo muito caro, por isso elas estão optando por desenvolver seus próprios AVAs. O desenvolvimento de AVAs inicialmente eleva os custos da IES, mas, em médio e longo prazo, eles são diluídos. O processo de gestão do conhecimento nesses ambientes é facilitado, principalmente nos AVAs próprios, em razão da facilidade na gestão do banco de dados gerado.

Palavras-chave: Ambiente virtual de aprendizagem. Educação a distância. Instituição de Ensino Superior. Tecnologia de informação e comunicação.

ANÁLISE DOS IMPACTOS DOS OBJETIVOS INDIVIDUAIS E ORGANIZACIONAIS NA GESTÃO EMPRESARIAL - ESTUDO DE CASO

ZAMORRA, G. A.; MOREIRA, P. L. B. S. S.

Orientador: VIVAN, A. M.

glaucia.zamorra@bol.com.br

Uninove

As organizações têm se preocupado cada vez mais com os seus colaboradores, procurando diversas formas para mantê-los motivados e inteirados sobre aquilo que a empresa realiza. Mas as organizações não têm se atentado que, a questão da motivação e interação vai além daquilo que tem realizado, pois devem ter claros os seus objetivos para conseguir transmiti-los aos colaboradores que, por sua vez, devem ter conhecimento de seus próprios objetivos, a fim de estabelecer uma identificação com a empresa e com o trabalho que desempenham. Tais observações justificam então a realização desse trabalho que teve como objetivo analisar os objetivos individuais do colaborador e os da organização e confrontá-los com o intuito de identificar quais os seus efeitos no processo de desenvolvimento da gestão. A metodologia utilizada para essa pesquisa exploratória foi a aplicação de questionários em campo, tanto aos colaboradores quanto aos gestores da organização, encontrando, com isso, a maneira como a organização é observada do ponto de vista de cada um dos grupos e o impacto que ocorre quando confrontados os dois tipos de objetivos. A pesquisa foi realizada na empresa Casas Pernambucanas. Na análise dos resultados, observou-se que grande parte dos colaboradores sabe quais são suas perspectivas, seus objetivos e identificação com os objetivos da organização, o que permite uma sinergia e reciprocidade de interesses entre eles. Dessa forma, foi possível identificar também que os colaboradores que não acreditam na possibilidade de atingirem seus objetivos e isso está relacionado a percepção que eles têm da organização e explica a falta de envolvimento desses colaboradores. Já analisando os objetivos organizacionais, detectou-se que a organização deixa bem claros os seus objetivos para todos os envolvidos, esperando que sejam estabelecidos os meios para atingi-los. Considerando que tanto gestores quanto a maioria dos colaboradores compactuam os interesses, o processo de gestão torna-se facilitado, podendo-se atingir metas e objetivos para os dois grupos. Buscando confrontar os objetivos individuais e organizacionais detectou-se que quanto maior o número de colaboradores que tiverem conhecimento, envolvimento e sinergia com aquilo que a organização deseja alcançar, melhor será a forma e os meios que serão estabelecidos para alcançar os objetivos e metas tanto da organização quanto dos colaboradores.

Palavras-chave: Gestão. Objetivos individuais. Objetivos organizacionais.

AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS DA INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA VISUAL EM EMPRESAS DA ÁREA FINANCEIRA

CARDOSO, K. C. -

Orientador: VIVAN, A. M.

kellycristina_cardoso@yahoo.com.br

Uninove

A questão da inclusão social de pessoas portadoras de deficiência é um assunto, que em um cenário atual de 24,6 milhões de pessoas portadoras de deficiência, está tendo maior visibilidade nas organizações, seja por força de lei ou responsabilidade social. Sendo assim, essa pesquisa avaliou os impactos da inclusão social de pessoas portadoras de deficiência visual em uma instituição financeira, comparando a ótica do gestor e colaborador deficiente. A questão está em ratificar os direitos que a Lei 8213 de 24 de julho de 1991 destina as pessoas portadoras de deficiência, bem como o decreto 3298/1999, entre outras orientações contidas na legislação. A metodologia utilizada foi a pesquisa exploratória e de campo, pela aplicação de questionários, que viabilizou a apresentação de alguns principais resultados, como a baixa qualificação desses profissionais para o cumprimento da lei de cotas e a necessidade de uma adaptação da gestão nas organizações para o convívio com a diversidade, sem qualquer tipo de preconceito e/ou privilégios. Referente ao objetivo da pesquisa, que procurou identificar os principais obstáculos e benefícios encontrados pelos profissionais portadores de deficiência na sua inserção no mercado de trabalho, verificou-se que esses profissionais não tiveram dificuldades no que diz respeito à sua inserção no mercado, o que é justificado pela falta de profissionais deficientes capacitados e de oferta existente. Já o benefício encontrado por eles, foi o avanço tecnológico que permite angariar grandes conquistas na qualificação. Analisando as dificuldades encontradas em relação ao processo de formação (escolaridade), confirmou-se que essa dificuldade é atribuída a falta de qualificação profissional dos professores. Referente ao objetivo de analisar os principais impactos proporcionados à empresa com a contratação dos profissionais portadores de deficiência visual, constatou-se que essa iniciativa melhora a imagem da empresa perante a sociedade. Verificando-se as características de gestão da área onde as pessoas portadoras de deficiência estão inseridas, concluiu-se que adaptações são necessárias nesse modelo de gestão. Portanto, confirmou-se que incentivos do governo são necessários, além de informações para a população, educação especializada com profissionais qualificados e estrutura adequada, com o propósito de ter uma sociedade realmente inclusiva.

Palavras-chave: Diversidade. Deficiência visual. Gestão inclusiva.

COMPRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS: UM ESTUDO DA INCORPORAÇÃO DE CRITÉRIOS SOCIOAMBIENTAIS NAS LICITAÇÕES DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

OLIVERO, S. M.; RODRIGUES, A.M.; BACETI, C. S.

Orientador: SOUZA, M. T. S.

solivero@uol.com.br

Uninove

A licitação sustentável, conhecida também como compras públicas sustentáveis (CPS), integra aspectos ambientais e sociais no processo de compra e contratação do governo e é uma prática que se dissemina em vários países. Além disso, esse tema é estudado por diversos organismos internacionais, tais como UK Sustainable Procurement Task Force, Marrakesh Task Force on Sustainable Public Procurement, ICLEI, e European Sustainable Development Network. No Brasil, há legislação que trata de aspectos socioambientais em diversos municípios e estados brasileiros. Assim, o objetivo dessa pesquisa exploratória é analisar o processo de implantação de critérios socioambientais nas licitações públicas, tendo como objeto de estudo o Programa Estadual de Contratações Públicas Sustentáveis do Governo do Estado de São Paulo. A escolha do caso deve-se ao fato de São Paulo ter sido um dos primeiros estados brasileiros a incorporar critérios socioambientais nas compras públicas. Para a realização desse trabalho, foram utilizadas três fontes de evidências: entrevistas, pesquisa documental e registro em arquivos. As entrevistas foram realizadas com os seguintes profissionais do Governo do Estado de São Paulo: o gestor do Grupo de Apoio em Tecnologia à Inovação; o coordenador de Planejamento Ambiental da Secretaria do Meio Ambiente; e os administradores de uma das Unidades Gestoras Executoras responsáveis pelas aquisições. A pesquisa documental foi realizada nos seguintes documentos: nas legislações que regulamentam o tema no Estado de São Paulo, particularmente os Decretos nº 50.170/2005 e nº 53.336; nos Cadernos de Serviços Terceirizados, nas páginas da internet do Sistema BEC/SP, Pregão, Lista de Itens com Selo Socioambiental, Compras Públicas Sustentáveis e Fundap. Os resultados do estudo mostram a organização do Estado de São Paulo com a finalidade de implantar um programa de CPS com uma gama de leis, decretos e resoluções; formar comissões para estudo desse tema; desenvolver de um curso para capacitação dos profissionais envolvidos em compras públicas; padronizar editais por meio de cadernos de serviços terceirizados e cadastro de materiais com a inclusão de critérios socioambientais; criar Selo Socioambiental e um site na internet para divulgação de informações sobre o tema. Esse estudo mostrou também o poder de compra do Estado de São Paulo que pode redirecionar a demanda para produtos que impactem menos o meio ambiente e que gerem desenvolvimento social.

Palavras-chave: Compras públicas sustentáveis. Indicadores de sustentabilidade. ISO 14001. Licitações sustentáveis. Rotulagem ambiental.

004263/2010

EMPREENDEDORISMO NAS EQUIPES DE DIREÇÃO DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS: UM ESTUDO MULTICASO.

PINTO, N. F.; VENTURA, V. A.; LIMA, E. O.

Orientador: LIMA, E. O.

nilton4014@gmail.com

Uninove

Esse estudo objetivou analisar o empreendedorismo nas equipes de direção de PME dando atenção às relações internas e externas dos codirigentes com os diferentes *stakeholders*. Dessa dinâmica de relacionamento surgem as ações empreendedoras, configurando assim essa equipe como uma equipe empreendedora. O método de pesquisa utilizado foi o qualitativo com estudo multicaso, no qual foram abordadas inicialmente 20 empresas, das quais três se enquadraram no perfil desejado e cujos dirigentes concordaram em continuar a colaborar na pesquisa. As empresas que tenham até 99 pessoas em atividade para comércio e serviços, e dirigidas por uma equipe estão classificadas como PME. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas. Os resultados obtidos confirmam as proposições sobre equipes empreendedoras, nas quais o fator fundamental para que haja ações empreendedoras é a visão compartilhada sobre o futuro da organização. Essa visão é responsável por delinear as competências a serem desenvolvidas em busca dos objetivos perseguidos pela direção.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Equipes de direção. Equipes empreendedoras. PME.

004218/2010

IMAGENS DOS AFRODESCENDENTES EM PROPAGANDAS DE TELEVISÃO DE PRODUTOS DIRECIONADOS AO PÚBLICO INFANTIL EXIBIDOS NO PERÍODO DE 2002 A 2008

COSTA, A. P.; NOHARA, J. J.; FARIA, S. G. S.

Orientador: ACEVEDO, C. A.

arturp_costa@ig.com.br

Uninove

Nesse trabalho, investigam-se as mensagens relativas aos afrodescendentes presentes em comerciais de televisão cujo público-alvo é o infantil. A questão que a pesquisa busca responder é a seguinte: as mensagens sobre afrodescendentes transmitidas pelas propagandas para o público infantil estão impregnadas de ideologias racistas? Como os símbolos culturais são utilizados para transmitir

essas ideologias? O pressuposto central que orienta essa investigação é que as propagandas contribuíram e ainda contribuem para estigmatizar os afrodescendentes no Brasil ao omiti-los de suas imagens, representá-los em papéis de pouca importância ou ainda ao retratá-los de formas desvalorizadas ou estereotipadas. Com essas imagens, as propagandas constroem uma determinada interpretação ideológica (na concepção de Thompson, 2001) e, dessa forma, contribuem para reproduzir e ampliar relações de dominação do grupo dominante, sustentando assim as relações assimétricas de poder dos caucasianos sobre os afrodescendentes. Esse fenômeno é explicado à luz da articulação de três arcabouços teóricos: a ideologia de Thompson (2001), o conceito de estigma de Goffman (1988) e a configuração dos estabelecidos-outsiders de Elias e Scotson (2000). A técnica de coleta e análise de dados utilizada é a análise de conteúdo. A unidade de análise da pesquisa são comerciais de televisão de brinquedos, calçados, vestimentas, guloseimas e alimentos direcionados ao público infantil que apresentem, pelo menos, um personagem afrodescendente. O período de análise vai de 2002 até 2008. O tamanho da amostra foi construído por meio da amostragem probabilística estratificada (de acordo com a proporção de propagandas dos três tipos de produtos no *corpus* encontrado). Os resultados alcançados permitem afirmar que existem traços de estigma no trato de personagens que representam minorias sociais nesse universo investigado.

Palavras-chave: Afrodescendentes. Comportamento do consumidor. Macromarketing. Marketing. Propaganda.

004885/2010

INCLUSÃO DE PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO APÓS A LEI DE COTAS-ESTUDO DE CASO.

SCHWARTZ, A. P. V

Orientador: VIVAN, A. M.

apschwartz@pop.com.br

Uninove

Atualmente nosso país concentra grande parte da população com algum tipo de deficiência, seja ela física sensorial ou mental e, de acordo com essas classificações, faz-se necessário uma análise profunda sobre a situação dessas pessoas, especialmente nas empresas, pois a maior preocupação não é em relação as suas limitações, o que elas podem ou não fazer, mas com o preconceito e diferenças, vivenciados por essas pessoas, no ambiente familiar ou no mercado de trabalho. Sendo assim, essa pesquisa de campo, exploratória e descritiva teve por objetivo analisar a percepção dos portadores de deficiência e de gestores de empresas, sobre o processo de inclusão no mercado de trabalho, após a lei de cotas. Ela foi

realizada numa empresa no ramo do comércio/varejista, localizada na região de Osasco, com a aplicação de questionários a dois grupos diferentes, conforme proposta do objetivo. Por meio da pesquisa percebeu-se que a luta das pessoas portadoras de deficiência para serem incluídas no mercado de trabalho é antiga e marcada pelo preconceito e exclusão, sendo comprovado que as organizações só contratam as pessoas portadoras de deficiência porque são obrigadas por lei, sob o risco de pagar multas pelo seu descumprimento. Segundo as pesquisas de campo, a percepção das pessoas portadoras de deficiência, em relação a sua contratação por cotas, se dá pelo cumprimento da lei, pois consideram que as empresas têm custo elevado para a sua contratação, em razão das necessárias adaptações e não há interesse dos gestores em investir em qualificação para os portadores de deficiência. De acordo com os gestores, a contratação de portadores de deficiência no mercado de trabalho é boa para empresa, por se tornar socialmente reconhecida no mercado, porém destacam que atualmente o objetivo da contratação se dá especialmente por causa da obrigatoriedade da lei de cotas, pois a empresa acaba tendo de se adaptar fisicamente e também contratar pessoas preparadas para administrarem a diversidade. Outro destaque, foi o reconhecimento dos gestores que o portador de deficiência, mesmo apresentando pouca experiência, tem seu valor diferenciado na organização e apresenta bom desempenho em suas tarefas. Portanto conclui-se que, diante da contratação de pessoas portadoras de deficiência, ocorrem aumentos nos custos para adequações necessárias, além disso, há consenso sobre os benefícios dessa conscientização para a melhoria da sociedade.

Palavras-chave: Gestão da diversidade. Lei de Cotas. Portadores de deficiências.

004258/2010

INTERNACIONALIZAÇÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A ATUAÇÃO DO SEBRAE

YAGI, D. V. A.; CAMPOS, T. M.

Orientador: LIMA, E. O.

daniyoyagi@gmail.com

Uninove

Essa pesquisa teve por objetivo confrontar a atuação do Sebrae no apoio ao desenvolvimento de processos de internacionalização de micro e pequenas empresas - MPE, com a literatura específica sobre esse tema. O referencial teórico utilizado foi o modelo de Uppsala e a teoria dos novos empreendimentos internacionais, ambos apoiados nos construtos do empreendedorismo internacional e das empresas *born global*. A metodologia utilizada foi a qualitativa com o estudo de caso. Para coleta de dados foi utilizado o recurso da entrevista semiestruturada

juntamente com informações dispostas no portal virtual do Sebrae sobre internacionalização e notícias de jornal. A análise dos dados sinalizou que, à luz das teorias de internacionalização, o Sebrae desenvolve uma atividade de assessoramento no tocante à gestão estratégica para internacionalização. Foi necessária uma análise profunda para identificar similaridades das ações do Sebrae com o que preveem as teorias de internacionalização apresentadas na literatura. Os dados revelaram também que o entendimento de internacionalização do Sebrae está fundamentalmente restrito às atividades de exportação.

Palavras-chave: Internacionalização. Micro e pequenas empresas. MPE. Sebrae

004181/2010

MARKETING VERDE: AGREGANDO VALOR A MARCA NO MUNDO DE LOTEAMENTOS URBANÍSTICOS-SEGMENTO IMOBILIÁRIO

VOLPI, A. P

Orientador: ABBUD, G.

aninha.volpi@gmail.com

Uninove

Marketing Verde é uma prática em que as empresas buscam desenvolver e comercializar produtos ambientalmente responsáveis, visando amenizar, diminuir ou melhorar impactos causados ao meio ambiente. As empresas que o adotam devem comunicar os consumidores e estimular desejo de compra e informar sobre as vantagens em adquirir esses produtos, com isto, pode-se criar valor aos clientes, a marca, além de melhorar os resultados da organização. Alguns segmentos, como o imobiliário, focado em urbanização de loteamentos, aponta maior dificuldade de implantação de programas ambientais, em razão da intervenção nos recursos naturais para elaboração dos empreendimentos. Diante do exposto, surge a problemática que questiona se existem formas visíveis de implantar Marketing Verde no mercado de loteamentos urbanísticos. Pressupõe-se que, o fato desse segmento desenvolver produtos mediante interferência no meio ambiente, exige ações mais efetivas e impactantes para obter o resultado esperado, em razão disso, visa-se apontar meios eficazes que possam auxiliar na implantação dessa estratégia e seus benefícios. Utilizou-se, como metodologia, a pesquisa exploratória de fontes bibliográficas para obtenção de respostas aos problemas encontrados no segmento pesquisado. Realizou-se estudo de caso para vinculação dos dados e pesquisa de campo pelo método quantitativo de análise de 11 questões propostas para 50 colaboradores que trabalham no mercado delimitado. Analisando-se os resultados, confirma-se a hipótese que, apesar das dificuldades, as empresas de loteamentos conseguem aplicar Marketing Verde, encontrando ações que ultra-

passem os impactos ambientais causados, conseguem agregar valor a marca e utilizam o marketing verde como estratégia empresarial.

Palavras-chave: Estratégias de marketing, Loteamento urbanístico. Marca. Valor.

004524/2010

O ESTADO DA ARTE DA INOVAÇÃO NO BRASIL

ARAÚJO, A. C. A.

Orientador: PETARNELLA, L.

leandro@uninove.br

Uninove

O objetivo dessa pesquisa é responder a seguinte questão: de que maneira a inovação é tratada pela área da administração? A fonte de pesquisa é o acervo virtual das reuniões da ANPED da Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração, e o recorte temporal são os últimos cinco anos (2005 a 2009). Por meio dos artigos vinculados ao tema da inovação, buscamos o entendimento do que é, quem trata e quais são as principais correntes teóricas e metodológicas do tema, assim como quais são os centros de pesquisa que estão trabalhando esse assunto. Os resultados preliminares indicam que o assunto ainda é pouco discutido pela administração no Brasil, sendo menos de 03% da produção da área e que, apesar de se utilizar das discussões que são realizadas no âmbito internacional, não existe uma uniformidade nos aportes teóricos.

Palavras-chave: Administração. ANPED. Inovação

004183/2010

O PODER DA MÍDIA: INFLUÊNCIA DAS NOVELAS NO PROCESSO DECISÓRIO DE COMPRA EM COMUNIDADE DE BAIXA RENDA

ANDRADE, V. C da.; FREITAS, D. G.

Orientador: ABBUD, G. N.

bjks_nessa@hotmail.com

Uninove

Assumindo um papel decisivo no processo de compra dos consumidores, o marketing vem evoluindo sua participação nas ações das empresas para expandir seus produtos e serviços. O marketing possui diversos mecanismos e ferramentas para divulgar suas ações. Uma dessas ferramentas que vem atingindo grandes índices de persuasão e possui um alto poder de influência

sobre os telespectadores, é a mídia televisiva. Nessa mídia, as empresas têm encontrado um grande mecanismo de divulgação, principalmente nas novelas. Com a grande audiência que as novelas vêm recebendo diariamente, a grande dificuldade encontrada pelos profissionais de marketing diz respeito as várias mudanças no comportamento do consumidor, ou seja, como reagem a essas influências e como são influenciados. Por meio do método exploratório, procurou-se investigar as influências que as novelas exercem sobre os telespectadores que fazem parte das comunidades de baixa renda e como se torna decisiva no processo de compra. Analisando-se os resultados, confirmou-se a hipótese de que a mídia, por meio das novelas, possui influência não só no processo decisivo de compra, mas também no comportamento das comunidades de baixa renda, fundamentando-se assim estudos como de Schiffman (2000), que destacam como essas comunidades tendem a preferir esse tipo de entretenimento e indicam maior intenção de compra a produtos utilizados por personagens com os quais se identificam.

Palavras – Chave: Comunicação. Consumidor. Marketing. Poder da Mídia.

004678/2010

OS IMPACTOS CAUSADOS PELA DEPRESSÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO

ALBUQUERQUE, T. B.

Orientador: GONÇALVES, J. N.

barreto_tais@hotmail.com

Uninove

Essa pesquisa tem como principal objetivo investigar os impactos causados pela depressão no ambiente de trabalho e tentar saber se aumenta a rotatividade (*tunorver*) dos funcionários afetados pela doença, se existe uma queda na produção em razão das faltas e atrasos (absenteísmo), e qual o prejuízo na qualidade de vida dessas pessoas. Foi utilizada uma metodologia qualitativa bibliográfica, e também aplicado um questionário com profissionais saudáveis e não saudáveis. O questionário foi elaborado com perguntas específicas sobre a qualidade de vida no trabalho, tendo como objetivo apontar algumas características que podem causar uma piora na saúde física e emocional dos profissionais, no seu ambiente de trabalho e, possivelmente, impactando nas causas da depressão no mesmo ambiente, mostrando o crescimento alarmante dessa doença e a relação que ela tem com a qualidade de vida, e, posteriormente, quais as medidas a serem tomadas para que no ambiente empresarial, ela não continue crescendo tanto como nos últimos tempos. Com os dados coletados, foi possível ver o quanto a doença vem crescendo e impactando na vida dos trabalhadores afetados, causando um piora tanto

na Qualidade de Vida deles quanto na organização. Com os dados coletados na pesquisa, verificou-se que a Qualidade de Vida no Trabalho, fica afetada, e pode causar outros problemas dentro das organizações que possuem profissionais doentes.

Palavras-chave: Ambiente de trabalho. Depressão. Qualidade de vida

004918/2010

PESQUISA CIENTÍFICA E SUSTENTABILIDADE: AS NORMAS ISO 14.000 COMO PROPOSTA DE EQUILÍBRIO AMBIENTAL NAS INDÚSTRIAS DE SÃO PAULO

MEDEIROS, A. J. G.

Orientador: SILVA, J. U.

ultemar@uninove.br

Uninove

Nos últimos anos, muito se discute sobre produtividade e sustentabilidade nas organizações, com o objetivo de encontrar um ponto de equilíbrio, visando não sacrificar as gerações futuras. Em se tratando de produção sustentável, vale a pena discutir a questão da uniformização internacional de normas e procedimentos em relação ao ISO 14.000, sendo esta um conjunto de 28 normas relacionadas a Sistemas de Gestão Ambiental. Elas abrangem seis áreas bem definidas: auditorias ambientais, avaliação de desempenho ambiental; rotulagem ambiental; aspectos ambientais nas normas de produtos e análise do ciclo de vida do produto. Essa discussão torna-se particularmente importante no momento em que os países aceitam como sendo verdadeira a hipótese de existência de um processo de homogeneização de padrões produtivos e de hábitos de consumo sustentáveis. Assim sendo, a tendência à padronização internacional apresenta-se como consequência natural do próprio progresso da humanidade, na medida de em que facilita as relações entre as nações. O principal objetivo dessa pesquisa foi buscar informações em 20 indústrias do estado de São Paulo para saber quantas adotam estratégias e procedimentos de auditoria em relação às normas da ISO 14000 e apresentar os resultados obtidos. Em relação aos procedimentos metodológicos para a realização desse trabalho foi aplicada uma pesquisa de campo na cidade de São Paulo e entorno, onde foi constatado que 100% da amostra se preocupa apenas com as auditorias contábeis, a fim de evitar multas. Entretanto, 44% se preocupa em implementar auditorias periódicas internas para melhorar a produtividade; 38% para manter

um diferencial competitivo, mas se mostra ausente em relação à conservação do meio ambiente e das gerações futuras e, somente 18% se preocupa com as auditorias ambientais, mostrando à sociedade que a empresa é comprometida com a preservação ambiental. Um total descaso.

Palavras-chave: Auditoria periódica. Conscientização empresarial. Estratégias. Gestão ambiental. Sustentabilidade.

004159/2010

RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE: ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES SOCIAMBIENTAIS SETOR BANCÁRIO BRASILEIRO

PARISOTTO, I. R. S.; SILVA, A. B.

Orientador: SOUZA, M. T. S.

iaraparisotto@hotmail.com

Uninove/FURB

O balanço social e os relatórios de sustentabilidade apresentados pelas empresas são entendidos como um conjunto de informações cujo objetivo é divulgar o desempenho econômico, social e ambiental das organizações. Há dois modelos de relatórios socioambientais mais utilizados no Brasil: o do Instituto Brasileiro Análises Sociais e Econômicas (Ibase), que é um modelo simplificado para divulgar resultados e de fácil compreensão e acompanhamento pelo público interessado; e o do Global Reporting Initiative (GRI), ligado à Organização das Nações Unidas (ONU) e a organizações não governamentais internacionais, que tem o objetivo de estabelecer um padrão internacional. O objetivo geral desse trabalho foi analisar os investimentos em ações socioambientais dos maiores bancos brasileiros, divulgados em seus respectivos balanços sociais e relatórios de sustentabilidade (GRI), entre 2007 e 2009, em relação ao valor adicionado, receita operacional líquida e lucro líquido dos bancos pesquisados. Esse estudo é de natureza descritiva e tanto na pesquisa quanto na coleta dos dados utilizaram o procedimento documental. Para a escolha da amostra, foram utilizados dados divulgados pelo Banco Central do Brasil, que é a entidade regulatória brasileira que consolida as informações fornecidas periodicamente pelos de 136 bancos, que são denominados de Sistema Financeiro Nacional. Nessa população de 136 bancos, com o intuito de se verificar a relevância e comparação dessa amostra, foram estabelecidas as faixas de acordo com o tamanho dos bancos, utilizando-se o critério de Ativo Total. A partir desses dados foram analisados os cinco maiores bancos que representam 77% do ativo total dos maiores bancos brasileiros. Os resultados apontam um aumento do lucro líquido e receita operacional líquida de todos

os bancos, mas todos diminuíram o lucro líquido em relação à receita operacional líquida. O valor adicionado líquido dos cinco maiores bancos também aumentou e os acionistas só receberam elevação nos rendimentos em dois dos cinco bancos analisados. Já em relação aos indicadores Sociais Externos e Internos, os resultados foram variáveis, enquanto alguns bancos diminuíram os seus investimentos nesses itens, outros aumentaram. Os investimentos em indicadores ambientais são os menores em relação ao lucro líquido. As limitações do estudo se deram em razão de alguns dados não serem mais divulgados a partir de 2009, o que dificultou a comparação dos dados.

Palavras-chave: Balanço social. Gestão social. Indicadores de sustentabilidade. Relatórios de sustentabilidade. Responsabilidade social.

004479/2010

ROTEIRIZAÇÃO DINÂMICA DE VEÍCULOS APOIADA PELAS OCORRÊNCIAS NOTÁVEIS DE TRÂNSITO

SOUSA, A. C. de.; FERREIRA, R. P.

Orientador: SASSI, R. J.

acs1968@uol.com.br

Uninove

As grandes cidades apresentam diariamente ocorrências notáveis que interferem ou podem vir a alterar as condições de fluidez e segurança do trânsito das cidades ocasionando, por exemplo: acidentes, atropelamentos, ônibus imobilizado na via, queda de árvores entre outras ocorrências que devem ser levadas em consideração pelo sistema de roteirização. O objetivo desse artigo é analisar a captação de dados em tempo real das ocorrências notáveis de trânsito, transmiti-las a uma central, e distribuí-las para equipamentos embarcados, possibilitando a mudança da rota inicial, caso haja interrupção ou lentidão acentuada das vias envolvidas. A metodologia foi desenvolvida analisando as características das vias urbanas e, posteriormente, registros de situações reais observadas em vias metropolitanas que provocam redução ou interrupção do fluxo viário urbano. Os registros coletados foram estratificados em três grupos de significância: baixa, média e alta. Conclui-se que assim que uma ocorrência notável de trânsito é informada, o roteirizador estabelece outra rota evitando o bolsão congestionado. Dessa forma, serviços de entrega, por exemplo, continuam a ser realizados e, após a ocorrência notável, o bolsão anteriormente congestionado pode ser atendido normalmente sem que haja prejuízo a todos os pontos de entrega.

Palavras-chave: Dinâmica de veículos. Roteirização. Roteirização ocorrência notável de trânsito.

ROTEIRIZAÇÃO, PROGRAMAÇÃO DE VEÍCULOS E DISTRIBUIÇÃO DE PERIÓDICOS NA CIDADE DE SÃO PAULO

SOUSA, A. C.; FERREIRA, R. P.

Orientador: SASSI, R. J.

acs1968@uol.com.br

Uninove

O mercado de distribuição sofreu profundas mudanças, influenciado por diversos fatores que tornaram a distribuição urbana altamente complexa nas grandes cidades, principalmente em razão das restrições de cubagem, peso e dimensões, além da limitação de circulação, envolvendo horários, rodízios e circulação em determinadas áreas da cidade, aplicadas pelos órgãos públicos. A necessidade de alinhar qualidade, competitividade e lucratividade com a satisfação do cliente faz com que sejam procuradas alternativas que reduzam a dificuldade para realizar a distribuição de periódicos e enfrentar o trânsito, cada vez mais caótico, da cidade de São Paulo. Buscando oferecer um serviço satisfatório, as empresas podem alinhar a utilização de *softwares* de roteirização e programação de veículos, combinado a boas práticas operacionais aumentando a eficiência da entrega dos periódicos aos assinantes, reduzindo custos nas etapas de tratamento, programação e distribuição. Quando a definição dos roteiros envolve não só aspectos espaciais ou geográficos, mas também temporais, tais como restrições de horários de atendimento nos pontos a serem visitados, os problemas são então denominados roteirização e programação de veículos. O objetivo desse trabalho é analisar práticas que possam melhorar o processo de distribuição de periódicos na cidade de São Paulo. A metodologia utilizada foi exploratória com visitas em gráficas e manuseadoras que efetuam a preparação e liberação das cargas que são enviadas para os centros de distribuição, acompanhando as formas de tratamento, separação e encaminhamento de periódicos. Conseguir informações sobre os dados de entrega de forma antecipada pode criar oportunidades significativas de melhoria na programação de veículos e nas rotas para a distribuição. É possível criar rotas e calcular a quantidade e tipos de veículos que serão utilizados e o efetivo alocado em determinado dia. A tecnologia tornou-se a principal aliada para conseguir melhorias no processo de roteirização e programação de veículos, As ferramentas de Inteligência Artificial (IA) surgem como alternativas de apoio ou substituição dos métodos tradicionais de processamento e tomada de decisão na logística de distribuição. Conclui-se que a entrega é o ponto final da prestação desse serviço, todavia, é crucial a avaliação do serviço prestado para o cliente, porque é por meio da efetiva entrega que a qualidade do serviço pode ser evidenciada.

Palavras-chave: Custos. Distribuição de periódicos. Programação de veículos. Roteirização de veículos

SUSTENTABILIDADE, EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

PEREIRA, F. J. P

Orientador: PETARNELLA, L.

leandro@uninove.br

Uninove

Partindo do entendimento e da análise da evolução dos conceitos de sustentabilidade e de desenvolvimento sustentável, bem como das discussões geradas pelos organismos internacionais, esse trabalho objetiva verificar se os respectivos conceitos são aplicados, transformando-se em ações práticas. Para tanto, dá especificidade ao campo do meio ambiente e aos processos educacionais que por ele são envolvidos. A fonte dessa pesquisa, de caráter exploratório, são os anais dos congressos realizados pelas Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração (ANPAD), Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação (ANPED), bem como da Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais (ANPOCS), realizadas nos últimos cinco anos (2005 a 2009). A leitura e o entendimento de trabalhos selecionados nessas fontes, permitiu-nos intuir, como conclusão preliminar, que a tomada de consciência para ações sustentáveis deve passar não só por organismos internacionais que hoje estão trabalhando em prol do meio ambiente, mas, principalmente pelas escolas nos seus mais variados níveis de educação, criando possibilidades para que a discussão não fique apenas no âmbito da informação. Concluiu-se provisoriamente ainda que as questões sobre o desenvolvimento sustentável, são trabalhadas pelo governo de maneira muito primária, como, por exemplo, o saneamento e o abastecimento, deixando de lado questões éticas e de cidadania, como propõe os Parâmetros Curriculares Nacionais.

Palavras-chave: Educação. Meio ambiente. Sustentabilidade.

ADMINISTRAÇÃO MARKETING

ESTRATÉGIAS DE MARKETING DE RELACIONAMENTO FOCADO NO CLIENTE INTERNO E NA RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

ARIENTE, M. S.; GOMES, A. S.; NOBRE, G. W. S.

Orientador: PIZZINATTO, N. K.

msarient@hotmail.com
Uninove

Esse relatório visou estudar a implementação do marketing de relacionamento focado no cliente interno, e a responsabilidade social corporativa das 20 melhores empresas para se trabalhar, de acordo com a pesquisa da Revista Exame, da Editora Abril em 2008. Notou-se a necessidade de estudar, com maior clareza e detalhe, o enfoque de algumas companhias, uma vez que a pesquisa abrange aproximadamente 150 empresas. O objetivo principal desse trabalho era estudar a abordagem do marketing de relacionamento focado no cliente interno e a responsabilidade social corporativa nas 20 companhias consideradas as melhores para se trabalhar. Como resultados, verificou-se que as empresas praticam ações voltadas ao meio ambiente e à sociedade. Esperava-se que o estudo contribuísse para a compreensão do marketing focado no cliente e sua integração multidisciplinar com a responsabilidade social corporativa, incorporando dados da realidade da assunção, pelas organizações, das estratégias em estudo.

Palavras-chave: Marketing interno. Responsabilidade social Corporativa. Revista exame

ARQUITETURA E URBANISMO

004544/2010

AS QUALIDADES DO DESENHO URBANO PARA O PEDESTRE EM SÃO PAULO: ESTUDO DE CASO DA RUA HENRIQUE SERTÓRIO, NO TATUAPÉ

JANUÁRIO, J. A. C.; MARTINS, A. M. S. M.; VITALE, S. P. S. M -
Orientador: MARTINS, A. M. S. M.

jessy.januario@gmail.com
Uninove

Esse trabalho apresenta elementos específicos dos levantamentos realizados na Rua Henrique Sertório, no Tatuapé, no município de São Paulo, que integram o processo da pesquisa voltada ao estudo das qualidades do desenho urbano para o pedestre. É de extrema importância a valorização dos espaços públicos da cidade, que atualmente apresentam diversas deficiências. Carecem de segurança, conforto, vitalidade e beleza, entre outros. Nesse sentido, é imprescindível desenvolver estudos e pesquisas cujos resultados possam fornecer subsídios para a discussão e proposição de diretrizes urbanísticas que visem à melhoria dos espaços públicos urbanos. Consistiu na elaboração de vistorias e levantamentos fotográficos da Rua Henrique Sertório envolvendo a observação e a descrição de 5 qualidades do dese-

no urbano, consideradas como as mais significativas para o pedestre (HUNDLE, 2006): imageabilidade, fechamento, escala humana, transparência e complexidade. O material foi organizado em texto, fotografias, mapas e tabelas. Essa pesquisa demonstra que diferentes composições urbanas podem alterar significativamente a qualidade do desenho urbano. A partir de diferentes traçados urbanos e tipologias arquitetônicas, associadas aos aspectos mais mutáveis como mobiliário urbano e vegetação, estabelecem-se diversas combinações de maior ou menor qualidade de desenho urbano. Os estudos indicam ainda que as tipologias, muitas das quais ligadas a diferentes períodos históricos e legislações urbanísticas, em especial leis de uso e ocupação do solo, desempenham um papel fundamental na paisagem urbana resultante. Nesse sentido, conclui-se pela importância de que esses elementos sejam discutidos quando for elaborada ou e/ou revisada a elaboração e/ou revisão de legislação urbanística, em especial a de uso e ocupação do solo, com vistas a proporcionar uma efetiva melhoria na qualidade dos espaços público da cidade

Palavras-chave: Cidade. Complexidade. Desenho urbano. Escala humana. Espaços públicos. Fechamento. Imageabilidade. Metodologia de pesquisa. Percepção. Transparência.

004924/2010

ESTUDO DA INSOLAÇÃO NO AMBIENTE CONSTRUÍDO

MARQUES, A. C.

Orientador: SATO, N. M. N.

arianecmarques@uol.com.br

Uninove

O estudo da insolação é importante para a escolha adequada da orientação solar do edifício no terreno visando o aproveitamento da energia e para a verificação das sombras projetadas pelo edifício em si e no entorno durante o ano, que permitirá especificar, por exemplo, a melhor localização de áreas externas para lazer ou atividades esportivas como quadras, piscinas, etc. O objetivo desse projeto foi desenvolver um roteiro para a análise da insolação em edifícios em razão do local de implantação, utilizando-se o programa gratuito SketchUp que permite elaborar projetos de edifícios em 3D e possibilita verificar graficamente a penetração da radiação solar direta nos ambientes, bem como o sombreamento proporcionado pelo edifício em qualquer data, hora ou local de implantação. Para a verificação da validade dos resultados obtidos com o programa, foi elaborado um projeto de uma habitação unifamiliar de interesse social no programa SketchUp e foi construída uma maquete dessa edificação, em escala 1:40 e foram realizadas medições das sombras projetadas pela maquete no dia 21 de junho de 2010, dia de solstício de inverno em São Paulo, em duas condições: a) em campo, e b) no laboratório de conforto ambiental da Uninove, com o equipamento Heliodon. Os resultados

das medições em São Paulo mostraram que o programa SketchUp é adequado para o estudo da insolação, tendo a vantagem de propiciar uma representação em 3D do edifício. Os resultados do projeto foram apresentados em forma de procedimentos para estudo da insolação nos edifícios com o programa SketchUp, apresentando exemplos para as cidades de Belém, São Paulo e Porto Alegre, três localidades brasileiras com latitudes significativamente distintas.

Palavras-chave: Desempenho térmico. Insolação. Simulação

004914/2010

REFERENCIAIS DE IDENTIDADE DO ESPAÇO DA BARRA FUNDA: O PEDESTRE E AS QUALIDADES DO DESENHO URBANO

PONTES, E. S.; BARROS, R. S.; LIMA, V. R. A.; BISPO, E. P.; GALLUZO, R.
Orientador: VITALE, S. P. S. M.
ericaspontes@gmail.com
Uninove

Esse trabalho apresenta os elementos específicos dos levantamentos realizados no espaço urbano da Barra Funda, em São Paulo, que integram a pesquisa voltada à identificação de referenciais urbanos. Essa pesquisa objetiva a identificação das qualidades de desenho urbano relacionadas à percepção dos pedestres em geral no espaço da cidade, por meio da observação e da descrição dessas qualidades a partir de vistorias e levantamentos fotográficos de trechos selecionados. Essa investigação busca identificar procedimentos metodológicos de análise e interpretação de dados observados, que contribuam para a definição de alternativas de desenho do espaço e da paisagem urbana dos bairros de São Paulo. A área escolhida é denominada Várzea da Barra Funda, onde foi delimitada uma parte com dimensão aproximada de um quilômetro quadrado e população de aproximadamente três mil habitantes. A metodologia para levantamento de dados envolveu a observação e a descrição das qualidades de desenho urbano do trecho selecionado, considerando a análise de cinco qualidades de desenho urbano: imageabilidade, fechamento, escala humana, transparência e complexidade. Essas qualidades foram analisadas por sua relação com os pedestres que circulam na região. A partir da sistematização do levantamento e do registro visual dos elementos componentes do desenho urbano da área de estudo foram elaborados critérios de classificação dos elementos que qualificam o desenho urbano da área, resultando em mapas que identificam elementos que configuram as qualidades do desenho urbano da Várzea da Barra Funda. Esse trabalho apresenta os elementos conclusivos obtidos, demonstrando sua importância metodológica no contexto da pesquisa.

Palavras-chave: Desenho urbano. Identidade urbana. Metodologia de pesquisa.
Percepção. Qualidade de vida.

004777/2010

A EMPREGABILIDADE NA ÁREA DE CONTROLADORIA, EM SÃO PAULO (1990 A 2010)

MARTINS, C. D.

Orientador: RAMOS, G. C.

cdm_k@hotmail.com

FMU

A contabilidade é uma área profissional responsável pelo estudo do registro das contas das empresas, analisadas no aspecto quantitativo e qualitativo. Em geral, o mercado de trabalho para a área de contabilidade é vasto, existe demanda em diversas áreas, como, em controladoria e auditoria. A controladoria é um segmento da contabilidade, criado para analisar e compreender, o processo de gestão e os controles das organizações. As vagas para contratação do controller nem sempre são preenchidas no mercado de trabalho, em razão da carência de formação na área por parte das universidades e pelo nível de exigência em termos de requisitos na composição do perfil do controller, resultado das conseqüentes mutações no mercado-financeiro mundial e brasileiro. Essa pesquisa tem como objetivo verificar o nível de empregabilidade na área de controladoria, em São Paulo, entre 1990 e 2010, por meio da identificação dos requisitos exigidos na contratação de profissionais pelas agências de Recursos Humanos, Catho, Robert Half e Manager. Na revisão bibliográfica foram utilizados os seguintes autores: Figueiredo (1997); Caggiano (1997); Almeida (2001); Parisi (2001), considerados fundamentais na discussão da controladoria na contabilidade, em relação as mudanças no mercado de trabalho e a empregabilidade. Na pesquisa empírica foram coletados dados secundários das agências de Recursos Humanos. Como resultado da pesquisa, verifica-se que existem vagas de emprego na área de controladoria no mercado de trabalho em São Paulo e os salários estão acima da média de remuneração do contador. Os requisitos exigidos para contratação do controller são os seguintes: pós-graduação (*lato sensu*) e/ou mestrado profissional em controladoria; experiência de mais de cinco anos na área de contabilidade; domínio de língua estrangeira; conhecimentos específicos na área contábil-financeira; liderança; relacionamento interpessoal; inteligência emocional e atitude empreendedora na tomada de decisão. No período estudado na pesquisa, verificou-se o aumento do número de vagas para contratação do controller nas empresas, principalmente de grande porte, houve melhoria dos salários, como também elevação no nível de exigência

em competências e habilidades na contratação. Quando os profissionais em determinado momento não conseguem atender ao mercado de trabalho sobram vagas. Aqueles profissionais qualificados e experientes conseguem vínculo empregatício em grandes empresas multinacionais e nacionais, como também ascensão profissional.

Palavras-chave: Controladoria. Empregabilidade. Mercado de Trabalho.

004528/2010

ANÁLISE DO MODELO DE DIREÇÃO DE ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE A PARTIR DAS CONTRIBUIÇÕES DE MINTZBERG SOBRE CONFIGURAÇÕES

MICHIELETTO, O. V.; ROMÃO, J. G.; URBANAVICIUS JR., V. -

Orientador: LIMA, E. O.

olivalente@hotmail.com

Uninove

As organizações prestadoras de serviços profissionais apresentam um conjunto de peculiaridades que torna importante uma maior atenção na confecção do seu modelo de gestão. Esse artigo tem por objetivo analisar e identificar o modelo de direção dos escritórios contábeis, tomando como base teórica o referencial de Mintzberg (2003). Para realização do estudo, foram analisados três escritórios contábeis, segundo a abordagem metodológica descritiva e baseada em métodos qualitativos do estudo multicaso (EISENHARD, 1989). A coleta dos dados foi feita principalmente com entrevistas em profundidade e sua análise incluiu as etapas de análise intracaso e intercaso dos dados (MILES e HUBERMAN, 1994). Os resultados apontam para um modelo organizacional híbrido, apresentando características do tipo de organização profissional e empreendedora. Conclui-se com esse trabalho que uma melhor configuração dos elementos que compõem a estrutura organizacional dos escritórios contábeis em estudo poderia elevar a geração de resultados financeiros e operacionais. É possível que a inclusão de alguns elementos do modelo mecânico contribua para transformar as empresas contábeis em organizações mais competitivas e sintonizadas com as necessidades do mercado.

Palavras-chave: Escritório contábil. Mintzberg. Modelo de direção.

004448/2010

O IMPACTO DAS INTERAÇÕES ENTRE OS CODIRIGENTES NA FORMULAÇÃO DA VISÃO DE PEQUENAS EMPRESAS

BEVILAQUA, S.; PINTO, H. S.; LIMA, E. O.

Orientador: LIMA, E. O.

subevilaqua@gmail.com

Uninove

Esse estudo teve por objetivo analisar o impacto das interações entre os codirigentes na formulação da visão de duas pequenas empresas. Foi realizada uma pesquisa qualitativa e exploratória, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e estudo de casos múltiplos. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas com os codirigentes das pequenas empresas. As entrevistas foram gravadas, transcritas e, posteriormente, analisadas com o auxílio do *software* AtlasTi. Verificou-se que tanto as interações formais quanto as informais impactam na formulação da visão. Verificou-se, também, que a formulação da visão é afetada pelo aprendizado dos codirigentes ocorrido em decorrência de sua convivência com suas diferenças de personalidade e de formação profissional. Pode-se verificar, ainda, que nos momentos de interação informal, como por exemplo, em passa-tempo comuns e reuniões familiares, os codirigentes tratam regularmente de assuntos relacionados às empresas e chegam a esboçar, mesmo que de modo informal, sua visão e seus planos para suas empresas. Esses planos e a visão para o futuro da empresa são formalmente discutidos em reuniões formais, quando também são definidas as ações a serem implementadas para se chegar aos objetivos traçados. Desse modo, conclui-se com o estudo, que as interações informais e formais e o aprendizado advindo dessas interações impactam diretamente na formulação da visão das pequenas empresas estudadas.

Palavras-chave: Formulação da visão. Interações entre codirigentes. Pequenas empresas.

004529/2010

TRATAMENTO DE DADOS NO ESTUDO DE EQUIPES DE DIREÇÃO NA GESTÃO DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

ROMÃO, J. G.; MICHIELETTO, O. V.; URBANAVICIUS JR. , V.

Orientador: LIMA, E. O.

johnnysromao@hotmail.com

Uninove

As pequenas e médias empresas (PMEs) têm grande relevância para a sociedade, por gerarem importantes benefícios sociais e econômicos, tais como a inserção de mão de obra no mercado de trabalho e oferta de empregos. Muitas PMEs são dirigidas por um só proprietário-dirigente. Outras são geridas por uma equipe que, normalmente, é composta pelos sócios da empresa. Desenvolver uma revisão bibliográfica que ajude a compreender como essas equipes de direção de PME se caracterizam, constitui-se no objetivo do estudo. Para atingir tal objetivo, a revisão bibliográfica enfocou os tópicos (1) PME, (2) equipes de direção e (3) temas correlatos. Foi possível verificar com o trabalho, que as interações sociais da equipe de direção aumentam a coesão, gerando convergência de esforços e um processo de colaboração e de responsabilidade comum. Os resultados apontam para algumas características predominantes das equipes de direção em PME, tais como a complementaridade em sua constituição, como fator importante para a qualidade na tomada de decisões e o aprendizado conjunto no desenvolvimento das atividades de direção necessário para o desenvolvimento da empresa. Conclui-se com o trabalho que não se pode negligenciar que muitas PMEs são geridas por uma equipe de direção e não por um empresário individual, como é comumente estudado, o que sugere a necessidade de estudos mais aprofundados sobre o tema.

Palavras-chave: Equipe de direção. Gestão. Pequenas e médias empresas

004490/2010

UM ESTUDO SOBRE A UTILIZAÇÃO DA FILOSOFIA KAIZEN COMO FERRAMENTA AUXILIAR NA REDUÇÃO DE CUSTOS

FUENTES, C. C. A.; QUEICHADA, H. A.

Orientador: COSTA, M. G.

caio_fuentes@hotmail.com

Uninove

Em um cenário mundial, cada vez mais competitivo, as empresas de diversos setores vêm buscando incessantemente mecanismos que permitam a otimização dos resultados e a eliminação de desperdícios, a fim de obterem um real aumento da produtividade e, conseqüentemente, reduzir seus custos. Estuda-se, por meio desse trabalho, a filosofia Kaizen, que se originou no Japão a partir da metade do século XX, tendo por finalidade a busca da melhoria contínua dos processos, envolvendo todos os colaboradores da organização. A fim de mensurar essas melhorias foi realizado um estudo de caso em uma empresa de médio porte do ramo automobilístico que implantou essa filosofia. Com a implantação do Kaizen, a empresa apresentou os seguintes resultados: aumento da produtividade, redução do estoque em processo e peças descartadas e do custo de

fabricação por produto, remanejamento de funcionários para outras áreas e um novo *layout* para as máquinas. A utilização dessa ferramenta é viável desde que seja gerenciada continuamente, pois os processos devem ser revisados e aprimorados constantemente e os colaboradores envolvidos devem ser comprometidos para que os resultados apresentados sejam positivos, atingindo assim, os objetivos propostos inicialmente.

Palavras-chave: Filosofia. Kaizen. Melhoria contínua. Redução de custos.

004551/2010

CONSTRUÇÃO DE UMA BASE DE DADOS SOBRE MULTINACIONAIS BRASILEIRAS

CESAR, O. E.; SILVA, V. N.; SEREIA, V. J.; SILVA, R. C. da

Orientador: STAL, E.

oliver_edu@hotmail.com

Uninove

A liberalização econômica no Brasil, nos anos 1990, foi fundamental no estímulo à internacionalização, ao modificar as condições ambientais em que as empresas atuavam, exigindo maior competitividade, o que resultou em capacidade para competir com as firmas estrangeiras, internamente ou nos mercados globais. Tais empresas ultrapassaram o estágio das exportações, instalando escritórios comerciais e técnicos, lojas, franquias e fábricas, tornando-se multinacionais brasileiras. O objetivo do projeto é a construção de uma base de dados sobre essas empresas, conhecendo seu porte e setores, para elaborar políticas públicas de apoio à internacionalização. O desempenho exportador é influenciado positivamente quando a firma estabelece uma subsidiária no exterior, que exerce diversas funções, como acessar canais de vendas, adaptar os produtos à demanda de mercados específicos, criar novos mercados, acessar recursos financeiros mais baratos e obter tecnologias não disponíveis no mercado doméstico. O Banco Central faz anualmente um levantamento de Capitais Brasileiros no Exterior (CBE), onde estavam listadas, em 2007, 887 empresas, e em 2008, 1.876. Esse número inclui empresas que transferem recursos para bancos ou fundos de investimento. Entretanto, quando se trata de investimentos produtivos, o número é bem menor. Os dois rankings existentes, da Fundação Dom Cabral e da SOBEET/Valor Econômico, listam, respectivamente, 41 e 60

empresas, o que, claramente, não reflete a realidade. A metodologia utilizada foi qualitativa e exploratória, e a base de dados foi iniciada a partir das mil maiores empresas que constam da publicação “Melhores & Maiores”, de 2009, complementada por firmas presentes no Anuário 2008 da publicação “Análise Comércio Exterior”. Primeiramente, foram selecionadas as empresas exportadoras, o que é um indício de que têm produtos de valor e interesse no mercado externo, mas não garante que sejam multinacionais. Essa lista inicial foi checada individualmente, no *site* das empresas e *sites* de busca, para confirmar a condição multinacional. Como resultado, a base de dados conta, atualmente, com 150 empresas, das quais conhecemos a trajetória, a data e o modo de entrada em cada país, o escritório comercial, de assistência técnica, centro de distribuição, ou fábrica (própria ou *joint venture* com empresa local). Análises adicionais podem evidenciar países preferenciais, setores e forma de entrada, permitindo atuação governamental de apoio.

Palavras-chave: Base de dados. Internacionalização. Multinacionais brasileiras. Políticas públicas

004921/2010

**SUBSÍDIOS DOCUMENTAIS ORAIS
E BIBLIOGRÁFICOS DA PESQUISA A ESCOLA
PELO AVESSE: VOZES INAUDITAS E VIOLÊNCIA
JUVENIL NA CONTEMPORANEIDADE
DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA**

SANTOS, E. L. dos
Orientador: BAUER, C.
akalanata714@hotmail.com
Uninove

Os responsáveis por essa proposta de pôster consideram ser relevante dizer que é necessário pensar, no seu bojo e desenvolvimento, na sociedade de forma mais ampla. Assim, num primeiro momento, as reflexões que se abriam no seu interior objetivam apresentar uma ponderação sobre dois pontos que se encontram pelo avesso: o movimento contemporâneo do capital e suas demandas no mundo do trabalho. A combinação desses pontos revela um processo de exclusão da juventude, cuja educação é pensada apenas pelo

viés das necessidades mercadológicas, e que, ao mesmo tempo, é relegada a um segundo plano no âmbito das políticas públicas, como se fosse descartável, tendo em vista que o mercado não absorve toda a mão de obra qualificada, segundo suas demandas. Para comprovar essa denúncia da situação de abandono em que se encontram os jovens do Brasil, tomamos uma série de pesquisas recentes e recortamos alguns dos elementos comuns que elas trazem, apontando para o grave problema em que estamos mergulhados sem nos dar conta, porque alienados pelo discurso ideológico das convergências. A nossa intenção com esse trabalho de iniciação científica, numa dimensão histórica fortemente influenciada pela sociológica, é a de procurar colher subsídios documentais orais e bibliográficos que nos permitam ampliar a visão sobre mudanças na educação, seus agentes e processos, bem como a ideologia que tais mudanças refletem, permitindo observar os efeitos danosos de políticas públicas mal articuladas, sob a égide do capitalismo contemporâneo e seus requisitos. Ainda que os dados sejam alarmantes sob vários aspectos, o objetivo maior é reivindicar, a partir de uma perspectiva crítica, a possibilidade de uma formação que vá além da mera integração do indivíduo ao mercado ou da sua sumária exclusão. Exatamente por isso, a mesma se propõe também discutir a violência do entorno escolar como expressão das tensões sociais que se manifestam nas relações que se estabelecem no cotidiano da escola, reconhecidamente uns dos principais ambientes onde se organizam políticas para a juventude. A comunicação, então, pontua sobre a violência praticada pelos alunos como resposta à violência praticada pela escola, por meio das instituições que organizam seu cotidiano, e de ações pautadas pelo preconceito com relação a certos tipos de aluno. Dessa forma, permite discutir em que medida instituições que materializam a lógica da exclusão podem constituir uma escola democrática e comprometida com a qualidade de vida humana coletiva. Mas, por outro lado, também é importante refletir e fazer algumas indagações sobre os jovens infratores e evadidos da escola. As escolas lhes oferecem algum tipo de oportunidade ou as ilusões e sonhos do seu papel redentor foram todas jogadas na lata do lixo da história? Garotos e garotas que perambulam sem norte pelas ruas periféricas das metrópoles, sempre à espreita de cometerem mais um gesto de crueldade, um pequeno delito, como furta-rem um objeto de um passante menos avisado dos perigos que o cercam ou consumirem drogas ilícitas, não veem à escola como uma possibilidade de superação das relações de violência nas quais estão inseridos? Esses jovens passam ao largo da escola, até mesmo de sua existência física, para não dizer do seu papel de afirmação moral, intelectual e favorecedor da sociabilidade humana? Por que as relações escolares hoje vigentes, com milhões de jovens matriculados na escola básica, não são capazes de atenuar o crescente e, cada vez mais assustador, número de jovens que se envolvem em ações violentas, cruéis e, por conta disso, perdem não apenas as esperanças no futuro,

de dias melhores no presente, mas as próprias vidas? Para isso utilizou-se das metodologias oferecidas pela história oral que, julgamos pertinente compreender um pouco mais de perto essas maledicências que frequentam a cotidianidade de uma parcela considerável da juventude, conhecer suas angústias, registrar seus pensamentos e ouvir suas vozes e propostas sobre como o mundo e a própria escola poderiam ser, conferindo-lhes um lugar na história da educação brasileira.

Palavras-chave: Capitalismo contemporâneo. Educação. História oral. Jovens do Brasil. Violência juvenil.

004342/2010

UM OLHAR NA ATUAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS ENQUANTO OBJETO DE ESTUDOS

BRITO, D. O. S.; GOHN, M. G.

Orientador: GOHN, M. G.

dosbrito@hotmail.com

Uninove

A pesquisa realizada objetivou fazer um levantamento e um mapeamento dos trabalhos apresentados nos Seminários Temáticos e Grupos de trabalhos no Anpocs (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais). O foco do levantamento realizado são textos que abordam educação não formal e sua manifestação no período de 2010 à 2007, por meio dos movimentos sociais. Nos levantamentos realizados podemos observar que a educação não formal, vem sendo foco de estudos ligados aos papéis de cidadania e, de forma intrínseca, aos movimentos sociais. Seja por meio de movimentos urbanos que estão em lutas mais evidentes desde meados dos anos 1970, seja por meio de movimentos ligados a questão das mulheres, negros, homossexuais, povos ameríndios, ecológicos e outros. Assim percebermos por meio da lutas de direitos, a busca pela educação, mesmo que esta não seja o foco direto da reivindicação levantada. Conforme as perspectivas dos trabalhos pesquisados, podemos visualizar os conceitos selecionados para denominar os movimentos sociais, a sociedade civil, as organizações civis, os grupos de interesses e redes, distinções analíticas que importam, bem como notar sua atuação social no papel educacional, na construção da importância da educação não formal atuante.

Palavras-chave: Cidadania. Educação não formal. Movimentos sociais.

004768/2010

INCOMUNICABILIDADE DOS PRESOS POLÍTICOS DURANTE O REGIME MILITAR NO BRASIL

GALINDO, D. M.; GALINDO, D. M.

Orientador: FERNANDES, P.

flinque@hotmail.com

Uninove

Durante o regime militar no Brasil (1964-1985), os presos políticos foram submetidos a longos períodos de incomunicabilidade. Era comum a prática ilegal e desmoralizante de impossibilitá-los de conversar com seus familiares e advogados. A grave violação do preso político do direito de se comunicar se dava desde o início de sua detenção. Essa pesquisa tem como objetivo estudar como essa incomunicabilidade ocorria violando a legislação existente, pois o preso tinha, pela Lei nº 4215 de 1963 (Estatuto da OAB), o direito de ser visitado por seu defensor, ainda quando se encontrava incomunicável, em repartição policial, civil ou militar. Nas prisões políticas, entretanto, os advogados não conseguiam dar assistência profissional aos seus clientes detidos nos órgãos de segurança, violando-se assim os direitos do preso e do defensor. A partir de 1968 era vedada a impetração de *habeas-corpus*, pois o AI-5 proibia a apreciação judicial dessa garantia nos casos de crimes políticos. Sem direito a *habeas-corpus*, sem comunicação de prisão, sem prazo para a conclusão do inquérito, o preso era obrigado a confessar aquilo que os seus interrogadores queriam, depois de longas sessões de tortura. Após, obtidas as confissões, os inquéritos eram legalizados e as prisões comunicadas. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, que tem como universo de análise os documentos do inventário do DEOPS (Departamento Estadual de Orientação Política e Social, que também teve como sigla DOPS) de São Paulo, por seus arquivos demonstrarem o funcionamento cotidiano dos aparelhos repressivos da ditadura. Como resultado parcial da pesquisa, verificou-se que, na primeira fase do inquérito policial militar, a incomunicabilidade e os maus tratos-físicos e mentais eram a tônica dos chamados interrogatórios preliminares. Na maioria das vezes, nem mesmo a Justiça Militar era comunicada sobre as detenções efetuadas pelos órgãos de segurança, e nas poucas vezes em que isso era feito, a data indicada não correspondia ao verdadeiro dia da prisão. Quando muito as auditorias eram obrigadas, pela ação de advogado, a oficial os DOI-CODIs (Centro de Operações de Defesa Interna Destacamento de Operações de Informações) indagando sobre determinada prisão, obtendo-se resposta negativa. Os DOI-CODIs agiam impunemente.

Palavras-chave: Ditadura militar. Ilegalidade. Incomunicabilidade. Impunidade. Presos políticos.

004896/2010

RECURSOS ESTILÍSTICOS NO DISCURSO FREIRIANO

BUONICONTI, M. S. V.

Orientador: SIMÕES, S. L.

maryhelpso@hotmail.com

Uninove

Paulo Freire, em suas obras, centra seu discurso na denúncia da opressão e das desigualdades sociais decorrentes da exploração das minorias. Propõe uma educação libertadora, contrapondo-a à concepção bancária pelo ato educativo, sendo necessário, para isso, que se ressignifiquem as práticas educacionais, por meio da conscientização, como processo contínuo, que leve o educando a assumir-se como sujeito da história. O pensador pernambucano defende que a prática coletiva é a mola propulsora de uma educação que se pretende construtora do conhecimento, tendo como potencial transformador o sujeito crítico, capaz de agir no e pelo mundo para promover as mudanças político-sociais necessárias à construção de uma sociedade mais justa. Para conseguir seu objetivo, dota seu discurso de criações linguísticas que lhe conferem precisão, tais como as metáforas viabilidade incomprovada, leitura do mundo, educação bancária, depósito de informações, e expressões neológicas, quase-coisas, dodiscência, boniteza, incompletude, dialogicidade e des-dizer, entre outras, para expressar sua ideia de que, numa educação crítica e libertadora, o concreto deve ser usado para facilitar a aprendizagem, encetando uma mudança em que a leitura e a escrita poderiam ser utilizadas como armas na luta contra a opressão e instrumentos na criação de um mundo melhor. Esse trabalho se justificou por nossas inquietações durante a leitura de algumas obras de Freire, que nos despertaram o interesse em conhecer o significado de palavras e expressões inusitadas, utilizadas pelo autor para dar precisão a seu discurso. Fizemos o levantamento dos jogos de palavras e das expressões inusitadas, utilizadas pelo pensador pernambucano para exprimir seu pensamento, e analisamos o grau de recorrência desses recursos para constatar a originalidade do discurso no conjunto de sua obra. Os dados foram coletados das obras “Educação como prática da liberdade” (1987), “Pedagogia do oprimido” (1988), “Pedagogia da autonomia” (2002) e “A importância do ato de ler” (1999), tendo como referência os teóricos da língua, os dicionários e o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (Volp). Concluímos que os recursos dos quais se valeu o autor em questão comprovam sua intenção em empreender mudanças que, pelo olhar do oprimido, produziriam as transformações necessárias na sociedade.

Palavras-chave: Expressões inusitadas. Jogos de palavras. Originalidade discursiva. Precisão discursiva

004426/2010

ECOTURISMO NO CERRADO: EIXO SÃO PAULO MINAS GERAIS

MENEZES, E. de.; SANTOS, F. R.; RODELA, L. G.

Orientador: RODELA, L. G.

elizabeth_menezes@yahoo.com.br

Uninove

Esse resumo refere-se a pesquisa de iniciação científica sobre ecoturismo no Bioma Cerrado. Consiste no levantamento das áreas onde ocorrem atividades de ecoturismo no trecho São Paulo-SP a Guaxupé-MG, pela Rodovia Anhanguera. O ecoturismo é um segmento do turismo, uma atividade econômica considerada de baixo impacto ambiental, por necessitar de áreas com bom nível de preservação para ocorrer; pressupondo a participação da comunidade. Conhecer a distribuição geográfica de segmentos turísticos é importante para o planejamento, que, por sua vez, deve ter como base a preocupação ambiental. O Cerrado é, em extensão, o segundo bioma do Brasil, e tem sido cada vez mais valorizado por possuir rica biodiversidade. Como resultados obtidos, o ecoturismo foi detectado em Holambra-SP, Caconde-MG, Joaquim Egídio-SP e Sousas-SP, áreas pertencentes ao domínio do Cerrado; entretanto, hoje essas áreas apresentam, geralmente, vegetação introduzida. Realizou-se pesquisa bibliográfica e dois trabalhos de campo (outubro/2009 e abril/2010) no trecho São Paulo-Guaxupé. Para determinar quais localidades possuem ecoturismo foi considerada a ocorrência de atividades de lazer de baixo impacto; bom nível de preservação; educação ambiental e incentivo à conservação; participação e benefícios para a comunidade; valorização da cultura local. De acordo com essas características, apenas Caconde apresenta ecoturismo bastante desenvolvido. Nas demais localidades, considerando-se seu potencial para a prática de tal atividade, o ecoturismo ainda ocorre de forma pouco a medianamente planejada. Em razão de sua proximidade com São Paulo, verticalizou-se a pesquisa em Joaquim Egídio/Sousas, onde se aplicou questionário a turistas e à comunidade local. Resumidamente, o resultado foi o seguinte: os turistas de Joaquim Egídio/Sousas são, em sua maioria: de nível superior, moradores da região de Campinas-Indaiatuba-São Paulo, viajam a lazer, com a família, e a principal motivação reside nas características dessas localidades, às quais descrevem como: interioranas, lugar tranquilo, forte presença da natureza e ar puro. O principal problema que pode ser ressaltado é a falta da participação da comunidade local nos projetos relacionados à preservação e ao ecoturismo, desconhecidos pela comunidade. De positivo, a comunidade indica que o lixo produzido é encaminhado para reciclagem, bem como que as características

naturais e culturais da localidade são favoráveis ao comércio, sua principal fonte de renda.

Palavras-chave: Bioma. Cerrado. Ecoturismo. Minas Gerais. São Paulo.

004628/2010

OS IMPACTOS ECONÔMICOS CAUSADOS PELAS EXPOSIÇÕES NAS CIDADES CERRANAS DE CLÁUDIO, LAVRAS E TRÊS PONTAS, MG

LUCHEZI, T. F.; SILVA, M. C. da.; BUFFI, J. P.; PACAS, G. M. M.

Orientador: LUCHEZI, T. F.

luchezi@uninove.br

Uninove

O setor de eventos no Brasil tem tido grande destaque com um crescimento de 7% ao ano, o que contribuiu para o país tornar-se referência no setor de eventos internacionais, ocupando a sétima colocação no ranking de maiores destinos-sedes, pelo critério da International Congress & Convention Association. Embora sua importância seja explícita, nem todas as regiões brasileiras apresentam estudos suficientes sobre os eventos que sediam, como é o caso da região do Cerrado, em Minas Gerais. Essa pesquisa tem como objetivo analisar os impactos econômicos causados nos municípios-sede de exposições que são: Lavras, Cláudio e Três Pontas- MG. Os critérios para a delimitação do estudo foram os seguintes: eventos do tipo exposições, por serem de grande porte e por movimentarem a economia local; exposições que apresentem produtos específicos de Cerrado; cidades cerranas que façam parte do eixo São Paulo-Minas Gerais, distantes até 40 km da Rodovia Fernão Dias, por ser uma via de fácil acesso aos participantes de eventos de outras regiões. Chega-se então a três exposições: Exposição Agropecuária e Industrial de Cláudio, Exposição Agropecuária e Industrial de Lavras e Exposição do Agronegócio do Café de Três Pontas. Como procedimentos metodológicos, esse trabalho inicia-se com pesquisa bibliográfica para embasamento teórico em livros e periódicos; entrevista com funcionários das Prefeituras para verificar os impactos gerados pela recepção de exposições em suas cidades; entrevista com as empresas promotoras para verificar o interesse em realizar seus eventos nessas cidades; questionários com os proprietários dos meios de hospedagem e de alimentação, para verificar as alterações em seus estabelecimentos quando da realização das exposições. Observou-se, portanto, que não há critérios para a escolha dos municípios que realizam essas exposições sobre produtos de Cerrado. As três cidades estão preparadas para receber as exposições e os comerciantes acham benéfico realizar o evento na sua cidade, aumentando o lucro de seus estabelecimentos. As prefeituras municipais não conseguem visualizar todos os aspectos positivos de sediar uma exposição e por isso não apóiam os equipamentos turís-

ticos, que encontram dificuldades na divulgação. Como impactos negativos, observou-se que as exposições geram nas cidades inflação sazonal, degradação dos espaços públicos, ociosidade estrutural e contratação de empresas terceirizadas que são de outras localidades não movimentando a economia local.

Palavras-chave: Cerrado. Exposições. Impactos econômicos. Minas Gerais

004587/2010

ANÁLISES DE SOLO ATRAVÉS DE TÉCNICAS ESPECTROSCÓPICAS

FARIAS, T. M. de B.; MATIAS, J.; SANTANA, J. C. C.

Orientador: Farias, T. M. B.

tfarias@uninove.br

Uninove

O desenvolvimento de técnicas capazes de realizarem uma precisa e rápida análise de materiais principalmente solos, se faz necessário uma vez que a identificação destes é um dos principais parâmetros para a construção civil. Neste contexto a utilização de técnicas espectroscópicas torna-se uma poderosa candidata para superar os desafios encontrados no cotidiano dos profissionais de engenharia civil. O presente trabalho tem como objetivo o estudo do solo de uma construção de um conjunto comercial, localizado no Bairro de Pinheiros-São Paulo, através de técnicas de espectroscopia com a finalidade de estudos de impacto ambiental e biodegradação destes após a intervenção humana para construção civil. A escolha da construção deu-se pelo fato do solo da região ser de formação granito-arenoso. Inicialmente foram coletadas amostras de solos de diferentes estratigrafias e catalogadas conforme sua profundidade. Primeiramente as amostras foram analisadas pela técnica de espectroscopia de massas com plasma (ICP-MS) em termos de elementos pesados como chumbo, mercúrio e cromo. Resultados preliminares mostram diferentes concentrações de compostos ferrosos para diferentes estratigrafias, bem como baixas concentrações de sódio e potássio, elementos essenciais para o crescimento de organismos no solo.

Palavras-chave: Contaminantes. Resíduos. Solo.

005001/2010

APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS DE PET (POLITEREFTALATO DE ETILENO) NA FABRICAÇÃO DE TIJOLOS DE SOLO-CIMENTO

STORÓPOLI, J. H.; PASCHOALIN FILHO, J. A.; SILVA FILHO, S. C. da

Orientador: Paschoalin Filho, J. A.

Uninove

Este resumo apresenta uma proposta de pesquisa de utilização de resíduos de Politereftalato de Etileno (PET) na fabricação de tijolos de solo-cimento. Para

tal será escolhido solo adequado cujos parâmetros físicos serão obtidos por meio dos seguintes ensaios de simples caracterização geotécnica: Distribuição Granulométrica; Determinação dos Limites de Atterberg, Peso Específico dos Sólidos e Compactação Proctor Normal. Para a obtenção da mistura de fabricação dos tijolos serão utilizadas as seguintes inclusões de resíduo em pó: 5%, 10% e 20% em massa total. O cimento a ser utilizado será do tipo CPII-E-32, sendo este adicionado em dosagem referente a 10% da massa total da mistura. Após a moldagem dos corpos de prova e dos tijolos, estes permanecerão em cura úmida por sete, quatorze, vinte e oito e cinquenta e seis dias. A avaliação das peças confeccionadas será feita a partir de ensaios de compressão simples e diametral nos tempos de cura estabelecidos. Os resultados obtidos por meio dos ensaios de compressão serão comparados a valores a serem determinados através de ensaios em tijolos convencionais. Todos os ensaios laboratoriais serão executados nas dependências do Laboratório de Materiais de Construção Civil e de Mecânica dos Solos localizados na unidade Memorial da América Latina.

Palavras-chave: PET. Reciclagem. Tijolos de solo-cimento.

004958/2010

CONCRETO DE PÓS REATIVOS: PROPRIEDADES, DOSAGEM E PRODUÇÃO

SILVA Jr., N. V. da.; BASSI, C. E. de A.

Orientador: LEVY, S. M.

nivaldovenancio@uol.com.br

Uninove

O Concreto com Pós Reativos (CPR) é um avanço tecnológico dos materiais a base de cimento Portland, pois elimina os agregados graúdos, utilizando materiais finos e ultrafinos, visando preencher os vazios, onde a melhoria das propriedades mecânicas é alcançada devido ao empacotamento das partículas, essa nova geração de concreto com elevadas propriedades mecânicas, durabilidade e estética, são ideais para manutenção e regularizações em estruturas existentes, construções de novas estruturas que necessitem tais propriedades, como é o caso de edifícios altos, pontes com grandes vãos, túneis e principalmente obras em ambientes agressivos como plataformas marítimas e usinas nucleares aplicações que aproveitam a excelente resistência à compressão, à tração, impermeabilidade e durabilidade do concreto do CPR. O concreto de pós reativos torna possível a construção de estruturas mais delgadas e com vãos maiores entre pilares, obtendo-se assim maior área útil do que nas estruturas construídas com concreto convencional, fato que possibilita a redução do volume total de concreto empregado na execução de uma estrutura e conseqüentemente reduzindo a extração de recursos naturais e a emissão de CO₂ e equivalentes para natureza. Com meto-

dologia baseada em pesquisa bibliográfica em anais de congresso, livros técnicos e artigos publicados nacionais e internacionais para sintetizar as informações sobre propriedades e dosagem do CPR e utilização de informações dos autores e do orientador em pesquisa de dosagem e produção de CPR para participação de concursos técnicos e publicações durante os anos de 2006 a 2008. Conclui-se que o uso do CPR em obras de infra-estruturas e sistemas construtivos já permite soluções e ganhos significativos de execução, economia e de qualidade. O uso do CPR na construção de elementos estruturais apresenta as seguintes vantagens confirmadas pelas pesquisas de dosagem e produção: elevada resistência à compressão, à tração direta e na flexão, comportamento dúctil: alta capacidade de deformação após abertura da primeira fissura na matriz, moldagem de pequenos elementos sem a adição de armadura passiva e de cisalhamento, excelentes condições de lançamento e adensamento, baixa permeabilidade, baixo risco de carbonatação e penetração de íons cloretos e de sulfatos.

Palavras-chave: Aditivo Hiperplastificante. Concreto. Concreto de Pós Reativos. Sílica Ativa.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA

004574/2010

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DE UMA FERRAMENTA NO TORNEAMENTO DE METAL DURO

ROMÃO, E. de O.; BONANDI, M.; VIEIRA Jr., M.; COPPINI, N. L.

Orientador: COPPINI, N. L.

erika.oliveira_romao@yahoo.com.br

Uninove

As exigências por componentes cada vez mais resistentes e de maior durabilidade tem se tornado um desafio para os fabricantes de ferramentas de usinagem. Assegurar sucesso no mercado de atuação significa promover a produção eficiente de produtos de alta qualidade e resistência mecânica muitas vezes com dureza similar aos da própria ferramenta responsável por sua fabricação. O metal duro, geralmente utilizado na produção de ferramentas, também vem sendo aplicado forma crescente na produção de peças. A respeito da importância reconhecida destes fatos e do grande número de pesquisas publicadas na usinagem de materiais endurecidos, identificou-se uma lacuna na literatura e verificou-se que as pesquisas recentes não contemplam a usinagem de metal duro, quando peça, no processo de torneamento. Neste contexto selecionar ferramentas e parâmetros de

corte adequados para desenvolver este processo, pode ser, além de relevante contribuição, um diferencial competitivo para empresas de usinagem no mercado de fabricação de peças de metal duro. Como o metal duro apresenta um comportamento adequado diante dos processos de retificação, tem-se um desafio sobre qual seria o seu comportamento diante de operações de torneamento. O objetivo desta pesquisa foi analisar o comportamento de uma ferramenta de torneamento durante a usinagem de corpos de prova de metal duro. Para tanto, foi utilizada uma forma de pesquisa classificada como pesquisa experimental através de um conjunto de ações que buscaram encontrar uma resposta para o problema proposto. Ferramentas de diamante com raios de ponta diferentes foram então utilizadas em ensaios que ainda devem ser considerados como preliminares. Os resultados obtidos, pelo menos nesta fase preliminar, permitiram comprovar que o torneamento de peças de metal duro é viável, podendo ser bastante adequado e que, além disso, existe potencial para chegar-se em condições operacionais competitivas com relação aos processos de retificação tradicionalmente utilizados na prática de usinagem.

Palavras-chave: Metal Duro. Materiais Endurecidos. Torneamento.

004567/2010

AVALIAÇÃO DA PROPOSTA DE DETERMINAÇÃO EXPERIMENTAL DA RESISTÊNCIA À USINAGEM

FERREIRA, F. A. A.; FRIAÇA Jr., C. R.; DUTRA, J. C.; COPPINI, N. L.

Orientador: COPPINI, N. L.

chico.a@ig.com.br

Uninove

Usinabilidade é uma propriedade tecnológica do material. O índice de usinabilidade (IU) é mensurado em comparação com padrão. É considerado tecnológico. O (IU) pode não ser reproduzidos com confiança. A Resistência à Usinagem é uma propriedade intrínseca dos materiais. É proposto que seja determinada através do resultado da relação entre a massa de material desgastado da ferramenta (mferr) e a domaterial usinado (mcp), chamada de Índice de Coppini (IC). As características geométricas das amostras estão em fase de proposição e análise. Imagina-se que tais massas devam ser medidas através de ensaios em amostras cilíndricas, com dimensões apropriadas que possam ser realizados na empresa que pretenda caracterizar materiais. Por exemplo, empresas que desenvolvem aços de corte fácil ou qualquer outro material para o qual uma baixa resistência à usinagem seja esperada. Alternativamente os ensaios poderão ser realizados em centros de pesquisa e universidades na forma de prestadores de serviços técnicos. Neste trabalho, o ensaio prevê usinar continuamente em fases consecutivas, um volume da amostra a ter seu (IC) determinado. Deve ser suficiente para provocar

um desgaste em uma ferramenta padronizada. O teste utilizou o aço AISI 316 com grãos cristalinos finos, tal comorecebido do fornecedor e recozido que apresentou aumento dos grãos de 12 para ~120 microns. Oito amostras de cada forma de apresentação do aço foram ensaiadas conforme a proposta de ensaio apresentada anteriormente. O corpo de prova foi uma barra de 51 mm de diâmetro por 200 mm. Foi utilizada uma ferramenta TNMG 16 04 04-MF de metal duro, classe M2025, da Sandvik Coromant do Brasil S.A. As condições operacionais utilizadas foram: Velocidade de corte de 300 m/min; Avanço porrotação de 0,15 mm/rot e profundidade de usinagem de 1 mm. Os testes preliminares mostraram-se adequados para a medida do (IC). Os resultados do (IC) para os dois aços foram aleatórios não permitindo avaliar sua sensibilidade nesta primeira proposta de ensaio. O motivo da aleatoriedade pode ter sido devido aos critérios de vida utilizados: em quatro dos oito corpos de prova de cadaaço, o critério foi a falha da ferramenta e nos outros quatro foi o número de passes. Outro fator que justifica os resultados aleatórios pode ser a condição forçada em termos de velocidade de corte utilizada. Nova proposta de medida do (IC) estará sendo proposta e testada para concretizar a forma mais adequada de medir a Resistência à Usinagem.

Palavras-chave: Usinabilidade. Usinagem. Resistência à Usinagem.

004466/2010

DESENVOLVIMENTO DE UM DISPOSITIVO PARA A OBTENÇÃO DE IMAGENS PARA A MEDIÇÃO DE DESGASTE DE FERRAMENTAS DE USINAGEM

ALVES, A. N.; PEREIRA, F. H.; Souza, E. de

Orientador: BAPTISTA, E. A.

andre-novaes@ig.com.br

Uninove

Na ocorrência do processo de usinagem é prevista a troca de ferramentas após um determinado tempo de uso, o que é denominado Tempo de Vida da Ferramenta. Contudo, a determinação do tempo de vida da ferramenta pode ser uma tarefa complicada em função da subjetividade dos critérios de fim de vida envolvidos. Um dos critérios mais utilizados é a medição do desgaste de flanco da ferramenta, sendo também possível utilizar a medição de outros tipos de desgaste e/ou variáveis inerentes ao processo. A medição de qualquer tipo de desgaste, contudo, não é tarefa banal e pode ser imprecisa quando realizada manualmente, além de interferir no processo que deve ser interrompido para a execução de tal tarefa. O presente trabalho, que faz parte de um projeto maior e de longo prazo, objetiva a construção de um dispositivo que possibilite a obtenção de imagens de ferramentas de usinagem desgastadas, as quais serão utilizadas no desenvolvimento de um sistema que fará a tipificação do tipo de desgaste a

ser desenvolvido posteriormente. O trabalho foi desenvolvido, inicialmente, por meio de uma revisão bibliográfica para identificação na literatura dos conceitos necessários para o desenvolvimento do projeto. Na seqüência, foi elaborado um projeto conceitual do dispositivo em 3D, utilizando-se sistemas CAD (Computer Aided Design). A etapa de construção do dispositivo foi facilitada em função do emprego de peças normalmente utilizadas em outros equipamentos, como base e haste de um sistema de furadeira e um microscópio USB. Alguns poucos componentes foram projetados especialmente para o dispositivo e foram fabricados com a ajuda de empresas que patrocinaram o projeto. Como resultado final obteve-se, um dispositivo que permite a obtenção de imagens de ferramentas de usinagem e os desgastes existentes podem ser facilmente identificados e mensurados com o emprego de sistema computacional dedicado.

Palavras-chave: Desgaste. Imagens. Medição.

004606/2010

ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA EM CADEIAS DE SUPRIMENTOS NA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

SILVA, W. B. da.; MENITA, P. R.; VANALLE, R. M.

Orientador: VANALLE, R. M.

wellington.silva@br.nsg.com

Uninove

Novas práticas de relacionamento e de operação entre clientes e fornecedores têm sido praticadas porempresas em busca de melhorias em suas cadeias, principalmente devido às mudanças no ambiente competitivo global. Nos últimos anos, tem havido um estímulo para empresas deixarem (deslocarem) as relações tradicionais (cliente-fornecedor) para parcerias estratégicas de colaboração e de longo prazo, ou seja, as empresas são estimuladas a abandonarem a forma tradicional de relacionamento, onde há a simples relação de compra e venda e passar a adotar um relacionamento mais estável e decaráter colaborativo com seus fornecedores. Neste contexto, a proposição deste trabalho é investigar formas de governança presentes em duas cadeias de suprimentos localizadas na grande São Paulo. O trabalho de campo foi desenvolvido com base na abordagem metodológica de pesquisa, o estudo decasos. Foram realizadas visitas nas empresas para a coleta de dados através de entrevistas semi-estruturadas. Na teoria sobre a governança na cadeia de valor global são identificados três elementos chaves de padrões de governança: 1) complexidade da informação e transferência desconhecimentos necessários para sustentar uma transação particular, principalmente em relação às especificações do produto e processo; 2) o quanto esta informação e conhecimento podem ser codificados e transmitidos eficientemente e sem investimento específico de transação entre aspartes; e 3) as capacidades dos fornecedores atuais

e potenciais na relação para as necessidades da transação. Através dos diferentes valores atribuídos aos três elementos citados foi possível identificar que em uma das cadeias, a governança é do tipo modular, onde há habilidade paracodificar especificações de produtos complexos, pois a arquitetura do produto é modular e também, os fornecedores têm a competência para fornecer módulos completos. Na outra cadeia, a governança é do tipo relacional, onde as especificações do produto não podem ser codificadas, as transações são complexas, e as capacidades do fornecedor são altas. O conhecimento tácito é trocado entre cliente e fornecedor, e a competência superior do fornecedor é uma forte motivação para o cliente terceirizar para obterem acesso às competências complementares.

Palavras-chave: Cadeia de suprimentos. Estrutura de governança. Indústria automobilística.

004575/2010

ESTUDO DE CASO: MELHORIA DA PRODUÇÃO UTILIZANDO MAPEAMENTO DO FLUXO DE VALOR EM EMPRESA MONTADORA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

LIMA, M. A. P. de.; GONÇALVES, G. G.; BEKEZAS, L. C.; LUCATO, W. C.; COPPINI, N. L.

Orientador: COPPINI, N. L.
marcosale17@hotmail.com
Uninove

O objetivo deste trabalho é definir Mapeamento de Fluxo de Valor (MFV) e apresentar um estudo de caso em uma de uma montadora de produtos agrícola. O (MFV) consiste em fazer um Mapa do Fluxo de Materiais e de Informações dentro de uma organização. Para elaborá-lo, deve-se apenas seguir a trilha da produção de um produto, desde o consumidor até o fornecedor, e, deve-se desenhar a representação visual de cada processo no fluxo. Dentro do Fluxo de Produção o mais importante é o Fluxo de Informação. Ele diz para cada processo o que fabricar ou fazer em seguida. Os passos para elaboração de um (MFV) consistem em Selecionar uma Família de Produtos, traçar o Mapa da Situação Atual (MSA), traçar o Mapa da Situação Futura (MSF) e definir os Planos de Melhoria para o processo. Para obter o mapa da situação atual é necessário inicialmente coletar informações sobre as demandas dos consumidores. Após isso, são mapeados os processos produtivos que fazem parte da família de produtos selecionada ou do fluxo de valor em análise. As informações que podem estar contidas nesta caixa de dados são: tempo de Ciclo, tempo de trocas, por exemplo, o tempo de troca de ferramentas, disponibilidade, índice de rejeição e o número de pessoas necessárias para operar o processo. O Mapa do Estado Futuro é uma representação de todas as

modificações que foram feitas dentro do processo de Produção. O Plano de implementação descreve como se planeja chegar ao estado futuro. Após ter colocado em prática, outro mapa de estado futuro deve ser desenhado, ou seja, deve ocorrer uma melhoria contínua no nível do fluxo de valor. A seguir um resumo do estudo de caso: a empresa foi uma montadora de produtos agrícola. O desafio foi o de atender o crescimento da demanda de uma das suas linhas. O (MSA) mostrou problemas no processo de soldagem, montagem e expedição com estoques intermediários. Ficou evidenciado que deveria ser providenciado: redução do estoque de matéria-prima e dos lotes de produção; criação de boxes de solda, criação de solda de fluxo contínuo, padronização da linha de montagem, balanceamento da linha, levantamento dos retrabalhos e treinamento do pessoal na linha de montagem. Depois de se realizar o (MSF) e a implantação das medidas, os resultados foram: 25% de redução no tempo de transformação da matéria-prima; tempo de processamento e tempo efetivo de produção 40% menor; velocidade de entrega e tempo de ciclo da linha de montagem três vezes maior. Estes são os resultados com os mesmos recursos.

Palavras-chave: Estudo de Caso. Mapeamento do Fluxo de Valor. Produtividade.

004725/2010

ESTUDO DE UTILIZAÇÃO DE SISTEMAS DE PRÉ-AJUSTAGEM DE FERRAMENTAS (PRESSETTING) EM EMPRESAS DA REGIÃO DE SÃO PAULO

SILVA, L. P. da.; OLIVEIRA, W. J. de.; FARDIN, E.

Orientador: Vieira Junior, M.

lucianoeng2010@bol.com.br

Uninove

No início do século XX, Taylor já relacionava a ocorrência de perdas na produção com a ineficiência industrial, mudando o conceito anterior de que as perdas eram decorrentes apenas dos materiais perdidos em produtos refugados, ou seja, perdas visíveis. Um desses fatores de perdas por ineficiência está diretamente relacionado com a etapa preparação das operações para a realização de uma tarefa, também conhecida por setup, uma atividade que não agrega valor ao produto e que compromete sobremaneira os resultados. No caso das máquinas CNC (Comando Numérico Computadorizado), as atividades de setup têm grande influência na ocorrência de perdas, pois é comum encontrar máquinas totalmente paradas enquanto realiza-se a preparação da máquina. Uma das técnicas que pode ser utilizada para redução do tempo de setup em máquinas CNC é o uso de equipamentos de pré-ajustagem das ferramentas (presettters) para otimizar o setup, tendo em vista que este tipo de operação é ainda realizada manualmente pela grande maioria das empresas, o que demanda um alto

tempo de máquina parada. O objetivo do presente trabalho foi identificar os tipos de presetter que estão disponíveis no mercado e conhecer em qual nível as empresas os estão adotando. Para tanto, no início do trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica visando adquirir conhecimentos sobre manufatura e sistemas de presetting instalados em máquinas-ferramentas CNC. Na seqüência do projeto, foi elaborada uma pesquisa de campo com relação às tecnologias de presetter existentes no mercado, identificando modelos e fabricantes destes equipamentos. Foram identificados 14 fabricantes que fornecem sistemas do tipos: interno à máquina (aparelhos de contato, por laser ou óptico) e externo à máquina (aparelhos de contato ou ópticos). Em seguida formulou-se um instrumento de pesquisa que auxiliou para a identificação do uso ou não de presetters pelas empresas. Esses questionários foram aplicados a um conjunto de 50 empresas, escolhidas entre usuárias de CNC na região de São Paulo. Em algumas foram realizadas visitas, e em outras o questionário foi enviado por e-mail. O resultado mostra que muitas das empresas não utilizam os sistemas de presetting em função do seu alto custo do investimento e também por falta de conhecimento desta tecnologia.

Palavras-chave: Perdas em produção. Pré-ajustagem de ferramentas. Presetting. Setup.

004588/2010

GESTÃO ESTRATÉGICA DA PRODUÇÃO: UM ESTUDO À LUZ DA TEORIA RBV

BIANCALANA, J. C. A.; VANALLE, R. M.

Orientador: LÉLIS, E. C.

juliana.amaral.biancalana@gmail.com

Uninove

A teoria da visão baseada em recursos (Resource-Based View -RBV) é um modelo de gestão estratégica que considera o conjunto de recursos e competências únicos de uma empresa como sua fonte maior de vantagem competitiva. Pesquisadores estão revelando uma ligação importante da teoria RBV com a perspectiva da competição baseada em competências, atrelando este conceito ao desempenho da organização. Este artigo tem o objetivo de mostrar um estudo para a identificação das atividades produtivas de uma empresa e uma análise crítica da gestão da produção na perspectiva da teoria RBV. A metodologia desta pesquisa está baseada em técnicas de pesquisa bibliográfica, documental e de campo em uma indústria de produtos eletrônicos de São Paulo. Este projeto foi desenvolvido no período 2009 – 2010, onde foi observada a ausência de uma visão estratégica na gestão dos processos produtivos, sem a clara identificação das competências essenciais do negócio e sem a análise da concorrência. A empresa atua com a estratégia de baixo custo, sem

um plano de ação de médio e longo prazo. Este estudo sugere a elaboração de um plano estratégico que direcione os esforços produtivos sobre competências essenciais baseada em critérios competitivos da manufatura, com o uso das ferramentas: 1) análise SWOT (Strength, Weakness, Opportunities and Threat) para definição do cenário competitivo; 2) Tipologia de Miles e Snow para identificação da estratégia corporativa 3) Tipologia de Porter para a identificação da estratégia de negócios e 4) Modelo de critérios competitivos apresentados por Slack et al.

Palavras-chave: Competências essenciais. Gestão da produção. Indústria eletrônica. Plano estratégico. Teoria RBV.

004752/2010

IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL EM EMPRESAS QUE ADOTAM O MODELO DE GESTÃO DO PRÊMIO NACIONAL DA QUALIDADE

SILVA, S. J. da

Orientador: CALARGE, F. A.

sandro.silva@nodaji.com.br

Uninove

Nas últimas décadas, os modelos de excelência em gestão têm demonstrado ser uma opção relevante rumo a excelência no desempenho organizacional, sendo que um desses modelos organizacionais é estabelecido pelo Prêmio Nacional da Qualidade – PNQ. Nesse contexto, este projeto de IC teve como objetivo geral investigar práticas de gestão utilizadas por empresas que adotam o PNQ, consideradas como exemplares em termos de proposta e de resultados de desempenho rumo à excelência organizacional, e que possibilitem identificar e analisar práticas e ações voltadas para a responsabilidade social e relacionamento com os clientes. A abordagem metodológica de pesquisa foi a de análise documental, embora tenham sido alguns estudos de casos em empresas participantes da pesquisa. Como principais resultados da pesquisa junto ao Banco de Práticas da Fundação Nacional da Qualidade, verificou-se que as práticas adotadas pelas empresas em relação aos aspectos socioambientais são variadas, englobando desde ações de educação ambiental dos próprios colaboradores das empresas até ações de membros das empresas junto a grupos organizados da sociedade. Em geral, são iniciativas que visam estimular a rever valores sociais relacionados a quatro dimensões principais: saúde física e emocional; integração social e familiar; ambiente de trabalho; cultura e lazer. Contudo, os estudos de casos conduzidos em empresas menos avançadas em termos de gestão ambiental e social,

relevou que as mesmas ainda encontram dificuldades na assimilação e operacionalização destas novas demandas, não tendo ainda práticas definidas, assimiladas e disseminadas pela empresa. Como principal conclusão ainda em caráter exploratório, pode-se destacar que as empresas de maneira geral desejam implementar práticas de responsabilidade ambiental e social, mas não possuem um sistema de gestão que favoreça a inclusão e disseminação destas práticas na organização.

Palavras-chave: Práticas de gestão. Prêmio Nacional da Qualidade. Responsabilidade socioambiental. Sustentabilidade.

004907/2010

INDICADORES DE DESEMPENHO NA GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS: UMA ANÁLISE NO SETOR AUTOMOTIVO

SANTOS, W. J. dos.; VANALLE, R. M.

Orientador: LÉLIS, E. C.

wagneriosant@ibest.com.br

Uninove

Um fator de destaque nos estudos acadêmicos é a eficiência na gestão da cadeia de suprimentos, que depende diretamente de como as empresas participantes da cadeia interagem na gestão de seus recursos, o que pode ser revelado em termos de aderência aos indicadores de desempenho adotados. Esses indicadores são definidos pelo modelo de gestão, por isso a necessidade de definir o grau de aderência ao modelo, pois isto retrata o nível e a amplitude de elementos que precisam ser considerados pela empresa para conseguir manter-se sincronizada na cadeia de suprimentos. Destacamos o modelo de Cooper, Lambert e Pagh (1997) que é utilizado como o conceito de referência desse estudo. Este artigo objetiva apresentar a análise do grau de aderência de uma empresa da cadeia automotiva a um modelo conceitual de gestão da cadeia de suprimentos. A metodologia de pesquisa segue uma pesquisa com abordagem quantitativa e qualitativa, limitada a um estudo de caso em uma empresa fabricante de autopeças de São Paulo. Os resultados mostram graficamente o grau de aderência da empresa em estudo em relação aos seguintes eixos de indicadores de desempenho da gestão da cadeia de suprimentos: gestão de relacionamento com o cliente; gestão do serviço ao cliente; gestão da demanda; atendimento do pedido; gestão do fluxo da manufatura; gestão de relacionamento com o fornecedor; desenvolvimento e comercialização do produto e gestão de retornos.

Palavras-chave: Cadeia de suprimentos. Gestão. Indicadores de desempenho. Setor automotivo.

TRATAMENTO CONTÍNUO DE EFLUENTES TÊXTEIS

OLIVEIRA, P. A. de.; ROSA, J. M.; LEVY, S. M.; SOUZA, R. R. de.;
TAMBOURGI, E. B.

Orientador: SANTANA, J. C. C.

nina_monena@hotmail.com

Uninove, Unicamp, UFS

Os efluentes líquidos da indústria têxtil, quando não tratados, são altamente poluidores, devido a presença de diversos compostos químicos utilizados na confecção do tecido. Entretanto, os principais contaminantes dos efluentes têxteis são os corantes utilizados no tingimento do tecido, pois a grande variedade de corantes que são utilizados nestes produtos para proporcionar variedade de cores gera uma complexidade destes efluentes, conferindo uma alta demanda biológica de oxigênio (DBO) e alteração na cor do corpo receptor. Estima-se, no processo de tingimento, pelo menos 20% dos corantes têxteis sejam descartados em efluentes, devido à perdas ocorridas durante o processo de fixação da tintura às fibras. A remoção desses compostos dos rejeitos industriais é um dos grandes problemas ambientais enfrentados pelo setor têxtil. Sobretudo considerando que os corantes não pertencem a uma mesma classe de compostos químicos, mas englobam diversas substâncias com grupos funcionais diferenciados, com grande variedade na reatividade, solubilidade, volatilidade, estabilidade, entre outros, que por sua vez, requerem métodos específicos para identificação, quantificação e degradação. Assim, neste trabalho se objetivou a biodegradação do corante azul de Remazol utilizando biorreatores operando com fluxo contínuo. Para tanto, um planejamento fatorial foram realizados para observar os efeitos dos fatores: a concentração inicial do corante, a concentração do microorganismo inoculado, o pH do meio e a concentração de glicose no meio sobre a porcentagem de biodegradação do corante. Utilizou-se uma bactéria coletado no leito do rio Capibaribe, em Recife (PE) e doada pela FEQ/Unicamp e o corante foi doado pelo DEQ/UFS. Após a realização dos experimentos, observou-se que na condição em que se usou 0,15 g/L do corante, 1,5 mL/100 mL, em pH 6 e 1% de glicose, obteve-se o maior valor de biodegradação do corante azul de Remazol, o qual chegou a 96,6% de redução de sua concentração inicial. Isso demonstra que este processo é eficiente e pode ser empregado pelas indústrias têxteis. Estas condições foram aplicadas no sistema operando com fluxo contínuo, e os resultados mostram que é possível conseguir reduções consideráveis da carga de efluentes de indústrias têxteis em bioreatores aerados em batelada acima de 98 %, sendo possível minimizar as alterações causadas nos corpos hídricos pela descarga de efluentes contendo corante

Palavras-chave: Biodegradação. Corantes. Efluentes. Fluxo contínuo. Indústria têxtil.

UMA ANÁLISE DO ÍNDICE DOW JONES DE SUSTENTABILIDADE (DJSI WORLD) CONSIDERANDO O CASO DAS EMPRESAS BRASILEIRAS

CREPALDI, M. R.; PEREIRA, M. A.; CALARGE, F. A.

Orientador: CALARGE, F. A.

michellecrepaldi@hotmail.com

Uninove

Produzir com eficácia sem comprometer o futuro, adequar-se a novos modelos de gestão e normas que objetivam resultados que não prejudiquem futuras gerações, tem sido atualmente prioridade de muitas empresas nos mais diversos setores da economia, uma vez que o descaso com o meio ambiente tem trazido problemas para toda a sociedade. Um aspecto relevante neste sentido tem sido o que se denomina de aspectos de sustentabilidade das organizações, os quais seriam pautados pela conjunção de fatores ambientais, sociais e econômicos. Um indicador considerado para este tipo de análise de sustentabilidade é Índice Dow Jones de Sustentabilidade (Dow Jones Sustainability Indexes- DJSI), o qual foi criado pelo mercado de capitais como indicador de sustentabilidade para a projeção para os participantes de suas carteiras. O objetivo geral deste projeto de pesquisa foi conduzir uma análise em termos de que consiste e como se estrutura o Índice Dow Jones de Sustentabilidade – DJSI, bem como estabelecer o panorama atual das empresas brasileiras participantes da carteira 2008/2009 do DJSI, indicando como as mesmas atendem aos requisitos necessários, procedimentos adotados e desenvolvimento de práticas de desenvolvimento sustentável. A pesquisa possuiu um caráter exploratório, empregando-se a análise documental como estratégia metodológica, realizada através da coleta de dados divulgados em fontes públicas. Como principais resultados, verificaram-se que o DJSI possui em sua carteira 317 empresas pertencentes a 27 países e distribuídos em 19 setores econômicos, sendo liderado pelo Reino Unido com 58 participantes, seguido dos E.U.A. e Japão com 51 e 32 participantes respectivamente. A participação brasileira se deu através das empresas Aracruz Celulose, Bradesco, Cemig, Itaú Unibanco, Itaúsa, Petrobras e Redecard. Como principais aspectos relacionados com as práticas de desenvolvimento sustentável das empresas brasileiras, podem citar: ampla divulgação de missão, visão e valores; prática de políticas de governança corporativa; posicionamento ético da organização em relação à comunidade e ao meio ambiente como formar de valorizar a cidadania, reduzir desigualdades sociais e preservar o meio ambiente com o uso racional dos recursos naturais. Pode-se concluir de maneira exploratória que as empresas pesquisadas adotam práticas pautadas principalmente na elaboração de relatórios de sustentabilidade, responsabilidade social e P+L, com ênfase em sistemas de gestão integrada.

Palavras-chave: Dow Jones Sustainability Index. DJSI. Gestão Integrada. Práticas sustentáveis. Sustentabilidade.

UTILIZAÇÃO DE UMA REDE NEURO FUZZY NO PROCESSAMENTO DE MATERIAIS POLIMÉRICOS

BORGES, J.; AFFONSO, C.

Orientador: SASSI, R. J.

josafa.borges@gmail.com

Uninove

O objetivo deste trabalho é prever o tempo de ciclo para produzir uma determinada peça com injeção de polímeros, utilizando uma rede neuro fuzzy, resumindo assim o seu custo de produção. Para a elaboração deste trabalho foram realizadas pesquisas bibliográficas; utilização de base de dados colhido aleatoriamente no processo industrial com especialistas na área em estudo; foram realizados testes comparativos com os resultados da rede do tipo MLP com a experimental; parâmetros do processo de injeção; funções de pertinência aplicadas ao sistema estudado; teoria sobre redes neurais artificiais e como esta foi associada à Lógica Fuzzy; arquitetura baseada em MultyLayer Perceptron (MLP) com 3 (três) camadas para construção da rede Neuro Fuzzy. Os resultados obtidos com a rede Neuro Fuzzy do tipo MLP se mostraram bem próximos dos resultados obtidos com base de dados experimental. Podemos concluir que foi possível validar uma Rede Neuro Fuzzy do tipo MLP utilizando uma base de dados experimental de processamento de polímeros, pois os testes comparativos realizados na rede se mostraram satisfatórios, porem vale ressaltar que com base neste trabalho será desenvolvida uma Rede Neuro Fuzzy do tipo RBF (Radial Basis Function) para melhorar a capacidade de aprendizagem da rede.

Palavras-chave: Lógica Fuzzy. Polímero. Processo de Injeção. Rede Neuro Fuzzy.

TECNOLOGIA EM MECATRÔNICA INDUSTRIAL

A QUADRATURA DE GAUSS-LEGENDRE E APLICAÇÕES NA MECATRÔNICA INDUSTRIAL

NASCIMENTO, A. A. F. do.; SOUZA, L. H. G. de

Orientador: Souza, L. H. G.

alexandre.frontela@ig.com.br

Uninove

A integração numérica é muito utilizada na resolução de problemas da Engenharia, pois em diversas aplicações, nos deparamos com situações onde é necessário realizar integração numérica e o integrando possui uma forma complexa ou de difícil solução analítica. Muitas fórmulas foram pesquisadas no intuito de realizar aproximações eficazes para a resolução dessas integrais complexas. A regra de Newton-Cotes e a de Simpson são exemplos de fórmulas de integração baseadas em uma função calculada em pontos igualmente espaçados em seu domínio. Neste trabalho de Iniciação Científica foi desenvolvido um método de aproximação para integração numérica utilizando a Quadratura de Gauss-Legendre. Para calcular o valor aproximado da integral definida, utiliza-se uma combinação linear entre os valores da função $F(x)$ em certos pontos x_i , tal que $a \leq x_i \leq b$, e alguns valores w_i que são os pesos. Os valores a e b definem o intervalo de integração. A integral é calculada realizando a soma dos produtos do peso em cada ponto pelo valor da função no mesmo ponto. Os pontos e os pesos x_i e w_i respectivamente, são denominados pontos e pesos de Gauss, que se desenvolvido e explicitados, constituirão o que chamamos de Quadratura de Gauss para os casos de integrais unidimensionais. O sistema de equações que é gerado para encontrar os pontos e os pesos de Gauss possui solução, pois são gerados polinômios ortogonais que se caracterizam como polinômios de Legendre e por isso, o método de integração ser denominado Quadratura de Gauss-Legendre. Foi gerado como resultado, a partir da formulação existente, pontos e pesos de Gauss que se aplicados ao integrando gerado a partir de modelos existentes para a resolução de problemas da área de Mecatrônica, apresentam ótimos resultados. Os problemas estudados envolvem o escoamento de fluidos relacionados à Hidráulica e Pneumática como compressores de ar, sistema pistão – cilindro que envolve a cinética dos gases e escoamento de fluidos no interior de tubos. Foi criado um programa no Microsoft Excel 2007 onde foram construídas as simulações numéricas.

Palavras-chave: Integração Numérica. Polinômios de Legendre. Quadratura de Gauss-Legendre.



004359/2010

NEOLOGISMOS NA LITERATURA AFRICANA DE EXPRESSÃO PORTUGUESA: A VARANDA DO FRANGIPANI, DE MIA COUTO

MELO, M. S. de.; DELGADO, L. C.; SANTOS, T. dos

Orientador: OLIVEIRA-REIS, A. K.

marina.seabra@uol.com.br

Uninove

Esse projeto cujo título é “Neologismos na literatura africana de expressão portuguesa”, focada na obra “A varanda do Frangipani”, de Mia Couto, tem por objetivo identificar, classificar e analisar os neologismos encontrados nesse romance desse escritor. A assinatura da lei 10.639, sancionada em 9 de janeiro de 2003, veio trazer o início do reconhecimento da influência africana em nosso patrimônio cultural. A importância desse projeto de pesquisa tem como base uma área que ainda necessita de maior atenção – a literatura africana. O estudo de uma obra literária africana vem acrescentar dados a tantos outros estudos já publicados sobre a importância das relações culturais entre Brasil e África, pois, por meio da literatura, sabe-se que é possível abranger não só fatos da história sociopolítica da África, como a história da língua portuguesa naquele continente, mas também a importância da literatura africana de expressão portuguesa. A pesquisa da linguagem utilizada pelo escritor africano, riquíssima em neologismos, vem mostrar não só a cultura e a evolução da sociedade moçambicana que utiliza a língua e as transformações político-sociais e culturais que se refletem no acervo léxico dessa comunidade, mas também a influência e a importância que a literatura brasileira teve na construção da identidade nacional do continente africano. O escritor moçambicano, Mia Couto, detém profundo conhecimento das regras de Língua Portuguesa, por isso brinca com ela, construindo e desconstruindo a língua e criando palavras em um sistema já existente. Por meio de neologismos, Mia Couto consegue despertar um interesse e envolvimento emocional maior no leitor, necessitando deter-se em pensamento a cada palavra criada. Esse fato não causa impedimento à leitura e compreensão do texto. Para a realização do trabalho científico, foi primeiramente feita a análise da obra, no contexto político-social-cultural, para, em seguida, realizar a coleta de contextos com a presença de neologismos, registros e comprovação deles. Feito esse processo, foi efetuada a classificação dos tipos de neologismos encontrados. Como as criações neológicas empregadas são muito constantes e de natureza variada, tornou-se necessária a realização de algumas decisões para a classificação.

Palavras-chave: Linguagem. Literatura. Literatura africana. Neologia. Neologismo.

SALA DE LEITURA: ESPAÇO DE FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CRÍTICOS

LIMA, A. M. C de.; SANTOS, M. R.

Orientador: COSTA, M. J. da

carvalho_amcl@hotmail.com

Faculdade São Bernardo

Em 2009, com a Resolução da SE 18-02-2009, elaborada pelo governo do Estado de São Paulo, implementaram-se, ainda em fase experimental, as salas de leitura, espaço diferenciado no interior das próprias escolas, em que os sujeitos aprendizes têm acesso livre aos livros, catálogos, jornais etc. Não apenas por ser uma proposta nova no Estado de São Paulo, mas também por ser a competência leitora, básica e fundamental no exercício da cidadania de qualquer cidadão, considera-se relevante a investigação acerca das práticas de leitura ali implementadas, para que não se reproduza o que ainda ocorre em salas de aula: a escolarização da leitura e a conseqüente produção de um analfabetismo funcional. Nossas perguntas-pesquisa consistiram, portanto, nas seguintes indagações: que práticas pedagógicas implementam-se nesse novo espaço dedicado à leitura? Que concepção de leitura e de leitor estão implícitas nessas práticas? Elas desenvolvem a competência leitora do sujeito aprendiz? Nossos objetivos, nesse estudo, foram os seguintes: observar, diagnosticar e apreender as práticas de leitura que estão sendo implementadas nas salas de leitura e de que maneira elas desenvolvem a competência leitora dos alunos da rede pública do Estado de São Paulo. Por último, diagnosticamos e apreendemos concepções e práticas de leitura nesse novo espaço dedicado ao ler. As práticas pedagógicas neste novo espaço criam um novo conceito de leitor e de leitura. Esse leitor faz uma leitura dialógica (leitura de mundo). A leitura é mais abrangente, mais eficaz, democrática, próxima do cotidiano do aluno, e se diferencia das práticas de leitura em sala de aula. Além disso, apreendeu-se ali que os aprendizes não só desenvolvem a competência leitora, como também a autoestima e internalizam os padrões da escrita.

Palavras-chave: Cidadania. Formação de leitor. Leitura.

TRADUTOR E INTÉRPRETE

CONSTRUINDO GLOSSÁRIOS BILÍNGUES: ANÁLISE DA TERMINOLOGIA JURÍDICA

MARQUEZ, E. C. M
Orientador: GINEZI, L. L.
elainecmatias@gmail.com
Uninove

Esse trabalho pretende demonstrar o uso de ferramentas computacionais para a elaboração de glossários bilíngues no ensino universitário. Sabendo da importância de produtos terminológicos para auxílio de tradutores e intérpretes, o curso de Tradutor e Intérprete da Uninove inclui a terminologia e a construção de glossários, como parte de seu currículo. O curso está capacitado para gerir tais conteúdos em ambientes computacionais, visando o futuro no mercado de trabalho. Assim, a proposta para o desenvolvimento desse trabalho enfatiza a necessidade de tornar o processo de elaboração de glossários mais rápido e confiável, seguindo as tendências globais. Esse estudo utiliza como exemplo a proposta de um glossário bilíngue, Uninove, sobre terminologia jurídica. Baseada nos princípios da Linguística de Corpus (LC), a pesquisa abrange desde a coleta dos dados, passando pela construção dos corpora português e inglês, até sua análise final, da identificação de termos, utilizando a ferramenta *Wordsmith Tools*. A conclusão apresenta, além dos resultados encontrados a título de demonstração, as vantagens do uso de ferramentas tecnológicas para a construção de glossários, enfatizando a importância da preparação do futuro profissional para o mercado de trabalho desde o ensino universitário.

Palavras-chave: Interpretação. Glossários bilíngues. Terminologia. Tradução.
Wordsmith Tools.



ABOULAFIA, J.....	53; 54
ACLE, C. D. T.....	119
ADAD, S.....	105
AFFONSO, C.....	154; 224
ALBUQUERQUE, T. B.....	189
ALCÂNTARA, J. A. de.....	109
ALEXANDRE, S.....	93
ALEXANDRE, S. A.....	96; 104
ALMEIDA-SILVA, M. J. F.....	18
ALMEIDA, B. C. de.....	157
ALMEIDA, G. F.....	171
ALMEIDA, G. F. de.....	172
ALMEIDA, G. L.....	124
ALVES, A. N.....	122; 215
ALVES, C. E.....	9; 12
ALVES, F. D.....	85
ALVES, V. C.....	94
ALVES, W. A. L.....	156
AMORIM, T. S.....	158
ANDRADE, C. H. S. de.....	136
ANDRADE, D. V. de.....	87
ANDRADE, V. C da.....	188
ANDRADE, W. M de.....	164
ANGELINI, A. B.....	81
ANJOS, F. C. dos.....	63
Antonangeli, G.....	153
APOSTÓLICO, N.....	137
APRO, P.....	19; 20
ARAÚJO, A. C. A.....	188
ARAÚJO, D. S.....	110; 127
ARAÚJO, D. S. de.....	96; 105
ARAÚJO, G. A. S.....	111, 127
ARAÚJO, G. A. S. de.....	81
ARAÚJO, M. C.....	72
ARAÚJO, O. R.....	72
ARAÚJO, S. A. de.....	156
ARAÚJO, T. R. de.....	140
ARIENTE, M. S.....	194
ARSA, G.....	62; 64
ARTILHEIRO, P. P.....	14
BACETI, C. S.....	183
BACH, E. E.....	13; 29; 42
BALIDINI, D. V.....	125
BAPTISTA, A.....	103
BAPTISTA, E. A.....	31
BARADEL, R. M.....	51
BARBIERI, R. L.....	142
BARBIERI, T.....	150

Índice por autores

BARBOSA, J. L. P.....	14
BARCALA, L.	88; 89
BARNABE, A. S.....	69
BARROS, A. N. G. de.....	109
BARROS, R. S.....	197
BASSETTE, D.....	142
BASSI, C. E. de A.....	212
BATISTA, J. G. dos S.	43; 45
BATISTELA, C. A.....	134
BATTAGIN, A. A.....	127
BATTAGIN, A. M.....	99; 105; 111
BEKEZAS, L. C.	217
BELLINI, D.....	145
BENETTI, F.	86
BENETTI, F. A.	113; 117; 120
BENTO, D. G.....	63
BENTO, T. S.....	22
BERNARDO, M. E. S.	99
BEVILAQUA, S.....	200
BEZERRA, R. L.....	24; 26
BIANCALANA, J. C. A.....	219
BIASOTTO-GONZALEZ, D. A.	87; 88; 101; 110; 118
BICHOFF, J. M.	179
BIEMANN, E. P. G. E.....	34
BIEN, U. S.	132; 133
BIONDI, M. G. M.	166
BISON, J. V. S.	35; 36
BISPO, E. P.....	197
BOIATI, R. F.....	43; 45
BOLDORINI, J. C.	91; 92
BONANDI, M.....	213
BONFÁ, T.	40
BONI, R.....	143
BONI, R. C.....	144
BONSI, A. B.....	143; 144
BORGES, C.....	58
BORGES, C. F. F.....	111
BORGES, J.....	154; 224
BORGES, L. B.....	109
BORZANI, A. C.....	54
BOTELHA, M. R.	113
BRANCO, J. N. R.....	107
BRAVO, C. M.	149
BRAZÃO, C. T.....	164
BRIGLIADORI, M. L. C.	142
BRITO, D. O. S.....	205
BUFFI, J. P.....	209
BUONICONTI, M. S. V.....	207

BUSATO, S.....	49
BUSSADORI, S. K.....	14; 14; 97; 110; 112; 121; 122; 145; 147; 148; 151
CALARGE, F. A.....	223
CALASANS, D. A.....	127
CALDAS, C. da C.....	31
CAMARGO, L. O. A de.....	151
CAMARGO, L. O. A.....	146
CAMINHA, R. C.....	102
CAMPOS, C. G. de.....	112
CAMPOS, T. M.....	186
CARDOSO, A. P.....	67; 71
CARDOSO, K. C.....	182
CARDOZO, M. A.....	71
CARRUBA, L. B.....	128
CARVALHO, A. P. C. de.....	21; 22; 23; 28
CARVALHO, A. R. de.....	17
CARVALHO, D. B.....	88
CARVALHO, J. M.....	76
CARVALHO, M. A. M.....	167
CARVALHO, V. de S.....	50
CASARIM, C. A. S.....	57
CASARIN, C. A. S.....	59; 62
CASTRO, B. P. de.....	136
CAVALCANTE, C. G.....	39
CERQUEIRA, E. A. A.....	163
CESAR, O. E.....	202
CHAVES, G. F.....	123
CHEL, L. M. M.....	164
CIPRIANO JÚNIOR, G.....	107
CIRINO, C. F. S.....	99
COLUCCI, E.....	91; 92
COPPINI, N. L.....	213; 214; 217
CORRÊA, D. S.....	30; 33
CORRÊA, F. I.....	94; 103; 108; 116; 126
CORREA, J. C. F.....	7; 93
CORREIA, G. D.....	161
CORTEZE, G. D.....	23; 25
COSTA, A. N. S.....	75
COSTA, A. P.....	184
COSTA, A. S.....	155
COSTA, D.....	82; 93; 95; 100
COSTA, G. A.....	36
COSTA, I. P.....	96; 104
COSTA, J. M. da.....	87; 88; 101; 110; 118
COSTA, L. A. R.....	124
COSTA, T. A.....	124
CREPALDI, M. R.....	223
CROSARA, J. M.....	144

Índice por autores

CRUZ, A. G. A.	24; 26
DAL CORSO, S.	91; 92; 98; 106; 112; 131; 132; 133; 134; 135; 136
DAL MAGRO, I. O. F.	82
DALPAI, J.	123
DAMASCENO, T. S.	70
DAVID, C. J.	16; 23; 24; 25; 26; 30; 32; 33; 34; 35; 36; 37
DELGADO, L. C.	227
DELLÊ, H.	9
DIAS, M. A.	18
DIAS, W. C.	68
DOMINGUES, N.	108
DUARTE, I. S.	142
DURAES, U. W.	59
DUTRA, J. C.	214
FARDIN, E.	218
FARIA JÚNIOR, N. S. de.	107; 137
FARIA, D. A.	32
FARIA, E.	21
FARIA, G. A.	80; 114
FARIA, S. G. S.	184
FARIAS, T. M. de B.	211
FARO, C. A. P.	42
FELICE, L. A. de C.	10
FERNANDES, K. P. S.	14; 97; 112; 121; 122; 145; 147; 148; 150
FERNANDES, M. A. R.	115
FERNANDES, M. S.	42
FERNANDES, V.	95; 100
FERRARI-MESQUITA, R. A.	145
FERRARI, R. A. M.	14; 97; 148
FERRARI, R. M.	87
FERRAZ, E. B.	86
FERRAZ, R. R. N.	10; 69; 70
FERREIRA, A. da S.	56
FERREIRA, E. C.	168
FERREIRA, F. A. A.	214
FERREIRA, J. B.	112; 132; 133
FERREIRA, M. L.	36
FERREIRA, R. P.	192; 193
FERREIRA, S. M. R.	71
FIALHO, M. B.	56
FILHO, F. S. S. L.	82
FILHO, H. L. O.	24; 26; 35
FRADE, A. B. M.	121
FRANÇA, P. F. M. de.	135
FREITAS, A.	57
FREITAS, D. G.	188
FREITAS, D. J. S.	171
FRIAÇA Jr., C. R.	214

FRUCCI, D. de A. T.	31
FUENTES, C. C. A.	201
GALINDO, D. M.	206
GALLEGUILLOS, T. G. B.	68
GALLUZO, R.	197
GALUPPO, M. T. G.	142
GALVÃO, N. A. R.	177
GARBIN, M.	40
GARRIGOS, A. M. Q.	159
GIANNASI, L. C.	90; 133; 137
GOHN, M. G.	205
GOMES, A. S.	194
GOMES, C. A. F. P.	101
GOMES, E. L. F. D.	95; 100
GONÇALVES, A. P. de A.	25
GONÇALVES, D. P. A.	169
GONÇALVES, G. G.	217
GONÇALVES, L. C. G.	151
GONZALEZ, T. O.	87; 101
GRUBER, R. G.	27
GUEDES, M. S. A.	110
GUERRA, H. P. Del.	16
GUIMARAES, L. R. C.	59
GUIMARÃES, L. R. C.	60
H. DELLÊ	12
HENRIQUE, A. V.	137
HI, E. E. B.	9; 12
HIDALGO, A. G.	38
HIRATA, R. P.	90
IKOMA, M. M.	11
INOUYE, M. B.	96; 104; 115
JACINTO, K. R.	50
JANUÁRIO, J. A. C.	195
JOSÉ, A.	94; 98; 102; 112; 132; 133; 134; 135; 138
JUNIOR, COPPINI, M. V.	31
JUNIOR, J. L. Di C.	154
JÚNIOR, W. R.	146
JUNQUEIRA, E. S.	146
KANNO, C. E.	139
LACERDA, D.	104
LEITÃO FILHO, F. S. S.	90
LEITÃO, M. A. da S.	16
LEITE, E. J.	42
LEITE, G. S.	57; 59; 62; 64
LEITE, P. A. S.	100
LEMOS, D. L de	73
LEVY, S. M.	222
LIBRANTZ, A. F. H.	158

Índice por autores

LIMA, A. C. de	98
LIMA, A. G.....	16
LIMA, A. M. C de.....	228
LIMA, E. O	184; 200
LIMA, M. A. P. de.....	217
LIMA, M. dos S.	18
LIMA, V. R. A.	197
LINS, C. G.	34
LÍPOLIS.	110
LOPES, G. A. C.	37
LOPEZ, T. C. C.....	148
LUCATO, W. C.	217
LUCHEZI, T. F.	209
MACCAGNANO, S. V.....	83
MACEDO, M. A. M. De.....	134
MACEDO, S. de P.....	22
MACHADO, A. S.	64
MACHADO, F. F.	78
MACHADO, R. C.....	109
MACHADO, V. P.....	109
MAGINI, M.....	139
MAIA, D. A.....	117; 120
MAIA, T. S.....	61
MALAGUTI, C.	91; 92; 99; 106; 125; 131; 136
MALDONADO, D.	143
MALDOTTI, R. G. S.....	49
MALOSA, L.	111
MALTA, D. B.....	130
MANCHINI, M. T.....	43; 45
MANTOVANI, R.....	143; 143
MARANGONI, A. F.	110
MARCHETTI, P. H.....	64
MARCONI, N. F.....	85; 124
MARIANO, A. A.....	116
MARIZ, L. C. V de.....	45
MARQUES, A. C.	196
MARQUES, R. C. P.....	132; 133
MARQUEZ, E. C. M.....	229
MARTINS, A. M. S. M.....	195
MARTINS, C. D.....	198
MARTINS, F. S.....	29
MARTINS, G.....	88
MARTINS, G. S.	89
MASCARO, M. B.....	9; 12
MATIAS, J.	211
MATOS, J. S.....	91
MATOS, J. S.....	92
MÁXIMO, L. V.....	23; 25

MEDEIROS, A. J. G.	190
MELINO, M. L. C. de.....	118
MELO, E. de L. V. S.	47
MELO, F. de A.	22
MELO, M. S. de.....	227
MELO, P. S.	171
MELO, V. M. T de.....	174
MENEZES, D. M.	119
MENEZES, E. de.	208
MENEZES, F. G.	48
MENITA, P. R.	216
MESQUITA-FERRARI, R. A.	14; 110; 112; 121; 122
MICHIELETTO, O. V.	199; 200
MIRANDA, E. F.	106; 131
MORAN, C. A.	80; 114; 130
MOREIRA, P. L. B. S. S.	181
MORI, C. S. S.	138
MOTTA, L. J.	147; 151
MUSSI, R.	105
N. L.	31
NACIF, S. R.	133
NASCIMENTO, A. A. F. do.....	224
NASCIMENTO, A. P. B. do	17
NASCIMENTO, J do.....	165
NASCIMENTO, J. W. L.	43; 45
NASCIMENTO, M. S.	79
NASCIMENTO, S. N.	73
NATÁLIA, T.	64
NEGRÃO, A. S.	114
NEILAN, C.	150
NEZIO, K. P. F.	161
NISHIKAWA, M. H.	40
NOBRE, G. W. S.	194
NOGUEIRA, G. T.	97
NOHARA, J. J.	184
NOUAILHETAS, V. L. A.	50; 55
OJOE, E.	41
OKAEDA, L. S.	62
OKAMOTO, M. K. H.	40
OLIVAN, S. G.	145
OLIVAN, S. R.	151
OLIVEIRA, C. M. de.....	170
OLIVEIRA, C. S.	83; 84
OLIVEIRA, C. S. S. de.	85
OLIVEIRA, D. C. de.....	58
OLIVEIRA, E. F. de.....	133
OLIVEIRA, E. N. de.....	112; 121
OLIVEIRA, G. R. G. de.....	63; 65

Índice por autores

OLIVEIRA, J. B. de.....	32
OLIVEIRA, K. A.....	173; 175
OLIVEIRA, K. A. de.....	13
OLIVEIRA, L. V. F.....	82; 110
OLIVEIRA, L. V. F. de.....	90; 93; 95; 130; 133; 137; 139
OLIVEIRA, L. V. F. do.....	107
OLIVEIRA, P. A. de.....	222
OLIVEIRA, P. R. de.....	53
OLIVEIRA, R. L. de.....	52
OLIVEIRA, S. C.....	62
OLIVEIRA, S. C. de.....	57
OLIVEIRA, S. G. de.....	160
OLIVEIRA, T. C. de.....	180
OLIVEIRA, W. J. de.....	218
OLIVERO, S. M.....	183
OZÓRIO-FILHO, H. L.....	36
PACAS, G. M. M.....	209
PACHECO, M. E.....	59; 63; 65
PAIXÃO, R. M. da.....	176
PALMA, R. K.....	57
PARDIM, V. I.....	180
PARENTE, M.....	143
PARISOTTO, I. R. S.....	191
PASCHOALIN FILHO, J. A.....	211
PATRICIO, G. F.....	29
PAULA JR, A. R.....	82
PAVESI, V.....	149
PEIXOTO, R. A. O.....	133; 139
PEREIRA, E. C.....	24; 35
PEREIRA, F. H.....	158; 215
PEREIRA, F. J. P.....	194
PEREIRA, J.....	143
PEREIRA, L. C.....	125
PEREIRA, M. A.....	223
PEREIRA, R. N.....	151
PEREIRA, R. P. R.....	126
PEREIRA, V.....	19; 20
PEVIDOR, L. V.....	13
PIEDADE, E. C.....	14
PINHEIRO, M. P.....	58
PINHO, M. X.....	172
PINTO, D. G.....	147
PINTO, H. S.....	200
PINTO, M. M.....	151; 151
PINTO, N. F.....	184
PIOVESAN, R. F.....	122
PLENS, C. M.....	139
POLI, K. T.....	67

PONTES, E. S.	197
PONTES, P. P.	66
PRADO, P. F.	148
PROSDÓCIMI, F. C.	144
QUEICHADA, H. A.	201
R. M. C.	110
RAMALHO, A. O.	79
RAMOS, E.	93
REIS, M. G. S.	94
REIS, R. B. dos	75
REZENDE, M. E.	180
RIBEIRO, B. G.	84; 101
RIBEIRO, W. R.	63; 65
RIGONI, V. L. S.	53
RISSATO, V. D. F.	71
RISSI, L. S.	80
ROCHA, R. de S.	30; 33
RODELA, L. G.	208
RODRIGUES, A.M.	183
RODRIGUES, J. C. L.	147
ROMÃO JR. W.	149
ROMÃO, E. de O.	213
ROMÃO, J. G.	199; 200
ROMÃO, M. M. A.	148; 151
ROMEIRO, D.	21; 23
RONDELLI, R. R.	106
ROSA, J. M.	222
ROSAL, C.	19; 20
RUBBO, A. B.	72
SAMPAIO JORGE, L. M. M.	94
SAMPAIO, L. M. M.	93; 96; 103; 104; 127; 133; 137
SANCHES, K. M.	76
SANTANA, E. T.	141
SANTANA, J. C. C.	211
SANTARELLI, S. N. S.	140
SANTI, B. T. C.	38
SANTO, R. do E.	158
SANTOS, A. A. dos.	54
SANTOS, D. J.	179
SANTOS, E. F. dos	169
SANTOS, E. L. dos.	203
SANTOS, F. M. dos.	10; 143
SANTOS, F. R.	208
SANTOS, G. F. L. S.	140
SANTOS, I. R. dos.	90; 95
SANTOS, J. R. B. dos	52
SANTOS, K. C. R. dos.	109
SANTOS, K. S.	48

Índice por autores

SANTOS, M. M.....	99
SANTOS, M. R.....	228
SANTOS, R. E. C.....	158
SANTOS, S. A.....	125
SANTOS, T. dos.....	227
SANTOS, T. L. dos.....	23
SANTOS, T. M dos.....	49
SANTOS, T. V. dos.....	159
SANTOS, W. J. dos.....	221
SCHWARTZ, A. P. V.....	185
SEREIA, V. J.....	202
SERRA, A. J.....	140; 141
SERRA, A. L.....	21; 22; 23; 23; 25; 37
SHAH, M. L.....	139
SILVA FILHO, S. C. da.....	211
SILVA Jr., N. V. da.....	212
SILVA JÚNIOR, J. A.....	140; 141
SILVA JUNIOR, J. A. Da.....	148
SILVA L. P. S. da.....	55
SILVA, A. B.....	191
SILVA, A. C. da.....	80
SILVA, A. C. S. da.....	55
SILVA, A. E. O. da.....	82; 90
SILVA, A. F. da.....	135
SILVA, A. J. R. da.....	138
SILVA, A. R. A. da.....	38
SILVA, C. A. A. da.....	112; 121
SILVA, C. D. B.....	71
SILVA, C. M. R. da.....	15
SILVA, C. S. da.....	69
SILVA, D.....	44
SILVA, D. dos S.....	155
SILVA, D. F. da.....	94
SILVA, D. S.....	87
SILVA, D. V.....	12
SILVA, E. C.....	169
SILVA, F. C. da.....	94
SILVA, F. F. da.....	156
SILVA, J. L. V.....	56
SILVA, J. L. V. da.....	50; 53; 54; 55
SILVA, J. M. A.....	155
SILVA, K. G. da.....	39
SILVA, L. P. da.....	218
SILVA, L. T.....	144
SILVA, M. C. da.....	209
SILVA, M. M. da.....	83; 88; 110; 118
SILVA, M. N. da.....	26
SILVA, M. P.....	141

SILVA, N. R.	141
SILVA, P. F. C.	126
SILVA, R. C. da	202
SILVA, R. N. da	15; 70
SILVA, S. A.	88
SILVA, S. A. da	105; 108
SILVA, S. J. da	220
SILVA, S. R. da	112
SILVA, T. D. da	14
SILVA, V. A. R. da	18
SILVA, V. N.	202
SILVA, V. R. da	116
SILVA, W. A. da	13
SILVA, W. B. da	216
SILVA, W. M. da	107
SILVEIRA, P. F.	44
SIMÕES, A. C.	21; 28
SIMPLÍCIO, P. C.	28
SOARES, L. T.	115
SOARES, A. M.	44
SOARES, K. K. D.	95; 100
SOUSA, A. C.	193
SOUSA, A. C. de	192
SOUSA, D. W. N. de	43; 45; 140
SOUZA, A. R. de	38
Souza, E. de	215
SOUZA, E. N. de	37
SOUZA, F. M.	41
SOUZA, G. C. de	106; 131
SOUZA, G. F. de	100
SOUZA, J. P. de	35
SOUZA, K. D.	77
SOUZA, L. F. M.	19; 20
SOUZA, L. H. G. de	224
SOUZA, L. M. de	91; 92
SOUZA, M. J. L.	11
SOUZA, M. R. de	143
SOUZA, N. H. C.	97
SOUZA, R. R. de	222
SOUZA, V. D. de	96
SOUZA, V. F.	104
SPALVIERI, D. F.	85
SPERANDÉO, R. C. A.	88
SPINOLA, M. C.	128
STANZANI, V. L. T. S.	99
STORÓPOLI, E.	4
STORÓPOLI, J. H.	211
TABUTI, R. I. M.	141

Índice por autores

TAMBOURGI, E. B.....	222
TAVARES, J. F.	50; 53; 54; 55
TEIXEIRA, C.	44
TEIXEIRA, V. P.	148
TENNIS, C. A.	148
TIMBÓ, S. R.....	132; 133
TOLENTINO, L. Z.	37
TRINDADE, J. S.....	119
URBANAVICIUS JR., V.....	199; 200
VANALLE, R. M.....	216; 219; 221
VAZ, R. M.....	172; 175
VEIGA, V. C.	98
VENITES, J. P.....	115
VENTURA, V. A.....	184
VETTORE, R.	38
VIDSIUNAS, A. K.....	143
VIEIRA Jr., M.....	213
VIEIRA, D. S.	88; 89
VIEIRA, N. V.....	175
VIEIRA, R. T. B.	103
VILARDI, R. P.....	124
VITALE, S. P. S. M.	195
VIVIANI, A. G.....	119; 125; 130
VOLPI, A. P.....	187
WADT, N. S. Y.....	9; 13; 29; 40; 42
YAGI, D. V. A.	186
YOSHIMORI, D. Y.....	107
YOSHIMURA, H. N.	146
ZABAGLIA, R.....	144
ZAMORRA, G. A.....	181
ZANATO, L. E.	10; 15; 115

A EMPREGABILIDADE NA ÁREA DE CONTROLADORIA, EM SÃO PAULO (1990 A 2010).....	198
A EXTRAÇÃO DO MOLUSCO PERNA PERNA LINNAEUS,1758 (MEXILHÃO) EM BANCOS NATURAIS DE SANTOS E GUARUJÁ, SP: UMA ABORDAGEM ECOLÓGICA/ANTRÓPICA.....	16
AGARICUS BLAZEI REDUZ A HIPERGLICEMIA MODERADA INDUZIDA POR ESTREPTOZOTOCINA.....	9
A IMPORTÂNCIA DO ESQUEMA CORPORAL PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	168
A INFLUÊNCIA DA MUSICOTERAPIA NOS SINAIS VITAIS DE RECÉM-NASCIDOS.....	80
A INFLUÊNCIA DO ALONGAMENTO E RELAXAMENTO NOS NÍVEIS PRESSÓRICOS DO PACIENTE HIPERTENSO.....	66
ALIZARINA RED-S EM CORTES HISTOPATOLÓGICOS DE PATOLOGIAS COM CALCIFICAÇÃO DISTRÓFICA.....	18
AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM COMO SUPORTE PARA O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR.....	180
ANÁLISE ANTROPOMÉTRICA E FUNCIONAL ASSOCIADA À DOR DOS MEMBROS SUPERIORES DE ATLETAS DE BASQUETEBOL SOBRE RODAS.....	57
ANÁLISE COMPARATIVA DE CRESCIMENTO DE PLANTAS DE IPOMOEA NIL (ROTH) CV. SCARLET O'HARA E CV. PURPLE HAZE EXPOSTAS À CONDIÇÃO ATMOSFÉRICA URBANA NA CIDADE DE SÃO PAULO / SUDESTE DO BRASIL.....	19
ANÁLISE COMPARATIVA DO CONSUMO DE OXIGÊNIO NO TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS E TESTE DO DEGRAU DE SEIS MINUTOS.....	81
ANÁLISE DA FUNÇÃO CARDÍACA EM RATOS IDOSOS APÓS TREINAMENTO AERÓBICO.....	140
ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA E CONSCIÊNCIA POR PARTE DOS ALUNOS DE BIOMEDICINA E FARMÁCIA EM ESTUDAR PEÇAS CADAVERÍCAS NA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA.....	10
ANÁLISE DAS PROPRIEDADES FUNCIONAIS DO MÚSCULO PAPILAR DE RATOS IDOSOS APÓS NATAÇÃO.....	141
ANÁLISE DE VARIABILIDADE CARDÍACA DURANTE O SONO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO.....	82
ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DE UMA FERRAMENTA NO TORNEAMENTO DE METAL DURO.....	213
ANÁLISE DO CRESCIMENTO DE PLANTAS DE IPOMOEA NIL (ROTH) CV. SCARLET O'HARA EXPOSTAS EM DUAS REGIÕES POLUÍDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO (SUDESTE DO BRASIL).....	20
ANÁLISE DO EQUILÍBRIO ESTÁTICO DE PACIENTES HEMIPARÉTICOS, COM E SEM ÓRTESE EXPERIMENTAL TORNOZELO/PÉ.....	83
ANÁLISE DO EQUILÍBRIO ESTÁTICO EM CRIANÇAS PORTADORAS DA SÍNDROME DE DOWN.....	84
ANÁLISE DO MODELO DE DIREÇÃO DE ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE A PARTIR DAS CONTRIBUIÇÕES DE MINTZBERG SOBRE CONFIGURAÇÕES.....	199
ANÁLISE DOS AJUSTES POSTURAIS EM ADULTOS JOVENS E IDOSOS NA GANGORRA.....	85
ANÁLISE DOS EFEITOS DA MASSOTERAPIA NA REDUÇÃO DE MEDIDAS NA REGIÃO ABDOMINAL – ESTUDO PILOTO.....	86
ANÁLISE DOS IMPACTOS DOS OBJETIVOS INDIVIDUAIS E ORGANIZACIONAIS NA GESTÃO EMPRESARIAL – ESTUDO DE CASO.....	181

Índice por títulos

ANÁLISE DOS RESÍDUOS SÓLIDOS ANTRÓPICOS COLETADOS NA ENSEADA DE BOIÇUCANGA, SÃO SEBASTIÃO, SP	21
ANÁLISE POSTURAL EM CRIANÇAS COM E SEM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: ESTUDO PILOTO.....	87
ANÁLISE POSTURAL EM PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA COM E SEM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR – ESTUDO PILOTO.....	87
ANÁLISES DE SOLO ATRAVÉS DE TÉCNICAS ESPECTROSCÓPICAS	211
A OPINIÃO DOS MORADORES DO ENTORNO DA PRAÇA MANUEL RODRIGUES SÉCIO SOBRE O SEU ESTADO DE CONSERVAÇÃO: UMA FERRAMENTA PARA O PLANO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	17
APLICAÇÃO DA BOLA TERAPÊUTICA NA EVOLUÇÃO DE EQUÍLBRIO EM PACIENTES HEMIPARÉTICOS	88
APLICAÇÃO DA BOLA TERAPÊUTICA NO CONTROLE DE TRONCO EM PACIENTES PARAPLÉGICOS, PÓS LESÃO MEDULAR INCOMPLETA	89
APLICAÇÃO DA TEORIA DOS CONJUNTOS APROXIMADOS NA REDUÇÃO DE ATRIBUTOS EM BASES DE DADOS.....	153
APLICAÇÃO DE PERICÁRDIO BOVINO LIOFILIZADO ESTABILIZADO COM HIDROGÉIS DE POLIÁLCOOL VINÍLICO (PVA) – AVALIAÇÃO DE ALGUMAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E BIOLÓGICAS	47
APLICAÇÃO DE REDES NEURO FUZZY AO PROCESSAMENTO DE POLÍMEROS.....	154
APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS DE PET (POLITEREFTALATO DE ETILENO) NA FABRICAÇÃO DE TIJOLOS DE SOLO-CIMENTO	211
A QUADRATURA DE GAUSS-LEGENDRE E APLICAÇÕES NA MECATRÔNICA INDUSTRIAL.....	224
A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: UM ENSAIO OU UMA APRESENTAÇÃO?	160
A RESILIÊNCIA ESTRATÉGICA APLICADA NAS ORGANIZAÇÕES: UM ESTUDO DE CASO DA EMPRESA NOKIA DO BRASIL TECNOLOGIA LTDA	179
AS QUALIDADES DO DESENHO URBANO PARA O PEDESTRE EM SÃO PAULO: ESTUDO DE CASO DA RUA HENRIQUE SERTÓRIO, NO TATUAPÉ.....	195
AS RESSONÂNCIAS DO PSICÓLOGO JURÍDICO NO CAMPO DO ABUSO SEXUAL INTRAFAMILIAR.....	171
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA AO IDOSO HOSPITALIZADO.....	67
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA CIDADE DE SÃO PAULO	68
AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA DO ACELERÔMETRO YAMAX NA DETECÇÃO DA VELOCIDADE DE MARCHA DE PACIENTES COM DPOC	91
AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA DO ACELERÔMETRO YAMAX NA DETECÇÃO DE DIFERENTES NÍVEIS DE VELOCIDADE DA MARCHA EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS.....	92
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA E TOXICIDADE AGUDA DO EXTRATO DE FOLHAS DE <i>PSIDIUM GUAJAVA L</i>	40
AVALIAÇÃO DA FORÇA DA MUSCULATURA RESPIRATÓRIA E PERIFÉRICA EM PACIENTES ASMÁTICOS	93
AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR PERIFÉRICA EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM PNEUMOPATIAS	94

AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM PACIENTES HEMIPARÉTICOS PÓS AVE RECENTE (FASE HOSPITALAR) E EM REABILITAÇÃO (AMBULATORIAL – APÓS UM ANO DE LESÃO)	94
AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO AUTÔNOMICA DO CORAÇÃO DURANTE O TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS EM PACIENTES ASMÁTICOS.....	104
AVALIAÇÃO DA MOBILIDADE TÓRACO-ABDOMINAL: CORRELAÇÃO ENTRE A CIRTOMETRIA E A PLETISMOGRAFIA	95
AVALIAÇÃO DA POSTURA CERVICAL E DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM PACIENTES ASMÁTICOS.....	96
AVALIAÇÃO DA PROLIFERAÇÃO CELULAR DE OSTEOBLASTOS TRATADOS COM LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA E ANABOLIZANTES.....	97
AVALIAÇÃO DA PROPOSTA DE DETERMINAÇÃO EXPERIMENTAL DA RESISTÊNCIA À USINAGEM.....	214
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL INTRA-HOSPITALAR DE PACIENTES COM PNEUMOPATIAS	98
AVALIAÇÃO DAS TÉCNICAS DE FRC (DP E TAP) E A TÉCNICA ELTGOL, PELA FREQUÊNCIA CARDÍACA E RESPIRATÓRIA, SATURAÇÃO PERIFÉRICA DE OXIGÊNIO (SPO ₂) E QUANTIDADE DE SECREÇÃO COLETADA EM PACIENTES COM BRONQUIECTASIA.....	99
AVALIAÇÃO DA TOLERÂNCIA E REPRODUTIBILIDADE DO TESTE DE DESEMPENHO FÍSICO FUNCIONAL EM PACIENTES COM BRONQUIECTASIA	99
AVALIAÇÃO DE DIVERSAS PADRONIZAÇÕES DO TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS.....	100
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DO PORTADOR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) COM RESPEITO À SUA SAÚDE RENAL.....	69
AVALIAÇÃO DO LIVRE CAMINHO MÉDIO DA LUZ EM COMPÓSITOS CERÂMICOS DE USO ODONTOLÓGICO.....	146
AVALIAÇÃO DO PERFIL DE DISSOLUÇÃO DE COMPRIMIDOS DE LORATADINA COMERCIALIZADOS NO BRASIL.....	41
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO DOS CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO.....	147
AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS DA INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA VISUAL EM EMPRESAS DA ÁREA FINANCEIRA.....	182
AVALIAÇÃO DOS MOVIMENTOS MANDIBULARES EM CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS, COM E SEM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR – ESTUDO PILOTO.....	101
AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS TECIDUAIS DE IL-1B NA MUCOSITE BUCAL EM HAMSTER TRATADA COM CAMOMILA E CORTICOIDE.....	147
AVALIAÇÃO ESPIROMÉTRICA INTRA-HOSPITALAR EM PACIENTES COM PNEUMOPATIAS	102
AVALIAÇÃO FITOQUÍMICA E DA TOXICIDADE AGUDA DO EXTRATO HIDROETANÓLICO 70% DE <i>TITHONIA DIVERSIFOLIA</i> (HEMSL.) A. GRAY EM CAMUNDONGOS	42
AVALIAÇÃO RESPIRATÓRIA EM PACIENTES PORTADORES DA DOENÇA DE PARKINSON APÓS INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA PNEUMOFUNCIONAL POR MEIO DAS TÉCNICAS DE REEDUCAÇÃO TÓRACO ABDOMINAL (RTA) E ALONGAMENTO PASSIVO DE MÚSCULOS DO TRONCO.....	103
BIODIVERSIDADE DE CRUSTÁCEOS (<i>ARTHROPODA</i> , <i>CRUSTACEA</i>) DA ENSEADA DE BOIÇUCANGA, SÃO SEBASTIÃO, SP.....	22

Índice por títulos

BIODIVERSIDADE DE PEIXES ÓSSEOS E CARTILAGINOSOS (<i>OSTEICHTHYES</i> E <i>CHONDRICHTHYES</i>) DA ENSEADA DE BOIÇUCANGA, SÃO SEBASTIÃO, SP.....	23
CÁLCULO DE TEMPOS DE PRÉ-AJUSTAGEM DE FERRAMENTAS (PRESETTING) VIA INTERN.....	155
CARACTERIZAÇÃO DE OCORRÊNCIAS DO FENÔMENO <i>BULLYING</i> NO AMBIENTE ESCOLAR: AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II.....	58
CARACTERIZAÇÃO PROTEICA DA E-CADERINA NO CÂNCER DE PÊNIS.....	11
COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA DE TÉCNICAS DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA CONVENCIONAL (DRENAGEM POSTURAL E TAPOTAGEM) COM A TÉCNICA ELTGOL – EXPIRAÇÃO LENTA E FORÇADA COM A GLOTE ABERTA EM INFRA-LATERAL EM PORTADORES DE BRONQUIECTASIA.....	105
COMPARAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR E ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA DO QUADRÍCEPS FEMORAL E DELTOIDE MÉDIO EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA – ESTUDO PILOTO.....	106
COMPARAÇÃO DO TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS EM UM AMBIENTE ABERTO E UM FECHADO, EM INDIVÍDUOS HÍGIDOS.....	107
COMPARAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE REUSOS DE DIALISADORES ENTRE PORTADORES DE NEFROPATIA DIABÉTICA (ND) EM HEMODIÁLISE (HD) QUE UTILIZAM OU NÃO O ÁCIDO ACETIL SALICÍLICO (AAS) COMO TERAPIA ANTICOAGULANTE COMPLEMENTAR AO USO DE HEPARINA.....	70
COMPARAÇÃO ENTRE OS TRATAMENTOS DE CINESIOTERAPIA CONVENCIONAL E ACUNPUNTURA, SEGUNDO A MEDICINA TRADICIONAL CHINESA (MTC) EM LOMBOCIATALGIAS POR HÉRNIA DE DISCO.....	107
COMPRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS: UM ESTUDO DA INCORPORAÇÃO DE CRITÉRIOS SOCIOAMBIENTAIS NAS LICITAÇÕES DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO.....	183
CONCEPÇÕES DE DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA.....	58
CONCRETO DE PÓS REATIVOS: PROPRIEDADES, DOSAGEM E PRODUÇÃO.....	212
CONHECIMENTO DAS PUÉRPERAS EM RELAÇÃO AO BANCO DE LEITE HUMANO.....	70
CONHECIMENTO DOS DIABÉTICOS CADASTRADOS EM PROGRAMA DE INSUMOS PERANTE INSULINOTERAPIA.....	71
CONSIDERAÇÕES PSICANALÍTICAS SOBRE O LUTO E A MELANCOLIA A PARTIR DA VIDA E OBRA DO POETA BRASILEIRO ALPHONSUS DE GUIMARAENS.....	172
CONSTRUÇÃO DE UMA BASE DE DADOS SOBRE MULTINACIONAIS BRASILEIRAS.....	202
CONSTRUINDO GLOSSÁRIOS BILÍNGUES: ANÁLISE DA TERMINOLOGIA JURÍDICA.....	228
CORRELAÇÃO DO QUOCIENTE SEXUAL E AFA EM PACIENTES GERIÁTRICAS.....	108
CORRELAÇÃO ENTRE CONTATOS OCLUSAIS, POSTURA E PREDIÇÃO DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....	109
CORRELAÇÃO ENTRE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E QUALIDADE DE SONO EM PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA – ESTUDO PILOTO.....	110
CORRELAÇÃO ENTRE O TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS E TESTE DO DEGRAU EM PACIENTES HIPERTENSOS.....	111
DEPENDÊNCIA: UMA ABORDAGEM PSICODINÂMICA.....	173

DESENVOLVIMENTO DE UM DISPOSITIVO PARA A OBTENÇÃO DE IMAGENS PARA A MEDIÇÃO DE DESGASTE DE FERRAMENTAS DE USINAGEM	215
DESOBSTRUÇÃO EFETIVA DE CATETERES CENTRAIS INSERIDOS PERIFERICAMENTE (PICC) EM RECÉM-NASCIDOS COM A TÉCNICA DE PRESSÃO NEGATIVA	72
DISTRIBUIÇÃO DE <i>ARENAEUS CRIBRARIUS</i> , LAMARCK, 1818 (<i>CRUSTACEA, BRACHYURA, PORTUNIDAE, PORTUNINAE</i>), NA PRAIA DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP	23
DISTRIBUIÇÃO DE <i>BLUTAPARON PORTULACOIDES</i> , (ST. HILL) MEARS (<i>CARYOPHYLLALES, AMARANTHACEAE</i>), NA BERMA, DA PRAIA DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP	24
DISTRIBUIÇÃO DE <i>HASTULA CINEREA</i> , MORCH, 1852 (<i>MOLLUSCA, GASTROPODA, TEREBRIDAE</i>), NA PRAIA DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP	25
DISTRIBUIÇÃO DE <i>HYDROCOTYLE BONARENSIS</i> , CHAM. & SCHLTDL (<i>APIALES, ARALIACEAE</i>), NA BERMA, DA PRAIA DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP	26
DISTRIBUIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (LIXO) NA PRAIA DE GUARATUBA, BERTIOGA, SP	27
ECOTURISMO NO CERRADO: EIXO SÃO PAULO MINAS GERAIS.....	208
EFEITO DA PREDNISOLONA SOBRE O DIÂMETRO ALVEOLAR DE RATOS COM ENFISEMA ELASTASE-INDUZIDO.....	43
EFEITO DA TERAPIA LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA EXPRESSÃO DE TNF- α ; DURANTE O PROCESSO REGENERATIVO DA MUSCULATURA ESQUELÉTICA.....	148
EFEITO DA <i>TREMELLA FOCIFORMIS</i> EM MODELO EXPERIMENTAL DE DIABETES.....	12
EFEITO DO ANABOLIZANTE DECA-DURABOLIN® NA PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS MUSCULARES CULTIVADAS EM SITUAÇÃO NUTRICIONAL REGULAR E EM SITUAÇÃO DE CARÊNCIA NUTRICIONAL	112
EFEITO DO EXTRATO DE RUBIM NA GERMINAÇÃO DE <i>BIPOLARIS SOROKINIANA</i>	13
EFEITO <i>IN VITRO</i> DE UMA FOSFOLIPASE A2 ISOLADA DO VENENO DE <i>CROTALUS DURISSUS TERRIFICUS</i> NA ATIVIDADE ENZIMÁTICA DA AMINOPEPTIDASE NEUTRA APN/CD13 DE MACRÓFAGOS MURINOS	44
EFEITOS DA APLICAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	112
EFEITOS DA ATORVASTATINA NO DIÂMETRO ALVEOLAR DE RATOS COM ENFISEMA ELASTASE-INDUZIDO.....	45
EFEITOS DA DRENAGEM LINFÁTICA DE VODDER NA QUALIDADE DE VIDA	113
EFEITOS DA GINKGO BILOBA EM RATOS SUBMETIDOS AO RETALHO CUTÂNEO RANDÔMICO DORSAL E ADMINISTRADOS COM NICOTINA	142
EFEITOS DA MUSICOTERAPIA NA DOR EM RECÉM-NASCIDOS SOB TRATAMENTO DE FISIOTERAPIA.....	114
EFEITOS DE EXERCÍCIOS RESPIRATÓRIOS E ORIENTAÇÕES VOCAIS NA AUTOPERCEPÇÃO DA VOZ DE IDOSOS DO GRUPO DE SAÚDE COLETIVA DA UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO – UNINOVE.....	115
EFEITOS DO ANABOLIZANTE DECA-DURABOLIN® SOBRE A ADESÃO DE CÉLULAS MUSCULARES.....	14
EFEITOS DO USO PROLONGADO DO LÍTIO NA MUCOSA INTESTINAL.....	142

Índice por títulos

EMPREENDEDORISMO NAS EQUIPES DE DIREÇÃO DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS: UM ESTUDO MULTICASO.....	184
ENSAIO CLÍNICO DO EFEITO DO LASER EM BAIXA INTENSIDADE NO REPARO TECIDUAL E DOR PÓS-EXODONTIA EM PACIENTES DIABÉTICOS.....	149
ENSINO POR INVESTIGAÇÃO E SUA APLICAÇÃO EM SALA DE AULA.....	164
ESCOLA PÚBLICA PAULISTA NA DÉCADA DE 1970: UMA NOVA PERSPECTIVA.....	164
ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA DO TIBIAL POSTERIOR EM MULHERES PORTADORAS DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO.....	116
ESTRATÉGIAS DE MARKETING DE RELACIONAMENTO FOCADO NO CLIENTE INTERNO E NA RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA.....	194
ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA EM CADEIAS DE SUPRIMENTOS NA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA.....	216
ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A DRENAGEM LINFÁTICA COM BAMBU E A DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL EM MEMBROS INFERIORES.....	117
ESTUDO DA INSOLAÇÃO NO AMBIENTE CONSTRUÍDO.....	196
ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE <i>DIABETIS MELLITUS</i> EM PACIENTES EM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO.....	150
ESTUDO DE CASO: MELHORIA DA PRODUÇÃO UTILIZANDO MAPEAMENTO DO FLUXO DE VALOR EM EMPRESA MONTADORA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS.....	217
ESTUDO DE UTILIZAÇÃO DE SISTEMAS DE PRÉ-AJUSTAGEM DE FERRAMENTAS (PRESSETING) EM EMPRESAS DA REGIÃO DE SÃO PAULO.....	218
ESTUDO DOS PROCEDIMENTOS E CAUSAS PARA A RETIRADA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS PELA ANVISA.....	45
ESTUDO FARMACOTERAPÊUTICO DE PACIENTES COM DOENÇAS CEREBROVASCULARES ATENDIDOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO OESTE DE SÃO PAULO.....	48
ESTUDO PRELIMINAR SOBRE OS EFEITOS DA MEDITAÇÃO NO USO DE MEDICAMENTOS EM USUÁRIOS DE UNIDADES MUNICIPAIS DE SAÚDE.....	49
ESTUDOS DO MONITORAMENTO E APLICABILIDADE DO TREINAMENTO FÍSICO EM MODELOS DE EXPERIMENTAÇÃO COM RATOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	59
ESTUDO SOBRE A MALACOFAUNA DA ENSEADA DE BOIÇUCANGA, MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO, SP: QUANTIFICAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO E CORRELAÇÕES ECOLÓGICAS.....	28
ESTUDO TRANSVERSAL DA PREVALÊNCIA DE DOR OU DESCONFORTO TEMPOROMANDIBULAR EM PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA – ESTUDO PILOTO.....	118
EXTRATO DE RUBIM INDUZ FORMAÇÃO DE ÁCIDO BENZOICO EM PLANTAS DE CEVADA COM PROTEÇÃO CONTRA <i>BIPOLARIS SOROKINIANA</i>	29
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNINOVE. (1988-1998).....	169
FORMAÇÃO DE PADRÕES ESPAÇO-TEMPORAIS NA ESCRITA DE ADOLESCENTES PORTADORES DA SÍNDROME DE DOWN.....	60
GESTÃO ESTRATÉGICA DA PRODUÇÃO: UM ESTUDO À LUZ DA TEORIA RBV.....	219

HABILIDADES SOCIAIS E SAÚDE NO TRABALHO EM FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS.....	174
HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS EM CRIANÇAS DE 3 A 5 ANOS	151
HERBIVORIA EM ECOSSISTEMA DE MANGUE NA PRAIA DE ITAGUARÉ COMO FERRAMENTA DE TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA E DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL.....	30
HIGIENISMO, SAÚDE E EDUCAÇÃO FÍSICA: INTRODUÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PAULISTANAS (1870-1910).....	61
HIPERMÍDIAS APLICADAS AO ENSINO DE ENGENHARIA	156
HISTÓRIA E MEMÓRIA RECENTE DO GENOCÍDIO EM RUANDA – 1994.....	165
HUMANIZAÇÃO EM UTI: MÚSICA E FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	119
IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS GRAM-NEGATIVAS EM FLUIDOS DE CORTE.....	31
IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL EM EMPRESAS QUE ADOTAM O MODELO DE GESTÃO DO PRÊMIO NACIONAL DA QUALIDADE.....	220
IMAGENS DOS AFRODESCENDENTES EM PROPAGANDAS DE TELEVISÃO DE PRODUTOS DIRECIONADOS AO PÚBLICO INFANTIL EXIBIDOS NO PERÍODO DE 2002 A 2008.....	184
IMPACTO CAUSADO PELA MINERAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DE CARAPICUÍBA E DE SÃO PAULO	32
INCIDÊNCIA DE ARTÉRIA POLAR RENAL	143
INCLUSÃO DE PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO APÓS A LEI DE COTAS-ESTUDO DE CASO.....	185
INCOMUNICABILIDADE DOS PRESOS POLÍTICOS DURANTE O REGIME MILITAR NO BRASIL.....	206
INDICADORES DE DESEMPENHO NA GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS: UMA ANÁLISE NO SETOR AUTOMOTIVO	221
ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E SEDENTARISMO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	62
INFLUÊNCIA DAS TÉCNICAS DE DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL E DRENAGEM LINFÁTICA COM BAMBU, EM MEMBROS INFERIORES, NA QUALIDADE DE VIDA.....	120
INFLUÊNCIA DO ANABOLIZANTE DECANOATO DE NANDROLONA NA VIABILIDADE DE CÉLULAS MUSCULARES.....	121
INTERFACE EM LINGUAGEM NATURAL PARA AUXÍLIO AO USUÁRIO DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM ÁBACO.....	157
INTERNACIONALIZAÇÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A ATUAÇÃO DO SEBRAE	186
INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA DE <i>LIPPIA MICROPHYLLA CHAM. (VERBENACEAE)</i> EM ÍLEO DE RATO	50
INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE RELAXANTE DE <i>LIPPIA MICROPHYLLA CHAM. (VERBENACEAE)</i> EM TRAQUÉIA DE RATO	53
INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE TOCOLÍTICA DE <i>LIPPIA MICROPHYLLA CHAM. (VERBENACEAE)</i> EM ÚTERO DE RATA.....	54

Índice por títulos

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE VASORRELAXANTE DE <i>LIPPIA MICROPHYLLA CHAM.</i> (VERBENACEAE) EM AORTA DE RATO.....	55
LEITURAS CARTESIANAS DE EDGAR MORIN NA CRÍTICA À FRAGMENTAÇÃO DOS SABERES	169
LEVANTAMENTO FAUNÍSTICO DE <i>CERAMBYCIDAE</i> NO MANGUE DA PRAIA ITAGUARÉ EM BERTIOGA COMO FERRAMENTA DE TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA E DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL.....	33
LIMIAR ANAERÓBIO INDIRETO PREDIZ O DESEMPENHO NO CICLISMO E CORRIDA	63
MAPEAMENTO DAS ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR COM PROJETOS DE QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE, REGIÃO DA SUPERVISÃO DA PENHA, SÃO PAULO (2000 A 2010).....	121
MARKETING VERDE: AGREGANDO VALOR A MARCA NO MUNDO DE LOTEAMENTOS URBANÍSTICOS-SEGMENTO IMOBILIÁRIO.....	187
NEOLOGISMOS NA LITERATURA AFRICANA DE EXPRESSÃO PORTUGUESA: A VARANDA DO FRANGIPANI, DE MIA COUTO.....	227
OCORRÊNCIA DA <i>PHALLUSIA NIGRA SAVIGNY</i> , 1816 (<i>TUNICATA: ASCIDIACEA</i>) NO COSTÃO ROCHOSO DA ILHA DO URUBU, PRÓXIMO À PRAIA DO JULIÃO, ILHABELA, SP	34
OCORRÊNCIA DE <i>IPOMOEA LITORALLIS</i> NA BERMA, DA PRAIA DE TAGUARÉ, BERTIOGA, SP	35
OCORRÊNCIA DE <i>IPOMOEA PES-CAPRAE</i> NA BERMA DA PRAIA DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP.....	36
OCORRÊNCIA DE NINHOS DE CUPINS DA FAMÍLIA <i>TERMITIDAE</i> EM ÁRVORES DO MANGUEZAL DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP	37
OCUPAÇÃO DO TEMPO LIVRE: PERFIL E PERCEPÇÃO DESTE COMO FONTE DE SATISFAÇÃO PESSOAL DE IDOSOS DE REGIÕES PRÓXIMAS A PARQUES DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	73
O EFEITO AGUDO DOS EXERCÍCIOS DE FLEXIBILIDADE NA RESISTÊNCIA DE FORÇA E FORÇA MÁXIMA	64
O EFEITO DO ANABOLIZANTE ESTEROIDE NA EXPRESSÃO DO MARCADOR MIOGÊNICO MYOD DURANTE A REGENERAÇÃO DO MÚSCULO ESQUELÉTICO DE RATO	122
O ESTADO DA ARTE DA INOVAÇÃO NO BRASIL	188
O ESTUDO DA FUNÇÃO DO CEREBELO POR MEIO DE ATIVIDADES ARTÍSTICO-LÚDICO-DIDÁTICAS – RELATO DE EXPERIÊNCIA	123
O IMPACTO DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DA UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO.....	145
O IMPACTO DAS INTERAÇÕES ENTRE OS CODIRIGENTES NA FORMULAÇÃO DA VISÃO DE PEQUENAS EMPRESAS.....	200
O PODER DA MÍDIA: INFLUÊNCIA DAS NOVELAS NO PROCESSO DECISÓRIO DE COMPRA EM COMUNIDADE DE BAIXA RENDA	188
ORDEM DE RECRUTAMENTO MUSCULAR DURANTE A REALIZAÇÃO DE UM EXERCÍCIO DE FLEXÃO E EXTENSÃO DO TRONCO NO EQUIPAMENTO CADILLAC, SEGUNDO O MÉTODO PILATES.....	124
ORNITOFAUNÍSTICA DO PARQUE ALFREDO VOLPI, SÃO PAULO (SP).....	38
OS EFEITOS DA 5692/71 NOS AGENTES EDUCACIONAIS DA 1ª À 4ª SÉRIE DO 1º GRAU DA REDE ESTADUAL DE ENSINO ENTRE 1970/1986	166

OS IMPACTOS CAUSADOS PELA DEPRESSÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO.....	189
OS IMPACTOS ECONÔMICOS CAUSADOS PELAS EXPOSIÇÕES NAS CIDADES CERRANAS DE CLÁUDIO, LAVRAS E TRÊS PONTAS, MG	209
O SUCESSO ESCOLAR DE CRIANÇAS QUE VIVEM SITUAÇÕES ADVERSAS E CONFLITANTES.....	170
OTIMIZAÇÃO DE ALGORITMOS DE RECONHECIMENTO DE PADRÕES EM IMAGENS DIGITAIS UTILIZANDO COMPUTAÇÃO PARALELA	158
PERFIL DA FUNÇÃO PULMONAR E DA CAPACIDADE DE EXERCÍCIO DE UMA COORTE DE CRIANÇAS PORTADORAS DE PARALISIA CEREBRAL.....	125
PERFIL E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES PARKINSONIANOS EM ATENDIMENTO NA ASSOCIAÇÃO BRASIL PARKINSON – SÃO PAULO	126
PESQUISA CIENTÍFICA E SUSTENTABILIDADE: AS NORMAS ISO 14.000 COMO PROPOSTA DE EQUILÍBRIO AMBIENTAL NAS INDÚSTRIAS DE SÃO PAULO	190
PREPARAR CRIANÇAS PARA RADIOTERAPIA: UM DESAFIO PARA O PSICÓLOGO NA ONCOLOGIA.....	175
PREVALÊNCIA DE DISCENTES FUMANTES: ESTUDO DA DEPENDÊNCIA À NICOTINA	127
PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES: OBESIDADE E SOBREPESO ENTRE ALUNOS INGRESSANTES NOS CURSOS DE ENFERMAGEM E NUTRIÇÃO, ANO 2010	75
PREVALÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS DE APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO E BRUXISMO EM PACIENTES DE UM CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	90
PREVALÊNCIA DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO EM HOMENS, UTILIZANDO MÉTODO MOLECULAR E ANATOMOPATOLÓGICO	51
PREVALÊNCIA DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES: HIPERTENSÃO, DIABETES, SEDENTARISMO, TABAGISMO E CONSUMO DE ÁLCOOL EM ALUNOS INGRESSANTES NOS CURSO DE ENFERMAGEM E NUTRIÇÃO	76
PREVENÇÃO DE QUEDAS EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES EM SEU AMBIENTE DOMÉSTICO	77
PROCESSO DE RETEXTUALIZAÇÃO DOS TEXTOS DO EIA/RIMA DO PROJETO RODOANEL MÁRIO COVAS – TRECHO SUL REFORMULADO	39
PROLIFERAÇÃO DE OSTEOBLASTOS NA PRESENÇA DO ANABOLIZANTE ESTERÓIDE DECANOATO DE NANDROLONA.....	14
“PROPOSTA INDECENTE – DA INVISIBILIDADE À PUNIÇÃO”.....	163
PROPOSTA TERÂPÊUTICA DE EQUILÍBRIO DINÂMICO EM PORTADOR DE DOENÇA DE PARKINSON	128
PROTEÇÃO DE MEMBRANAS ARTIFICIAIS POR EXTRATOS DE <i>MATRICARIA CHAMOMILLA</i> (CAMOMILA) E <i>PUNICA GRANATUM</i> (ROMÃ)	56
PSICANÁLISE E MICHEL FOUCAULT: CUIDADO LIBERTADOR OU DISPOSITIVO DE BIOPODER?	175
QUALIDADE DO SONO EM LACTENTES HOSPITALIZADOS	130
QUANTIFICAÇÃO DOS TIPOS DE TRATAMENTOS RECOMENDADOS PARA INDIVÍDUOS ACOMETIDOS POR CARCINOMA ESPINOCELULAR DE LARINGE ATENDIDOS NO HOSPITAL SANTA MARCELINA (HSM) DE ITAQUERA	15

Índice por títulos

QUESTIONÁRIO DE FADIGA DE PIPER <i>VERSUS</i> MODIFICADO E SUA REPRODUTIBILIDADE EM PACIENTES COM DPOC – ESTUDO PILOTO	131
RECURSOS ESTILÍSTICOS NO DISCURSO FREIRIANO	207
REFERENCIAIS DE IDENTIDADE DO ESPAÇO DA BARRA FUNDA: O PEDESTRE E AS QUALIDADES DO DESENHO URBANO	197
REFLEXÕES SOBRE O ESTRESSE APRESENTADO POR POLICIAIS MILITARES DO CORPO DE BOMBEIROS DE TAUBATÉ: INCIDÊNCIA, FASES E SINTOMAS.....	176
REFORMA E AVALIAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE A CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO PRESENTE NA REFORMA EDUCACIONAL PAULISTA.....	167
RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE: ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES SOCIAMBIENTAIS SETOR BANCÁRIO BRASILEIRO.....	191
RESTAURAÇÕES INDIRETAS ESTÉTICAS: AVALIAÇÃO <i>IN VITRO</i> DA LINHA DE CIMENTAÇÃO E INFILTRAÇÃO APÓS CICLAGEM MECÂNICA E TÉRMICA	151
RESULTADOS DA ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PROCESSO DE DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA.....	132
RESULTADOS DO PROCESSO DE DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	133
ROTEIRIZAÇÃO DINÂMICA DE VEÍCULOS APOIADA PELAS OCORRÊNCIAS NOTÁVEIS DE TRÂNSITO	192
ROTEIRIZAÇÃO, PROGRAMAÇÃO DE VEÍCULOS E DISTRIBUIÇÃO DE PERIÓDICOS NA CIDADE DE SÃO PAULO	193
SALA DE LEITURA: ESPAÇO DE FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CRÍTICOS.....	228
SENTIMENTOS EXPRESSOS DIANTE DA VIVÊNCIA DA MORTE POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	177
SÍNDROME DE <i>BURNOUT</i> EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE SÃO ROQUE E MAIRINQUE.....	78
<i>SITUS SOLITUS</i> : RELATO DE CASO	144
SUBSÍDIOS DOCUMENTAIS ORAIS E BIBLIOGRÁFICOS DA PESQUISA A ESCOLA PELO AVESSO: VOZES INAUDITAS E VIOLÊNCIA JUVENIL NA CONTEMPORANEIDADE DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	203
SUSTENTABILIDADE, EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE	194
TEMPO DE LIBERAÇÃO DA DTM, SINAIS E SINTOMAS CERVICAIS E OTOLÓGICOS EM PACIENTES COM BRUXISMO DO SONO TRATADOS COM PLACA OCLUSAL – UM ESTUDO PROSPECTIVO	133
TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS INTRA-HOSPITALAR EM PACIENTES PNEUMOPATAS	134
TESTE DE DEGRAU DE CHESTER E TESTE DE DEGRAU INCREMENTAL MODIFICADO EM PACIENTES COM PNEUMOPATIAS HOSPITALIZADOS	135
TESTE DO DEGRAU DE CHESTER: REPRODUTIBILIDADE E CORRELAÇÕES COM A FUNÇÃO PULMONAR E CAPACIDADE FUNCIONAL	136
TRANSMISSÃO DE HEPATITE B E C: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE INSTITUTOS DE BELEZA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	79
TRATAMENTO CONTÍNUO DE EFLUENTES TÊXTEIS	222

TRATAMENTO DE DADOS NO ESTUDO DE EQUIPES DE DIREÇÃO NA GESTÃO DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS.....	200
TRATAMENTO DO DISTÚRBO RESPIRATÓRIO DO SONO COM EXPANSOR MAXILAR EM CRIANÇAS COM HIPERTROFIA DE AMÍGDALAS – UMA OPÇÃO NÃO INVASIVA PARA A ADENOTONSILECTOMIA.....	137
UMA ABORDAGEM ESTATÍSTICA DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PRESCRIÇÕES DE PACIENTES HOSPITALIZADOS.....	52
UMA ANÁLISE DO ÍNDICE DOW JONES DE SUSTENTABILIDADE (DJSI WORLD) CONSIDERANDO O CASO DAS EMPRESAS BRASILEIRAS.....	223
UMA METODOLOGIA PARA GERAÇÃO DE HOSTNAMES EM REDES CORPORATIVAS.....	159
UM ESTUDO SOBRE A UTILIZAÇÃO DA FILOSOFIA KAIZEN COMO FERRAMENTA AUXILIAR NA REDUÇÃO DE CUSTOS.....	201
UM OLHAR NA ATUAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS ENQUANTO OBJETO DE ESTUDOS.....	205
USO DO TESTE DE GLITTRE EM PACIENTES INTERNADOS COM PNEUMOPATIAS.....	138
UTILIZAÇÃO DE UMA REDE NEURO FUZZY NO PROCESSAMENTO DE MATERIAIS POLIMÉRICOS.....	224
UTILIZANDO MATERIAL DE BAIXO CUSTO NA FABRICAÇÃO DE SABÃO EM SALA DE AULA: UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO.....	161
VALIDADE DO TESTE DE <i>WINGATE</i> PARA PREDIZER O DESEMPENHO DE CURTA E MÉDIA DURAÇÃO NO CICLISMO.....	65
WAVELET ANÁLISE ESPECTRAL DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DURANTE O SONO EM PACIENTES OBESOS MÓRBIDOS SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA.....	139



